Capítulo 701 Por favor, faça você mesmo

Toby voltou para seu quarto sozinho e se jogou no sofá. Ele gentilmente colocou a foto que estava rasgada ao meio na mesa de centro. Seria este o fim de sua história? Esta foto foi tirada antes do dia do casamento. Eles tiraram essa foto porque precisavam pendurar uma foto deles no local da cerimônia de casamento. Depois do casamento, eles não penduraram aquela foto no quarto. Ele devia isso a Molly, mas o que a fez fazer uma coisa dessas? Por que diabos ela rasgou aquela foto? Talvez ela não queria fazer isso. Mas qual

era o sentido de rasgar a foto do casamento? Ela queria terminar o relacionamento deles para sempre? Ela tinha desistido totalmente dele? Ela o tratou com tanta ternura nos últimos dias. Seria para encobrir o final infeliz que ela havia planejado para aquele dia? Na verdade, Molly não teve escolha a não ser fazê-lo. Ela não poderia esquecer Toby nem o esqueceria enquanto vivesse. Mas ela simplesmente não conseguia superar sua tristeza. Com todo o seu coração e alma, ela queria estar com Toby, mas sua auto-estima estava tão baixa agora que ela não achava que era boa o suficiente para ele. Ela se considerava uma perdedora. Como ela não era mais a senhora rica da

família Smith, ela não conseguia mais as coisas de que gostava. Além disso, sua família não estava completa após a morte de sua mãe. Ao longo dos anos, ela havia perdido tudo, uma coisa após a outra. O que mais ela poderia esperar? Depois de todo aquele infortúnio, ela não ousava esperar ter um relacionamento normal e feliz. ela queria amor, mas não podia dar um filho a Toby. Como ela podia ser tão egoísta? Ela Foi por amor verdadeiro por ele que ela decidiu desistir desse relacionamento. Ela não casamento, eles não penduraram aquela foto no quarto. Ele devia isso a Molly, mas o que a fez fazer uma coisa dessas? Por que diabos ela rasgou aquela foto?

Talvez ela não queria fazer isso. Mas qual era o sentido de rasgar sua foto de casamento? Ela queria terminar o relacionamento deles para sempre? Ela tinha desistido totalmente dele? Ela o tratou com tanta ternura nos últimos dias. Seria para encobrir o final infeliz que ela havia planejado para aquele dia? Na verdade, Molly não teve escolha a não ser fazê-lo. Ela não poderia esquecer Toby nem o esqueceria enquanto vivesse. Mas ela simplesmente não conseguia superar sua tristeza. Com todo o seu coração e alma, ela queria estar com Toby, mas sua auto-estima estava tão baixa agora que ela não achava que era boa o suficiente para ele. Ela se considerava uma perdedora. Como

ela não era mais a senhora rica da família Smith, ela não conseguia mais as coisas de que gostava. Além disso, sua família não estava completa após a morte de sua mãe. Ao longo dos anos, ela havia perdido tudo, uma coisa após a outra. O que mais ela poderia esperar? Depois de todo aquele infortúnio, ela não ousava esperar ter um relacionamento normal e feliz. Ela queria amor, mas não podia dar um filho a Toby. Como ela podia ser tão egoísta? Foi por amor verdadeiro por ele que ela decidiu desistir desse relacionamento. Ela não queria mais ser um fardo para ele. Se ela não podia dar a Toby uma vida estável, então era melhor ela desistir. Toby

poderia dar tudo a ela, mas ela seria capaz de aceitá-lo alegremente? Ela poderia aceitar tudo que Toby lhe deu sem se sentir culpada? Em seu coração, ela sabia que não podia aceitar isso, então ela tinha que simplesmente ir embora. "Molly, você teria ficado com o coração partido se não fosse por minha culpa naquela época? Você teria feito essas escolhas?" Toby murmurou enquanto olhava para a foto. Ele não tinha certeza do que fazer a seguir. Ele não suportava ver Molly com tanta dor e eu

Ele poderia redimir toda a situação? Toby não sabia o que fazer. Ele realmente não queria perder Molly

novamente. Como era tudo culpa dele, pensou em esclarecer o assunto com Molly no dia seguinte. Mesmo que ela deixasse a família Clark, ele lhe daria a vida boa e confortável a que ela estava acostumada. Sim, era o mínimo que podia fazer! Ele lhe daria tudo o que tinha desde que ela voltasse a ser como as coisas eram quando eles estavam felizes e seguros em seu relacionamento. Molly não teria nada com que se preocupar. Ela só precisava estar com ele. Quanto tempo. como ela o amava, isso era mais que suficiente, Ayla recostou-se no sofá. Brian estava ocupado na frente de seu laptop. Ele havia pedido que ela voltasse para o quarto mais cedo,

mas ela teimosamente recusou e insistiu em acompanhá-lo. Ele estava confuso com o comportamento estranho dela. Ayla estava atuando hoje. Alexandra tinha dito algo para ela? Ele não pensava assim. Se Alexandra quisesse dizer a Ayla que tomaram o café da manhã junto com Jenifer, ela o teria feito naquela manhã, quando voltasse. Como Alexandra não revelou nada, Ayla não quis mais perguntar. Brian fechou o laptop sobre a mesa, levantou-se e caminhou na direção de Ayla. "Querida, você não se sente cansada sentada aqui? Você tem trabalhado tanto nos últimos dias. Você não deveria ir descansar agora?" ele perguntou a ela enquanto se sentava

ao lado dela. Recentemente, Ayla estava queimando o óleo da meia-noite, mas o desfile de moda agora havia acabado, então ela poderia ter um pouco de calma. Afinal, tanto o show quanto o design. competição tinha chegado a uma conclusão bem sucedida. Só fazia sentido que ela descansasse agora. No entanto, sabendo que Ayla era uma viciada em trabalho, Brian sabia que ela não ficaria de braços cruzados. em casa. Então ele achou que deveria fazer algo para convencê-la a descansar em casa. "Receio que você se envolva tanto com seu trabalho que perca a noção do tempo", disse Ayla calmamente. Claro que ela sabia que o projeto de desenvolvimento de

Harbour City ela havia chegado a um momento importante, mas ele deixou essa tarefa de lado e a ajudou com o desfile de moda. Em breve, ele seria inundado com o trabalho no projeto de desenvolvimento de Harbour City. "Como pode ser isso? Se eu não estivesse com você, você não seria capaz de dormir facilmente, certo? Querida, você está esperando tanto por mim. Vou tentar o meu melhor para compensar você. esta noite... O que você acha?" Brian perguntou enquanto se aconchegava mais perto dela. Ayla entendeu o que ele quis dizer. Ela não tinha um pingo de força caso contrário ela o teria socado. Ele disse que faria as pazes com ela esta noite e permitiria que ela iniciasse

várias posições. Que diabos? Ele não podia estar falando sério! Notando a expressão estranha no rosto de Brian, Ayla o empurrou e disse: "Sr. Clark, temo que você esteja esperando demais. Não estou me sentindo bem hoje, então temo que você fique desapontado. Se você quiser desabafar seu desejo, me desculpe. , por favor, resolva você mesmo." Um Era este o único pensamento que ocupava sua mente todos os dias quando ele estava com ela? Ayla ficou sem palavras. "Sério? Então você está menstruada agora? Sua menstruação mudou?" Brian tinha uma memória muito boa, mas infelizmente sua menstruação não era regular. A menstruação de Ayla

era imprevisível. No passado, ela menstruava irregularmente por causa de sua saúde precária. Recentemente, com sua agenda agitada e estresse indevido, sua menstruação tornou-se anormal. "Sim, a data mudou. Ele visitou no início deste mês", disse Ayla calmamente. Era normal que as mulheres sentissem desconforto durante esses dias. Brian tocou seu rosto e perguntou: "Você está sentindo algum desconforto? Sua barriga está dolorida?" "Não mais. Estou me sentindo bem depois de beber um pouco do chá de gengibre de Maria." Não que Ayla não quisesse dormir. Ela simplesmente não

conseguia dormir confortavelmente durante aqueles dias especiais.

Ban acendeu e disse: "Eu sou sony. Eu deveria ter deixado você ir para a cama mais cedo e meu coração doeu quando viu como ela ficou pálida. " está tudo bem, você sabe que não consigo dormir bem alguns dias." colocou o braço em volta do pescoço dele e disse carinhosamente: "Eu só não quero que você se canse de trabalhar Se eu puder ajudá-lo com o projeto Harbour City de alguma forma, apenas diga prazer em ajudar Ela completou um curso de Estudos de Negócios apenas para ser útil para ele. Ela fez isso por ele. Ayla se esforçara para aliviá-lo da pressão do

trabalho. Ela não podia ajudá-lo em outras áreas. Não, obrigado. Você precisa ter um bom descanso agora. Amanhã, Hank e eu iremos pessoalmente ao local de desenvolvimento de Harbour City. Você não precisa se preocupar com o trabalho. Nós podemos lidar com isso. Você apenas descansa em casa." Brian a deixou deitar na cama e gentilmente esfregou sua barriga com a palma grande e quente para reduzir a dor. Ayla encostou-se ao peito dele e disse: - Bem, amanhã é domingo. vou passar o dia. em casa descansando Lindsay e Jenifer virão para a empresa na segunda, não é? Vou ter que estar lá pessoalmente." "Sim, eles virão para a empresa

depois de amanhã. Não se preocupe com nada. Se você ainda não estiver bem na segunda-feira, fique em casa e descanse.” Brian nem sonharia em tê-la na empresa se ela estivesse doente. “Então você vai pessoalmente à empresa? Você está ansioso para ver Jenifer? Ayla apenas disse isso casualmente. Na verdade, não a incomodava muito. Brian se virou e perguntou: “Lala, você ainda está descontente com Jennifer?” "Claro que não. Suas intenções não são da minha conta. Não vou deixá-la ter sucesso de qualquer maneira." Ayla disse confiante. "Fico feliz que você pense assim." Brian respondeu, dando um grande suspiro de alívio. Este tópico era uma dor de cabeça

para ele, mas agora que Ayla não me sinto ameaçado, ele ficou aliviado

Jenifer havia se juntado ao Clark Group. Ela e Ayla certamente entrariam em conflito no futuro, mas Brian acreditava que Ayla seria capaz de lidar com as coisas de maneira admirável. *

Capítulo 702 Ele não conseguiu se esconder por muito tempo

Ayla virou-se e aproximou-se de Brian, respondendo vagamente. sonolento Sem dizer nada, ele começou a massagear a parte inferior do abdômen para ajudá-la a dormir bem durante a noite. Naquela noite inteira, ele não piscou porque estava

preocupado que ela pudesse ter um sono perturbado. Somente quando a viu dormindo, ele gentilmente a aconchegou. Ele então se levantou e foi até o vestiário. Quando Maria o viu descer tão cedo, imediatamente lhe trouxe uma xícara de café. "Sr. Clark, hoje é domingo. Você está planejando sair hoje?" "Bem, eu tenho algo com o que lidar, então, por favor, fique em casa e acompanhe Lala. Ela não está se sentindo bem. Faça uma refeição realmente deliciosa. Vá para qualquer lugar." Brian massageou sua testa dolorida. Sua noite sem dormir estava tomando conta de seu corpo. "Sr. Clark, você ficou acordado a noite toda para a Sra. Clark de

novo?" Maria sabia que Brian estaria pronto para Ayla quando ela ficasse menstruada todo mês. "Não é grande coisa. Vou tirar uma soneca agora. Se Hank vier, me acorde." Em vez de beber seu café, ele se recostou no sofá e fechou os olhos para tirar uma soneca. Trinta minutos depois, Hank apareceu na aldeia, ele disse: "Parece que você não dormiu bem na noite passada, Brian. Foi outra noite louca?" Como Brian, que sempre foi um homem enérgico, parecia cansado agora, Hank não podia deixar de culpar seu desejo sexual excessivo. "Charlotte entrou em você, Hank? Embora eu desejasse que você estivesse certo, estou surpreso de ouvir você dizer essas coisas. Além

disso, Ayla não está se sentindo bem." Brian disse levemente

há muito tempo o único que poderia deixá-lo preocupado. "Que tal você ficar com Ayla hoje e eu cuidar do projeto de Harbour City? Afinal, Harbour City está longe daqui. Hank conseguiu assumir tudo porque Brian já havia pedido a ele para lidar com esses assuntos. Eu queria ser o diretor de design, então Brian a teria levado para viver suas vidas em paz. "Eu estou bem. Vamos! Estaremos de volta em um dia." Brian realmente queria ir com Hank porque ele tinha algo a dizer a ele. Eles saíram da vila juntos, e em vez de dirigir o carro. Brian sentou-se no banco de trás,

sentindo-se preguiçoso. Quando Ayla acordou, já era meio-dia. Ela olhou ao redor do quarto e viu. Brian já havia saído para o canteiro de obras tão teimosamente. Então ela estava preocupada. Nesse momento, Maria abriu a porta e entrou no quarto. Vendo que Ayla estava acordada, ela disse: “Sra. Clark, você está acordada”. “Bem, Maria, há quanto tempo Brian se foi?” Vestindo a camisola, Ayla começou a descer as escadas: “Já faz várias horas que ele saiu, e parecia que ele não dormiu bem na noite passada.” Na verdade, Ayla já sabia disso. — Eu sei. Ele deve ter ficado acordado a noite toda por minha causa. Era por isso que Ayla estava preocupada com ele agora.

Maria largou o copo de leite e perguntou: "Sra. Clark, devo ligar para o Sr. Clark agora?" "Não. Eu vou fazer isso." Depois de tomar um gole de leite, Ayla sentou-se no sofá, pegou o telefone fixo na mesa de centro e discou o número dele. Maria saiu do quarto. Ayla continuou ligando para o número dele até que ele finalmente atendeu." Brian

o que está acontecendo? Eu perturbei seu" "Não. Claro que não. Você está se sentindo melhor agora?" Brian perguntou. “Estou bem, mas estou preocupado com você. Você não dormiu ontem à noite. Por que você saiu tão cedo? Eu não disse para você não sair hoje? “Ayla só ficou

aliviada depois de ouvir sua voz.” Não se preocupe comigo, estou bem. De qualquer forma, estou ocupado agora. Descanse bem à tarde. Estarei de volta depois de terminar meu trabalho — disse Brian, com medo de que ela pudesse se preocupar com ele. No entanto, Ayla ainda não queria desligar. “Você pode voltar hoje à noite? Você está tão longe." Ela não queria que ele fizesse uma longa viagem para casa no dia seguinte. Porque era uma segunda-feira, e ele tinha muito trabalho a fazer na empresa. "Se eu não puder ir de volta hoje à noite, eu ligo para você, ok? Não se preocupe, eu não sou uma criança, então nada vai acontecer comigo, e eu não vou me

perder." Assim que ele terminou de falar, uma enfermeira abriu a porta da enfermaria e entrou no quarto. "Sr. Clark, aqui está o seu remédio. Embora sua voz não fosse alta, Ayla ainda a ouvia. “Brian,” ela o chamou. Brian queria sugerir que a enfermeira ficasse quieta, mas era tarde demais. "Qual é o problema? ele perguntou, fingindo que nada tinha acontecido. "Alguma coisa aconteceu, não foi?" Ayla deveria ter notado quando ele não respondia com tanta frequência. Se ele estivesse bem, ele não teria perdido uma de suas ligações. "Eu estou bem, Lala. Não pense demais, ok?" Ele não contou a ela porque não queria que ela se preocupasse, mas as palavras da enfermeira deixaram

isso óbvio para ela. Como Ayla podia ouvi-lo? Se algo realmente acontecesse com Brian, ele não a deixaria saber, então, sem perguntar mais nada, ela desligou e ligou para o número de Hank.

ele estava no primeiro andar do hospital, esperando o relatório de raios-X de Brian. Havia tantas pessoas esperando na fila, e ele também. De repente, seu celular tocou, mas depois de olhar para o número, ele não quis atender. Enquanto Brian estava no canteiro de obras, um objeto pesado caiu acidentalmente em seu braço, causando um ferimento, que foi tratado. E agora, Ayla estava ligando

para Hank enquanto Brian ainda estava na cama, o que não parecia um bom sinal para ele. No entanto, seu telefone continuou tocando, então ele não teve escolha a não ser atender. Se Ayla já soubesse disso, continuaria ligando para ele, e se contasse para Charlotte, ele não poderia recusar o telefonema de sua esposa. "Ayla," Hank respondeu com um sorriso falso. "Hank, onde você está? Aconteceu alguma coisa com Brian?" Ayla foi direto ao ponto porque. ela não tinha tempo a perder. # "Ayla, Brian está bem! Como ele pode não estar bem? Por que você não liga para ele se está preocupada? Estou trabalhando em alguns arquivos e não estou com ele

agora." Se Brian não tivesse perguntado, Hank não teria mentido para ela. Mas agora, ele foi forçado a fazê-lo. "Hank, eu sei que Brian está no hospital. Apenas me diga onde ele está." Ayla sabia que Hank não lhe diria uma palavra se Brian o tivesse instruído a não o fazer. Ambos estavam mentindo para ela. No entanto, como ela estava realmente determinada a descobrir a verdade, nada poderia detê-la. "Ayla, bem..." Hank não sabia se deveria contar a ela ou não, mas depois de pensar um pouco, achou que era certo contar a ela. Ele fez isso porque sabia que Brian não iria ficar bravo com Ayla ou repreendê-la, e ele se recuperaria mais cedo se ela estivesse com ele.

Além disso, eles não seriam capazes de esconder isso dela por muito tempo. Ayla descobriria mais cedo ou mais tarde, então ele achou melhor contar a ela agora. "Hank, pare com essa merda. Eu só quero saber em qual hospital ele está agora. Se você não quer me dizer, então você pode me mandar uma mensagem de endereço." Ayla não deu chance ao Hank : recusar.

Capítulo 703 Fazendo Momoties

Hank não teve escolha Quando Hank ouviu Ayla pedir-lhe para enviar uma mensagem, ele imediatamente a parou e disse: "Ayla, eu vou te dizer agora, então, por favor, não

desligue." Brian certamente saberia se Hank mandasse uma mensagem para Ayla! Se Hank deixasse alguma evidência, sua paz seria destruída. Brian certamente o puniria e o manteria ocupado demais para sequer ver sua família. Na pior das hipóteses, ele pode ser enviado para um local remoto para lidar com projetos de desenvolvimento. Se isso tivesse acontecido, ele teria desejado a morte ali mesmo! "Vá em frente! Vou anotá-lo." Ayla sabia que as ameaças dela forçariam Hank a ceder. Ele não teve escolha a não ser dizer a Ayla o endereço do hospital. — Ayla, fica muito longe da aldeia. Devo pedir ao motorista para buscá-lo? Ele pensou em enviar o motorista para

buscá-la para sua própria segurança. Se alguma coisa acontecesse com Ayla ao longo do caminho, ele teria que enfrentar consequências terríveis. "Tudo bem, mas mande o motorista imediatamente, pois não estou preparado para esperar muito." Ayla concordou em deixar o motorista buscá-la porque queria ver Brian o mais rápido possível. Como ela não era uma boa motorista e não conhecia o terreno, ela não queria arriscar e se perder. Hank concordou. — Está tudo bem, Ayla. Cuidarei para que o motorista esteja aí em dez minutos... Mas Ayla, por favor, não diga a Brian que você ouviu falar disso por mim, ok? Eu esperava que Ayla ficasse do seu lado. " Certo. Mas

mesmo que eu não conte a Brian, ele vai adivinhar que você me contou." A primeira frase de Ayla deu a Hank alguma esperança, mas sua resposta subsequente destruiu tudo. Esperança. "Ayla, você pode me dar uma boa. palavra na frente de Brian?" Ayla desligou o telefone sem responder. Ele não teve escolha a não ser pegar o relatório desanimado de raios-X e voltar para a enfermaria. Depois de tomar o remédio, Brian se recostou na cama. a última vez

Hank não teve escolha esta noite. E então ele ficou gravemente ferido porque não se esquivou do objeto pesado a tempo. O acidente aconteceu tão rápido. Então agora,

ele estava com muita dor. "Hank." Quando Hank se sentou no sofá, ele ouviu seu nome ser chamado. "Brian, você está acordado?" Hank imediatamente se levantou do sofá com culpa rabiscada em todo o rosto. "Sente-se. Você deve estar muito cansado. Lala ligou para você?" Brain conhecia Ayla muito bem. Quando ele disse que estava bem, ela não fez mais perguntas e apenas desligou o telefone. Telefone. Ela fez isso porque queria ligar rapidamente para Hank sem que ele soubesse. Os cantos da boca de Hank se contraíram. "Brian, você já sabe." Na verdade, até onde Brian conhecia Ayla, ele podia lê-la como um livro. "Ela ouviu o que a enfermeira disse

agora. Vendo que ela não conseguiu muito de mim, ela certamente iria perguntar a você. Não importa o que, você vai dizer a verdade a ela, certo?" Brian soltou um suspiro pesado e acrescentou: "Eu não quero esconder isso dela por mais tempo. O segredo será revelado em um ou dois dias de qualquer maneira." Ele pensou que Ayla ficaria brava com ele por não contar a ela, então era melhor que ela soubesse agora. "Estou preocupado que ela não esteja se sentindo bem e não possa fazer uma viagem tão longa", respondeu Brian preocupado. "Brian, não se preocupe! Eu providenciei um motorista para buscá-lo." Brian e Ayla estavam preocupados um com o outro, mas

Brian não havia contado nada a Ayla, então Hank, sendo o intermediário, estava sempre na sopa. - Isso é bom. Você pode sair quando Ayla chegar. Ela vai ficar aqui comigo. Brian tinha planejado escondê-lo de Ayla pelo menos até o dia seguinte, quando ela pudesse mover o braço, mas ali estava ele, administrando a medicação e amarrado a um soro. O movimento foi extremamente difícil para ele. Se Ayla soubesse. sua situação, ela ficaria muito preocupada. "OK." Hank já havia cuidado de todos os negócios relacionados ao Projeto Portuário da cidade. No entanto, a equipe precisava aceitar mais treinamento após a lesão de Brian. Eles

precisavam aderir mais rigorosamente aos protocolos de segurança ao trabalhar no

Sra. Clark, estou dirigindo o mais rápido que posso. O Sr. Cooper disse que o Sr. Clark está bem. Ele me pediu para dirigir dentro do limite de velocidade e levá-lo ao hospital em segurança. O motorista percebeu que Ayla estava muito ansiosa, então ele a consolou. Eu sei. Apenas dirija rápido. Ayla não acreditou neles. Ela simplesmente não confiava em nenhum daqueles dois homens quando se tratava disso. Eles a consideravam uma tola? Os dois eram parceiros no crime. Se ela não tivesse ouvido a enfermeira falando,

ela nunca saberia. Ela queria que Brian lhe contasse tudo o que era bom, ruim e feio. Mas isso nunca seria possível. Talvez ambos fossem muito teimosos, então é por isso que eles tiveram essas dificuldades. Sra. Clark não se preocupe. Estamos quase lá. Recebi instruções estritas para dirigir com cuidado. O Sr. Clark sabia que você ficaria ansioso." O motorista sabia o que estava na cabeça de Ayla. Então ele foi paciente com ela. Sua persistência não era nada comparada à de Brian. A razão de Ayla falar assim era que ela não sabia o verdadeiro Assim que soubesse, ficaria um pouco aliviada. Meia hora depois, chegaram ao destino. Assim que Ayla saiu do carro,

viu Hank. — Aila. — Onde está Brian? Leve-me à sua enfermaria para vê-lo." Demorou algum tempo para Ayla chegar ao hospital. Ela estava doente e em pânico, Hank liderou o caminho imediatamente. "Ayla, não se preocupe, Brian está bem." o caso , então ele teria me contado abertamente e você não teria hesitado em me contar", disse Ayla com tristeza. No fundo de seu coração, ela esperava que Brian estivesse bem.

Capítulo 704 Durma ao meu lado

Hank riu enquanto perguntava: "Ayla, você está louca?" Ayla nunca

estivera tão zangada antes. Era a primeira vez que a via tão furiosa. No entanto, Hank não ficou surpreso, porque sua raiva só mostrava o quanto ela se importava com Brian. E a razão pela qual Brian não contou a Ayla sobre o ferimento dela foi porque temia que ela se preocupasse com ele. Mas ela estava realmente emocionada agora, pensando que ele escondera a verdade dela. - Não estou com vontade de ficar zangada - disse Ayla baixinho, pois não estava zangada; ela só estava preocupada com ele. — Ayla, não fique zangada quando vir Brian. Embora ele esteja bem agora, ele ainda está ferido e ainda é um paciente. Hank falou por Brian enquanto confortava Ayla.

Entrando no elevador, ela disse: "Não se preocupe! Mesmo que eu fique com raiva, não farei nada com ele". Afinal, ela não queria que Brian se machucasse. Além disso, mesmo em seu estado atual, ela não tinha chance de vencer contra ele. Depois de mandar Ayla para a enfermaria, Hank foi embora. Pensando que ela estaria acompanhando Brian agora, ele ficou um pouco aliviado. Assim que Ayla abriu a porta, viu Brian encostado na cama. "Você está bem?" Ela caminhou até a cabeceira e estendeu a mão para acariciar seu rosto. "Estou bem." Brian pegou a mão dela. "É apenas um ferimento leve. Por que você veio aqui?" "Um ferimento leve? Deixe-me ver onde

você está ferido, ok? Deixe-me dar uma olhada." Sem saber onde ele estava ferido, ela agarrou seu braço. Embora Brian fosse um homem forte, ele não pôde deixar de gemer de dor. "Querida, não importa o quão brava você esteja, você tem que me mostrar um pouco de misericórdia."

Ayla levantou a manga e notou que seu braço estava envolto em uma gaze grossa. Uma pequena quantidade de sangue manchou a gaze quando ela tocou seu braço. "Desculpe por ter te machucado. Vou chamar o médico imediatamente." Ela tinha ido lá para ajudá-lo, mas isso fez com que sua ferida se abrisse. "Eu estou bem. Não chame o médico."

Antes que ela pudesse se levantar, Brian a puxou de volta para a cama e perguntou: "Lala, você veio aqui para me fazer companhia? Saiba agora que eu só quero que você fique comigo e não me incomode". Embora ela obviamente soubesse que só tinha vindo aqui para ficar com ele, ela não podia deixar de se preocupar com ele. Ela só se sentiria confortável se ouvisse o médico dizer que ele estava muito bem. "Mas você está sangrando. Isso não é sério? Por que você escondeu a verdade de mim? Você me odeia tanto que nem quer me dizer o que aconteceu?" Ayla perguntou com um beicinho, embora ela soubesse claramente por que ele não tinha contado a ela sobre o

acidente. No entanto, ela acreditava que tinha o direito de saber tudo o que acontecia com ele, como sua esposa. "Eu só não quero que você se preocupe muito. Olhe para si mesmo, você está tão ansioso." Brian não queria que ela fosse embora, então segurou a mão dela com força. Embora ele estivesse feliz por ela estar lá com ele, ele também estava preocupado porque ela estava ansiosa. "Sim, estou preocupado com você. Você não sabe o quão desconfortável eu me senti quando você saiu esta manhã? Se a enfermeira não tivesse dito isso enquanto você estava no telefone comigo, você não teria me dito nada. , direito?" Ayla não podia deixar de

se preocupar. O que ela deveria fazer se algo realmente acontecesse com ele? "Como pode ser isso? O médico disse que estou bem, e ficarei bem se descansar por dois dias", Brian respondeu casualmente. A lesão que ele estava sofrendo agora não era nada comparada às anteriores. "Sério? Eu não acredito em você. Eu não acredito no que você disse. E Hank está farto falou sobre assuntos a seu respeito. Por que você pediu a ele para acompanhá-lo depois que você se machucou e me nok?" Ayla de repente olhou nos olhos dele e continuou: "Você confia nele mais do que confia em mim? Ou vocês dois são..." "Querida, o que você está pensando? Você não me conhece?"

Brian suspirou impotente. Às vezes ele sentia que não podia falar com ela. No entanto, ele ainda gostava que ela se importasse muito com ele. "Eu te conheço bem, mas e você? Você não me entende?" "Ayla estava um pouco irritada com ele. Ele a considerava sua esposa? Que? O que te faz dizer isso? É apenas uma pequena lesão, então está tudo bem. Você está se sentindo mal, certo? Venha dormir comigo", disse Brian enquanto se movia. Embora a cama não fosse grande, era perfeita para os dois dormirem juntos. "Não! Você está ferido, e eu posso acabar fazendo com que sua ferida se abra se eu dormir ao seu lado. Embora Ayla não dormisse esparramada em um

dia normal, ela não estava indo bem agora, e se ela o machucasse em sua condição, ela realmente se sentiria culpada. "Não, você não vai. Se você pode ser uma boa menina e não se mexer, não deve ser um problema. *Brian obviamente quis dizer outra coisa. Ayla também entendeu o significado oculto em suas palavras, mas como ela não quer discutir com um paciente, permaneceu em silêncio. No entanto, no segundo seguinte, Brian a puxou para seu abraço caloroso. "Brian, pare com isso, ok? O que os médicos e enfermeiras vão pensar se nos encontrarem?" Ayla lutou para sair da cama, mas ele a segurou com tanta força que ela não conseguia se mover

um centímetro. “Querida, não se mova. Você está machucando minha ferida.” Brian olhou para a mulher em seus braços com um olhar lamentável em seus olhos enquanto franzia a testa. Ayla parou de lutar imediatamente e disse: “Tudo bem, não vou me mexer. Deixe-me dar uma olhada. Você está ferido de novo?” “Seu coração sempre foi conquistado pelo homem antes dela.” Não, deixe-me abraçá-la. Baby, se você pode me beijar e me confortar, então isso

seja melhor. Ele aproveitou a oportunidade para ter intimidade com ela. Ayla encostou-se no peito dele e disse: — Parece que você não

está gravemente ferido. Eu estava muito preocupado para nada, mas estou cansado agora, e como você parece estar bem, vou descansar." "Querida, é tão bom ter você ao meu lado." Sua vida era muito melhor sempre que ela estava ao seu lado. Ayla colocou os braços em volta da cintura dele e disse: "Não faça isso de novo, ok? se preocupe novamente." Ela estava realmente com medo de perder tudo o que tinha às vezes. E às vezes ela sentia que realmente não queria perder nada, especialmente o homem na frente dela. "Eu prometo a você que vou ter cuidado a partir de agora . . Vou ouvi-lo e não vou fazer você se preocupar mais comigo, ok?" Embora odiasse fazê-la se preocupar

com ele, o que aconteceu foi na verdade um acidente, o que ele também não esperava. "Se você se atrever a fazer isso. novamente, então definitivamente vou parar de me importar com você." Afinal, Ayla não queria ter medo de novo. "Se você não se importa comigo, então com quem você vai se importar? Srta. Clark, querida." Brian disse com um sorriso. Ayla parecia ter aprendido a ameaçá-lo, mas ele não se importou com isso. "Claro, eu não esqueci disso, mas eu também sou Alexa e Gerard. mãe", disse ela com um sorriso. Ainda havia tantas coisas que ela precisava fazer, e às vezes ela também estava indefesa. Ela queria uma família completa, e era a única

coisa que ela queria há mais de vinte anos. provavelmente sentia que não era mais jovem agora. , mas ela ainda tinha seu futuro e seus sonhos para pensar. "Lala, você quer ser a vencedora, certo? Então você deve saber que sempre será o vencedor aos meus olhos, porque você é o único no meu coração. Então não deixe tudo ir embora." Brian daria tudo a ela, a satisfaria e nunca a deixaria ir.

baixo. "Eu sei, eu sempre fiz Ayla raramente ouvir tais palavras dele, mas ela sabia que ela era dedicada a ele, e que ele não queria que ela se preocupasse. Talvez, o amor profundo deles fosse algo que

ninguém pudesse entender. os únicos que entenderam isso.

Capítulo 705 Molly estava desaparecida

Ayla ficou no hospital com Brian naquela noite. Para não deixar Yareli e os outros preocupados com ela, ela ligou para eles e disse que estava a salvo, mas não disse que Brian havia sofrido um acidente. Afinal, o hospital ficava muito longe da aldeia e, se descobrissem o acidente, não conseguiriam descansar em paz à noite. Ela pensou que era o suficiente para ela estar com ele. Ayla saiu da cama suavemente. Talvez fosse por causa do remédio que Brian estava dormindo tão profundamente. Mais cedo, ele havia pedido à enfermeira que comprasse comida para eles no restaurante do hospital. Na verdade, ela queria fazer isso sozinha, mas Brian não

a deixou sair do lado dele. Depois do jantar, ela pediu que ele tomasse o remédio e o ajudou a descansar. No entanto, quando o médico examinou sua ferida, Ayla notou a cicatriz e sentiu seu coração se partir. Ela ficou ao lado da cama, aconchegou-o e viu que a chaleira estava vazia, então ela pegou a chaleira para pegar um pouco de água. Brian sempre pedia aos criados que preparassem tudo. e essa era a razão pela qual ela agora sentia que não parecia saber fazer as coisas direito. Ela fazia tudo sozinha quando estava na casa da família Woodsen. Só depois de se casar com Brian ela ficou rica. Ele sempre a mimava e a adorava. Como eles se amavam, ela aceitou tudo sem pensar muito. Ayla. ela de repente percebeu que estar com ele era tudo

que ela precisava na vida. Quando voltou para a enfermaria com a chaleira nas mãos, viu que Brian havia acordado.

"Você está acordado?" Ela largou a chaleira com pressa, o que a fez perder o equilíbrio e tombar. Vendo isso, Brian imediatamente a puxou para ele para evitar que ela se machucasse. "Lala, você pode, por favor, ser mais cuidadosa? Meu braço ainda está ferido. Se algo acontecer com você, como vou enfrentar seus pais amanhã?" Ele estava realmente com medo. Ayla também foi sacudida pelo barulho repentino. "Eu... eu pareço ser muito descuidado." # "Você está bem?" Olhando para ela, ele não se sentiu confortável até ter certeza de que ela não estava ferida. "Eu estou bem. Mas por que você está acordado? Acho que seu ferimento deve ter doído

de novo. Você tomou seu remédio e adormeceu, então eu fui pegar uma chaleira de água. Ver você acordado de repente me deixa um pouco preocupado." Ela estava tão preocupada que esqueceu que estava segurando uma chaleira de água quente. Brian a ajudou a se sentar no sofá e se sentou ao lado dela. "Eu tenho sono leve. Você pode pedir à enfermeira para fazer essas tarefas. Por que você teve que fazer isso sozinha?" "Eu estava com medo que você pudesse sentir sede quando acordasse, então eu queria estar preparado, mas eu não esperava que você acordasse tão cedo." Ayla sabia que não precisava, mas queria fazer algo por ele. "Bem, você não precisa fazer essas coisas. Vamos ficar aqui esta noite. Como não é um lugar muito confortável,

você pode se sentir um pouco desconfortável, mas não se preocupe, vamos para casa de manhã. " Brian queria voltar porque não queria que Ayla sofresse com ele. Ele já estava feliz em ver que ela se importava com ele e faria qualquer coisa por ele. "Não é grande coisa para mim. Eu só quero que você esteja com boa saúde." Ayla não se importava com mais nada, desde que ele estivesse bem. Naquela noite, eles ficaram no hospital. Embora a cama do hospital não fosse páreo para a de casa, eles ainda estavam muito felizes. Não se importou com a situação

ou os arredores, desde que pudessem estar juntos. Enquanto isso, era muito tarde da noite quando Toby voltou para a aldeia. Como gerente, ele teve que concluir sua última tarefa para a

empresa no último mês. Ele deixaria a cidade no ano seguinte e começaria uma nova vida com Molly na Inglaterra. Yareli o viu entrando na aldeia quando ela estava prestes a pegar água. "Toby, por que você voltou tão tarde? Você voltou sozinho? Onde está Molly?" Quando ele ouviu isso, a mente cansada de Toby de repente ficou sóbria. "Molly ainda não voltou?" Ele tinha ido ao quarto de Molly naquela manhã, mas não a tinha visto lá. Como ele achava que ela devia estar ocupada, resolveu conversar com ela à noite. Mas ela ainda não tinha voltado para casa, então ele não podia deixar de se perguntar para onde ela tinha ido. "Toby, Molly não saiu com você hoje? Já que é domingo, eu pensei que vocês dois saíram juntos." De repente, Yareli e Toby sentiram que

algo estava errado. "Eu não vi Molly quando saí esta manhã." Toby pegou o telefone e discou o número de Molly, mas ninguém atendeu. Não importava quantas vezes ele ligasse para ela, ele só conseguia ouvir o tom de ocupado. "Eu tentei ligar para Molly, mas ela não atende o telefone. Onde diabos ela foi? É tão tarde agora." Toby correu escada acima e Yareli o seguiu. O quarto de Molly estava vazio. Vendo isso, ele pegou o telefone e ligou para ela novamente. Como Molly não desligou o telefone, ele se perguntou se algo ruim havia acontecido com ela. O medo e a inquietação começaram a tomar conta de seu coração. Ele não podia nem imaginar o que Molly faria se a mesma coisa acontecesse com ela novamente.

De repente, ele ouviu um telefone tocando na gaveta, então ele rapidamente o abriu e notou o telefone branco de Molly lá, a tela piscando. Yareli pegou o telefone e perguntou: "Por que Molly não levou o telefone com ela?" Toby pegou um pedaço de papel debaixo do telefone e o abriu. Ele tinha um bilhete que dizia: "Desculpe, estou indo embora. Não me procure novamente". "Ela parece ter ido embora. Mas para onde ela foi?" Toby de repente se lembrou do comportamento incomum de Molly na noite anterior. "É tudo minha culpa. Eu deveria ter notado ontem à noite. Ela estava agindo tão estranha. Por que eu não percebi?" Olhando para a nota, Yareli sentiu que Molly poderia não ter saído devido a uma decisão precipitada

porque ela estava agindo de forma estranha nos últimos dias, então era possível que ela planejasse sair por um tempo agora. Naquele dia, Molly abraçou Yareli e a chamou de "Mãe". Ela também se desculpou com Yareli, e deveria ter notado pelo menos então. "Toby, não se preocupe. Acho que Molly provavelmente está tomando um ar fresco. Nada vai acontecer com ela. Não pense muito nisso." Embora Yareli estivesse tentando manter a calma, ela também estava profundamente preocupada. "Não, eu tenho que sair e procurá-la." Toby estava prestes a descer correndo. "Toby, não saia tão tarde da noite. Podemos lidar com isso amanhã. Você esteve ocupado o dia todo. É melhor você descansar um pouco primeiro. Além disso, Brian e Lala

não estão aqui. amanhã, podemos discutir isso, e talvez Brian tenha uma solução melhor."

Yareli estava preocupada que algo ruim pudesse acontecer com Toby se ele saísse em seu estado atual. Embora Toby concordasse, ele não conseguia descansar. Molly não levou nada com ela e foi embora sozinha. Que tipo de vida ela poderia viver com o que ela tinha agora? Toby não conseguia se acalmar sempre que pensava em Molly. "O que aconteceu com Brian e Lala?" ele perguntou, olhando para Yareli. Ayla e Brian passaram a noite lá fora. Às vezes eles faziam uma viagem romântica juntos, mas eles nunca fariam Yareli se preocupar com eles. "Brian ia ao canteiro de obras o tempo todo. Poderia

ter acontecido lá, Lala não me disse a verdade. Tenho certeza que ela fez isso porque não queria que Hayden se preocupasse com eles." Dizendo isso, Yareli pediu a Toby que voltasse para o quarto dela.

Ela achava que Toby precisava de calma e paciência agora, porque Molly tinha planos de ir embora, então havia a possibilidade de que ela também planejasse desistir de tudo o que tinha aqui. Depois de voltar para o quarto dela, Toby pensou um pouco e ligou para Ayla.

Desde que ela dormiu, Brian imediatamente atendeu o telefone para ela antes que ela acordasse. "Tobi."

"Você está bem? Yareli disse que algo aconteceu com você." Quando Toby ouviu B atender o telefone em voz baixa, imaginou que o outro homem provavelmente estava porque não queria perturbar o descanso de Ayla. "Eu estou bem. O que você está fazendo tão tarde? O que aconteceu?" Brian sabia que não os teria chamado se nada tivesse acontecido. "Molly está desaparecida." A voz de Toby estava cheia de desamparo e inquietação.

Capítulo 706 Fuga de seu passado

Brian franziu a testa. "Molly está desaparecida?" Ele tinha pensado que Molly já tinha decidido encarar a realidade, mas ficou surpreso que ela

escolhesse ir embora sozinha agora. Ao ouvir isso, Ayla imediatamente se sentou na cama, bem acordada. Antes, ela se contentava apenas em dormir um pouco, aconchegada nos braços de Brian. "Sim, ela acabou de deixar um bilhete", disse Toby do outro lado da linha. "Eu quero que você me ajude de novo, Brian." Ele sabia que não tinha escolha a não ser pedir ajuda a Brian. "Não se preocupe, ela vai ficar bem. Cuidarei de tudo amanhã." Brian sussurrou, isso também. Acho que minha irmã está em perigo, Brian. não querendo perturbar o descanso de Ayla com a notícia do desaparecimento de Molly. Mas ele sabia que ela não descansaria esta noite enquanto se sentava, tentando pegar seu telefone. "A Molly está desaparecida, Brian?" ela

perguntou, os olhos arregalados de pânico quando Brian desligou o telefone. "Bem, ela está bem", disse ele, olhando para ela calmamente. "Eu acho que ela é uma de suas birras. Você sabe como as mulheres agem às vezes." "Claro que não!" Ayla balançou a cabeça. “Eu não faço isso. E tenho certeza que Molly não vai. O que você quer que façamos agora, querida? São apenas duas horas da manhã. Você não quer que eu saia com você para procurar sua irmã com um dos meus braços ainda machucado, não é?” Brian disse com uma voz fraca e cansada para que Ayla sentisse pena dele. não havia necessidade de se preocupar com Molly. Ela era uma mulher normal e tinha o direito de ir para onde quisesse. Como Molly decidiu sair sozinha, talvez

ninguém pudesse impedi-la. Eu esqueci totalmente do braço machucado dela. Eu sou egoísta?" Não foi até então Ayla percebeu que ela e Brian ainda estavam no hospital e que ele estava ferido. Desligando o telefone, Brian a pegou nos braços e tocou seu nariz com carinho. "Garota boba, eu gosto quando você é egoísta comigo." Ele sabia que poderia até torná-la mais egoísta. Afinal, ela o amava muito e poderia fazer qualquer coisa por ele. "Você deveria descansar agora, Brian", disse Ayla suavemente em um braço ferido. "Eu vou te levar para casa amanhã." Brian sorriu fracamente. Ele estava preocupado em deixar Ayla conduzi-lo, e isso o fez tomar cuidado para não querer que ele estivesse em forma o suficiente para dirigir. "Falaremos sobre isso amanhã", disse

ele, recostando-se na cama. Ele colocaria tudo em ordem até amanhã. Brian fez arranjos para ser dispensado no dia seguinte e ligou para Hank para buscá-los no andar de cima. Ele não podia deixar Ayla levá-lo para casa. Quando voltaram para a aldeia, Brian e Ayla encontraram Toby sentado na sala de estar com Yareli e Hayden, seus rostos brilhando de expectativa. Eles estavam muito preocupados com o desaparecimento repentino de Molly. "Você está de volta Lala. O que aconteceu com Brian?"

Yareli se levantou, alarmada ao ver Ayla levando Brian cautelosamente para dentro.

"É apenas um pequeno ferimento, mãe. Mas estou bem agora", disse Brian, com um sorriso confiante no rosto. Ele

realmente precisava que eles, especialmente Ayla, acreditassem que ele estava bem. Por isso, de manhã cedo, quando Ayla não estava por perto, ele pediu ao médico que lhe dissesse que a ferida estava melhorando e que só faltava descansar e trocar o curativo. "Ah, entendo", disse Yareli.

"Vá e descanse um pouco lá em cima, então." Vendo Ayla fugir ontem, a mulher mais velha sentiu que algo estava errado. "Eu estou bem. É apenas uma pequena lesão." Brian sentou em um sofá e acenou às

: para se juntar a ele. Logo, ele começou a chamar seus homens para procurar Molly. Não seria difícil para ele encontrá-la, pois ela tinha muitos contatos em Antawood e no exterior. Toby estava confiante de que Brian

certamente encontraria Molly como havia prometido. Logo, ele e Brian se retiraram para o escritório, Ayla tendo ido descansar em seu quarto. Toby disse: "Acho que você me pediu para ir ao escritório com você porque quer que conversemos. É sobre Molly, não é?" Brian se recostou no sofá. "Embora eu sempre quis te contar sobre isso por um longo tempo, eu apenas fingi que não sabia de nada porque eu pensei que Molly deveria ter uma razão para não te contar sobre isso. Ela passou por uma experiência tão traumática, então era natural que ela escolhesse não encarar você e nem todos os outros." "Eu não pareço entender o que você quer dizer." Toby olhou para ele. Realmente estava fazendo algum sentido para Toby, mas era incrível demais para ele acreditar.

Brian quis dizer que a condição de Molly não era tão ruim o tempo todo? Ele quis dizer que ela simplesmente não ousava encarar isso o tempo todo? Que Molly não era realmente doente mental? Foi só porque ela não podia deixar de lado a sombra em seu coração que ela escolheu se recusar a enfrentá-la. "Você deveria saber o que quero dizer, Toby. Eu sempre deixo Molly fazer o que ela quer, desde que ela não machuque Lala", disse Brian sem rodeios. Ele não se importava com o que Toby pensaria. "Por que você manteve isso longe de mim?" Ocorreu a Toby que aquele incidente realmente o separara de Molly. Bem, eu estava fazendo planos para você ir para a Inglaterra no ano que vem com Molly. Eu estava bastante convencido de que ela iria com você.

Mas agora, parece que ela mudou de ideia e foi embora. primeiro", disse Brian. "Quando ela voltar, você pode cuidar dos problemas dela. Lala não deve saber nada sobre isso. Toby olhou para Brian pensativo por um momento. — Espanta-me como você pode fazer qualquer coisa por Ayla. Bem, eu não acho que você deveria ter se incomodado com Molly

É minha culpa não te proteger bem. Ele se culpava por fazer Molly se sentir uma pessoa terrível e um fardo para ele. Ayla estava parada na porta do escritório, ouvindo as vozes abafadas. Ela não tinha intenção de espioná-los, mas alguém tinha acabado de ligar para Brian e ela queria levar o telefone para ele. No entanto, o que ela tinha acabado de ouvir aqui era bastante intrigante.

Agora ela entendia por que Brian estava sempre protegendo ela, por que ele parecia tão seguro sobre a segurança de Molly. Ela parecia saber a verdade de tudo, e era por isso que preferia lidar com as coisas sozinha, para que Molly não ficasse envergonhada e Ayla não ficasse chateada. Ayla encostou-se à porta, percebendo que lhe devia muito. Ele estava sempre com ela sempre que ela queria fazer alguma coisa. Ele sempre tinha um jeito de suavizar as coisas. Às vezes Ayla se perguntava quantas conexões ele usara para ajudar Molly a ficar fora da cadeia. De repente, o telefone tocou de novo, trazendo Ayla de volta à realidade e perturbando os homens no escritório.

Capítulo 707 A Verdade Seria Revelada

Brian caminhou rapidamente até a porta e a abriu. Como esperado, Ayla estava do lado de fora, aparentemente perturbada e perdida. Parecia que ela tinha ouvido a conversa dele com Toby agora. "Lala, você..." ele disse hesitante, estendendo a mão para pegar a mão dela. "O que te traz aqui? Você não deveria estar dormindo?" Ayla sorriu fracamente e pegou o telefone. "Seu telefone estava tocando agora, mas o número era desconhecido, então eu não atendi." Brian pegou o telefone. Então ele sorriu gentilmente e levou de volta para "Lala, você ouviu o que eu disse Toby agora, não é?" "Você poderia ter me dito a verdade," ela disse suavemente com um sorriso triste. "Eu tive meu palpite sobre a condição de

Molly, mas obrigado. Eu sei que você está fazendo isso por mim." A última vez que Ayla falou com o médico, ela se recusou completamente a acreditar. Ela sabia que Brian não gostava de Molly, temendo que Molly fizesse algo para machucá-la, e era porque era disso que ela tinha dúvidas. Mas ao ouvi-lo dizer isso, ela se viu enfrentando a verdade desconfortável. “Não pense demais nas coisas. Descanse um pouco. Avisarei se soubermos de Molly. Brian colocou Ayla na cama afetuosamente. Mas antes de sair, Ayla pegou sua mão. — Brian, você não precisa fazer todas essas coisas por mim. De agora em diante, eu só quero que você seja honesto comigo, ok? Eu vou entender. Por favor, não se machuque por minha causa." "O que fez você dizer isso? Você se sente mal por

mim por causa do que eu disse a Toby?" Brian estudou seu rosto delicado. "Não é grande coisa, mas ela parece tão emocionada." Os olhos de Ayla brilharam com lágrimas quando ela disse essas palavras. ela ficou extremamente tocada pelo comportamento de Brian.

Mas Brian não pôde deixar de se sentir um pouco triste com os sentimentos de Ayla. Ele estava disposto a mover montanhas por ela. Por que ela não podia simplesmente aceitar seu amor incondicional? "Sim, sinto muito por você", respondeu Ayla em lágrimas. "Afinal, você é meu marido, e Molly é minha irmã. Vocês são as duas pessoas mais próximas de mim. A mãe de Molly morreu, você sabe. Não quero que ela pense que perdeu tudo enquanto eu tenho tudo." Ela era uma mulher tão

carinhosa, consciente do que tinha e do que perdeu. Ayla não queria que Molly levasse as coisas para o lado errado. Eram meias-irmãs, e Ayla era mais velha que Molly. Portanto, era natural que Ayla sentisse pena e um pouco de proteção por Molly. "Eu entendo, mas Molly escolheu ir embora. Quando a encontrarmos, vamos deixá-la decidir por si mesma, tenho certeza que a situação entre ela e Toby será resolvida mais cedo ou mais tarde." Brian acariciou o cabelo dela, acrescentando. "Apenas descanse um pouco por agora, eu vou acompanhá-lo mais tarde" Ayla assentiu. Ela sabia que se preocupar não resolveria o problema. Parecia que não havia nada que ela pudesse fazer além de descansar um pouco. Quando eles encontrassem Molly, ela iria vê-la

pessoalmente. Quando Brian voltou ao escritório, descobriu que Toby ainda estava sentado no sofá, bebendo sozinho. "Você deve estar cansado, Toby. Descanse um pouco. Não se preocupe. Já estou procurando por Molly." Mas Toby de repente olhou para ele seriamente. "Ayla está bem?" "Huh?" Brian virou-se para olhá-lo. "Eu sei o quanto Ayla se preocupa com Molly. Agora ela sabe que você e Molly estavam mentindo para ela. Isso não a deixaria infeliz? Verdade seja dita. Toby não sabia por que ele estava preocupado com Ayla. Talvez fosse porque ele não queria que as coisas piorassem entre as duas meias-irmãs, pelo amor de Molly. "Ela está bem", respondeu Brian. "Você deveria saber que tipo de pessoa Lala é. Se ela se

importasse com esse tipo de coisa, ela teria se assegurado de que Molly estivesse infeliz por muito tempo." Brian conhecia Ayla muito bem. Ele sabia que ela devia ter se sentido mal por Molly, então ele decidiu passar mais tempo com ela quando o assunto foi resolvido. Felizmente, ele pôde

deixá-la viver a vida que ela sempre quis viver. Toby deu um suspiro de alívio com o que Brian disse. O passado estava no passado, ele supôs. E como viver sua vida futura era problema dele e de Molly. Agora Brian desbloqueou o telefone para verificar quem havia tentado ligar para ele. Olhando para o identificador de chamadas desconhecido, ele discou o número. Segundos depois, a chamada foi conectada. "Como tá indo?" Brian

perguntou rapidamente. "Sr. Clark, Molly não saiu do país. Alguém a viu entrar em um carro, então ela pode ter ido para os subúrbios. A pessoa do outro lado da linha parecia um pouco incerta. De repente, clicou." O sanatório nos subúrbios." Ban disse rapidamente "Você pode ir até lá e ver se Molly está lá A propósito, vá ver como Arlene Woodsen está agora" Verdade. Que seja dito, Brian não queria estar ocupado com coisas tão triviais. Mas por causa de Ayla, ele não queria ser muito cruel e estava disposto a fazer isso por ela. Clark, é necessário manter isso longe de sua esposa? Afinal, já faz um tempo desde que pensei que era hora de avisá-la." O homem do outro lado da linha sugeriu "Não", disse Brian com firmeza. "Não deixe que ela saiba de nada disso

agora. Vamos conversar a respeito disso. mais tarde. Tudo que você precisa fazer agora é encontrar Molly. A questão era: Molly foi para aquele sanatório? Ela não sabia que pertencia ao Grupo Clark? "Ok, Sr. Clark. Estou nisso. Depois de desligar o telefone, Brian caiu em um pensamento profundo. O passado está no passado, ele pensou consigo mesmo. Quando chegasse a hora certa, Brian contaria a Ayla tudo em No Departamento de Design do Clark Group, todos os novos funcionários, incluindo Lindsay e Jenifer, se reuniram para uma reunião. Todos eles estavam esperando há algum tempo, mas nem Brian nem Ayla apareceram. "Lindsay, você realmente achou que iria ganhar tudo se engasgasse com Ayla? Oh, como você é

ingênuo. Ele viu? Ela não apareceu em um dia tão importante." Jenifer sorriu na frente de Lindsay. "Eu não entendo o que você quer dizer," Lindsay respondeu secamente. "Eu não estou tentando chupar.

para a senhora Clark. Eu só quero um emprego fixo. Não é você que está chupando? Ou você está secretamente esperando que o Sr. Clark consiga o que você quer? Você trama demais." Claro, Lindsay já estava acostumada com a forma como Jennifer a tratava. Algumas coisas nunca mudaram. Há um ano, Jenifer também usou o mesmo método para expulsar Lindsay da escola. Lindsay nem teve tempo de investigar a questão do design porque eles a expulsaram tão rapidamente. A escola até negou a ela a chance de ir para o exterior. Lindsay

perdeu tudo por causa de Jenifer. "Você está certo até certo ponto." Jennifer zombou. "Estou lhe dizendo. Eu não preciso do Sr. Clark. Com meu talento e beleza, é um pedaço de bolo conseguir tudo o que eu quero. Infelizmente, esse não é o seu caso. Você tem que se escravizar para conseguir um. Mas ainda assim, você não pode viver uma boa vida graças ao seu pai doente terminal" Era uma vez, Jenifer e Lindsay eram melhores amigas. Eles compartilharam um passado semelhante. Eles já compartilharam a mesma visão: ambos queriam se tornar designers famosos. Mas depois, Jennifer mudou. Perder para Lindsay uma e outra vez a corroeu, e a amizade deles diminuiu lentamente.

No entanto, a ganância de Jenifer era insaciável e sua ignorância acabaria por destruí-la. "Lindsay, você aprendeu muito no ano passado. Mas apesar do que aprendeu, você ainda é muito mole." Lindsay nunca poderia ser cruel com Jennifer. Como Brian e Ayla não apareceram, todos os novos funcionários apenas passaram pelas formalidades de entrada e não assinaram nenhum contrato. O assistente de Ayla facilitou os cargos para eles. Os novos funcionários precisavam se familiarizar com as regras e regulamentos da empresa antes de começarem a trabalhar; Ayla não foi quem começou, eles não conseguiram trabalhar Brian recebeu uma ligação na manhã seguinte Ass quando Ayla soube que Modly tinha sido encontrado ela

trocou de roupa e queria ir vê-la imediatamente Brian sabia que não podia pare Ayla. Além disso, ela tinha visto Molly com seus próprios olhos, ele não ficaria em paz até conhecer Molly. Ayla acompanhava Brian de volta à empresa e qualquer outra pessoa com problemas urgentes de trabalho Brian e Ayla sentavam no banco de trás do gato Ele olhava para ela com iniciativa Ele realmente não esperava que Molly entrasse no sanatório morreu queria se tornar independente então ela queria trabalhar e ganhar dinheiro para si mesma, mas não quer ir muito longe. Em outras palavras, ela achava que o lugar mais perigoso seria de fato o lugar mais seguro para ela. Ela acreditava que ninguém esperaria que ela ainda estivesse em Antawood. Todos

presumiriam que ela havia deixado esta cidade e encontrado refúgio em um refúgio distante, onde poderia esquecer seu passado de pintura e começar a vida de novo. No entanto, Molly involuntariamente entrou no sanatório pertencente ao Grupo Clark. Apoiando-se no peito de Brian, Ayla perguntou: - Molly vai ficar bem?

"Claro. Ela vai começar a vida de novo." Brian sabia que Molly tinha ido para o sanatório como assistente porque não podia atuar como enfermeira profissional.

"Claro que não me importo se ela quer começar uma nova vida. Mas como ela pode simplesmente ir embora sem dizer uma palavra?" Ayla temia que Molly não

fosse capaz de abandonar seu passado doloroso. As sombras a seguiriam onde quer que ela fosse. "A principal razão pela qual ela quer sair é que ela não pode enfrentar Toby. Não só porque ela não quer machucar ninguém." Brian parecia indefeso enquanto se recostava no banco do carro. O carro logo chegou ao estacionamento do sanatório. Este sanatório não era um sanatório comum. Parecia realmente luxuoso. Ao ver o sanatório à sua frente, Ayla sentiu-se aliviada, pois sabia que Molly não sofreria muito ali.

Enquanto isso, Toby saiu do carro e entrou rapidamente. Foi uma tarefa bastante difícil encontrar alguém em um lugar tão grande. Brian e Ayla caminharam pelo jardim de mãos dadas.

"Brian, isso é grande. Toby vai encontrar Molly?"

"Se você está realmente determinado, você pode encontrar qualquer um aqui," Brian respondeu levemente. Embora soubesse com o que Ayla estava preocupada, não lhe pediu que procurasse Molly, nem pediu ao chefe do sanatório que trouxesse Molly. "Você quer que Toby e Molly brinquem de esconde-esconde? Você deveria saber que Toby estava tão preocupado com Molly que não dormiu na noite passada."

É claro que Ayla sabia o que Brian estava pensando, mas ela só queria que eles resolvessem seus problemas por conta

própria. "Não se preocupe, Toby vai encontrá-la facilmente." Com a mão de Ayla, Brian caminhou até um banco e sentou-se. Foi um belo dia. Uma mulher de vestido branco parou perto de uma janela e olhou para eles. Ela não era outra senão Arlene.

Ela pensou que nunca mais os veria. Brian nunca levara Ayla para uma visita. Talvez Ayla nem soubesse que este sanatório existia. No entanto, ela não queria conhecê-los. Como ela poderia enfrentá-los depois de tudo o que aconteceu

Além do mais, ela queria viver uma vida pacífica. Ela fingiu por tantos anos. Tudo o que ela queria agora era que eles a deixassem em paz. se Ayla a visse novamente, Arlene não ficaria em paz. Afinal, ela demorou muito para se

acalmar e aceitar a realidade, certo? "O que você está olhando?" a voz de um homem perguntou por trás. "Nada. Por que você está aqui? Estou bem agora. Você não tem que vir todos os dias. Ela veio do passado. No entanto, este homem ainda a visitava todos os dias. Ele era médico, mas não vim para tratá-la só queria vê-la todos os dias "Sou seu médico Claro que tenho que verificar todos os dias Se meu paciente recair um dia e eu não estou ciente disso é importante detectar e cumprir Ele sabia que ela não Eu não queria vê-lo, mas ele não podia deixar de ir vê-lo

"Abandono do dever, eu acho que Stan quer que você faça o seu dever, caso em que ele não teria tido tanto trabalho para me deixar ficar aqui Alene tentou

várias vezes se matar, mas a seguiu de novo e de novo. Depois de anos de tentativas de suicídio, ela ainda estava viva. Ela não queria morrer agora. Tudo o que ela queria era ficar neste sanatório, onde ninguém também, nas horas vagas, ajudava a cuidar dos mais velhos e a conversar com eles.

Capítulo 708 Um Porto Seguro

Lindsay encarou Jenifer. Em um estágio eles eram melhores amigos, mas agora Jenifer se transformou em alguém que ela não conhecia. "Eu não quero viver uma vida boa. Eu só quero fazer o que eu amo fazer. Minha paixão é projetar. Meu pai está doente há anos e as chances de ele se recuperar são pequenas. Ele é a única família que eu tenho.

Mas você não sabe que é sempre melhor ter uma família do que não ter família. A declaração de Lindsay não pretendia ser maliciosa. Na verdade, Lindsay estava tentando simpatizar com Jenifer, pois ela havia crescido em um orfanato e não tinha Por isso, Lindsay a tratou como amiga e irmã.

Mas em algum momento, a amizade deles se transformou em inimizade. "Você está me chamando de órfã? Bem, sim, eu sou um órfão que ninguém quer não tem nada, ao contrário de você.

Pelo menos você tem um pai que pode orgulhosamente chamar de família. Não importa que ele esteja gravemente doente, mas ele é sua carne e sangue."

Jenifer sorriu ironicamente. "Mas eu ainda vou viver uma vida melhor do que você.

Marque minhas palavras!" "Não faça nada que não deveria. O Sr. Clark não é como os outros homens e a Sra. Clark não vai deixar você se safar de nada." Lindsay sabia que Ayla era mais forte do que Jenifer, já que ela tinha uma

posição tão forte no Departamento de Design. bônus de ser a esposa de Brian.

Pessoas de segunda categoria como Jenifer nunca teriam sucesso. "Eu tenho um jeito de conseguir o que quero. Ninguém fica no meu caminho. Se eu não fizer isso, eu vou destruir você.

Eu aconselho você a ficar fora do meu caminho. como fiz quando peguei sua cota para ir ao exterior no ano passado.

Eu vou te ensinar uma lição de novo se for necessário", disse Jenifer com um sorriso malicioso. "Não seja muito confiante. Quanto mais você estender a mão para agarrar, mais você perderá no final." Lindsay cedeu a Jenifer um ano atrás porque ela era a melhor

amiga de Jenifer e percebeu que precisava da oportunidade mais do que ela, então Lindsay deixou passar. , mesmo tendo sido incluída no processo.

"No entanto, a ganância de Jenifer era insaciável e sua ignorância acabaria por destruí-la.

"Lindsay, você aprendeu muito no ano passado. Mas apesar do que aprendeu, você ainda é muito mole." Lindsay nunca poderia ser cruel com Jennifer. Como Brian e Ayla não apareceram, todos os novos funcionários apenas passaram pelas formalidades de entrada e não assinaram nenhum contrato.

O assistente de Ayla facilitou as posições de trabalho para eles. Os novos funcionários precisavam se

familiarizar com as regras e regulamentos da empresa antes de começarem a trabalhar.

Como Ayla não estava lá para iniciá-los, eles não podiam começar a trabalhar. Brian recebeu uma ligação na manhã seguinte. Assim que Ayla soube que Molly tinha sido encontrada, trocou de roupa e quis ir vê-la imediatamente. Brian sabia que não poderia deter Ayla. Além disso, ela não estaria em paz até ver Molly com seus próprios olhos.

Depois de conhecer Molly, Ayla acompanharia Brian de volta à empresa e continuaria com questões prementes de trabalho.

Brian e Ayla estavam sentados na parte de trás do carro. Ele olhou para

ela furtivamente. Ele realmente não esperava que Molly entrasse no sanatório. Ela queria se tornar independente, então queria trabalhar e ganhar a vida, mas não queria ir longe demais.

Em outras palavras, ela achava que o lugar mais perigoso seria de fato o lugar mais seguro para ela. Ela acreditava que ninguém esperaria que ela ainda estivesse em Antawood. Todos presumiriam que ela havia deixado esta cidade e encontrado refúgio em um refúgio distante, onde poderia esquecer seu passado doloroso e começar uma nova vida. No entanto, Molly involuntariamente entrou no sanatório pertencente ao Grupo Clark.

Apoiando-se no peito de Brian, Ayla perguntou: - Molly vai ficar bem? "Claro. Ela vai começar a vida de novo." Brian sabia que Molly tinha ido para o sanatório como assistente porque não podia atuar como enfermeira profissional.

"Claro que não me importo se ela quer começar uma nova vida. Mas como ela pode simplesmente ir embora? sem dizer uma palavra?" Ayla temia que Molly não fosse capaz de abandonar seu passado doloroso. As sombras a seguiriam onde quer que ela fosse. "A principal razão pela qual ela quer sair é que ela não pode enfrentar Toby. Não só porque ela não quer machucar ninguém."

Brian parecia indefeso enquanto se recostava no banco do carro. O carro

logo chegou ao estacionamento do sanatório. Este sanatório não era um sanatório comum. Parecia realmente luxuoso.

Ao ver o sanatório à sua frente, Ayla sentiu-se aliviada, pois sabia que Molly não sofreria muito ali. Enquanto isso, Toby saiu do carro e entrou rapidamente. Foi uma tarefa bastante difícil encontrar alguém em um lugar tão grande. Brian e Ayla caminharam pelo jardim de mãos dadas. "Brian, é tão grande aqui.

Toby vai encontrar Molly?" "Se você está realmente determinado, você pode encontrar qualquer um aqui," Brian respondeu levemente. Embora soubesse com o que Ayla estava preocupada, não pediu que ela procurasse Molly, nem

peça ao chefe do sanatório para trazer Molly. "Você quer que Toby e Molly brinquem de esconde-esconde? Você deveria saber que Toby estava tão preocupado com Molly que ela não dormiu na noite passada."

Claro que Ayla sabia o que Brian estava pensando, mas ela só queria que eles resolvessem seus problemas por conta própria. "Não se preocupe, Toby vai encontrá-la facilmente." Segurando a mão de Ayla, Brian foi até um banco e se sentou.

Foi um dia amável. Uma mulher de vestido branco parou perto de uma janela e olhou para eles. Ela não era outra senão Arlene.

Ela pensou que nunca mais os veria. Brian nunca levara Ayla para uma visita. Talvez Ayla nem soubesse que

este sanatório existia. No entanto, ela não queria conhecê-los.

Como ela poderia enfrentá-los depois que tudo isso aconteceu? Além do mais, ela queria viver uma vida pacífica.

Ela fingiu por tantos anos. Tudo o que ela queria agora era que eles a deixassem em paz. Se Ayla a visse novamente, Arlene não estaria em paz. Afinal, ela levou muito tempo para se acalmar e aceitar a realidade, certo? "O que você está olhando?"

a voz de um homem perguntou por trás. "Nada. Por que você está aqui? Eu estou bem agora. Você não tem que vir todo dia." Ela estava fora do passado. No entanto, este homem ainda a visitava todos os dias. Ele era médico, mas não veio para tratá-la. Ele só

queria vê-la todos os dias. "Sou seu médico. Claro que tenho que verificar você todos os dias.

Se meu paciente recai um dia e eu não estou ciente disso, isso equivale a negligência do dever." Ele sabia que ela não queria vê-lo, mas ele não podia deixar de vir vê-la.

"Abandono do dever? Acho que Brian quer que você falhe em seu dever! Nesse caso, ele não teria se dado tanto trabalho para me deixar ficar aqui." Arlene tentou em várias ocasiões se matar, mas falhou várias vezes. Depois de anos de tentativas de suicídio, ela ainda estava viva. Ela não queria morrer agora. Tudo o que ela queria era ficar neste sanatório, onde ninguém a conhecia. Além disso, às

nas horas vagas, ajudava a cuidar dos mais velhos e conversava com eles. Este era o tipo de vida que ela sonhava em levar de agora em diante.

Capítulo 709 Um Casal Não Deveria Viver Separado

O homem ficou atordoado e olhou para Arlene impotente. "Você ainda quer morrer agora?

Eu pensei que você tinha pensado sobre isso e você já mudou de idéia", disse ele. "Se eu mudar de ideia ou não, não é da sua conta. Você é apenas um médico que vem cuidar de mim de vez em quando."

Na verdade, ela sofreu por tantos anos. Ela não queria enfrentar mais

preocupações. No entanto, o homem não desistiu.

"Exatamente, porque sou médico, não vou deixar que nada aconteça ao meu paciente!"

Ele era muito teimoso. Ele era definitivamente o médico mais teimoso que ela já conheceu. Arlene suspirou pesadamente.

"Não se preocupe! Eu falhei em me matar muitas vezes, então não vou mais procurar a morte."

Ela definitivamente não cometeria suicídio tão facilmente agora. ela cortejou a morte muitas vezes no passado e, sem a ajuda de Brian, ela poderia já estar morta. Brian deixou claro que, se não fosse pelo relacionamento entre ela e Ayla, ele não a teria ajudado. Além disso, ele

certamente não teria feito nenhum arranjo especial para ela, especialmente com um médico tão obstinado. Ao ouvir o que ela acabara de dizer, o médico assentiu aliviado. "Tudo bem. Então eu estarei de volta." Com isso, ele se virou para sair.

De repente, ele parou em seu caminho e se virou para ela.

"Quase esqueci de lhe dizer que o Sr. e a Sra. Clark vieram aqui. Talvez você queira vê-los..."

"Por que eu iria querer vê-los? Ayla acha que estou morta", respondeu Arlene. Ela sabia que se Ayla não acreditasse que estava morta, teria feito tudo ao seu alcance para encontrá-la. Desde que ela tinha prejudicado Ayla seriamente, Arlene sabia que tinha que fazer algo para

retribuir. Só então ela seria capaz de viver uma vida pacífica. A única coisa que ela poderia

[fazer aqui era ajudar os pacientes que moravam aqui a se recuperarem. "É uma coisa boa que você não a veja. A Sra. Clark sempre foi uma boa pessoa. Ela vai se preocupar se vir você." Depois de dizer isso, o médico se virou e saiu do quarto.

Uma vez deixada sozinha, Arlene foi até a janela e olhou para as duas figuras familiares no andar de baixo. Ela sorriu levemente. Está tudo atrás de mim agora.

Por que eu deveria me importar? ela pensou. Ayla ainda era uma mulher feliz. Talvez se Arlene não fosse teimosa naquela época, tudo que Ayla possuía agora teria pertencido a ela. O

que quer que seja! Não adiantava chorar sobre o leite derramado.

No jardim, Ayla levantou-se do banco. "Eu quero dar um passeio," ela disse casualmente. Na verdade, ela ainda tinha muito o que fazer aqui.

Brian assentiu. "Tudo bem, mas não vá muito longe. Temo que você possa se perder." Ele estava preocupado que Ayla fosse longe demais para que algo acontecesse com ela, mesmo que este fosse um sanatório luxuoso e os internos aqui não fossem pessoas comuns.

Ayla sorriu suavemente. "Bem, se eu me perder aqui, eu sei que você vai me encontrar. Eu, eu vou ficar aqui." Depois de dizer isso, ela continuou a andar no jardim. Muitas pessoas estavam descansando no jardim,

aproveitando o sol. Ayla deu uma volta, admirando a estrutura das instalações.

Ela ficou bastante surpresa que Brian fosse dono de um lugar assim. Ela sempre pensou nele como uma pessoa fria e implacável. Agora, ela realmente tinha dificuldade em descobrir sua personalidade.

Ficou claro que Brian não era apenas a pessoa fria e implacável que ela pensava que ele era. Ele também era um ser humano muito bom. Este sanatório era a prova disso. Como ela poderia não ficar impressionada? Brian, que estava preocupado em deixar Ayla vagar sozinha, foi procurá-la. Além disso, ele estava preocupado que ela coincidentemente esbarrou em

Arlene. Não era o momento certo para Ayla conhecer essa mulher.

Não foi fácil para Ayla finalmente viver uma vida pacífica. Por vários anos, ela viveu em constante medo e pânico. Felizmente, o caso entre Lucas e Ayla era coisa do passado. Brian não queria que nada perturbasse a felicidade de Ayla, especialmente Arlene.

Enquanto isso, Toby estava procurando por Molly. Ele procurou por todo o jardim, mas não conseguiu encontrá-la.

Ele finalmente decidiu procurar por ela em todos os quartos. Mas ele ainda não conseguiu encontrá-la. Neste ponto, Toby estava confuso. Onde Molly poderia estar? Estava claro que ela trabalhava aqui, então por que ele

não podia encontrá-la em qualquer lugar? Por outro lado, Molly não tinha ideia de que Toby estava aqui e estava procurando por ela.

Ela tinha acabado de chegar a este lugar e não sabia que pertencia ao Grupo Clark. Ela acabou de entrar casualmente em um ônibus e aconteceu que a parada do terminal estava muito perto deste sanatório. Molly sentiu que tinha muita sorte. Ela conseguiu um emprego no momento em que entrou no local. Mesmo sendo apenas uma assistente, ela estava bastante satisfeita. Ela teve a chance de recomeçar sua vida. Ela definitivamente se sentiu desconfortável no início sem a companhia de Toby. A solidão era realmente dolorosa e difícil de lidar. No entanto, ela sabia que aprenderia a

enfrentar seu passado e viver sozinha. Quando Molly saiu de uma sala com um balde de água na mão, ela esbarrou em um homem que estava correndo freneticamente.

Na colisão, o balde dela tombou e caiu no chão. "Desculpe, me desculpe," Toby se desculpou rapidamente. Ele não queria bater na mulher baixa. Ele a ajudou a se levantar e colocou o balde de lado. "Você está bem?" ele perguntou.

Quando Molly levantou a cabeça, ficou surpresa ao ver que era Toby. Seu coração pulou uma batida. 'Porquê ele está aqui?' ela imaginou. Toby, por sua vez, não conseguia acreditar que era ela. "Molly? É você, Molly," ele chorou alegremente. Ele então a abraçou com força. Ela estava

realmente aqui. Ele pensou que nunca iria encontrá-la. "Por quê você está aqui?" Molly perguntou com uma voz nervosa. Claro, ela ficou emocionada ao ver

ele, apenas sua presença a fazia sentir calor em seu coração. "Por que essa pergunta? Eu não posso vir aqui? Você saiu sem dizer uma palavra. Eu tive que te procurar em todos os lugares. Por que você fez essas coisas estúpidas?"

Enquanto ela falava, Toby a puxou de lado. "Eu acho que você sabe tudo, certo? Você não me culpa? Você sabe que eu estive mentindo para você todo esse tempo, não é?

Eu estive mentindo para todos vocês." Molly se sentiu culpada. Ela sabia muito bem que era culpa dela não ser

corajosa o suficiente para enfrentar Toby.

- Isso não importa. Ninguém mais se importa com isso. Eu não me importo, e nem Ayla, nem seus pais.

Era verdade, nenhum deles se importava mais com o que Molly tinha feito. É por isso que Toby veio aqui. Ele queria levar Molly para casa e começar uma nova vida com ela. No entanto, Molly estava relutante. "Toby, eu não posso ficar com você. Eu realmente não posso. Eu fui agredida por vários homens. Eu não estou mais qualificada para ser sua esposa."

Seu rosto estava lamentável e ela olhou para baixo enquanto falava. Depois de um tempo, ela olhou para ele novamente e disse em voz baixa: "É melhor você sair e voltar agora. Eu sei

que você vai para a Inglaterra no ano que vem. Você pode começar uma nova vida lá. " Não quero ser um fardo para você.

Não posso forçá-lo a ser responsável por uma mulher como eu durante toda a sua vida.

"Por que você não pode ficar comigo? Não esqueça que você ainda é a Sra. Brown. Esse fato não pode ser mudado. Mesmo que você queira ir embora, pelo menos temos que resolver isso."

Vindo aqui, Toby sabia que Molly não voltaria com ele facilmente. Ele decidiu que se ela não voltasse com ele, ele também não voltaria. "Isso pode ser facilmente arranjado. Você só precisa preparar um acordo de divórcio e eu assino." Não foi fácil para

Molly se esconder de Toby e outras pessoas que ela havia ofendido no passado. Depois de todos os esforços e energia que ela colocou para começar uma nova vida, como ela poderia voltar com ele agora?

Mais importante, que tipo de vida ela teria depois que voltasse? Ouvindo o que ela acabou de dizer, Toby balançou a cabeça com firmeza. "Você acha que é tão simples assim? Eu não concordei com você. Volte comigo, Molly." Enquanto ele falava, ele pegou a mão dela e caminhou para frente. Ele estava determinado a recuperá-lo desta vez.

Molly não podia lutar com Toby, então ela foi arrastada para fora do prédio. "Toby, o que diabos você quer de mim? Eu disse que não voltaria com você,"

ela protestou. No entanto, ele segurou seu pulso com força, tornando impossível para ela escapar.

Ele finalmente a soltou e se virou para ela. "Se você não quer voltar comigo, então eu vou ficar com você. Eu vou ficar com você e trabalhar com você. Tudo bem para você? O que você decide, Molly? Você vai voltar?" comigo, ou devo ficar aqui com você?" Ele olhou para ela pacientemente, esperando por sua resposta.

No entanto, foi muito difícil para Molly fazer uma escolha. Ela finalmente o olhou nos olhos e perguntou seriamente: "Por que você não me esqueceu? ainda?

Agora que me tornei assim, por que você não me deixa ir? Apenas finja que não me encontrou e que não sabe onde

estou. em diante, você pode viver sua vida e eu viverei a minha.

Você não pode fazer isso? Tudo o que Molly queria agora era viver uma vida tranquila como sempre quis. "Eu não posso, Molly. Somos marido e mulher. Como um casal.

Você pode viver separados?" Toby não a deixaria ir desta vez. Ele sentia muita falta dela. Ele até começou a se perguntar se Molly havia contado todas essas mentiras apenas para deixá-lo. Qualquer que fosse o caso, ele não a deixaria ir.

Não cabia a ela tomar sua decisão. Ele nunca se importou com o passado dela, e nunca se importaria. Ele só queria levá-la de volta, e dar-lhe uma boa vida novamente. Eles iriam para o exterior e recomeçariam suas vidas.

Capítulo 710 É isso Arlene

"Eu não sou sua esposa, então não há nada de estranho em vivermos separados", disse Molly.

Ela e Toby não eram próximos um do outro há mais de um ano. Eles ainda poderiam ser chamados como um casal? Apesar do que ela disse, Toby foi inflexível.

"Mesmo assim, eu ainda acho que você deveria voltar comigo." Ele não a deixaria agir de forma imprudente. Não importa o quê, ele tinha que recuperá-la para que pudessem começar uma nova vida juntos.

Molly se sentiu realmente impotente. Eles estavam dormindo em quartos separados há mais de um ano, então dizer que não podiam viver separados

porque eram um casal não fazia sentido. Além disso, parecia um pouco inapropriado para eles discutirem esse assunto agora, já que estavam separados há tanto tempo. No entanto, Molly não se incomodou com o que Toby disse e não queria rejeitá-lo. Apesar disso, ela não disse nada, apenas se virou para pegar o balde que ainda estava no chão. "

Vamos deixar esse assunto de lado por enquanto. Eu não terminei meu trabalho por hoje. Deixe-me fazer isso primeiro."

Toby assentiu casualmente. "Tudo bem, eu ajudo você. Nós voltaremos a ficar juntos depois que você terminar seu trabalho. Você não deveria fazer Ayla e Brian esperarem muito."

Enquanto falava, Toby pegou o balde de Molly e o seguiu. De repente, Molly parou e perguntou nervosamente: "Vocês dois estão aqui?"

Ela se sentiu um pouco desconfortável porque todos estavam preocupados com ela. Ela também sentiu a reação de Ayla quando descobriu que estava mentindo para ela todo esse tempo. Ayla a culparia?

Além disso, Hayden e Yareli sempre estiveram ao lado dela e a apoiaram. Molly temia que, se descobrissem que ela sempre os enganara, ficariam zangados com ela. Como não puderam? Eles certamente pensariam que ela era má e indecente

mulher que não merecia fazer parte de sua família, "Molly, eu sei que você está preocupada. Mas acredite em

mim, eles não vão te culpar." Claro, Toby sabia com o que Molly estava preocupada, então ele tentou tranquilizá-la.

Molly suspirou pesadamente. "Eu sei que minha irmã não vai me culpar, e isso é o que mais me incomoda. Eu realmente pareço ser insaciável. Ayla sempre me mimou, e mesmo quando ela descobriu o que eu fiz com ela, ela ainda ganhou. me culpe. ."

Era um pouco tarde para Molly entender isso. De qualquer forma, ela sabia que deveria aprender a aceitar a vida como ela vinha.

Ela costumava ter ciúmes do que Ayla tinha, então guardava rancor contra sua própria irmã. Não podia aceitar que uma filha ilegítima como Ayla fosse amada por tantos homens. Ayla

tinha tanto, mas ela Molly, uma mulher nobre, não tinha nada. Isso irritou Molly um pouco na época.

Mas agora, ela mudou de atitude e seguiu em frente. Ela não podia ter tudo. Algumas coisas deveriam ser dela, enquanto outras não.

Bem, é bom que você saiba disso. Então volte comigo. Não os decepcione. Eles sempre fizeram tudo para seu próprio bem." Brian e Ayla realmente fizeram muito para ajudar Molly e Toby.

Eles não tinham mais motivos para ficar na aldeia da família Clark. Eles devem sair e começar uma nova vida por conta própria. "Entendo. Eu não deveria ter vindo aqui. Então minha única escolha agora é sair com você e ir para o exterior com você, certo?

Você ainda vai querer que eu seja sua esposa? Eu costumava ser."

Molly ainda se sentia desconfortável. A sombra de seu passado ainda a assombraria.

"Você costumava ser uma mulher rebelde e voluntariosa. Mas agora, você aprendeu com seus erros e amadureceu muito. Você aprendeu a enfrentar sua vida futura e viver feliz. Então, de agora em diante, vamos esquecer o passado e começar acabou, tá?"

Toby não se importava com o passado de Molly. Ele só sabia que amava a mulher na frente dele agora e queria que eles vivessem suas próprias vidas. Molly também percebeu que não era mais a pessoa que costumava ser. ela era totalmente

mulher diferente Ela sabia que tinha que aprender a encarar seu passado e começar tudo de novo com Toby.

No entanto, ela ainda não concordou imediatamente. Ela não queria se apressar, ela queria um pouco mais de tempo. Os dois saíram do prédio para buscar água. Eles voltaram com dois baldes de água.

Assim que entraram no prédio. Tobo comentou: "No passado, Molly nunca faria essas pequenas tarefas, faria? Mas você é uma mulher mudada. No futuro, você pode fazer o que quiser, ok?" Toby realmente amava Molly e prontamente a mimava.

Ele queria que ela vivesse uma vida feliz e confortável. "Ok, vamos voltar a ficar juntos. Eu prometo a você" Molly finalmente se decidiu. Ela entendeu

que não importa o quanto tentasse correr, ela não poderia escapar de seu passado para sempre, nem poderia se libertar do medo que espreitava em seu coração.

Talvez, com Toby, ela acabasse abandonando tudo. Se ela tivesse Toby, talvez ela finalmente fosse feliz. Qualquer que fosse o caso, desde que tentasse aceitar, seria a mulher mais feliz do mundo.

Enquanto caminhavam pelo corredor, falando em voz baixa, de repente notaram uma sala sendo aberta, e uma mulher de branco com cabelo curto saiu da sala. Aquela mulher abaixou um pouco a cabeça para esconder o rosto e passou por eles.

A mulher inclinou a cabeça e vislumbrou o casal. Toby sentiu uma

sensação de familiaridade. No entanto, quando ele se virou para verificar, viu uma figura estranha nas costas. Ele franziu a testa e pareceu confuso por um momento. Talvez ele tenha pensado demais.

Molly rapidamente percebeu o olhar confuso no rosto de Toby e perguntou: "O que há de errado? Você vê um conhecido?" Toby caiu em si e balançou a cabeça.

"Não, eu provavelmente estava errado." impossível que Arlene estivesse aqui. Ele deve estar enganado. Arlene estava desaparecida há vários anos. Foi dito que ela morreu depois de aconteceu entre ela e Lucas. Mas depois de ver essa mulher estranha, Toby ficou confuso. Poderia este pior ser Arlene? "Ah, bem. Vamos

terminar nosso trabalho rapidamente para que possamos voltar a eles." Molly tinha pensado nisso, e ela não se importava mais com seu passado doloroso.

A verdade era que Toby não estava errado.

A mulher de cabelo curto realmente era Arlene. Ela de fato tentou suicídio naquela época, mas Brian não apenas a resgatou, mas também providenciou para que ela recebesse tratamento aqui. Ninguém sabia desse fato, exceto o médico de Arlene, Gifford Torres. "Senhorita Arlene, você está aqui. Achei que não viria me ver hoje!" Sentado a uma mesa de pedra estava um velho de cabelos brancos.

Ele levantou a cabeça quando ouviu passos. "Senhor Ávila, como não vim?

Prometi que jogaria xadrez com o senhor hoje, então cumpro minha palavra."

Arlene deu ao velho um sorriso gentil. observe Ayla que não estava longe. Ayla estava de costas para eles. Então ela acabou de ouvir alguém chamando uma mulher de "Senhorita Arlene", e ela pensou que era o sobrenome da mulher. "

Fico feliz em ver você manter sua palavra. Eu estava com medo que você se recusasse a jogar comigo porque eu ganhei tantas vezes", disse o velho com um sorriso.

Ele costumava ser o gerente de uma empresa. No entanto, ele estava velho agora e veio aqui para a paz. "Como você pode pensar em uma coisa dessas? Eu não sou tão ruim. Na

verdade, estou deixando você ganhar de propósito. Temo que se eu ganhar com muita frequência, você ficará infeliz."

Arlene sorriu ela falou e se sentou em frente ao homem. Então eles começaram a jogar xadrez. "Parece que sou um velho mau. De qualquer forma, não é grande coisa que eu seja mau com você. Há tantas pessoas aqui que querem que você lhes faça companhia. É realmente uma chance rara para mim ter você tocando xadrez comigo."

Estou realmente muito feliz." O velho estava muito feliz. Este sanatório tinha várias enfermeiras profissionais, mas Arlene era excepcional. No entanto, ninguém aqui sabia seu nome

completo. Todos a chamavam de "Senhorita Arlene".

"Arlene Woodsen". "Não se preocupe, Sr. Ávila. Sempre que quiser, é só pedir às enfermeiras que me avisem e eu paro o que estiver fazendo e venho lhe fazer companhia." Enquanto falava, Arlene comia uma de suas peças de xadrez impiedosamente.

Nesse momento, Ayla levantou-se da cadeira e disse à mulher à sua frente: "Senhora, já vou voltar. Venho vê-la quando estiver livre, está bem?" "Tudo bem. Você sabe, as enfermeiras aqui só nos pedem para tomar remédios repetidamente.

Isso me deixa bastante desconfortável. Mas a Srta. Arlene é diferente. Ela veio nos fazer companhia muitas vezes e conversar conosco alegremente." A

mulher era uma senhora idosa de cabelos grisalhos. Ao ouvir o que ela disse, Ayla se assustou.

"Senhorita Arlene?" ela perguntou curiosa. "Sim! É ela ali! Olha, ela é muito bonita, não é?" Ayla virou-se e olhou na direção que a senhora apontava. Ela notou uma mulher sentada no banco de pedra ao lado de um homem idoso.

"Arlene?" Ayla ficou completamente atordoada. Seus olhos não a estavam enganando. ela não estava morta

Capítulo 711 Encontre-a

Quando Marlene ouviu a voz de Ayla, ficou atordoada. Ela pensou que tinha ouvido mal. Ayla não deveria estar

com Brian? Por que ela estava aqui? Por um momento, Arlene ficou atordoada. Ela nunca tinha pensado que Ayla viria aqui para falar com esses velhos.

Ela pensou que Brian levaria Ayla para a sala de recepção para que pudessem descansar um pouco. A peça de xadrez na mão de Arlene caiu e ela rapidamente se levantou do banco de pedra.

"Você pegou a pessoa errada", ela disse a Ayla, evitando seu olhar. Com isso, ela se virou e fugiu. Mas Ayla sabia que estava certa.

Mesmo que ela não tivesse visto Arlene em tantos anos e mesmo que ela pensasse que estava morta, ela não podia estar errada. A mulher na frente dela agora era obviamente Arlene.

Ayla rapidamente seguiu Arlene. No entanto, ela não conseguiu acompanhá-lo.

Afinal, ao contrário de Arlene, Ayla não conhecia este lugar. Enquanto corria pelo corredor, olhando ao redor na esperança de ver algo que lhe desse uma pista sobre a direção que a mulher havia tomado, Ayla gritou: Você não quer vir até mim? Por quê? Apenas deixe o passado para trás.

Eu não me importo com o passado e você também não deveria. Ayla olhou em volta, mas não viu ninguém. De repente, uma voz familiar veio de longe. "Lala, por que você está aqui?" Brian sentiu que algo estava errado assim que viu Ayla fugindo freneticamente, então ele a seguiu. Ayla virou-se para olhar para Brian e

disse animadamente: "Brian, acabei de ver Arlene. Ela ainda está viva. Ela não está morta. Na verdade, eu a vi agora. Ela tem cabelo curto agora, mas não estou enganado. É ali. " Enquanto falava, Ayla segurou com força a mão de Brian.

"Posso vê-la? Eu sei que ela está vivendo uma boa vida. Não quero ser um fardo para ela. Não quero incomodá-la com meu passado. Nunca pensei que ela viria aqui." Arlene estava completamente perdida agora. Ela realmente não sabia o que fazer. Ela deveria ver Ayla? "Eu não planejei deixar Lala ver você. Mas agora que ela sabe que você ainda está vivo, é melhor você pensar sobre o que fazer a seguir. Talvez você devesse se encontrar com ela e esclarecer as coisas. Você não é biológico." ." irmãs,

mas vocês são primos. Você ainda é da família." Não que Brian não se importasse com o que ela tinha feito no passado.

Mas pelo amor de Ayla, ele largou tudo. , ela estava livre e podia fazer o que quisesse. Arlene olhou para Brian e perguntou timidamente: "Você quer que eu a veja? Você poupou minha vida e me pediu para ficar aqui.

Seu plano não era manter Lala o mais longe possível de mim?" Arlene não tinha certeza do que fazer agora.

Ela não queria ver ninguém ainda. Ela só queria ficar sozinha. Ela gostava da vida pacífica que ela tinha. tinha aqui. Ninguém conhecia seu passado e ela poderia fazer todos sorrirem aqui. Ela falaria com os ex-detentos e os faria felizes. Seu passado doloroso não era

um fardo para ela aqui e ela poderia ter esperança e um futuro mesmo se ela tinha que ficar sozinho para isso. "Depende de você.

Se você quer ver Lala, venha comigo agora. Eu quero ver você, temo que você não possa ficar aqui."

Arlene entendeu que ela só tinha duas opções. O fato era que Brian não queria que Ayla tivesse lembranças dolorosas. Então, desta vez, Arlene teve que Brian por um

tempo e finalmente perguntou: "Se eu concordar em conhecê-lo, posso ficar aqui?" Ela estava com medo de não ter para onde ir. Este lugar foi sua casa por muitos anos. Ela não tinha contato com ele. o mundo lá fora. Ela estava acostumada a viver aqui e então, ela

pensou que se pudesse ficar aqui, ela teria um futuro.

: Além disso, eu não tinha certeza se algum dia teria coragem de enfrentá-lo. Eu tenho. Eu fiz tantas coisas erradas, e é difícil para mim encarar meu passado. Mas talvez agora seja a hora de encarar tudo e parar de me esconder."

Arlene já havia pensado nisso. Levou muito tempo e esforço para ela compensar seus erros. É por isso que ela conseguiu viver aqui em paz nos últimos anos. Ela foi capaz de fazer as pazes com seu passado e não sentiu mais dor.

Capítulo 712 Comece sua vida de novo aqui

Ao ouvir o que Arlene lixara, Ayla percebeu que tinha sido mantida no escuro todo esse tempo. No entanto, ela sabia que o que Brian tinha feito significava tudo para ela.

Ele a amava tanto que a conhecia. Ele fez todo o possível para garantir que ela vivesse uma vida pacífica todos esses anos.

Ayla muitas vezes se sentia inquieta em seu coração, embora nunca mencionasse isso. Ela costumava ir sozinha à aldeia da família Woodsen sem contar a Brian.

Ayla ficou tão feliz em ver que Arlene estava viva todos esses anos. Além disso, Ayla sabia que sua prima se divertia ali. Talvez Arlene também tenha encontrado sua própria felicidade aqui. Caso contrário, Ayla

não teria ouvido tais palavras daquela velha senhora antes. A velha Arlene nunca seria elogiada assim.

Que Arlene só podia fazer com que todos a odiassem. Ficou claro para Ayla que Arlene havia mudado muito. Ela não era mais a pessoa voluntariosa e egoísta que costumava ser.

Os dois devem estar felizes com tal transformação. Ayla ainda não conseguia acreditar que Arlene, que ela pensava estar morta todos esses anos, estava realmente na frente dela. A dor entre eles era o passado.

Eles ainda eram uma família e tudo o que importava era que eles finalmente se encontraram. * "Então, como você está fazendo aqui?" perguntou Aila. Ela notou que seu primo havia perdido peso, mas ele parecia bem. Além disso,

Arlene costumava ter cabelos longos e encaracolados, mas agora ela tem cabelos curtos.

Ela também costumava usar maquiagem pesada, mas agora ela tinha uma leve. Ayla sorriu para Arlene e comentou antes que pudesse dizer qualquer coisa.

"Você mudou. Você é uma pessoa diferente. O tempo pode realmente mudar muito. Nós dois somos a prova viva disso." Agora Ayla era uma mulher profissional em um terno de negócios, o que era muito diferente de

Aqui está o olhar que ela tinha alguns anos atrás. Quanto a Arlene, ela não era tão extravagante como costumava ser. Depois de tantos anos, tudo mudou. "Sim, eu mudei. Estaria morto

há muito tempo se não mudasse. É porque eu queria mudar que ainda estou vivo. Eu quero esquecer tudo do passado e seguir em frente.

Não quero que meus sofrimentos passados continuem me assombrando. "Também quero esquecer o que fiz com você.

Eu sei que para conseguir isso, eu tenho que começar tudo de novo," Arlene disse.

Ela realmente tinha largado tudo. A razão pela qual ela podia encarar Ayla agora era que elas costumavam ser irmãs. saiba que você quer recomeçar. Acho que você foi capaz de fazer isso. Você parece mais feliz agora. Mas como você pode não vir me ver por tantos anos? Você realmente não quer nada com isso? Achei que você

estivesse morto, mas agora que vejo que está vivo e bem, estou aliviado. Não espero mais do que isso.

Ayla ficou aliviada ao ver que sua prima estava bem. Afinal, Arlene tinha a vida que queria agora.

Embora Arlene não pudesse mais desfrutar da vida luxuosa e obstinada que costumava ter, ela não parecia se importar.

Esse foi o custo de sua felicidade recém-descoberta e ela estava bem com isso.

Tudo o que Arlene queria agora era usar tudo o que tinha para enterrar seu passado e deixar que todos a conhecessem como ela era agora e não a pessoa que ela era uma vez. "Não é que eu não queira ver você, Ayla. Eu simplesmente não posso. Tudo que eu

preciso saber é que você está vivendo uma vida boa.

Eu sei que o Sr. tinha algo a ver. Se fosse o destino, você não teria se casado com ele naquela época. Sinto muito por ter feito você viver uma vida tão miserável por tantos anos. Eu era egoísta e ciumento.

Eu só queria levar tudo o que você teve e destruir sua vida. Mas agora eu percebo o quão errado eu estava." Arlene realmente tinha sentimentos melhores?

Talvez naquela época ela vivesse com dor e esquemas só porque não conseguia aceitar o fato de que não podia ter tudo. Definitivamente seria uma coisa boa se ela pudesse aceitar a vida como ela veio e ser capaz de entender seus erros do passado. Só

então ela poderia realmente começar cerca de. Ayla, porém, entristeceu-se ao perceber que Arlene só pensava em cortar todos os laços com ela.

"Por que você continua mencionando o passado? Eu nunca culpei você. Se não fosse por você, eu não teria me casado com Brian, e eu definitivamente não teria tudo o que tenho hoje. Eu consegui fazer isso e você também deveria

— disse Ayla. Arlene estava bem, então tudo ficaria bem.

Ayla estava determinada a fazer sua prima viver uma vida melhor a partir de agora. Ela jurou para si mesma que de agora em diante, a vida de Arlene só seria feliz. "Lala, estou bem agora. Não se preocupe comigo. Eu deveria voltar agora. Tenho trabalho a fazer." Arlene

não pretendia passar mais tempo com Ayla. Ela só queria que Ayla soubesse que ela ainda estava viva.

Agora que ela tinha feito exatamente isso, ela não precisava ficar mais tempo. Ayla olhou para Arlene e perguntou seriamente:

"Você ainda quer ficar aqui? Você tem sua própria casa. Eu a tenho há muito tempo, mas é sua. Eu planejava devolvê-la a você." Ayla tinha a chave da casa da família Woodsen.

A aldeia deveria sempre pertencer a Arlene. Ayla queria devolvê-lo. Clayton fizera muitas coisas erradas e nunca fora gentil com Ayla. No entanto, Ayla chamava Clayton de pai há dezoito anos, então não podia simplesmente virar as costas para ele. Embora ele começasse a dificultar sua

vida, ela valorizava o fato de que a família Woodsen a havia criado. Ayla sentiu que agora tinha tudo o que poderia desejar na vida. Então ela não precisava guardar rancor do passado. No entanto, Arlene rapidamente recusou a oferta de Ayla.

"Não, não quero sair daqui. Estou bem aqui e me sinto confortável todos os dias. Além disso, acho que aqui posso compensar meus erros do passado." Arlene estava tentando consertar seu passado.

Ela não tinha intenção de retornar à sua vida passada. Contanto que ela estivesse em paz com sua mente, então tudo ficaria bem.

"Você realmente quer morar aqui? Esta não é sua casa, você sabe." Ayla queria que Arlene recuperasse sua

riqueza e vivesse a vida que merecia. "Não, esta é a minha casa. Aquela aldeia não é uma casa para mim.

É apenas uma casa luxuosa, mas vazia." Arlene não precisava mais dessas coisas superficiais.

Eles eram inúteis e só a fariam se sentir vazia. Além disso, se ela deixasse este lugar, ela não sabia o que mais poderia fazer. Ela ainda viveria uma vida como antes?

Uma coisa era certa. Os sorrisos amigáveis dos internos aqui todos os dias a faziam se sentir calorosa. Ela tinha seu próprio valor neste lugar, e isso valia mais do que voltar para a aldeia da família Woodsen e ser uma senhora rica novamente. Esta vida não era o que ela queria.

Vendo que ela estava inflexível, Ayla desistiu. Ela não queria forçá-lo. "Tudo bem! Já que você quer ficar aqui, eu não vou forçá-la a sair.

Mas você tem que me prometer que vai ficar bem, ok?" Ayla disse séria. Ela viu que Arlene estava realmente feliz aqui e amava a vida que ela construiu para si mesma neste lugar.

Ayla não tinha a menor intenção de lhe pedir que abandonasse sua nova felicidade. Como ela, Arlene tinha o direito de ser feliz.

Se Arlene pudesse prometer-lhe que seria feliz, então Ayla não insistiria. Ouvindo o que Ayla disse, Arlene agradeceu-lhe sinceramente. "Obrigado, Ayla.

Obrigado por me deixar ficar aqui. Achei que você não concordaria."

Arlene sentiu-se aliviada. Este era o lugar certo para ela.

"Vamos Arlene, nós somos uma família. Como eu poderia me recusar a deixar você viver uma vida feliz de sua escolha? Eu a verei novamente quando estiver livre."

Ayla ficou muito feliz em ver que Arlene tinha princípios. Arlene definitivamente seria feliz aqui. Além disso, Ayla achava que Arlene certamente tinha uma boa vida naquele luxuoso sanatório. Caso contrário, ela não teria vivido aqui por tantos anos. "Eu sei que você está muito ocupado agora. Este lugar é muito longe da cidade.

Venha aqui muitas vezes. Receio que o Sr. Clark fique infeliz", disse Arlene.

Mais do que ninguém, ela sabia o quanto Brian amava Ayla.

Capítulo 713 Eles têm um futuro

Ayla disse com um sorriso: — Ele não vai. Ele não teria deixado você me conhecer hoje se não quisesse que eu viesse aqui.

Brian sempre tinha um jeito de impedir Ayla de ver Arlene. Afinal, ele conseguira manter Ayla no escuro todos esses anos.

“Sim, mas ele nunca me forçou a vê-lo. Acho que deveria vê-lo agora. Tanto tempo se passou, e eu vivo uma boa vida agora.

Quero deixar o passado para trás e estou feliz em vê-lo.” Arlene sorriu, levantou-se e preparou-se para sair. Ayla não precisava se preocupar muito porque sabia que Arlene ficaria bem aqui. Arlene viu Brian e Gifford ali

parados assim que ela saiu da sala. "Por quê você está aqui?"

Ver Gifford deixou Arlene infeliz. "Eu tenho que vir aqui para verificar meu paciente, que está sempre correndo por aí." Gifford tomou isso como certo. Ele não previra que Arlene veria Ayla. Então, novamente, ele pensou que era uma coisa boa.

Arlene não teria a chance de desaparecer ou tentar cometer suicídio sem motivo no futuro. Como médico, ele pode se sentir melhor no futuro.

"Estou bem agora, então não sou mais paciente. Você não pensa muito?" Arlene então olhou para Brian. "Sr. Clark, obrigado por salvar minha vida. Acho que prefiro viver sozinho agora. Esse homem é tão irritante, e eu não

quero mais vê-lo!" Olhando para Arlene, Gifford pensou que o odiava. Arlene estava ciente de que Brian o havia contratado, então ela apenas mencionou isso deliberadamente na frente de Brian. Ela teria sucesso? : disse com um sorriso. "Ele não vai. Ele não teria deixado você me encontrar hoje se ele não quisesse que eu viesse aqui." Brian sempre tinha um jeito de impedir Ayla de ver Arlene.

Afinal, ele conseguira manter Ayla no escuro todos esses anos. "Sim, mas ele nunca me forçou a vê-lo. Eu acho que deveria vê-lo agora. Tanto tempo. Já passou, e eu vivo uma boa vida agora. Eu quero deixá-lo ir e estou feliz em vê-lo. ." Arlene sorriu, levantou-se e preparou-se para sair. Ayla não precisava se preocupar muito porque sabia que Arlene ficaria bem aqui.

Arlene viu Brian e Gifford ali parados assim que ela saiu da sala. "Por quê você está aqui?" Ver Gifford deixou Arlene infeliz. "Eu tenho que vir aqui para verificar meu paciente, que está sempre correndo por aí."

Gifford tomou isso como certo. Ele não previra que Arlene veria Ayla. Mas, novamente, ele pensou que era uma coisa boa. Arlene não teria a chance de desaparecer ou tentar cometer suicídio sem motivo no futuro.

Como médico, ele pode se sentir melhor no futuro. "Estou bem agora, então não sou mais paciente. Você não pensa muito?

" Arlene então olhou para Brian. "Sr. Clark, obrigado por salvar minha vida. Acho que prefiro viver sozinho agora.

Esse homem é tão irritante, e eu não quero mais vê-lo!"

Olhando para Arlene, Gifford pensou que o odiava. Arlene estava ciente de que Brian o contratou, então ela apenas mencionou isso deliberadamente na frente de Brian. Ela poderia?

Que mulher idiota! Gifford não previu que Arlene, que costumava ser uma mulher sábia e experiente, se tornaria tão ingênua depois de tantos anos. família a deixava fazer o que ela quisesse. É por isso que ela se tornou uma mulher voluntariosa quando cresceu.

"Bem, não posso garantir isso, porque não posso tomar decisões por Gifford. Brian se encostou na parede. Gifford e Arlene estiveram juntos dia e noite nos

últimos anos. uma chance de estarmos juntos." Senhorita Arlene Woodsen, você ouviu claramente? Não há nada que o Sr. Clark possa fazer.

Antes de lhe dar um relatório de exame qualificado, serei seu médico o tempo todo. Gifford fez um gesto de boas-vindas.

Arlene fez uma careta para ele, virou-se e caminhou para frente. Ao ouvir o som na porta, Ayla saiu para investigar. Ela viu Arlene sair lado a lado com um homem. "Brian, quem é esse homem?"

"Deixe que essa decisão seja dela. Gifford não é apenas um bom médico, mas um bom homem também." Segurando-a nos braços, Brian voltou para a sala. "Você a viu, e ela ainda está bem. Então, você está aliviado agora?"

"Eu realmente não esperava que ela estivesse viva. Por tantos anos, pensei que ela tivesse morrido naquele acidente de carro."

Ayla não podia deixar de se sentir mal sempre que pensava nisso. Ela teve que aceitar esse fato, mesmo que ela não estivesse disposta a aceitá-lo na época.

"Por que você quer cuidar dos negócios de todos, mas tem tantas coisas com que se preocupar? Receio que não consiga lidar com isso." Brian não tinha certeza se Arlene sobreviveria ou não naquele momento.

Além disso, mesmo que tivesse tido sorte de sobreviver, não teria tido a oportunidade de ver Ayla. Arlene havia machucado Ayla no passado,

então Brian precisava ter certeza de que Ayla estava segura antes de deixá-la conhecer Arlene.

Brian tinha a noção de que algumas pessoas poderiam muito bem estar mortas. Ele não deixaria ninguém machucar Ayla. Brian e Ayla ficaram no sanatório o dia todo. Toby também ficou chocado

Eles Como & Fila quando viu Arlene. Acontece que ele não estava enganado. Arlene havia mudado muito desde a última vez que os dois se encontraram. Ela era completamente diferente. Talvez, o tempo pudesse realmente mudar uma pessoa. Tudo mudou ao longo dos anos que se passaram. Arlene olhou para Toby e disse: "Eu não esperava conhecê-lo depois de tantos anos. Você ainda é tão bom para

Lala. Vocês dois estão bem agora, embora algo tenha mudado." "Isso é você?" Toby perguntou a ela. "Eu suponho que você está aqui para sua felicidade, não é?" Gifford também estava presente para garantir que seu paciente estivesse são e salvo. Ser o médico era a única razão pela qual ele estava lá. Arlene não podia fazer nada com ele, embora estivesse relutante em vê-lo. "Toby, você pensa demais. Eu odeio tanto esse homem chato." Arlene sabia que todos haviam interpretado mal seu relacionamento com Gifford. Cada explicação que ela dava era irrelevante aos olhos de todos. "Você o odeia? Ele salvou sua vida. Você se esqueceu disso? Ele é um bom médico", disse Toby. Toby conhecia Arlene e Ayla desde a infância. Eles cresceram juntos.

Embora Toby e Arlene não se conhecessem muito bem, ela costumava odiá-lo por sempre ajudar Ayla. No entanto, Toby e Arlene pareciam ser amigos íntimos agora. Parecia um final feliz para todos. Depois de sair do hospital, Ayla recostou-se na cadeirinha. Ela não podia acreditar que tudo o que tinha acontecido hoje era bom. "Lala, não cabe a você decidir se vocês quatro devem ficar juntos. Molly, Toby, Arlene e Gifford podem cuidar de si mesmos. Ayla disse com um sorriso: — Ele não vai. Ele não teria deixado você me conhecer hoje se não quisesse que eu viesse aqui. Brian sempre tinha um jeito de impedir Ayla de ver Arlene. Afinal, ele conseguira manter Ayla no escuro todos esses anos. “Sim, mas ele nunca me forçou a vê-lo. Acho que

deveria vê-lo agora. Tanto tempo se passou, e eu vivo uma boa vida agora. Quero deixar o passado para trás e estou feliz em vê-lo." Arlene sorriu, levantou-se e preparou-se para sair. Ayla não precisava se preocupar muito porque sabia que Arlene ficaria bem aqui Arlene viu Brian e Gifford parados ali quando ela saiu da sala "Por que você está aqui?" Ver Gifford deixou Arlene infeliz. "Eu tenho que vir aqui para verificar meu paciente, que está sempre correndo por aí." Gifford tomou isso como certo. Ele não previra que Arlene veria Ayla. Então, novamente, ele pensou que era uma coisa boa. Arlene não teria a chance de desaparecer ou tentar cometer suicídio sem motivo no futuro. Como médico, ele pode se sentir melhor no futuro. "Estou bem agora, então não

sou mais um paciente. Você não pensa demais?" Arlene então olhou para Brian. "Senhor. Clark, obrigado por salvar minha vida. Acho que prefiro viver sozinho agora. Este homem é tão irritante, e eu não quero mais vê-lo!" Olhando para Arlene, Gifford pensou que ela o detestava. Arlene sabia que Brian o contratou, então ela apenas mencionou isso deliberadamente na frente de Brian. isto?

cruzou a linha muito longe. Ela sabia que tinha partido seus corações no final, se ela se arrependeu ou não. "Sério? Eu senti pena deles depois que eu menti. Eles me deram a liberdade de fazer o que eu quisesse, mas eu escolhi machucá-los." Molly precisava enfrentá-los, não precisava? Ela estava ciente de que não tinha

escapatória. Simultaneamente, ela não viu mais a necessidade de escapar.

Capítulo 714 Dormindo Juntos

Esta Noite Antes que Molly e Toby pudessem entrar no quarto, Hayden e Yareli já tinham saído para cumprimentá-los.

Assim que foram informados de que Molly havia sido encontrada, eles insistiram que ela fosse trazida de volta para casa.

Hayden e Yareli estiveram esperando aqui o dia todo. Hayden olhou para Molly com muito carinho e disse:

"Finalmente, você está de volta. Não fique na porta, entre! Molly, esta é sua

casa, e sempre será." O velho ficou muito feliz ao ver sua Molly finalmente de volta. Isso era o mais importante para ele. As pessoas que viveram tanto tempo quanto ele não tinham nada com que se preocupar.

Eles aprenderam que, na maioria das vezes, o tempo resolvia todas as situações. Isso provou ser verdade mais uma vez, pois tudo estava terminando bem.

"Pai." Embora Molly fosse tímida e inquieta, ela ainda caminhou em direção a Hayden. Ela olhou para o rosto de seu pai por um momento antes de se jogar em seus braços.

"Pai, me desculpe. Eu menti para você. Me desculpe. Por favor, não me culpe. Não fique bravo comigo, por favor." Foi só quando Molly voltou que ela

percebeu todos os erros que cometeu no passado.

"Garota boba, você é minha filha. Como eu poderia culpá-la? Eu estava preocupado em ver você viver uma vida tão dolorosa e ainda ser incapaz de fazer algo sobre isso. Mas agora que eu vi você voltar sã e salva,

Eu-" Estou aliviado." Hayden deu um tapinha nas costas de Molly e acrescentou: "Que bom que você está de volta! Olha, sua mãe também estava preocupada sobre você depois que você foi embora." Yareli ficou de lado o tempo todo. Ela não sabia se Molly ainda queria chamá-la de

"Mãe" depois de tudo o que aconteceu. No ano passado, Molly a tratou como sua mãe biológica e até a chamou de " mãe" do fundo do coração. Mas agora,

Molly não estava mais perturbada. Ela não era mais aquela mulher que se recusava a falar com os outros. Por outro lado, Molly olhou calmamente para Yareli.

Ela ainda poderia ser sua filha." Yareli percebeu que Molly não a trataria como antes.

Ela nem a chamava mais de "mãe". Na verdade, ainda havia um rancor entre eles. Por causa disso, Yareli tinha certeza de que Molly não estaria disposta a ficar perto dela como faziam no passado. ano passado. Talvez elas simplesmente não pudessem mais ser mãe e filha.

"Hayden, vamos entrar agora. Molly está definitivamente cansada. Estou aliviado por ver você chegar. De volta são e salvo." Yareli não forçaria Molly

a chamá-la de "mãe". Achei que ela e Molly talvez nunca mais fossem como mãe e filha. Tudo o que ela queria era que Molly tivesse uma vida boa.

ela como sua própria filha como ela sempre fez e não importa se Molly se recusou a chamá-la de “Mãe”.

Quando Yareli se virou, alguém de repente agarrou sua mão. Ela se virou e viu que era Molly quem estava segurando sua mão. A velha sorriu e disse: "Molly, que bom que você voltou. Vamos conversar sobre outra coisa outro dia, ok? Acho que você está cansada. Fiz uma sopa para você. Vamos entrar e tomar uma bebida, ok?

Mãe, eu posso continuar te chamando de 'Mãe'. Na verdade, Molly estava acostumada com o amor e a

consideração que Yare tinha dado a ela desde que ela se mudou para a vila da família Clark. Sua mãe. Molly decidiu deixar de lado os rancores do passado. Ninguém merecia ser culpado pela morte de Miley.

Era tudo. destino. Molly só esperava que tudo pudesse voltar aos velhos tempos depois de tantos mal-entendidos. Se todos quisessem, eles poderiam fazê-lo.

Yareli ficou tão tocada com o que Molly disse que as lágrimas escorriam por suas bochechas. Como ela poderia não querer ser a mãe de Molly?

Isso era tudo que ela sempre quis! Além disso, Yareli pensou que Molly iria desaparecer novamente assim que soubessem a verdade sobre sua doença. Ela se importava

sinceramente com Molly, então ele não queria que ela os deixasse novamente. Claro. , Yareli já tinha uma filha, Ayla. No entanto, ela também queria que Molly fosse sua filha.

"Claro que ela queria. Eu estava com medo que você me odiasse como você fez no passado.

Eu também estava com medo de que você me ignorasse. Afinal, eu tomei o lugar de sua mãe biológica.

Yareli parou um pouco e se secou. as lágrimas escorrendo pelo seu rosto. Ela segurou Molly em seus braços e disse:

"Enquanto você me aceitar como sua mãe, eu serei sua mãe, e também serei aquela que mais te ama. De agora em diante, estaremos juntos e viver uma boa vida, ok?"

Naquele momento, Yareli se sentiu muito feliz. Ela agora conseguiu tudo o que queria. Molly assentiu e disse: "Agora eu sei que sou a pessoa mais feliz do mundo. Tenho um pai amoroso, uma mãe, minha irmã e Toby. Obrigado a todos por estarem lá para mim. Levei um tempo para perceber minha erros, e todo esse tempo, você não desistiu de mim. Você ainda esperou por mim. Este foi o momento mais feliz na vida de Molly.

Ayla e Brian estavam na porta da sala. Vendo essa cena, Ayla olhou para Brian e disse: "Obrigada por tudo que você fez por nós".

Se Brian tivesse se recusado a proteger Molly e insistido em expulsá-la da família Clark, então o

relacionamento de Molly e Yareli não teria melhorado. Na verdade, Molly costumava odiar Yareli no passado. Mas agora, eles tinham enterrado o machado.

Eles finalmente se tornaram uma família de verdade, e a mais feliz. Ayla se apoiou nos braços de Brian enquanto Toby e Hayden, que estavam no jardim, observavam Yareli e Molly chorarem juntos.

As lágrimas que as mulheres derramaram foram de íntima felicidade. Neste momento, uma voz doce veio de trás.

"Papai, mamãe, vocês voltaram! Vovó e tia Molly estão chorando?"

Quando Alexandra acordou, ela ouviu algum barulho no andar de baixo. Era o som de pessoas chorando. A

garotinha saiu correndo do quarto, desceu as escadas e viu Molly e Yareli se abraçando. Ayla virou-se e sorriu para a filha. "Alexa, vovó e sua tia Molly não estão realmente chorando. Suas lágrimas são lágrimas de felicidade."

Ayla também queria que a filha soubesse o quanto estava feliz. A garotinha ficou atordoada. "Sério? Por que as pessoas chorariam se estão tão felizes?"

Alexandra estava confusa. Ela ainda era muito jovem para entender isso, mas um dia no futuro, ela também choraria por seu próprio amor e felicidade.

Brian levou sua filha. "Alexa, é tarde demais agora. Por que você não vai para a cama? Você tem que ir para a

escola amanhã. Brain tinha planejado passar mais tempo com ela ultimamente. No entanto, devido a tudo o que aconteceu esses dias, ele não . conseguiu fazer como

ele planejou. Adormeci, mas acordei novamente. Na verdade, foi você que me acordou."

Alexandra disse tristemente "Você está certo, a culpa é nossa. Vamos subir e você pode voltar a dormir agora, ok?

Brian convenceu sua filha. As pessoas no jardim certamente estavam excitadas demais para dormir. Alexandra assentiu. "Tudo bem, mas eu quero dormir junto com mamãe e papai esta noite." "De jeito nenhum!" Brian recusou imediatamente. Se

deixasse Alexandra dormir com eles, não teria chance de fazer as coisas íntimas que planejava fazer com Ayla. Alexandra ficou zangada com a recusa do pai.

"Por que não? Papai, você é mau. Você sempre fica com a mamãe o tempo todo e nem me deixa dormir com ela. Papai ruim, eu não quero ficar com você." A garotinha virou-se para olhar para Ayla.

"Mãe, você pode dormir comigo? Eu não gosto mais do papai. Ele nunca me deixa ficar com você!"

Ayla olhou com carinho para a filha. Deve-se dizer que Alexandra e Brian eram bastante semelhantes em disposição. Ayla apenas sorriu e disse: "Tudo bem, tanto faz. Vamos!" Já era tarde e Alexandra precisava de um

bom descanso. A criança era como Brian. Ambos tinham sono leve. Ao ouvir sua resposta, o rosto de Alexandra instantaneamente se iluminou.

Ela sorriu para Ayla. "Mamãe, eu te amo tanto." "Eu também te amo. Vamos subir agora." Ayla segurou a mão de Alexandra para que pudessem subir.

A garotinha ficou eufórica. "Yippee! Agora eu sei que mamãe me ama mais." Alexandra então olhou para Brian e disse com uma cara séria. "Pai, é melhor você não fazer algo ruim no meio da noite e levar minha mãe embora de novo."

Capítulo 715 Ele ainda estava ferido

Brian também se virou e subiu as escadas. Ayla estava deitada na cama com Alexandra, persuadindo-a a dormir. Quando Brian abriu a porta e entrou no quarto, Ayla ergueu a cabeça para olhá-lo.

"Você não deveria estar aqui Brian. Vá dormir um pouco no seu quarto. É tarde, e você sabe que tem muito trabalho esperando por você na empresa amanhã."

Eles não vieram para a empresa hoje, então ela sabia que haveria muitas coisas para lidar na empresa. "Eu não me importo, eu só quero estar com você", disse ele, sentando-se no sofá. Nada, alegrava mais seu coração do

que estar com sua família. Ayla desviou o olhar, balançando ligeiramente a cabeça.

Brian realmente podia ser teimoso. Alexandra logo estava ronronando em um sono profundo, ainda segurando a mão de sua mãe. "Brian," Ayla disse em voz baixa, "que tal eu dormir com Alexa esta noite?

Você apenas volte para o nosso quarto, ok?" Ela temia que Alexandra acordasse ao menor movimento. Seu coração maternal não suportava a ideia de ter sua filha acordada no meio da noite.

Brian se levantou do sofá. "Você deveria deixar Alexa dormir sozinha. Você não vai dormir o suficiente se

continuar fazendo isso." "Estou bem." Ayla agora parecia entender por que Brian insistia em ter pequenas camas nos quartos dos filhos.

"Se você realmente quer dormir com Alexa com mais frequência, então vou conseguir uma cama maior para ela", disse Brian em voz baixa. Ele desejou que Ayla apenas ouvisse.

Não havia como ela dormir confortavelmente aqui com a criança. Além disso, Alexandra iria acordar

de manhã cedo, e Ayla acabaria sem dormir. "Então você mantém as pequenas camas nos quartos das crianças para um propósito.

" Os lábios de Ayla se curvaram em um sorriso. Claro, ela também sabia que no dia em que Brian comprasse uma cama grande para sua filha, Alexandra

não seria mais a criança que queria dormir na mesma cama que sua mãe. Brian caminhou até a cama agora e gentilmente soltou a mão de Alexandra de sua mãe.

Então colocou uma boneca de lã nos braços e puxou Ayla para fora da cama. "Ok querida.

Vamos voltar para o nosso quarto." Ele apagou a luz e levantou Ayla do chão, saindo lentamente do quarto. No quarto, Ayla virou-se para Brian.

"Duvido que Alexa fique feliz se você comprar suas bonecas novamente." "Sério? Vou ter que pensar em novos presentes para ganhar, então,"

Brian disse com um sorriso enquanto caminhava até o sofá. "Você não deveria dormir um pouco, Brian? Você vai ter um dia agitado amanhã." Ayla

olhou para ele com uma preocupação impotente nos olhos.

Embora as consequências dos eventos de hoje a tivessem deixado tão feliz, certamente havia desgastado Brian. Brian a puxou para seus braços e disse apaixonadamente:

"Como posso dormir sem você, Ayla?" "Pare com isso. Você parece esquecer que tem um braço ferido", ela murmurou, afastando-se dele.

Então ela começou a ajudá-lo a desabotoar a camisa. Seu braço forte ainda estava envolto em gaze.

"Você deveria ter ido trocar o curativo hoje." "Não é grande coisa. É apenas uma pequena ferida. Um homem de verdade deve ter cicatrizes em seu corpo, certo?" Brian disse com uma risada leve. "Sério?" Ayla deu um

tapinha no ferimento, olhando para ele. "Oh, como você pode ser tão brutal comigo, querida? Dói."

Brian estremeceu, uma leve carranca estampada em seu rosto. Não o machucou muito, mas ficou chocado que Ayla pudesse atingir seu ferimento com tanta força.

Ayla deu uma risadinha. "Eu só queria ver um pouco da sua masculinidade. Mas você está seriamente ferido, Brian."

Claro, Brian estava apenas fingindo que Ayla não tinha coragem de bater nele com tanta força.

- Não se preocupe! Vou trocar o curativo no hospital amanhã. Acho que logo ficarei bem, como o médico prometeu

— disse ele, sorrindo calorosamente para Ayla. Ele pensou que ela tinha esquecido seu ferimento.

Ayla gostaria que Brian dormisse sozinho esta noite. Mas é claro que ele tinha que tomar seu banho primeiro. Como ele poderia fazer isso sozinho quando seu braço ferido não conseguia nem se molhar?

"Bem, se você diz que está tudo bem, então está tudo bem. Não que você vá dizer se isso realmente te machucar", disse ela, levantando-se do sofá.

Se Brian tivesse contado a ela, ela não teria corrido até lá para vê-lo ontem. Eles estiveram ocupados o dia todo, e nenhum deles teve um bom descanso. "Vamos."

Ayla jogou uma toalha em Brian. "Deixe-me ajudá-la a tomar seu banho

para que a água não toque sua ferida." Ela sabia que ele era uma pessoa muito legal e não conseguiria dormir bem sem tomar um banho antes. Brian permitiu que Ayla o levasse até o banheiro, feliz por Ayla ter se oferecido para ajudar.

Enquanto Ayla o conduzia ao banheiro, tentou se convencer de que só iria ajudá-lo com o banho, e nada mais. No entanto, ela rezou silenciosamente para que Brian não criasse problemas para ela deliberadamente.

Só então Ayla não teria problemas em ajudá-lo com o banho. No banheiro, Brian ficou ali, com a mão ferida levantada enquanto observava Ayla enxugar o corpo com a toalha. "Aqui, querida. Não vai ser bom se você não tomar banho aqui", disse ele quando

percebeu que ela estava evitando seus órgãos genitais.

Imediatamente, Ayla corou de vergonha. Mas ela olhou para o rosto dele que estava iluminado com um sorriso malicioso.

"Não seja bobo Brian. Você definitivamente pode tomar banho lá

você mesmo."

"Mas eu não posso fazer isso sozinho, querida. Você sabe que eu não deveria tocar na água

— disse ele com naturalidade. Ayla suspirou.

— É sua ferida, não suas mãos, que deve ser mantida longe da água. Veja, Brian, vou deixá-lo em paz se continuar fazendo isso. Ela era realmente um tipo diferente de

pessoa, ainda se achando tímida em questões de intimidade, embora ela e Brian estivessem juntos por tantos anos.

— Por quê? você age assim, querida? Estamos casados há muito tempo, mas você ainda faz um estardalhaço sobre isso. Mas Ayla não quis ouvi-lo. Ela se virou para sair do banheiro quando ele a puxou de volta.

“Sinto muito, querida. Talvez enquanto você continuar cuidando de mim, você vai me conhecer. Todo homem gosta de ser cuidado por sua esposa, você sabe.

- Entendo, Brian

- disse Ayla, ofegante. “Mas você não deve agir de forma imprudente toda vez que eu tento ajudar. Vou ajudá-lo a lavar a espuma do seu corpo agora."

Não havia como ela deixá-lo assim, com a espuma ainda em seu corpo nu. Ela não poderia ser tão sem coração, é claro. Imediatamente, Brian abraçou Ayla com força.

"Você está molhando minhas roupas!" Ayla protestou, lutando para escapar. Ela se sentiu presa. Brian não conseguia parar de tirar vantagem de seu ferimento.

"Está tudo bem, querida", disse Brian. , afrouxando seu aperto. "Além disso, você não tomou banho. Que tal tomarmos banho juntos?" "Não, Brian. Você só vai piorar sua ferida se fizer isso." Ayla só se preocupava em cuidar de seu ferimento.

Tomar banho com ele só levaria a outras coisas. "Não vai piorar. Só não se mexa, querida", disse ele,

agarrando-a com mais força. "Você fez tudo isso de propósito, certo?" Ayla olhou impotente para suas roupas molhadas. Este homem havia planejado tudo isso esta noite.

"Eu não quis dizer isso", disse Brian, embora ele realmente não se importasse se ele quis dizer isso ou não. Ayla olhou para ele.

"Você mesmo toma um banho e vai embora." "Eu não posso fazer isso! Ei, querida.

Você vai me deixar aqui assim? Se a ferida ficar molhada, vai ficar inflamada, e a condição vai piorar." Brian parecia patético. Ayla revirou os olhos. "Você não é mais um homem de verdade? Agora, tome seu banho sozinho. Não é da minha conta se sua

ferida inflamar; o médico pode se preocupar com isso. Pelo amor de Deus, veja como você molha minhas roupas."

Então ela tirou a roupa, ignorando o olhar lamentável no rosto de Brian. "Mas quando você se tornou tão intrigante, Brian?" ela murmurou enquanto se enrolava com uma toalha de banho

Capítulo 716 Por que você é tão descuidado

Brian sorriu. "Posso levar isso como um elogio, querida?" Ele sabia como Ayla era indefesa, mas também sabia que ele era o único que tinha o privilégio de vê-la assim.

"Vá em frente, mas eu não posso evitar se você pensa assim." disse Aila. “Esse homem é tão sem vergonha!

Ayla tomou banho para ajudá-lo a lavar as bolhas. Ela cuidadosamente evitou a ferida em seu braço.

“Isso está melhorando?” Ela estendeu a mão e tocou sua ferida embrulhada em gaze e ficou aliviada. quando descobri isso. ainda estava seco.

— Não se mexa. Vou pegar uma toalha seca

— disse Ayla. Em sua pressa, ela escorregou, perdeu o equilíbrio e caiu. Brian a pegou a tempo.

"Por que você é tão descuidada, Lala? ?" ele disse exasperado. Sua toalha de banho caiu quando ele a pegou. "É tudo culpa sua!" Ayla sibilou, estabilizando-se rapidamente.

— Vire-se. Não olhe para Mim! "Querida, nós nos vimos nus muitas vezes. Não se esconda de mim", disse Brian e pegou uma toalha.

"Eu posso fazer isso sozinho. Você vai lavar. Vou pedir ao criado para limpar o chão mais tarde. ," ele adicionou. Se não fosse pelos dois, o banheiro não estaria tão molhado e Ayla não teria

escorregado. "Como posso tomar banho com você aqui?"

Foi a vez de Ayla ficar exasperada. Ela não se atreveu a tomar banho antes dele, nua. Brian zombou dela.

"Então você está dizendo que não quer tomar banho sozinho. e quer que eu te acompanhe?"

Sua toalha de banho caiu quando ele a pegou. "É tudo culpa sua!" Ayla sibilou, estabilizando-se rapidamente. "Vire-se. Não olhe para Mim!" "Querida, nós nos vimos nus muitas vezes. Não se esconda de mim", disse Brian e pegou uma toalha.

"Eu posso fazer isso sozinho. Você vai se lavar. Vou pedir ao criado para limpar o chão mais tarde", acrescentou. Se não fosse pelos dois, o banheiro não estaria tão molhado e

Ayla não teria escorregado. "Como posso tomar banho com você aqui?" Foi a vez de Ayla ficar exasperada.

Ela não se atreveu a tomar banho antes dele, nua. Brian olhou para ela. "Então você está dizendo que não quer tomar banho sozinho e quer que eu te acompanhe?"

"O quê? Não! Eu não preciso de você aqui. Se não fosse pela lesão em seu braço, eu nem me importaria com você", Ayla retrucou. Ela sempre foi gentil com ele, mas ele muitas vezes zombava dela. Mas ela nunca fez um alarido sobre isso porque ela o amava. Mesmo que eles fossem casados e ela soubesse que havia coisas com as quais ela não precisava se preocupar, ela ainda não podia fazer isso. Brian

não saiu do banheiro, obrigando Ayla a fechar a porta de vidro do box enquanto ela tomava banho.

Ele usou uma toalha para se secar enquanto olhava para a figura encantadora no box do chuveiro através da porta de vidro fumegante. Ayla tomou um banho rápido e saiu. Quando ela o viu ainda lá, ela perguntou: "Por que você ainda está aqui?"

"Onde posso ir? Querida, sou um paciente e preciso de seus cuidados. Onde quer que você vá, eu vou. Onde quer que você esteja, eu estou", disse Brian. Ayla tirou-lhe a toalha, olhando-o com tristeza.

Mas ela não disse nada quando viu a gaze em seu braço. Ela secou o corpo e enrolou a toalha de banho no peito,

pois havia entrado no banheiro com pressa e esquecido de trazer o pijama. Maria, que geralmente preparava o banho e a ducha, havia esquecido de prepará-lo hoje.

Isso deu a Brian o incentivo para dizer o que havia dito. E acabou indo longe demais. Tudo o que ele queria era vê-la sem palavras.

"Você ainda está com raiva de mim?" Brian perguntou, olhando para ela com um sorriso insinuante. "Eu não estou com raiva de você! Quem poderia estar?" Com medo de que ele pudesse escorregar e cair, Ayla cuidadosamente o ajudou a sair do banheiro. "Você fica no quarto. Eu vou secar o chão do banheiro."

Ela não queria escorregar de novo quando se levantasse e fosse ao

banheiro no meio da noite. Mas ela estava mais preocupada com Brian, que já estava ferido. Ela estava com medo que ele escorregasse e caísse, e se ele se machucasse novamente, ela ficaria com o coração partido.

Brian sabia que não poderia impedi-la de fazer o que ela queria. Além disso, ambos estavam seminus. Ayla ficaria mais infeliz se ele pedisse a Maria para entrar e fazer isso.

Quando Ayla voltou ao quarto depois de limpar o chão do banheiro, viu Brian encostado na cabeceira da cama, os olhos semicerrados. Ela pegou o pijama dele e foi até ele. "Brian, você tem que colocar seu pijama, ou você vai pegar um resfriado." "Estou bem. Usá-los é uma tarefa desconfortável para mim." Ele estava certo. Com o

braço ferido, ele não conseguia vestir o pijama. Ayla tinha que ajudá-lo com isso. Mas Brian só tinha uma toalha de banho na cintura. calças de pijama

— disse Ayla. Ela não ia fazer isso por ele.

— Querida, você não pode fazer isso! Brian disse com um gemido quase lamentável.

— Minha mão está doendo.

— Você tem certeza? Sua mão não parecia machucada quando você deliberadamente dificultou as coisas para mim." Dizendo isso, Ayla se afastou dele. Ela sabia que Brian teria uma maneira de terminar a tarefa.

Não era certo, nem mesmo imoral, deixar seu marido ferido sozinho assim. Ela ouviu atentamente, de costas para ele e olhos fechados, com

medo de que ele pudesse abrir a ferida. Brian tirou a toalha de banho e agarrou a calça do pijama, apenas para soltar um grito de dor. Sua voz não era alta, mas Ayla podia ouvi-lo claramente.

Ela imediatamente se virou e perguntou preocupada: "O que há de errado? Você puxou a ferida aberta, não foi?" Brian sorriu impotente com a preocupação de. "Abrir a ferida não é grande coisa, mas eu realmente não posso colocá-los. Que tal eu não usá-los?"

"De jeito nenhum! O ar condicionado está ligado. Está frio no quarto. Como pode continuar assim?" Ayla estivera olhando para qualquer lugar, menos para ele, e evitara o contato visual, mas se realmente quisesse ajudá-lo,

inevitavelmente teria de ver seus órgãos genitais. "Deixe-me ajudá-lo." Ayla suspirou. Ela não teve escolha a não ser ajudá-lo.

Finalmente, ela o ajudou a colocá-los apressadamente e disse: "Vá dormir agora." O ar na sala estava frio, mas suas testas estavam suadas. Brian se deitou na cama e a tomou nos braços. "Eu não consigo dormir. O que devo fazer?"

- Contar ovelhas. Você vai adormecer quando fizer cem anos

— disse Ayla, aconchegando-se em seu peito. "Não, isso vai ser ainda pior." Era óbvio que o motivo da insônia de Brian era completamente diferente. - Então eu não sei. Se não funcionar, você pode tomar uns comprimidos para dormir

— disse Ayla, sem saber como ajudar. "Você tem que ser tão cruel, querida?" Brian disse, olhando para Ayla, que o ignorava estoicamente.

"Pare com isso. Você está ferido e está ficando tarde", disse Ayla, agora lutando com ele para longe dela.

Capítulo 717 É o suficiente para você se importar

Brian embalou Ayla ternamente em seus braços e disse: "Podemos ir à empresa mais tarde amanhã."

Ele tinha encontrado uma desculpa para ela. "Sério? Brian, você sabe que tem uma consulta no hospital amanhã." Ayla afastou a mão dele e ameaçou: "Se você continuar se

comportando mal, vou para o quarto de Alexa".

Como não queria que ela dormisse no quarto de Alexandra, fez uma concessão. Então Ayla dormiu nos braços de Brian no quarto deles. Quando Alexandra acordou e descobriu que sua mãe não estava dormindo ao lado dela, ela fez beicinho com os lábios rosados e reclamou: "Papai mentiu para mim de novo!"

Ela pulou da cama em seu pijama rosa, seus longos cabelos macios caindo em cascata sobre seus ombros. Ela calçou os chinelos cor-de-rosa e marchou para a casa dos pais. quarto. Enquanto isso,

Ayla dormia profundamente nos braços de Brian. Assim que Alexandra a abriu. a porta, Brian acordou. Ele

moveu o braço ferido, gesticulando para sua filha continuar: sua voz baixa. Alexandra fez beicinho.

"Pai!" "Venha aqui." Brian permitiu que Alexandra se deitasse do outro lado.

Embora Alexandra ainda estivesse um pouco zangada, ela relutantemente o fez muito gentilmente.

"Pai, você forçou a mamãe a dormir neste quarto, não foi?" "Alexa, você é uma menina crescida agora. Se você continuar dormindo com sua mãe, Joel vai rir de você se você descobrir." Brian sussurrou. Ele sabia muito bem que Joel era o ponto fraco de Alexandra. Ela era uma pirralha mimada, mas Joel era sua fraqueza. : Alexandra pensou um pouco e perguntou: "Sério? Joel vai rir de mim

se ele souber disso? Joel era um menino forte, mas ela era apenas uma garotinha!

Era normal ela estar com os pais o tempo todo, certo ? Ou foi?" Eu não sei. Você mesmo terá que perguntar a ele", disse Brian enquanto a deixava dormir em seu braço. Era madrugada e Brian queria que Ayla e Alexandra dormissem mais um pouco. Alexandra respondeu:

"Ah, mas não vou perguntar ele! Se eu não perguntar, ele não vai saber. Se eu perguntar, ele saberá disso e poderá rir de mim." Ela era obviamente uma garota muito inteligente!

Alexandra então bocejou, virou-se e apoiou-se no braço de Brian e imediatamente adormeceu. ver Alexandra dormindo no braço de

Brian. Ela dormiu tão profundamente a noite toda que não percebeu quando seu filho entrou no quarto. Ela se sentou e de repente se lembrou de que o braço de Brian estava ferido. Naquela noite, ela deliberadamente trocou de lado para evitar machucá-la Agora aqui estava Alexandra, descansando alegremente em seu braço ferido. Ayla puxou a colcha. Brian agarrou sua mão e disse:

— Não se preocupe, Lala. Está tudo bem." "Mas Alexa..." Ayla balançou a cabeça impotente. Ela saiu da cama e então gentilmente moveu Alexandra. A garotinha acordou, esfregou os olhos e disse: "Mamãe." não está aqui para mim?

Então, por que você está dormindo ao lado de seu pai? Ayla segurou a filha e

a fez deitar do outro lado. “Papai não queria que eu acordasse você. Embora não esteja feliz, sei que ele me ama", disse Alexandra a Ayla, ainda deitada na cama.

Ayla sorriu para a filha e disse: "Tudo bem, você pode dormir aqui um pouco. Mais um pouco. Volto para o seu quarto mais tarde, está bem?" Alexandra assentiu e obedientemente fechou os olhos.

Ayla sentou-se ao lado de Brian e disse: "Deixe-me verificar seu ferimento". "Eu estou bem. Não há nada para se preocupar." Para Brian, não era grande coisa. Ele estava lidando bem com a lesão.

Ayla levantou a manga e viu que a gaze branca estava manchada de sangue. "Parece que a ferida se abriu." "Temos

uma consulta no hospital mais tarde, certo? Quando chegarmos lá, vou pedir ao médico para consertá-lo. Não faça barulho desnecessariamente. Vai assustar Alexa." Brian olhou para Ayla e falou baixinho.

Ayla sabia que Brian era teimoso. Embora ele sempre pregasse que Alexandra deveria aprender a ser independente, como seu pai, ele ainda a adorava.

Brian amava muito Ayla e Alexandra. Toda a sua vida girou em torno deles. Essa foi a razão pela qual ele não permitiu que sua filha acordasse sua mãe quando ela estava descansando ou impediu sua filha de dormir em seu braço ferido.

Quando Alexandra acordou, notou que Ayla olhava para o ferimento no braço

de Brian. "Papai, você está bem? Você está sangrando!" "Papai está bem, Alexa. Volte para o seu quarto. Vou acompanhá-lo lá mais tarde", disse Ayla. Ela não sabia o que fazer com a ferida de Brian. Ela iria com ele para o hospital mais tarde.

Alexandra sentou-se na cama e perguntou: "Mãe, é por minha causa? É por minha causa que a ferida do papai está sangrando?" "Não, de jeito nenhum. Não é sua culpa, Alexa. É minha culpa", disse Brian enquanto abaixava a manga. Ele sabia que Alexandra ficaria muito chateada se visse a grande ferida. Não era bom para uma criança ver isso.

"Sério? Ontem à noite, mamãe não ficou comigo no meu quarto porque papai estava ferido. É por isso que

mamãe queria ficar com papai, certo? É tudo culpa minha." Alexandra foi para o lado de Brian. Ela estendeu a mão e abraçou Brian. "Pai, por favor, fique bom logo."

Brian segurou sua filha em seus braços e a fez sentar ao lado dele. "Alexa, você é uma menina muito boa. Mas é tarde agora. Você e mamãe vão para o seu quarto e se preparem para a escola. Depois do café da manhã, eu vou levá-la para a escola", disse Brian em uma tentativa de confortá-la.

Já era tarde demais. "Mamãe, você pode ir com o papai. Maria vai me ajudar a me arrumar para a escola. Eu posso voltar para o meu quarto sozinha." Depois de dizer isso, Alexandra pulou da cama e correu de volta para seu quarto para se arrumar.

Ayla ajudou Brian a sair da cama e perguntou: "Você está bem?"

Ela estava muito preocupada com sua condição. "Não se preocupe. É apenas uma contusão. Por causa do meu descuido, a ferida se abriu. Não é grande coisa. Estou bem", disse Brian com um sorriso casual.

Isso realmente não o incomodava. "Você não sabe como cuidar de si mesmo. Como você pôde permitir que Alexa se apoiasse em seu braço ferido? Você deveria deixá-la me acordar." Ayla sentiu pena de Brian.

Ela podia sentir sua dor. "É o suficiente que você se importe comigo." Brian sorriu docemente, como se seu braço não estivesse machucado.

Na sala de jantar do andar de baixo, apenas Ayla, Brian e Alexandra estavam sentados para o café da manhã.

"Mamãe, por que a vovó e o vovô não se juntaram a nós para o café da manhã?" "Eles ainda devem estar dormindo. Vamos comer e ir para a escola.

Esta será nossa primeira parada." Ayla entregou o leite à filha e ajudou-a a passar geléia no pão.

Alexandra terminou seu café da manhã rapidamente e correu para a sala para pegar sua mochila. Arrumou tudo o que precisava e esperou pelos pais.

Antes que Brian pudesse beber seu café, Ayla agarrou sua mão e disse:

"Você não pode tomar café quando está doente".

Brian estava acostumado a fazer o que queria. Ele não levava sua saúde a sério. Café não era bom para ele. "Querida, eu só quero uma xícara. Tudo bem. O médico não disse que eu não posso tomar café."

Embora tentasse se defender, ainda assim tomou o leite morno de Ayla em vez do café. "Sim, o médico não disse isso, mas eu disse." Ayla levou a xícara de café aos lábios e tomou um gole.

Capítulo 718 Eu vou te mostrar do que sou capaz

Brian olhou para Ayla e obedientemente tomou um gole de leite. Houve algumas situações em que ele teve que ceder aos desejos dela. Caso contrário, ela ficaria brava com ele.

"O que você acha, querida? Qual é o gosto? Essa deveria ser a minha xícara de café.

É bom?" Brian perguntou com uma voz gentil. Ayla respirou fundo antes de responder:

- Sim, gosto bastante. A verdade é que ela só tomava café quando tinha que acordar. "Se é tão bom quanto você diz, deixe-me provar. Tudo bem para você?" Brian perguntou enquanto caminhava até Ayla. A princípio, Ayla pensou que Brian fosse arrancar a

xícara de suas mãos, então ela a segurou com força.

Para sua surpresa, Brian se inclinou e deu um beijo suave em seus lábios. "Que café delicioso.

Se não sairmos agora, Alexa chegará atrasada para a escola", disse Brian com um sorriso encantador.

Depois de terminar o café da manhã, os dois levaram Alexa para a escola. Depois, eles instruiu seu motorista a deixá-los no hospital.

Quando chegaram à sala de exames, Brian imediatamente pediu ao médico que cuidasse de seu ferimento. Depois disso, ele instruiu Ayla a pegar um remédio para ele. Ele precisava de uma desculpa para fazê-la sair do quarto porque não queria que ela ouvisse o que o médico diria.

"Sr. Clark, temo que seu ferimento seja pior do que pensávamos. Você precisa descansar um pouco para poder se curar adequadamente", disse o médico enquanto desinfetava o ferimento.

"Eu estou bem. Você só precisa lidar com a minha ferida", respondeu Brian. Não havia tempo para ele descansar. Se ele descansasse, Ayla teria que fazer todo o trabalho sozinha.

Clark, aconselho-o fortemente a descansar um pouco. A ferida pode se transformar em uma cicatriz profunda se você não a deixar cicatrizar adequadamente.

O médico poderia vender o pecado que a ferida de Brian estava se desgastando com o passar do tempo "Não importa.

Eu poderia tomar mais anti-inflamatório, e isso vai Brian argumentou.

Por volta dessa época, Ayla de repente entrou no consultório

"Como está tudo Brian vai ficar bem? Quão grave é o ferimento?"

Ayla perguntou ao médica quando viu a ferida de Brian enfaixada mais uma vez O médico olhou nervosamente para Brian antes de responder: "A ferida do Sr. Clark está cicatrizando bem, mas eu recomendo que ele descanse mais. Ele deve voltar ao hospital todos os dias para trocar as bandagens, ou então sua ferida pode infeccionar. ."

O médico tentou o seu melhor para explicar de uma forma que apaziguasse ambas as partes, mas

ainda estava preocupado. "A ferida dele está piorando, não está?" Ayla perguntou timidamente.

"Não se preocupe comigo. O médico disse que eu vou ficar bem, ok? Tudo que eu preciso fazer é lembrar de tomar meu remédio na hora certa", respondeu Brian antes que Ayla pudesse me fazer perguntas. O médico ficaria em uma posição difícil se Ayla continuasse a exigir respostas dele. A essa altura, Ayla não acreditou em uma palavra que saiu da boca de Brian. Bere ela poderia protestar, ele agarrou seu braço e a puxou para fora da sala de exame "Você estava tentando esconder algo de mim? Foi por isso que você estava com tanta pressa para me tirar da sala?"

De repente. Ayla percebeu por que eu lhe pedi para pegar remédios para ele em primeiro lugar. Ficou claro que ele estava tentando esconder algo dela. No entanto, ela tinha fé de que Brian se recuperaria totalmente de seu ferimento

— Como você pode pensar uma coisa dessas? Pare de pensar demais e ser paranóico. A última coisa que Brian queria era deixar Ayla preocupada.

— Devemos ir para a empresa agora. Há muito trabalho esperando por nós lá", disse ele rapidamente. Ayla baixou os olhos para a bolsa de remédios em sua mão. Ela estava determinada a ver o ferimento de Brian com seus próprios olhos quando voltassem ao hospital amanhã. No momento em que Ayla pisou no Departamento de

Design, ela notou vários novos desenhistas de lá. Ayla respirou fundo para se recompor antes de entrar em seu escritório.

Seu assistente imediatamente a seguiu para dentro. "Você está aqui, Sra. Clark. O gerente do Departamento de Recursos Humanos me informou que recentemente contratamos novos designers. Eles precisam de sua assinatura antes que possam prosseguir com o processo de embarque." "Entendo. Peça aos novos designers que venham à sala de conferências. Eu quero ter uma conversa rápida com eles.

Depois disso, peça ao Departamento de Recursos Humanos para enviar seus contratos para eu revisar", Ayla instruiu enquanto se sentava em sua

mesa. A assistente assentiu em compreensão antes de sair do escritório do diretor. Quando Ayla. olhou para baixo para procurar seu telefone, ela percebeu que o remédio de Brian ainda estava dentro de sua bolsa. Ela imediatamente se levantou para entregar pessoalmente o remédio no escritório do CEO. Quando ela entrou no escritório, ela viu Brian em sua mesa enquanto sua secretária estava relatando o trabalho que ele perdeu. No momento em que Brian notou que Ayla entrou, ergueu a mão para interromper a reportagem. "O que te traz aqui, Lala? Você não vai ter uma reunião?" Brian questionou. Ayla caminhou rapidamente para o lado dele e disse: "Eu não queria me intrometer, mas esqueci de dar seu remédio para você." Ela calmamente

colocou o remédio na mesa de Brian antes de pedir a sua secretária que lhe trouxesse um copo de água morna. A secretária imediatamente largou os documentos em sua mão e saiu do escritório. Depois de alguns momentos, ela voltou com o copo de água que Ayla pediu. Ayla pegou o copo da secretária e tirou o remédio. Seguindo a prescrição do médico, ela entregou a quantidade adequada de comprimidos a Brian e disse: "Você me prometeu que tomaria todos os seus remédios na hora certa". "Não se preocupe. Eu não vou esquecer de novo", Brian prometeu a Ayla enquanto tomava seu remédio. Ayla ficou aliviada ao vê-lo tomar o remédio. "Por favor, não me deixe interromper sua trabalhar mais. Estou indo agora", anunciou ela.

"Por que você não fica aqui comigo um pouco mais?" Brian perguntou com um flerte sorriso. "Eu adoraria ficar mais tempo, mas temo que meu trabalho não me permita fazê-lo. Nós duas temos muito o que fazer agora", explicou Ayla. Ela então se virou para a secretária dele e deu algumas instruções de última hora antes de sair. Depois, Ayla foi direto para a sala de conferências do Departamento de Design, onde todos a esperavam. Lindsay e Jenifer também estiveram presentes para a encontro.

Ayla sentou-se à cabeceira da mesa. Levaram apenas meia hora para concluir a reunião. Ayla nunca foi de medir palavras. Tudo o que importava era se seus designers pudessem terminar seu trabalho corretamente e cumprir seus prazos. Ayla voltou-se

para sua assistente, que no momento estava atribuindo a carga de trabalho ao projetistas. "Só quero ver os melhores designs. Vou dar a todos uma semana para concluir tudo.

Espero que todos possam se acostumar com o ritmo da empresa o mais rápido possível." Assim que Ayla se levantou para sair, Jenifer se aproximou dela. "Sra. Woodsen, parece que você subestima as habilidades dos novos designers. Eu estaria certo em supor isso? Este resumo de design é muito simples para nosso nível de habilidade." "Qual é o problema?

Você tem algum problema com o resumo do projeto? Se você tem um problema com ele, você não precisa fazer isso", respondeu Ayla com

naturalidade. Ela não tinha intenção de dar trabalho aos novos designers. O que ela mais queria ver era a ética de trabalho dos designers. Não era muito importante qual seria o tema do design.

Todo mundo teria suas próprias opiniões e idéias de como fazê-lo. "Não tenho certeza se entendi. Sou apenas um novo designer e você é o diretor deste departamento. Claro, o tema deve depender de você. Acho que vou me sair bem neste projeto porque é tão simples. No entanto, estou preocupado que este projeto possa ser simples demais para os outros. Você acha que pode determinar o líder da equipe de design com este projeto?" Jenifer ficou perplexa com as instruções de Ayla, e ela queria saber qual era o processo de pensamento de Ayla. Ayla apenas lhe

deu um pequeno sorriso e disse: "Jenifer, não se precipite. Não importa o que aconteça, eu serei responsável por escolher o próximo líder do projeto. equipe." Como Ayla pôde deixar de notar que Jenifer estava desesperada pelo cargo? No final, Ayla achou que seria inapropriado dar o cargo a Jenifer. Se Ayla escolhesse Jenifer, esta destruiria a cultura de trabalho de todo o Departamento de Design, e isso era a última coisa que ela queria fazer. "Claro, estou ciente de que, em última análise, depende de você. Estou determinada a lhe mostrar do que sou capaz", garantiu Jenifer a Ayla com um sorriso confiante. Não havia nada mais que Jenifer desejasse do que subir na hierarquia o mais rápido possível. No entanto, não seria

tão simples para Jenifer. Ayla nunca a deixaria ter sucesso sem luta.

"É uma boa atitude. Estou ansioso para ver o que todo mundo vai inventar", respondeu Ayla. Ela sabia que Jenifer era uma designer talentosa. Infelizmente, ela também sabia que Jenifer sempre tinha algo tortuoso na manga

Capítulo 719 Quem Vai Arrebatar Minha Posição

Jenifer sorriu para Ayla e disse: "Claro, mas acho que você também é uma pessoa escrupulosa. Se eu realmente tiver um bom design, espero que você seja justo, em vez de me envergonhar porque não gosta de mim". uma Jenifer não suportava a ideia de perder na

primeira rodada. No entanto, ela sabia muito bem que Ayla apreciava muito Lindsay. Enquanto Lindsay estivesse aqui, Jenifer estava fadada a perder. Portanto, ela pensou que deveria contar a Ayla com antecedência, para que ela não a caluniasse. "Jenifer, você parece não saber como eu sou. Eu aprecio muito o talento de uma pessoa. Eu detesto pessoas que tentam ganhar algo por bem ou por mal. Se você precisa progredir, você só precisa trabalhar duro. Quanto às outras coisas, você não precisa se preocupar. Se eu realmente dificultasse as coisas para você, você nem teria entrado no Grupo Clark.

Não é? Ayla falou em voz baixa. Da última vez, quando Jenifer tentou seduzir Brian em seu escritório, Ayla apenas deu um tapa em Jenifer. No

entanto, ela não cancelou sua qualificação. Ayla sabia o que Jenifer queria. Jenifer queria conseguir tudo com facilidade, mas não estava disposta a trabalhar duro. Ela parecia alheia ao fato de que quanto mais arrogante ela se tornou, mais distante ela estava de alcançar seus objetivos. E no que dizia respeito ao Clark Group, Jenifer não conseguia nada com isso. "Sim, está certo. Mas Sra. Woodsen, a razão pela qual você pode ser a diretora é que você é a esposa de Brian.

Eu gostaria que você fosse sempre a diretora. Se você não tomar cuidado, outras pessoas podem roubar sua posição. Se isso acontecer, vou sentir muito por você."

O maior desejo de Jenifer era se tornar diretora. Embora ela soubesse que era impossível, ela não podia desistir. Além disso, ela queria que Ayla soubesse que ela nunca tinha planejado desistir. Aos olhos de Jenifer, esse era o seu sonho e ela tentaria alcançá-lo a qualquer custo.

Ela cresceu sem nada no orfanato e isso a deixou muito grossa, uma Ayla sorriu em resposta. Depois de uma pequena pausa, ela disse:

"Sério?

Então eu também estou ansiosa para ver quem vai tirar minha posição de mim." Havia uma nota de desafio em sua voz. Verdade seja dita, ela não considerava ser uma diretora um grande negócio. Ayla estava aqui simplesmente porque gostava de

design. A razão pela qual Yareli lhe deu a empresa de design foi que ela sabia que, sob os cuidados de Ayla, a empresa se desenvolveria bem. Foi também por isso que Brian fundiu a empresa de Yareli com o Departamento de Design do Grupo Clark. Ele queria acompanhar Ayla e torná-la uma designer melhor. "Sra. Woodsen, estou ansioso por isso também."

Jenifer sorriu. Sem dizer nada, Ayla se virou e saiu da sala de reuniões. Jenifer caminhou até Lindsay e se sentou ao lado dela. "Lindsay, você tem que se sair bem. A Sra. Woodsen aprecia muito você. Não me decepcione desta vez." "Não se preocupe. Eu não sou quem eu era um ano atrás. Eu não vou deixar você conseguir o que quer facilmente. Lindsay não tinha ouvido a

conversa entre Jenifer e Ayla. Mas ela não era intrometida para perguntar sobre isso. Lindsay conseguiu o que queria e aquele era um emprego estável. A partir de agora, ela teria um cargo no Departamento de Design do Grupo Clark. Além disso, ela tinha muitas coisas para fazer porque tinha que retribuir a gentileza de Ayla. No momento, seu foco era fazer o trabalho bem.

"Sério? Lindsay, eu não vejo você há mais de um ano. Você aprendeu muito, mas ainda sabe muito pouco. Se você realmente aprendesse um décimo do que eu sei, seu pai não estaria a cama do hospital", disse-lhe Jenifer um pouco maldosa. * O pai de Lindsay sempre teve problemas de saúde. Desde o ano passado, sua condição piorou. Ele só podia deitar na cama

enquanto sua conta médica continuava a aumentar. No ano passado, Lindsay foi expulsa da escola e até desqualificada para estudar no exterior. Ela perdeu tudo em um piscar de olhos. O ano passado a tinha enviado para um estado desesperado

No entanto, mesmo naqueles dias dolorosos, ela ainda tentou se apegar a seus sonhos e não desistiu. Ayla valorizou Lindsay e abriu uma exceção para deixá-la participar da competição.

Isso porque Ayla se viu em Lindsay. Eles eram semelhantes em mais maneiras do que Lindsay sabia. Ambos eram motivados e fariam qualquer coisa para manter seus sonhos.

"Conheço muito bem a doença do meu pai. Você acha que com dinheiro meu pai pode se recuperar? Se sim, estou disposta a dar tudo de mim. Vou ser uma filha muito boa para meu pai. vocês." Lindsay pegou a pasta e se levantou. Ela não conseguia entender o que as pessoas ganhavam jogando coisas ruins sobre os outros.

Eles simplesmente gostaram de intensificar as tristezas de outras pessoas, e acabaram se machucando também.

"Lindsay, deixe seu pai ficar no hospital e espere a morte dele!" Jenifer cuspiu, sabendo muito bem que isso era a pior coisa que ela poderia ter dito a ela. Um designer tinha que ficar calmo se quisesse fazer um bom trabalho. Se Lindsay enlouqueceu,

como ela conseguiu fazer um bom design? Se algo acontecesse com o pai de Lindsay agora, Lindsay não estaria em estado de espírito para desenhar nenhum bom projeto. Lindsay congelou por um momento. Esse pensamento era o que a matava todos os dias.

No entanto, ela sabia que não importava o que fizesse, se algo estava destinado a acontecer, ela não poderia impedir. Ela teve que enfrentar isso bravamente. Afinal, Ayla contava com ela. Sentada no escritório, Ayla tinha uma expressão distante no rosto.

Se Jenifer pudesse mudar de ideia e deixar de lado seu ódio, ela poderia se tornar uma designer promissora. Se Jenifer insistisse em destruir outra

pessoa, acabaria se destruindo também.

Seu rancor foi sua ruína. Brian entrou no escritório de Ayla e a viu sentada em transe. Ayla parecia muito preocupada com seus pensamentos. Havia tantas coisas na empresa e todos esses pensamentos estavam fervilhando em sua cabeça. Não foi surpresa que ela se cansou.

E as a pior parte era que Brian não podia fazer nada para ajudá-la. Se Ayla estivesse disposta a ouvi-lo, ele ficaria aliviado.

No entanto, Ayla era desobediente e teimosa, então não havia nada que Brian pudesse fazer para dissipar seu desconforto. Portanto, ele não iria impedi-la de fazer o que ela queria fazer. No entanto, de vez em quando

ele se preocupava que ela estivesse sobrecarregando a si mesma. Ele não queria que Ayla se machucasse por causa de seu trabalho. Agora que Jenifer havia entrado na empresa, Ayla devia estar mais preocupada. Brian estava disposto a fazer qualquer coisa para ajudá-la. Ele não arriscaria que ela ficasse envergonhada, Se Jenifer quisesse dinheiro, ele daria a ela e acabaria com isso. Mas temia que Jenifer fosse insaciável e ansiasse por mais. "Lala." Brian chamou seu nome suavemente

não vai impedir você," Brian continuou, caminhando até ela. Você está em perigo, entendeu?" Ayla se inclinou em seus braços e assentiu: "Sim, eu sei que não sou quem eu costumava ser." De qualquer forma, você não pode colocar Ela era alguém

que protegeria furiosamente sua família, sua carreira, seu casamento e tudo que ela tinha. "Não se canse, ok? Vou voltar para o meu escritório agora", disse ele suavemente, Brian tinha ouvido o que sua secretária havia dito e ficou preocupado com Ayla, resultando nessa visita. Mas agora, suas palavras derreteram suas preocupações. Lindsay voltou para sua mesa, sentindo-se confusa com o que tinha aprendido com Jenifer. Nos dias seguintes, Ayla não teve nada para fazer, pois o desfile de moda e a competição de design já haviam terminado. Brian, por outro lado, estava tão ocupado que nem tinha tempo para comer. Ele mal tinha dormido na noite passada. No início da manhã, Ayla estava em seu roupão de dormir quando ela entrou no

escritório e o viu ainda ocupado com o trabalho. Ela fez uma xícara de quente chocolate para ele. "Brian, é fim de semana. Você ainda vai trabalhar?" Ela não queria que ele trabalhasse tão muito, mas achava impossível ficar ocioso no final do ano. Além disso, o Clark Group ainda tinha vários grandes projetos para trabalhar, o que significava que ele não podia tirar nenhuma folga. "Você não vai levar Alexa para a residência dos Rogers hoje? Estarei de volta em meio dia e busco você." Brian disse, pegando-a em seus braços e colocando-a em seu colo. "Não importa. Estou preocupado com você. Você deveria ir ao hospital para trocar o curativo, não se lembra?" Ayla estava preocupada com o ferimento em seu braço. O médico havia dito que a inflamação pioraria se

não fosse bem tratada. Vários dias se passaram e ainda não estava melhorando

Capítulo 720 Uma Mulher Encantadora

Ayla ergueu os olhos para o homem à sua frente. "O que você está fazendo aqui?" Sua voz parecia cansada e fraca. "Nada. Só pensei em passar por aqui. Ouvi dizer que você estava muito ocupado hoje. Está tudo bem?" Brian perguntou, colocando um copo de água com mel na frente dela antes de dizer: "Venha, tome um pouco de água com mel primeiro". Ayla encostou-se na cadeira enquanto olhava para ele. "Você não está ocupado? Como você ainda tem tempo para me trazer água

com mel?" "Você é mais importante que o trabalho", ele disse simplesmente. Ele então olhou para ela e perguntou: "Jenifer te chateou?" "Não, ela não tem o poder de me fazer infeliz." Ayla sorriu levemente. "Estou bem. Brian também se recostou no sofá enquanto dizia: "Eu sei o que você quer Jenifer. Mas ela pode realmente fazer isso?" Jenifer não queria apenas um emprego ou ser designer. Ela queria mais. Se ela não conseguisse o que queria, iria tão longe a ponto de destruí-lo. Brian estava preocupado porque conhecia bem Ayla, e Ayla era muito teimosa. "Não importa se ela tem a capacidade de fazer isso ou não. O importante é se ela quer ou não aproveitar a oportunidade que eu lhe dou", disse Ayla enquanto tomava um gole da água com mel. Era quente e

doce, exatamente o que ela precisava agora. Brian estava apaixonado por ela, e estava gostando sem fim. Mas ele sabia que Ayla aprendera a enfrentar seus problemas. Talvez ele pudesse se sentir aliviado apenas quando ela aprendesse a ser corajosa. "É bom que você pense assim, Lala. Eu sei que você tem seus próprios pensamentos e planos não vai parar você, Brian continuou, caminhando até ela.

"De qualquer forma, você não pode se colocar em perigo, entendeu?" Ayla se inclinou em seus braços e assentiu. "Sim, eu sei. Eu não sou quem eu costumava ser." Ela era alguém que protegeria furiosamente sua família, sua carreira, seu casamento e tudo o que tinha. "Não se canse, ok? Estou voltando para o meu escritório agora," ele disse suavemente.

Brian ouviu o que sua secretária disse e ficou preocupado com Ayla, resultando nessa visita. Mas agora, suas palavras derreteram suas preocupações. Lindsay voltou para sua mesa, sentindo-se confusa com o que tinha aprendido com Jenifer. Nos dias seguintes, Ayla não teve nada para fazer, pois o desfile de moda e a competição de design estavam encerrados. Brian, por outro lado, estava tão ocupado que nem tinha tempo para comer. Ele mal tinha dormido na noite passada. De manhã cedo, Ayla estava de roupão quando entrou no escritório e o viu ainda ocupado com o trabalho. Ela fez uma xícara de chocolate quente para ele. "Brian, é fim de semana. Você ainda vai trabalhar?" Ela não queria que ele trabalhasse tanto, mas ele achava

impossível ficar ocioso no final do ano. Além disso, o Clark Group ainda tinha vários grandes projetos para trabalhar, o que significava que ele não podia tirar folga.

"Você não vai levar Alexa para a residência dos Rogers hoje? Estarei de volta em meio dia e busco você", disse Brian, pegando-a em seus braços e colocando-a em seu colo. "Não importa. Estou preocupado com você. Você deveria ir ao hospital trocar o curativo, não se lembra?" Ayla estava preocupada com o ferimento no braço. O médico havia dito que a inflamação pioraria se não fosse bem tratada. Vários dias se passaram e ela ainda não estava melhorando.

não vai impedi-la", continuou Brian, caminhando até ela. "De qualquer

forma, você não pode se colocar em perigo, entendeu?" Ayla se inclinou em seus braços e assentiu. "Sim, eu sei. Eu não sou quem eu costumava ser." Ela era alguém que protegeria furiosamente sua família, sua carreira, seu casamento e tudo o que tinha. "Não se canse, ok? Estou voltando para o meu escritório agora", ele disse suavemente. Brian ouvira o que sua secretária havia dito e ficara preocupado com Ayla, resultando nessa visita. Mas agora, suas palavras derreteram suas preocupações. Lindsay voltou para sua mesa, sentindo-se confusa com o que tinha aprendido com Jenifer. Nos dias seguintes, Ayla não teve nada para fazer, pois o desfile de moda e a competição de design já haviam terminado. Brian, por outro lado,

estava tão ocupado que nem tinha tempo para comer. Ele mal tinha dormido na noite passada. De manhã cedo, Ayla estava de roupão de dormir quando entrou no escritório e o viu ainda ocupado com o trabalho. Ela fez uma xícara de chocolate quente para ele. "Brian, é fim de semana. Você ainda vai trabalhar?" Ela não queria que ele trabalhasse tão muito, mas achava impossível ficar ocioso no final do ano. Além disso, o Clark Group ainda tinha vários grandes projetos para trabalhar, o que significava que ele não podia tirar folga. "Você não vai levar Alexa para a residência dos Rogers hoje? Estarei de volta em meia hora. dia e buscá-la." Brian disse, pegando-a em seus braços e acomodando-a na a volta dele. "Não importa.

Estou preocupado com você. Você deveria ir ao hospital para trocar o curativo, não se lembra?" Ayla estava preocupada com o ferimento em seu braço. O médico havia dito que a inflamação pioraria se não fosse bem tratada. Vários dias se passaram e ainda não estava melhorando.

Brian sorriu e disse: "Tudo bem. Eu mudei ontem." Ele não queria ir para o hospital e não teria ido, se Ayla não o tivesse forçado. "Isso é diferente. A ferida está inflamada. Como você pode não ir ao hospital? Se você não quiser ir, você tem que ficar aqui hoje e eu vou conseguir um médico para você. Ok?" E então, ela olhou para a ferida dele e disse: "Que tal eu ir na empresa hoje e você ficar em casa?" Brian apertou a cintura dela e disse: "Tudo bem se você quiser ir. Mas eu não quero ficar em

casa sozinha. Podemos ir juntos. O que você acha?" "Não, eu não penso assim." disse Ayla, afastando-lhe a mão. "Não se esqueça que sua ferida ainda não cicatrizou. Se você se atrever a se mover novamente, eu vou deixar você com isso." "Você realmente vai me deixar assim? Só estou com medo de que você fique chateada se eu não for com você hoje." Nas últimas noites, Ayla acabou adormecendo quando Brian voltou para o quarto e ele não se atreveu a acordá-la. E às vezes, ele estava tão ocupado que permaneceu no escritório durante a noite. Ele estava com medo de que, se a acordasse, ela se sentiria desconfortável novamente. Ele queria que ela ficasse à vontade, e era por isso que ele queria lidar com tudo. Ayla se apoiou nele e perguntou:

- Você sabia que eu ficaria chateada. Então por que passou as noites no escritório nos últimos dias? "Ah, então a Sra. Clark está brava com isso", disse Brian, levantando-se com ela em seu braços. "Deixe-me fazer as pazes com você agora." Antes que Ayla pudesse reagir, Brian a carregou para o quarto deles e a colocou no cama, ele em cima dela. "Brian!" Ayla gritou. Ela pensou que desde que ele não tinha descansado adequadamente nos últimos dias, ele não tinha energia para fazer sexo. Mas não parecia que ele estava tão cansado.

"Lala, eu sei que você não dormiu bem na noite passada. Não fique brava com isso." Brian

Encantada Brian sorriu e disse: "Tudo bem. Eu mudei ontem." Ele não queria ir para o hospital e não teria ido, se Ayla não tivesse forçado ele. "Isso é diferente. A ferida está inflamada. Como você pode não ir ao hospital? Se você não quiser ir, você tem que ficar aqui hoje e eu vou conseguir um médico para você. Ok?" E então, ela olhou para a ferida dele e disse: "Que tal eu ir na empresa hoje e você ficar em casa?" Brian apertou a cintura dela e disse: "Tudo bem se você quiser ir. quer ficar em casa sozinho. Nós podemos ir juntos. O que você acha?" "Não, eu não penso assim." disse Ayla, afastando-lhe a mão. "Não se esqueça que o seu ferida ainda não cicatrizou. Se você se atrever a se mexer de novo, eu vou deixá-lo com isso."

"Você realmente vai me deixar assim? Só temo que você fique chateado se eu não for com você hoje." Nas últimas noites, Ayla acabou adormecendo quando Brian voltou para o quarto e ele não se atreveu a acordá-la. E às vezes, ele estava tão ocupado que ficava no escritório durante a noite. Ele estava com medo de que, se a acordasse, ela se sentiria desconfortável novamente. Ele queria que ela ficasse à vontade, e era por isso que ele queria lidar com tudo. Ayla se apoiou nele e perguntou: - Você sabia que eu ficaria chateada. Então por que passou as noites no escritório nos últimos dias? "Ah, então a Sra. Clark está brava com isso", disse Brian, levantando-se com ela em seu braços. "Deixe-me fazer as pazes com você agora" Antes que Ayla pudesse reagir,

Brian a carregou para o quarto deles e a colocou no cama, ele em cima dela. "Brian!" Ayla gritou. Ela pensou que desde que ele não tinha descansado adequadamente nos últimos dias, ele não tinha energia para fazer sexo. Mas não parecia que ele era tudo isso cansado. "Lala, eu sei que você não dormiu bem na noite passada. Não fique brava com isso." Brian obviamente sabia com o que Ayla estava gritando. Ele estava realmente cansado, mas ele ainda precisava resolve os problemas de sua esposa.

"Bobagem! Você deveria estar descansando!" Ayla mal tinha acabado de falar, mas ele já havia tirado o roupão, expondo seu belo corpo para ele. Seu pomo de Adão balançou enquanto ele engolia em seco.

"Sim", Brian sussurrou, enquanto pressionava seu corpo no dela. Ayla queria recusar, mas tinha medo de machucar o braço ferido dele se lutasse. Como ele não podia segurar com um braço, ele se virou para que ela ficasse quadris. "Você está no comando hoje, querida. O que você acha?" Ayla geralmente nunca fazia isso, mas dada a situação dele, ela não tinha escolha.

Brian agarrou sua cintura esbelta com a mão boa e começou a se mover. Muito tempo depois, ela estava deitada na cama, fraca, enquanto olhava para o homem ao seu lado, cuja energia parecia não ter diminuído, e disse: "Você não trabalhou ontem à noite, vocês? Você dormiu, certo?" Ninguém poderia ser tão enérgico depois de

ficar acordado por várias noites seguidas.

"Você está satisfeito, querida?" Brian perguntou, mas ele sabia a resposta dela. Ayla não lhe respondeu. Ela disse em vez disso: "Seu ferimento está bem?" Ela estava com medo de que sua ferida se rasgasse. Ultimamente, ele nem tinha voltado para o quarto deles para dormir e ela não disse nada sobre isso ou o forçou a voltar.

Mas parecia que ele não se importava o suficiente consigo mesmo. Brian a segurou com força em seus braços e disse: "Claro que estou bem. Fui muito cuidadoso. Além disso, você cooperou tão bem comigo agora. Como algo pode acontecer comigo?" Ele a estava provocando. Se ele estava se sentindo

bem ou não, não importava, pois ele se sentia mais feliz neste momento

Capítulo 721 Deixe de lado o ódio

Ayla olhou para Brian e disse: "Descanse um pouco. Vou descer para preparar o café da manhã. para você." Ainda era de manhã cedo naquele momento.

Ayla teria preferido que Brian dormisse um pouco. Antes que ela pudesse se levantar para fazer o café da manhã, Brian a puxou de volta para a cama. "Maria pode fazer isso. Fique na cama comigo por mais um tempo."

Ele passou os braços ao redor dela e aninhou seu corpo mais perto dele. Ayla não tinha força suficiente para se libertar de seu aperto. Era inútil para ela lutar contra ele.

"Tudo bem, eu não vou descer mais. Eu vou ficar um pouco, ok? Você pode me soltar?

Eu não consigo respirar quando você me abraça assim." Brian afrouxou um pouco o aperto, mas não podia dar a ela uma chance de escapar. Duas horas tinha passado quando eles estavam prontos para sair da cama.

Quando Ayla se contorceu ligeiramente contra Brian, ele rapidamente acordou atrás dela. Com um beijo na testa dela, ele disse: "É hora de nos levantarmos e começarmos a trabalhar."

Ayla saiu da cama e o ajudou a se vestir. "Devemos ir ao hospital primeiro", disse ela. "Eu pensei que poderia ter escapado da sua mente", respondeu Brian. Ele lhe deu um

pequeno sorriso enquanto se vestia. Ela o estava ajudando a se vestir nos últimos dias enquanto ele ainda estava se recuperando.

No início, suas bochechas ficavam rosadas de vergonha, mas com o passar dos dias, ela se acostumou. Eles viram Alexandra sentada no sofá quando desceram. Com base na expressão em seu rosto, ela parecia um pouco entediada.

"Alexa, o que você está fazendo sentada aí sozinha?" Alexandra rapidamente virou a cabeça e disse: "Mamãe, eu estava esperando por você!" Naquela manhã, Alexandra estava com pressa para ver seus pais. No entanto, nenhum deles desceu para tomar café da manhã. Ela não teve escolha a não ser esperar na sala

sozinha. Como era fim de semana, Alexandra compreendia que Ayla e Brian talvez quisessem dormir mais um pouco. Durante a semana, eles estavam sempre ocupados com o trabalho. Além de sua agenda agitada, o braço de Brian ainda estava se recuperando, então Alexandra não podia incomodar eles. A última coisa que ela queria era que a ferida de Brian piorasse por causa dela. "Você já tomou café da manhã?"

Alexandra parecia muito entediada, e Ayla não podia deixar de ter pena de sua filha. "Ainda não tomei café da manhã. Joel se ofereceu para me comprar uns petiscos deliciosos, então não quero tomar café da manhã." Maria já havia preparado o café da manhã para todos tempo, mas Alexandra não queria ter algum. Brian

olhou para a filha e disse: "Você verá Joel mais tarde hoje. Ainda é cedo, então seria melhor você tomar café da manhã agora. Não é saudável pular refeições, especialmente o café da manhã". Alexandra piscou os olhos para o pai e disse:

"Isso é verdade? Pai, você sempre pular o café da manhã. Mamãe disse para você comer, mas você nunca a ouviu!" Alexandra sabia que Brian raramente tinha tempo para tomar café da manhã. Uma xícara de café foi suficiente para sustentá-lo pela manhã. Às vezes, Ayla encurralava Brian e o forçava a tomar café da manhã. A única vez que Brian ouviu o pedido de Ayla foi depois que ele recebeu alta do hospital de ser ferido. Brian tossiu suavemente. Sua filha chamou seu blefe, o que o

envergonhou. Felizmente para ele, ninguém estava por perto para testemunhar seu erro.

Ayla apenas sorriu para os dois eles. Ela conhecia Brian muito bem agora. Várias vezes, ele recusou seu pedido para tomar café da manhã. Era inútil para ela tentar mudar esse hábito dele, e ela não quer forçá-lo a fazer algo que ele não queria fazer. "Vocês dois deveriam ir para a sala de jantar para o café da manhã", Ayla instruiu, sabendo que ambos a ouviriam desta vez. A pequena família de três pessoas foi para a sala de jantar. Ayla ergueu os olhos para Maria quando ela trouxe o café da manhã e perguntou: "Gerard ainda está dormindo?"

"Sim, Sra. Clark. Ele lutou para adormecer ontem à noite, então ele

ainda está na cama." A família contratou outros servos para cuidar de Gerard, mas Maria sempre se ofereceu para cuidar dele em seu nome. Às vezes, Yareli também se voluntariava para cuidar de Gerard sempre que Maria estava ocupada, Gerard estava ficando mais charmoso e todos gostavam dele. Ayla assentiu e disse:

"Talvez eu não esteja aqui esta manhã. Por favor, cuide de Gerard. Espero estar de volta esta tarde." Gerard era o tipo de criança que precisava de persuasão. Ele estava ficando mais velho agora, e ele podia reconhecer as pessoas. Sempre que Ayla estava por perto, ele se recusava a deixar qualquer outra pessoa segurá-lo. Brian ficou chateado com isso. Seu filho e sua

filha preferiam passar tempo com seus mãe, fazendo-o sentir-se inseguro como pai. "Não se preocupe com nada. Eu prometo cuidar bem de Gerard, Sra. Clark.

" Maria colocou o café da manhã na mesa e saiu para terminar seu trabalho na cozinha. Depois de alguns momentos, Yareli ajudou Hayden a entrar na casa. "Mãe, você levou o papai para fazer exercícios matinais com você de novo?

" Ayla perguntou quando eles entraram. alívio para Ayla ao ver Hayden andando com mais frequência. Enquanto sua família ok, nada mais importava para ela. "Eu fiz! O médico nos disse que seu pai precisava se

exercitar e cuidar melhor do corpo. Ele precisa passear e tomar um ar fresco. Achei que o parque ali perto era um bom lugar para ele, então saímos para uma curta caminhada. Hoje em dia, Hayden não precisava de sua cadeira de rodas com tanta frequência, facilitando a locomoção. Ele era mais autossuficiente.

Yareli nunca reclamou de cuidar dele, mas ela deve estar satisfeita com sua recuperação. Hayden sobrevivera a uma crise atrás da outra. Ele sempre dizia que devia tudo a Yareli e não queria deixá-la sozinha. Se algo acontecesse com Hayden, ela ficaria arrasada. Ele não queria que ela derramasse lágrimas por ele.

No passado, eles foram forçados a seguir caminhos diferentes quando se amavam tanto. Agora, eles queriam apreciar a companhia um do outro. Hayden foi subitamente levado às pressas para a sala de cirurgia devido a um ataque cardíaco na Itália. Ninguém sabia se ele sobreviveria ao ataque ou não. Yareli nunca se sentiu tão assustada e desamparada. Tudo o que Brian podia fazer era garantir que Hayden tivesse o melhor atendimento médico

equipe cuidando dele, mesmo estando longe de casa. Depois de quase perder Hayden um punhado de vezes, tudo o que Yareli podia fazer era apreciar o tempo que passou com ele. Para ela, cada dia com ele era precioso. Ela não sabia quanto tempo eles teriam deixado. Ayla sorriu calorosamente e

esperou que os dois se sentassem. "Isso é bom. Pai, você tem que se manter saudável. Se você estiver bem, mamãe ficará feliz." "Lala, você não sabe que sua mãe está feliz por causa de Molly e não por mim?" Hayden disse em um tom ciumento. Desde que Molly se recuperou, ela começou a chamar Yareli sinceramente de "mãe", o que significava que ela estava disposta a deixar de lado o que aconteceu entre elas no passado.

"Claro, por que eu não ficaria feliz? Agora tenho duas filhas maravilhosas", Yareli respondeu enquanto entregava um copo de leite quente para Hayden. "Estou feliz em ver Molly indo tão bem nos dias de hoje." A princípio, Yareli teve medo de que Molly fosse embora e ficasse fria e distante novamente. Yareli sempre esperava que se Molly

pudesse deixar de lado seu ódio, eles poderiam ser uma família amorosa. O que quer que tenha acontecido entre eles ficou no passado. Não havia nada que pudesse ser feito para mudá-lo. A melhor opção deles era deixá-lo ir. "Falando em Molly, ela está em casa? Não a vi por aí", perguntou Ayla. Molly era geralmente acordado a essa hora. O final do ano sempre foi a época mais movimentada de Toby na trabalho, então ele não teve a chance de acompanhar Molly. "Molly e Toby saíram agora. Eles têm muito o que fazer antes de irem para o exterior. De qualquer forma, Molly recentemente se juntou a uma aula de treinamento. Ela me disse que seria útil para quando ela fosse para a Inglaterra com Toby. falou, ela me disse que queria aprender mais coisas", disse Yareli

calorosamente. "Molly mudou muito, e temos que agradecer a Lala por isso. Se não fosse por você, acho que Molly não teria seguido em frente", disse Hayden.

Agora que suas duas preciosas filhas estavam em paz, ele não tinha mais arrependimentos em sua vida. Ele não sentiu nada além de feliz contentamento. Foi uma surpresa para todos que Molly tivesse chegado a esse ponto. Todos eles tentaram seus : melhor para apoiar suas decisões. Não importa o que ela quisesse fazer, eles a apoiariam. Foi uma boa notícia para todos quando ela decidiu começar uma nova vida com Toby na Inglaterra

Capítulo 722 Ela Salvou Sua Vida

"Pai, não há necessidade de você dizer isso. Molly é minha irmã, e estou feliz em vê-la. feliz. Pela maneira como Ayla sorriu, podia-se dizer que ela era sincera.

A razão pela qual ela fez tudo o que fez foi porque Ayla queria que sua família ficasse bem, não porque ela queria que seu pai fosse grato a ela. Vendo todos no família feliz foi uma grande satisfação para ela. "Ok, eu não vou dizer mais isso. Eu sei que tipo de pessoa minha querida filha é", disse Hayden com um sorriso.

Depois do café da manhã, Ayla, Brian e Alexandra foram embora. Eles foram primeiro para o hospital. Ayla sentou-se atrás do volante porque temia que

Brian machucasse o braço ferido se dirigisse. Se não fosse por este caso, ele não deixaria. Além disso, Brian concordou porque estava ao lado de Ayla. Se ela estivesse sozinha, ele certamente estaria preocupado até a morte.

"Mamãe, eu também quero ir com você para o hospital." Do banco de trás, Alexandra expressou sua opinião. Foi seu pai que ficou ferido; é claro, ela iria querer acompanhá-lo e sua mãe.

"Você não quer ver Joel?" Embora Ayla estivesse tocada pela consideração de sua filha, ela ainda tinha que perguntar. Alexandra ainda era muito jovem, mas já sabia muito. Sua consideração nunca deixou de fazer o coração de Ayla inchar de felicidade.

Ela sempre sentiu que valia a pena dar à luz sua filha, apesar de quão doloroso tinha sido. "Está tudo bem. Eu quero passar mais tempo com papai e mamãe. Além disso, eu não quero que você cuide do papai sozinha." O calor se espalhou pelo coração de Ayla por causa das palavras de sua filha. Logo, a família chegou ao hospital. Ayla ficou ao lado de Brian quando o curativo

de seu ferimento estava sendo removido. Seu coração se contraiu de dor ao ver que não havia melhorado.

"Doutor, há algo de errado com o ferimento de Brian? Por que ainda não cicatrizou?" Ayla não pôde deixar de perguntar. O médico disse que o ferimento de Brian se recuperaria em

breve, mas já se passaram alguns dias e nada aconteceu.

O remédio não funcionou de jeito nenhum. Quanto tempo levaria para a ferida de Brian cicatrizar? "Eu entendo sua preocupação, Sra. Clark. Não há nenhuma mudança visível na ferida de seu marido, mas vai cicatrizar em mais alguns dias."

O médico receitou alguns remédios para Brian depois de trocar o curativo de sua ferida. Mas se o paciente não tivesse uma boa descanso, não havia mais nada que ele pudesse fazer.

A inflamação da ferida de Brian era tão séria. Ele precisava descansar bastante

e prestar atenção à sua dieta. O médico já havia lhe dito tudo o que precisava fazer, então ele se perguntou por que o ferimento de Brian ainda não havia cicatrizado. "Já se passaram vários dias, mas nada mudou.

Está inflamado assim que o ferida é tocada." Ayla olhou para Brian. Ela sabia que o médico estava certo. ferida não melhoraria se ele não tomasse o remédio na hora e descansasse como o médico aconselhado. "Querida, não se preocupe muito. O médico disse que eu ficaria bem.

Vamos. Ainda tenho uma reunião para comparecer." Brian sabia que levaria algum tempo para sua ferida cicatrizar. mas ele não podia reclamar. Eles estavam do lado de fora do

consultório do médico quando ele se lembrou da receita. "Mel, espere um minuto. Vou comprar este remédio.

"Ok. Brian, eu vou ver o pai de Lindsay primeiro." Fazia alguns dias desde que Ayla visitara o pai de Lindsay pela última vez, então ela achou que era uma boa hora para vê-lo. Além disso, Lindsay parecia estar muito ocupada recentemente por não poder visitar seu pai. "Ok, se você quiser. Mas não demore muito." Antes de soltá-la, Brian puxou Ayla primeiro para lhe dar um beijo na bochecha. "Papai, eu vou com você." Brian deu uma olhada em Alexandra, que segurou sua mão. "Certo. Vou levar Alexa comigo.".

Com isso, os dois desceram para pegar o remédio. Enquanto isso, Ayla foi direto para o departamento de internação. Ela entrou em uma enfermaria e viu um velho de cabelos grisalhos que obviamente estava com dificuldade para respirar. Embora tivesse apenas cinquenta anos, sua doença havia roubado sua energia. Ele não conseguia nem cuidar de si mesmo agora.

Não importa o quanto tentasse, não havia nada que pudesse fazer para deixar de ser um fardo para sua preciosa filha. Todos aqueles anos que ele esteve doente, ele sabia que sua filha. sofreu muito também.

Mesmo que Lindsay sempre escondesse isso atrás de um sorriso, ele sabia que ela não estava realmente bem. Mas porque ela fez grandes esforços para parecer que estava bem, ele fingiu estar Forte. Assim que a enfermeira notou a presença de Ayla, ela se levantou e a cumprimentou: "Sra. Clark, você está aqui."

"Estou aqui para ver o Sr. Thompson." O velho observou Ayla caminhar em direção à cama do hospital. "Sra. Clark, obrigado por vir me ver."

Havia um sorriso em seu rosto. Ele tinha ouvido o que Ayla fez por ele de Lindsay, e ele estava muito grato a ela. "Sr. Thompson, por favor, não mencione isso. Não é grande coisa." Afinal, Ayla não podia fazer mais nada

para ajudar Lindsay e seu pai agora além de lhes dar dinheiro. Foi fácil.

"Sra. Clark, pode não ser grande coisa para você, mas salvou minha vida." Sr. Thompson. disse entre tosses. "Sr. Thompson, tenha um bom descanso.

Lindsay está fazendo uma ótima carreira. Você deve se cuidar para melhorar logo." Deus sabia o quanto Ayla queria ajudá-lo, mas o médico disse que o estado do velho já era ruim. O dinheiro não podia mais salvá-lo. O que ela só podia fazer agora era tentar ganhar mais tempo para Lindsay e seu pai: ficarem um com o outro. "Sra. Clark, eu tenho algo para lhe pedir ajuda." Um traço de tristeza podia ser visto em seus olhos. Ele sabia que não

viveria muito, e logo Lindsay teve que enfrentar a vida sozinha. Se Ayla podia cuidar da filha, ele podia ficar tranquilo.

— O que foi, Sr. Thompson? Deixe-me saber o que posso fazer por você. Não há necessidade de ser muito formal. Vou ajudá-lo no que puder

— disse Ayla. "Eu sei que é pedir demais, mas você pode, por favor, cuidar de Lindsay quando eu morrer? Ela é uma boa menina, mas ela sofreu muito por minha causa. Como pai, eu deveria ter dado a ela uma boa vida. , mas fiz o contrário. Agora, não posso aguentar por muito tempo. Estou muito preocupado com minha filha." Podia ser um conterrâneo privado de educação, mas era pai. E ser incapaz de fazer algo para melhorar a vida de sua

filha era uma coisa dolorosa de aceitar. Ao ouvir o que ele disse, Ayla sentiu-se triste. "Sr. Thompson, não diga isso. Vou perguntar ao médico para tentar o seu melhor para curar sua doença. Tenho certeza que você vai se recuperar em breve. Você não quer que Lindsay fique sozinha, não é? Sua filha ficará feliz se você melhorar."

Havia uma pequena chance de que ele se recuperasse, mas Ayla estava determinada a fazer tudo com todas as suas forças para ajudar ele e Lindsay. "Não, eu não acho que seja possível. Além disso, eu tenho sido um fardo para ela por tantos anos. acho que seria melhor para ela se eu morresse." Na verdade, ele achava que a vida de Lindsay seria mais fácil sem ele. Ayla sentiu a preocupação em sua voz, então ela lhe assegurou: "Sr.

Thompson, não se preocupe. Eu cuidarei bem de Lindsay. Ela é talentosa em design. Se ela trabalhar duro continuamente, ela se sairá muito bem." Em qualquer aspecto, as pessoas devem trabalhar duro para conseguir o que queriam. Não havia atalho para o sucesso. Pessoalmente, Ayla achava que Lindsay tinha um futuro brilhante no design se ela colocasse seu coração em isto. "Sra. Clark, estou aliviado em ouvir isso." Enquanto falava, o Sr. Thompson tossiu vários vezes, então Ayla disse:

"Sr. Thompson, você deveria descansar. Evite pensar muito. Você deve cuidar de si mesmo para não deixar Lindsay preocupada." Enquanto falava, Ayla olhou para o relógio. Brian disse a ela para voltar

logo. Ele poderia ficar preocupado se ela ficasse aqui por mais tempo

Capítulo 723 Ela Sabe Tudo Sobre Dele

O rosto velho do Sr. Thompson estava coberto de lágrimas. Ele sentiu pena de sua filha, pensando consigo mesmo que lhe devia muito. Mas ele nunca mostraria sua melancolia. Caso contrário, ela estaria preocupada com ele. Ele acenou com a cabeça para Ayla e disse: "Tudo bem, Sra. Clark. Muito obrigado."

Ele estava às portas da morte, mas Ayla, que não tinha nenhum relacionamento com ele, fez tanto por ele. O Sr. Thompson estava muito grato a ela, e então ele lhe deu seus melhores votos. "Sra. Clark, você é uma boa pessoa. Será bem recompensada."

Ayla sorriu calorosamente para ele e disse: "Sr. Thompson, você está sendo muito sério, eu considero Lindsay minha irmãzinha. Ela é mais nova do que eu, e ela é parecida comigo quando eu era mais jovem. Você precisa descansar mais.

Espero que você se recupere o mais rápido possível. Estou saindo agora. Sempre que estiver livre, irei visitá-lo para verificar você. "Tudo bem, Sra. Clark. Mande Lindsay acompanhá-la da próxima vez. Vou preparar uma refeição saborosa para você assim que tiver alta do hospital."

Ele costumava ser um excelente cozinheiro, embora trabalhasse apenas em um pequeno restaurante na cidade. Ele era um pouco proeminente naquela cidade por sua culinária.

Apesar disso, o Sr. Thompson estava acamado desde que adoeceu alguns anos atrás. Ele só receberia remédios se tivesse dinheiro, mas sempre que seus bolsos estivessem vazios, ele se recostava e esperava a morte.

Por sorte, Ayla lhe deu uma mão. Sua aparição repentina impediu que ele fosse expulso porque ele estava com as taxas hospitalares em atraso. Ela pagou a conta e garantiu que ele tivesse o melhor médico.

Portanto, ele se sentiu em dívida com ela. O Sr. Thompson achou ideal que ele cozinhasse para Ayla se houvesse uma chance de que ele teria alta do hospital. Era a única maneira de expressar sua gratidão. Havia poucas pessoas boas como ela agora. Ayla não tinha parentesco consanguíneo com

ele nem com sua filha, mas estava disposta a ajudar na medida do possível. Ele estava agradecido não parecia tão bem. Ele precisava descansar. "Mamãe, papai disse que você foi ver um velho.

Ele está bem? Ele está gravemente doente? Enquanto esperavam por Ayla lá fora, Brian contou à filha sobre o paciente. Ele não queria incomodar o pai de Lindsay.

"Bem, Sr. Thompson, tenha um bom descanso. Espero que você tenha a chance de cozinhar para mim. Estou antecipando isso. Você não vai me decepcionar, vai?" Ayla sabia que não poderia acabar com a esperança do Sr. Thompson. Ela entendeu que ele não iria se recuperar. Portanto, ela tinha que manter seu fogo de esperança

aceso, pois se ele tivesse esperança, ele viveria. "Claro, eu não vou." Ayla saiu da enfermaria assim que se despediu dele.

Sr. Thompson

Ela encontrou Brian e Alexandra esperando por ela no andar de baixo. Alexandra correu apressadamente para Ayla ao vê-la. Ela pegou sua mão e caminhou com ela em direção a Brian. Você disse a ele que eu também desejo a ele uma rápida recuperação?"

Alexandra estava apreensiva, pois ela estava esperando por muito tempo. Ayla sorriu para a filha. "Boa menina, Alexa. É legal da sua parte ser tão atenciosa. Ele ficará alegre se souber disso."

"Sério? Eu sou sempre obediente." "Papai terá uma reunião na empresa",

disse Alexandra, segurando a mão de Ayla com uma mão e a mão de Brian com a outra. Seu tom não estava inclinado. "Alexa, você não quer que eu trabalhe tanto, não é?"

Brian perguntou à filha. Como sempre fazia, disse suas palavras com intenção. Alexandra assentiu. "Claro! Ficarei triste se meus pais estiverem muito ocupados para me acompanhar. Além disso, mamãe também ficará triste se papai estiver muito ocupado."

Alexandra exibiu o eu mais inocente e inalterado quando criança. Ela também queria que todos ficassem bem. Brian estava sentado no carro com Alexandra nos braços. Ele abaixou a cabeça e perguntou: "Alexa, se você deseja que sua mãe e eu não estivéssemos muito ocupados no

futuro, você pode crescer o mais rápido que o tempo permitir. poder nos ajudar na gestão da empresa."

Levaria mais de uma década para que sua filha fosse capaz de administrar o Clark Group. Então eles tiveram que lidar com as coisas por conta própria antes que Alexandra estivesse madura o suficiente para cuidar das coisas. "Mas, papai, se eu também for trabalhar, o que vai acontecer com Joel? Você não terá nada para fazer se eu assumir o controle da empresa, certo?" No Alexandra's mente, ela se importava mais com Joel. Ayla entendeu o que Brian quis dizer, mas foi a resposta da filha que a surpreendeu. Ela riu.

Certamente era difícil tentar convencer Alexandra, e ela temia que

fosse difícil persuadir Gerard também no futuro. Ayla estava preocupada com os filhos.

Eles tiveram que arcar com muitas responsabilidades no futuro. "Lala, por qual motivo você ainda está sorrindo? Você planeja ficar no comando da empresa pelo resto de sua vida?" Brian queria se desfazer dessa responsabilidade o mais cedo possível.

Ele queria fazer uma pausa e viajar com sua esposa. Ele havia prometido muito a ela, então precisava encontrar tempo para cumprir suas promessas. "Claro que não. Eu quero ser uma boa esposa e uma boa mãe. Quando os negócios da empresa estiverem quase concluídos, eu desisto. Caso contrário, por que você acha que eu vou realizar o concurso de design e escolher alguns

designers excelentes?" Ayla disse levemente. Na verdade, Ayla estava alegre.

Ela acreditava que conseguiria o que quisesse, embora as coisas não eram tão simples como se esperava. ela se aposentaria no futuro e se concentraria em ser uma boa esposa e uma boa mãe em casa. "Bem, acontece que você encontrou uma saída. E eu?

Você quer que eu trabalhe tanto na empresa sozinho? Você não vai ser tão brutal, vai?" Era a primeira vez que Brian ouvia tais palavras de Ayla... De acordo com ele. Ayla era tão apaixonada pelo design que não conseguia deixar de lado. Mas com base em suas palavras, ela realmente decidiu desistir desta vez. "Como eu poderia não é ideal para mim se eu

fosse uma boa esposa em casa?" Ayla sorriu e acrescentou: "Vou levar Alexa e Gerard para a escola pela manhã, e depois levo você para a empresa. Vou limpar a casa quando voltar e preparar o jantar para você. Não é bom?" O que Ayla queria era muito simples. Seu amor pela família a fez querer a vida simples de ser mãe. para assumir a responsabilidade de fazer uma família acolhedora.

Era provável que ela não pudesse deixar a empresa nos próximos anos, mas enquanto ela estava disposta, ela acreditava que faria qualquer coisa que desejasse. "Tudo bem. Mas nesse caso, eu só verei você à noite." Brian queria vê-la durante todo o dia. Caso contrário, ele seria infeliz..

"Isso não é bom? Você se cansaria de mim se estivéssemos juntos o tempo todo. Você teria a chance de sair para compromissos sociais se eu estivesse perto de você o tempo todo? Você ficaria um pouco envergonhado se nós íamos a esses compromissos sociais juntos o tempo todo, não é? Então acho que é uma coisa boa para nós dois se eu ficar em casa. Era a primeira vez que Ayla tinha essa conversa com Brian, embora já pensasse nisso há muito tempo. Brian assentiu.

"Isso mesmo. Supondo que você fique comigo o tempo todo, você não ficará satisfeito no caso de uma dama se atrever a se aproximar de mim. Se você não estiver perto de mim, terei a oportunidade de flertar com essas garotas. Isso parece ótimo, não é?" Fazia um bom tempo desde que ele era

um playboy. Independentemente do que aconteceu, ele

apenas disse isso e nunca faria isso. Ayla entendia o coração de Brian e tudo sobre ele. Ele tinha feito tanto por ela

Capítulo 724 Eu só quero dar a ela um Chance

Ayla sorriu maliciosamente para Brian ao dizer: "Se você se atrever a fazer isso, terá que arcar com as consequências!" Ele ousaria? Não havia nenhuma maneira que ele faria. Quando Brian decidiu fazer uma vasectomia, Ayla percebeu que ele estava disposto a fazer qualquer coisa por ela. Os dois trabalharam duro para chegar a esse ponto e sofreram dores e mágoas inimagináveis. No entanto, tudo o que importava era que agora eles estavam felizes. Tudo era simples, e as coisas só podiam melhorar com o passar do tempo. Ayla o amava de todo o coração e queria ser uma boa esposa

para ele. "Diga-me, quais são as consequências? Estou ansioso para ver que punição você tem em mente para mim", respondeu Brian.

Ayla não respondeu à sua pergunta. Ela simplesmente estacionou o carro na frente da empresa e disse: "Brian, estamos aqui. Não se esqueça de voltar para casa logo após sua reunião."

Ayla deu um pequeno sorriso a Brian enquanto ele abria a porta e saía do carro. De repente, ele se aproximou do banco do motorista e se inclinou para dar um beijo suave na bochecha de Ayla.

"Querida, não se esqueça de voltar para casa mais cedo", ele lembrou também. Brian então beijou o topo da cabeça de sua filha antes de entrar no prédio de escritórios da empresa.

Quando Alexandra se virou, percebeu que Jenifer estava saindo de um táxi. "O que ela está fazendo aqui?" Ayla imediatamente olhou pela janela e notou que Jenifer entrou no prédio de escritórios atrás de Brian. Não havia razão para Jenifer estar no trabalho, já que era um fim de semana. Talvez ela não tivesse intenção de desistir de Brian.

"Alexa, você conhece aquela mulher?" Ayla perguntou curiosa. Alexandra parou por um momento e inclinou a cabeça pensativa. "Se eu te contar, você vai ficar com raiva de mim, mamãe?" "Por que eu estaria com raiva de você? Você é meu bebê. Nada que você faça poderia perturbar comigo", respondeu Ayla enquanto dava a volta com o carro. "Se você não ficar com raiva de mim, então você

ficará com raiva do meu pai?" Alexandra estava ciente dos problemas que Ayla e Brian enfrentaram no passado. ela perguntou aquela questão. Se ela aborrecesse sua mãe com suas palavras, ela se arrependeria profundamente.

Além disso, Alexandra tinha certeza de que seu pai não fez nada de errado com aquela mulher aquele dia.

"O que é? Não tenha medo de me dizer coisas." Ayla queria saber a verdade. Apesar de tudo, ela não podia deixar de admirar o espírito inflexível de Jenifer. Alexandra levou um momento para reunir seus pensamentos antes de finalmente confessar o que ela esperava que fosse apenas um encontro inocente. sabia. O pai dela

tomou café com aquela mulher outro dia. Quando sua filha terminado, Ayla apenas sorriu para ela. Depois, Ayla levou Alexandra para a casa da família Rogers. Ela ficou no jardim, desfrutando de uma xícara de café com Layla enquanto observavam as crianças brincarem. "Lala, como você tem passado? Ouvi dizer que você andou ocupada esses dias. Agora que Molly se recuperou, tenho certeza que você está aliviada." Layla notou que Ayla não estava ouvindo o que ela estava dizendo e concluiu que Ayla realmente tinha muito em mente. Ayla balançou a cabeça e respondeu: "Não há muita coisa acontecendo. No entanto, há um novo funcionário na empresa que é um pouco preocupante."

Ela sabia que não havia motivo para se preocupar, mas não podia deixar de pensar nisso. Se ela continuasse pensando demais, seria ruim para ela e para as pessoas ao seu redor. Talvez ela tivesse que lidar sozinha com os assuntos relativos a Jenifer. "Vi aquela Jenifer pela primeira vez no concurso de design, mas posso dizer que ela não é a pessoa mais fácil de lidar. Tem certeza de que é uma boa ideia ela trabalhar na empresa? É óbvio que ela está interessada em Brian. você está preocupado com os motivos dela?" Às vezes, Layla se preocupava com o fato de Ayla se importar com a empresa. Muitas pessoas questionaram as escolhas de Ayla no passado, mas ela sempre teve um plano de ela própria. "Isso é irrelevante. Jenifer nunca tentou esconder nada de mim. Eu

permiti que ela trabalhasse na empresa porque sei que ela é uma designer talentosa. Se ela não aproveitasse a oportunidade, eu pensaria menos nela." Ayla muitas vezes pensava que as pessoas eram inconstantes com seus pensamentos e ações, mas Jenifer era uma exceção. "Eu só estou preocupado que ela vá incomodar Brian. Acho que você deveria pensar um pouco mais sobre isso. Brian é um homem poderoso e bonito, e muitas mulheres estão interessadas nele. Você não deve baixar a guarda." Laila avisou. Com o temperamento de Ayla, ela teve sorte de ter encontrado um marido paciente como Brian. "Pare de se preocupar. Eu não vou fazer isso. Layla, eu sei que você vai para o exterior com Joel no ano que vem. Daqui para frente, seria

mais difícil para nós nos vermos, certo?" Ayla admirou a escolha de Layla de mandar o filho para o exterior. Ela não podia fazer o mesmo porque Alexandra sentiria terrivelmente a sua falta. Quando se tratava de Gerard, talvez Ayla estivesse pronta para mandá-lo para o exterior quando chegasse a hora. Não importa quantos anos seu filho tenha, ele continua sendo a menina dos olhos de seus pais. "Essa é uma possibilidade. Foi difícil para mim chegar a essa decisão. No final, senti que não tinha escolha. Foi por causa de Joel. Se eu for com ele, isso aliviará a dor." Layla sentiu que seu filho ainda era muito jovem para ser deixado sozinho, e ela se sentiria mais à vontade se eles ficassem juntos. Seu filho ficava na escola a maior parte do

tempo e só voltava para casa nos feriados, mas ela ainda conseguia tempo para vê-lo. "Acho que foi uma boa decisão", comentou Ayla.

No entanto, ela estava preocupada que Alexandra ficasse com o coração partido quando Joel fosse embora. Eles passaram a maior parte de suas infâncias juntos. Às vezes, ela não conseguia deixar de pensar que Alexandra gostava mais de Joel do que de seu irmão Gerard.

Talvez fosse porque Alexandra tinha uma idade mais próxima de Joel, que era apenas alguns meses mais velho. Joel sempre ficou ao seu lado e cuidou dela como um irmão mais velho. Alexandra estava se sentindo sozinha antes de se recuperar e falar normalmente. Ayla sentiu-se mais à

vontade quando Alexandra se tornou amiga de Joel. Com o passar do tempo, Alexandra melhorou. Ayla esperava a felicidade de sua filha no futuro. No entanto, cabia a Alexandra perseguir sua felicidade. Brian sempre lembrava a Ayla que sua filha tinha que tomar decisões sozinha. Eles não podiam fazer isso por ela.

"Você não está preocupado com Alexa? Ela sempre foi uma boa amiga de Joel. Quando Joel for para o exterior, ele só voltará uma vez em alguns anos. Ethan também decidiu deixar temporariamente a empresa com Charlotte para nos ajudar na transição. . Ele me disse que também queria descansar por alguns anos. De qualquer forma, ele tem uma subsidiária nos Estados Unidos e pode administrar a empresa de lá." Se Ethan

não se juntasse a eles no exterior, era mais provável que a família voltasse a Antawood com mais frequência no futuro. Ayla assentiu em resposta e disse: "Claro! Isso também esteve na minha mente. Alexa fez birra há alguns dias, mas eu não quero que ela vá embora.

Ela pode ser uma garota razoável se você falar com ela corretamente. Eu teria a palavra final. No final, ela decidiu que preferia ficar comigo do que ir para o exterior." Ayla tinha uma relação especial com Alexandra. Como mãe, ela se sentia protetora de sua filha.

Alexandra cresceu diferentemente de Gerard, que sempre foi protegido das duras realidades do mundo. Sua filha tinha passado por coisas que outras

pessoas não conseguiam entender. "Lala, eu não acho que é porque Alexa estava sendo razoável. É porque ela queria

ser um bom filha! O dois de vocês ter passou tanto juntos", Layla disse enquanto olhava para Ayla

Capítulo 725 Aqui para pegar minha esposa

Era difícil para Layla imaginar que Alexandra tinha experimentado tanto em uma idade tão jovem. Sem dúvida, ela era extraordinária em comparação com outras crianças. "Não se preocupe, Lala. Estou com inveja de você por ter uma filha tão maravilhosa", Layla disse com um sorriso de ciúmes. Ayla olhou para

Layla. Ela sabia que Layla sempre quis ter uma filha, mas Ethan a proibiu de ter outro bebê por causa de sua saúde. "Layla, você também pode tratar Alexa como sua filha. Eu não me importo."

Na verdade, Ayla sabia que Layla já estava tratando Alexandra como sua própria filha.

"Obrigado! Posso tratar Alexa como minha própria filha. Mas prefiro tratar ela como minha nora! Isso mataria dois coelhos com uma cajadada só!" O maior de Layla a preocupação era que seu filho se tornasse tão brincalhão quanto Ethan no futuro. uma Se não fosse por ela, Ethan ainda poderia estar se envolvendo com outras mulheres. Às vezes as pessoas mudavam depois de conhecer alguém. Às vezes, uma pessoa pode mudar

tudo. Talvez, Alexandra fosse quem pudesse mudar Joel e trazer estabilidade à sua vida. "Layla, temo que seja com os dois." Ayla também esperava que sim porque apoiava o relacionamento deles. Mas eles ainda eram muito jovens para se comprometer e quem sabia o que aconteceria daqui a dez anos? Após a reunião, Brian saiu do escritório e entrou no elevador.

Ficou surpreso ao ver Jenifer quando o elevador parou no andar do Departamento de Design. "Sr. Clark!" Jenifer pareceu surpresa, mas gostou bastante do encontro casual. "Oi", respondeu Brian com indiferença. Jenifer hesitou, mas mesmo assim entrou no elevador. "Sr. Clark, eu não esperava que você estivesse na

empresa no fim de semana. A Sra. Clark não está com você

nos fins de semana você tem que trabalhar muito." Jenifer sabia que haveria uma reunião na empresa naquele fim de semana. Ela também sabia que Brian estaria presente e que Ayla não. Por isso, ela assumiu o dever de aproveitar a situação e estar presente na empresa. "Esta é a minha empresa, então eu tenho que participar da reunião. Eu não esperava que você ainda se importasse tanto comigo", disse Brian friamente. Jenifer sorriu timidamente, "É meu dever cuidar do meu chefe." "Bem, como um novo funcionário do Clark Group, devo parabenizá-lo por trabalhar horas extras durante os fins de semana. Estou certo em supor que há mais um funcionário exemplar na minha

empresa?" Brian disse levemente. Para ele, qualquer coincidência que Jenifer fizesse deliberadamente era ridicularizada.

"Se você realmente pensa assim, eu aprecio muito isso. Se não, que tal eu convencê-lo você com uma xícara de café?" Jenifer estava segurando uma pasta em sua mão. tarefa de design que Ayla havia definido. Seu objetivo agora era suprimir Lindsay. Ela queria ensinar uma lição a Lindsay. Lindsay não deveria pensar que poderia conseguir tudo com base em suas capacidades. "Desculpe, mas eu tenho que recusar seu encontro de café. Eu tenho que ir para casa para minha esposa. Se você realmente quer me convencer e me impressionar, então apenas trabalhe duro, com honestidade e dedicação", disse Brian

enquanto ele saiu do elevador. Jenifer o seguiu e disse: "Sr. Clark, há algo que eu gostaria de pergunte a você." "O que é isso?" Brian olhou para ela e pensou: Esta mulher simplesmente não vai desistir." "Se eu puder me destacar no meu trabalho e me sair melhor do que a Sra. Woodsen, você me trataria de forma diferente?" Jenifer queria saber o que havia de tão bom em Ayla.

O que Brian viu nela que o fez amá-la tanto e tratá-la como uma deusa? * Exceto por sua beleza excepcional, o que tornava Ayla tão especial? Ayla abençoou Brian com dois filhos, não foi? A mente de Jenifer mudou para o modo de hipótese. Se ela também pudesse dar à luz um filho para Brian, ela teria a chance de expulsar Ayla e conseguir tudo o que ela queria. "Bem, tudo se resume a se você tem a

habilidade ou não." Um sorriso apareceu no rosto de Brian. Para ele, se alguma mulher ousasse cobiçar a posição de Ayla, teria de provar que era mais do que capaz.

Na verdade, Ayla não queria muito no Clark Group. Se não fosse o fato de Yareli ter trabalhado tanto para construir a empresa de design e depois ter confiado isso a Ayla, ela não teria feito tanto. O que Ayla queria era muito simples: ela queria o calor de um homem que realmente a amava.

"Sr. Cark, espere para ver. Tenho um potencial natural em design. Estudei no exterior, então minhas habilidades são superiores. Posso facilmente comparar com a Sra. Woodsen", disse Jenifer com firmeza para Brian. Ela sabia que todo homem queria mais.

Brian poderia ser monopolizado por uma mulher como Ayla? Ayla não podia fazer tudo... só Jenifer podia! Se ela pudesse remover os obstáculos em seu caminho, então ela poderia conseguir o que queria e viver a vida de uma rainha. Jenifer já estava farta de uma vida miserável agora. Ela detestava uma vida assim. Cada vez que recebia contas que precisavam ser pagas ou olhava para o quartinho em que estava hospedada, ela queria fugir. "Senhorita Walsh, você deve ter uma estimativa clara de si mesma." Com esses golpes fortes palavras, Brian saiu. Jenifer ficou ali sozinha. Como ele ousa zombar dela? Ele insinuou que ela não tinha uma avaliação clara de si mesma? Jenifer pensou que ele estava errado sobre ela. Ela sofreu muito durante tantos anos para conseguir

tudo, Jenifer foi muito clara sobre sua capacidade e o que ela queria na vida. Brian tinha infelizmente a subestimou. Quando Brian saiu do prédio de escritórios, o motorista já havia estacionado o carro no portão da empresa. Ele entrou no carro e o motorista perguntou: "Sr. Clark, onde você gostaria que eu o levasse?"família Rogers." Encostado no banco, Brian achou que deveria passar mais tempo com Ayla. Ele realmente tinha que fazer as pazes com ela depois de tantos anos. "OK." O motorista ligou o carro, deu meia-volta e dirigiu até a casa da família Rogers. Quando Ayla viu Brian de longe, perguntou-se por que ele tinha ido até lá. Ele era caminhando rapidamente em direção a ela, vestido com um terno preto. Layla também o viu. Ela olhou para Ayla e disse:

"Parece que Brian te ama muito Muito de. Você está aqui há apenas meio dia, mas ele está tão impaciente para vê-la." "Layla, eu detecto uma centelha de desagrado?" Ayla pensou que Brian iria para casa quando a reunião acabou, mas ele veio vê-la. "Como posso estar descontente? Eu apenas me sinto feliz por você." Layla se levantou da cadeira e deu um tapinha no ombro de Ayla. "Bem, vocês dois podem conversar. Vou voltar para o meu quarto." Brian se aproximou. "O que há de errado? Por que você está tão surpreso em me ver? Feliz em me ver?" Vendo a expressão de surpresa em seu rosto, Brian sabia que Ayla simplesmente não esperava que ele viesse buscar ela e Alexandra. "Você deveria ter ido direto para casa depois da reunião. Por que você está aqui?"

Ayla pediu-lhe que se sentasse. Vendo a expressão cansada em seu rosto, ela adivinhou que a reunião não tinha corrido bem. "Claro que estou aqui para pegar minha esposa." Brian pegou a xícara de café de Ayla, tomou um gole e disse: "O café da Sra. Rogers está cada vez mais gostoso". "Isso não é engraçado." Ayla balançou a cabeça, impotente. "Diga-me, a reunião não foi bem hoje?" "Como você sabe?" Brian olhou para ela e disse: "Não é grande coisa. Há apenas algumas coisas com as quais não preciso me preocupar". Ayla sabia o que ele queria dizer, porque tinha visto Jenifer e sabia o que ele estava falando

cerca de Talvez ele pensasse que ela não sabia. Mas o que Alexandra disse a ela também foi o que ele estava

preocupado! Era crucial que eles abordassem esse assunto juntos

Capítulo 726 Ele tomou a decisão por ela

Ayla olhou para Brian e disse: "Tudo bem. Se você não quer se envolver em algumas coisas, pode simplesmente deixá-las para trás. Mas não posso ajudá-lo. O que eu disse esta manhã não foi apenas conversa fiada. Eu estava falando sério."

Ela tinha planejado eventualmente deixar a empresa. Tudo o que ela queria era um simples, estável vida com ele. "E então? Você vai largar o emprego? É isso que você quer?" Claro, Brian não queria que ela trabalhasse até a morte. Seria bom se ela

realmente deixasse a empresa um dia. "Não é uma coisa boa se eu desistir? Eu sei que há muito tempo você queria que eu desistisse lá no fundo. Como Ayla poderia não saber o que estava na mente de Brian?

Ele havia prometido dar a ela todas as melhores coisas da vida, e ela só precisava aceitar tudo isso. Brian a segurou nos braços e disse: "É bom que você saiba como me sinto sobre isso. Mas o ano está quase acabando. Você pode ficar em casa e descansar bem, sabe. E Molly não vai para o exterior? Você deve passar mais tempo com ela e ajudá-la a se preparar para a viagem. Se Ayla estava decidida a deixar a empresa, Brian teria de pedir a Jaime que voltasse. Afinal, Jaime era uma pessoa diferente agora. Ele tinha uma família para pensar.

Jaime esteve com ele durante tantos anos, e trabalhou em muitos outros países. Desta vez, ele deveria lhe dar a oportunidade de se estabelecer em Antawood.

"Você quer que Molly e Toby saiam o mais rápido possível?" No fundo, Ayla estava feliz em aceitar os arranjos propostos por Brian. Para ela, esses eram os melhores arranjos para todos eles. Se Molly e Toby realmente quisessem partir e começar uma nova vida na Inglaterra, pensou Ayla. que era a melhor escolha para eles. Ficar em Antawood o tempo todo lembraria Molly dessas experiências traumáticas

era melhor para ela começar de novo em outro lugar, para que ela não tivesse que enfrentar seu passado aqui. Seu passado doloroso não seria

capaz de assombrá-la na Inglaterra, então Molly decidiu se dar uma chance de um novo começo lá. Ayla pensou que seria bom para ela. Independentemente do arrependimento que Molly carregasse em seus ombros, Ayla acreditava que seria capaz de deixá-lo para trás. "Não é bom para Molly e Toby simplesmente deixar este lugar? Acho que eles tomaram a decisão certa ao se mudar para o exterior." Brian já havia pensado nisso. Ele acreditava que Ayla finalmente ficaria à vontade se Molly e Toby pudessem sossegar. "Sim, eu sei que você faz tudo por mim." Ayla sorriu para ele. Ao mesmo tempo, Alexandra correu até eles. "Papai, por que você está aqui? Você veio aqui para me pegar? Oh, não. Você está aqui para pegar a mamãe?" Brian sorriu

para a filha e disse: "Claro, estou aqui para pegar vocês dois". "Mas eu não quero voltar ainda." Alexandra fez beicinho. "Tia Layla disse que queria cozinhar algo delicioso para mim." "Você é uma garota faminta! Tudo bem, você pode ficar aqui. Seu pai e eu vamos para casa." Ayla observou a expressão no rosto da filha. Obviamente, a garota queria ficar na casa da família Rogers por mais alguns dias. "Mamãe, você está chateada?" Olhando para Ayla, Alexandra acrescentou: "Se você está chateada, eu vou para casa com você." Brian riu e olhou para sua filha. "Alexandra, sua mãe não está chateada. Se você quiser, pode ficar aqui por mais alguns dias. O que você acha?" "Sério? Mas eu não quero que mamãe fique chateada", disse Alexandra, olhando para Brian.

"Ela não vai. Não se preocupe com isso." Brian olhou para sua esposa, que estava ao lado dele, e disse: "Lala, por que você não deixa Alexa ficar aqui com Joel por mais alguns dias? Dessa forma, você também pode passar mais tempo com Molly. Certo? " "Você está mimando ela!" Claro, Ayla não faria objeções se a filha realmente quisesse ficar lá por mais alguns dias.: Brian sorriu para Ayla e disse: "Só estou dizendo o que você quer dizer". "Você realmente me conhece." Aila sorriu. Em seu coração, ela queria que sua filha fizesse o que ela quisesse fazer. Ela queria que ela fosse feliz. Naturalmente, ela não queria que Alexandra sentisse que estava perdendo alguma coisa. Ela também entendia esse sentimento. Assim que Layla soube que Alexandra ia ficar na

casa da família Rogers por mais alguns dias, ela ficou na lua. Depois de levar Alexandra para o quarto, ela imediatamente pediu a Ayla e Brian que saíssem. Ela sabia que Ayla sentiria falta da filha. Claro, ela gostaria de levar sua filha com ela. Ayla dirigia o carro enquanto Brian se recostava no banco. Ele não queria que ela dirigisse, mas não tinha escolha, já que não podia dirigir agora. "Brian, você realmente queria que Alexa ficasse na casa de Layla, não é?" Ayla perguntou a Brian enquanto ele relaxava ao lado dela. Ela sabia que ele tinha um plano no fundo do coração. "Alexa realmente quer ficar lá, não é? Você sabe, Joel vai embora no ano que vem. Eu não acho que seja uma má ideia dar a ele e Alexa mais alguns dias para passar um com o outro." Brian

sempre pensou no bem-estar de Alexandra. Mas, além disso, ele tinha seus próprios motivos egoístas. Afinal, era raro ele e Ayla passarem algum tempo sozinhos. "Você não acha que é uma má ideia, hein? Você está com medo de que Alexa vai me incomodar muito, não é?" Ayla realmente não se importava se Alexandra a importunava o dia todo. Ela só queria que sua filha fosse feliz o tempo todo. "Você não tem suas mãos cheias com ela?" Brian queria que Alexandra fosse independente, mas ela ainda era tão jovem. Eles ainda tinham que cuidar de suas necessidades. "Você não quer que ela me incomode, então você a deixou para incomodar Layla. Ethan vai ficar muito infeliz, eu acho." Ayla balançou a cabeça, impotente. Às vezes, Brian tinha a forte tendência de seguir

apenas sua vontade. Era típico de homens como ele

Não importa. Não se preocupe com isso. São apenas alguns dias de qualquer maneira. Se Alexa e Joel realmente se casassem no futuro, Alexa teria que morar na casa deles, certo? Pode ser uma boa ideia para que eles se acostumem tão cedo." Não importa o que Brian dissesse, ele sempre tinha suas próprias razões. Sempre saiu tão natural e sensato. "Você pensa demais. Quem sabe o que o futuro reserva para Alexa e Joel? Nós nem sabemos se os dois ainda serão próximos no futuro." Ayla estava um pouco preocupada. Afinal, Alexandra e Joel ainda eram jovens. Era difícil dizer o que aconteceria em o futuro. "Bem, isso cabe a Alexa decidir. Se ela não quer se casar com Joel, sempre

podemos encontrar um homem melhor para ela, certo?" Tanto Brian quanto Ayla queriam fazer sua filha feliz. Os dois voltaram para a vila. Assim que Ayla saiu do carro, Brian segurou ela em seus braços. "Você ainda está preocupado com sua filha?" "Tudo bem, eu vou parar de me preocupar com ela. Se você, o pai dela, não está preocupado, por que eu deveria estar?" Ayla achou que não havia motivo para se preocupar com Alexandra, já que Brian não. "É bom que você pense assim", disse ele. Sentado no sofá da sala, Brian notou que não havia ninguém na vila hoje. Ele pensou que Toby e Molly poderiam ter saído com Hayden e Yareli. Era raro a família sair junto. Não seria tão ruim deixá-los ficar juntos um pouco mais. "Papai e mamãe não estão em casa.

Que tal eu levar você para sair também?" Brian olhou para Ayla e acrescentou: "Nós raramente temos algum tempo sozinhos nos dias de hoje." Antes que Ayla pudesse dizer qualquer coisa, de repente ela ouviu uma explosão de choro. Ela sorriu para Brian e disse: "Querido, temo que seu plano falhe hoje. Vou verificar Gerard." Depois de dizer isso, ela se levantou e caminhou em direção ao segundo andar, Brian a observou ir embora. Ele pensou que eles poderiam passar algum tempo juntos. Embora Alexandra estivesse hospedada na casa da família Rogers, ele havia esquecido que tinha um filho em casa. Quando Ayla entrou no quarto de Gerard, viu Maria carregando-o. "Oh, Sra. Clark, você está de volta. # "Deixe-me segurá-lo", disse Ayla a Maria. Ela

só tinha conseguido passar um tempo com ele à noite recentemente. Felizmente, seu filho ainda estava perto dela. De alguma forma, ela acreditava que ela não era uma boa mãe para ele

Capítulo 727 Minha esposa está com ciúmes

"Mamãe", o Quando Ayla tomou Gerard nos braços, ele imediatamente parou de chorar. gritou o garotinho, olhando atentamente para Ayla com seus grandes olhos. Ayla deu um beijo suave na bochecha do filho. "Tudo bem querido. Vou me certificar de gastar mais tempo com você de agora em diante, ok?" ela disse com uma voz doce. Gerard inclinou a cabeça e pareceu pensar por um longo tempo. Então, ele sorriu e assentiu. "OK". Ayla sabia que de fato não passara tanto tempo com o filho quanto deveria. ter. Ele já era capaz de andar e falar e não faz muito tempo que ela descobriu. Ela

realmente havia perdido vários momentos importantes da vida de seu filho.

No entanto, ela agora estava pronta para fazer as pazes com ele. Maria se comoveu com essa cena tocante de mãe e filho. O garotinho parecia muito feliz nos braços de sua mãe. A empregada saiu silenciosamente do quarto. No corredor, ela encontrou Brian, que acabara de subir as escadas.

Maria rapidamente explicou: "Senhor, os pais da Sra. Clark disseram que não voltariam para casa hoje à noite, então eu não me apressei para fazer o jantar. Eu vou fazer isso imediatamente. O jantar estará pronto muito em breve." Brian acenou com a mão rapidamente e respondeu: "Não se preocupe em cozinhar o jantar.

Leve Gerard com você. Vamos jantar fora hoje à noite." Brian tinha a sensação de que Ayla queria passar mais tempo com o filho. Como Alexandra não estava aqui, eles deveriam levar Gerard com eles quando saíssem.

Quando Brian entrou no quarto do filho, ficou pasmo ao ver como Ayla segurava Gerard nos braços afetuosamente. Parecia que seus dois filhos, Gerard e Alexandra, estavam determinados a privá-lo de sua esposa. Ele mal conseguira passar um tempo com Ayla nos últimos dias. Sentindo a presença de alguém na sala, Ayla virou-se e olhou na direção da porta. Quando ela viu Brian, um olhar de surpresa apareceu em seu rosto. "Ei, o que você está fazendo aqui?" ela perguntou em perplexidade algum

problema em eu vir ver você e nosso filho?" Brian respondeu com um sorriso. Ele então estendeu as mãos para o menino e disse a Ayla:

"Deixe-me segurar este homenzinho. Você vai se arrumar. Hoje à noite, vamos todos jantar fora". Ayla olhou para Brian confusa. "Papai e mamãe não vão voltar hoje à noite.

Tem certeza de que é uma boa ideia sairmos e deixarmos a casa vazia?" ela perguntou. "Por que não? Mamãe e papai estão se divertindo, então por que não se divertir também? Hoje à noite nós três vamos jantar fora juntos com Maria.

O que você acha?" Brian pensou que talvez Ayla não quisesse sair. No entanto, não importava muito para Ayla se eles comiam em casa ou fora.

Tudo o que ela queria era estar com seu filho. Ayla sempre parecia especialmente feliz quando Alexandra estava com ela.

Mesmo que ela só pudesse ficar com a garota por um momento, ela realmente gostou. Infelizmente, Ayla não pôde desfrutar da companhia do filho dessa maneira. Foi só porque havia muita coisa acontecendo na empresa esses dias que ela não conseguiu encontrar tempo para estar com Gerard. Ayla sentiu que Brian realmente queria comer fora esta noite, então ela concordou prontamente. Ela deixou ele pega o menino em seus braços.

Gerard não protestou. Afinal, ele também gostava de Brian. Olhando para o filho em seus braços, Brian

disse sério: "Vamos lá, Gerard, você é um menino, não é? Você não sabe que os homens não choram? não o poupará. Está me ouvindo? Brian se perguntou se o garotinho entendia o que ele estava dizendo. De qualquer forma, Gerard olhou para Brian atentamente, com um sorriso inocente no rosto.

Quer ele entendesse ou não, uma coisa era certa: ele sabia que era filho deles. Brian imaginou que no que dizia respeito ao garotinho, como filho deles, não havia nada de errado em ele incomodar a mãe de vez em quando. Como se soubesse o que se passava na cabeça de seu pai, Gerard de repente riu. Brian franziu a testa e olhou para o filho. "Por que você está rindo? Você não vai fazer o que papai diz, vai? Se você me desobedecer e chatear sua

mãe, eu vou te ensinar uma lição." Apesar da ameaça de Brian e seu olhar sério, Gerard não conseguia parar de rir dele. Como se para provocar seu pai, o menino ligou para sua mãe novamente, o que obviamente irritou Brian

"Garoto desobediente!" Brian repreendeu com um A essa altura, Ayla havia terminado de trocar de roupa e foi até o quarto do filho. Assim que ela estava prestes a abrir a porta, ela ouviu Brian repreendendo Gerard. Ela suspirou impotente. "Brian, como um pai pode falar assim com seu filho? Você quer assustá-lo?"

"Esse garoto não pode ter medo. Basta olhar para ele. Você não vê que ele não está com medo?" Brian teve a sensação de que Gerard não o ouviu de

propósito. "Claro que ele não tem medo. Você acha que em uma idade tão jovem ele entende o que você diz?

" Enquanto falava, Ayla se aproximou e pegou Gerard de Brian. "Diga ao motorista para dirigir esta noite. Não quero que você dirija sozinho", disse ela a Brian. Ele assentiu. "Ok, contanto que você esteja feliz." Brian não se importava com quem iria dirigir. Dentro na verdade, ele estava realmente feliz por poder descansar um pouco. Seguindo as ordens de Brian, o motorista os levou a um restaurante muito popular em Antawood.

O restaurante era conhecido por suas especialidades que não podiam ser encontradas em qualquer outro lugar. Brian achou que seria bom se eles

pudessem vir aqui para um jantar tranquilo. De mãos dadas, o casal entrou no restaurante. Brian sempre teve o cuidado de nunca levar Ayla ao mesmo restaurante duas vezes seguidas. Toda vez que eles tinham que sair para jantar, conseguiu encontrar novos restaurantes. Além disso, ele a conhecia bem e sabia exatamente do que ela gostava. Assim, Ayla podia confiar completamente em Brian para surpreendê-la agradavelmente. Brian pediu a Maria que pegasse Gerard nos braços e vigiá-lo durante todo o jantar.

Quando eles se sentaram, Brian olhou para sua esposa e perguntou: "Querida, você gosta daqui?" Ayla assentiu levemente enquanto olhava para a decoração antiquada do restaurante. Ela teve que admitir que

este lugar realmente tinha um charme especial. Conhecendo Brian, ele não a traria aqui se o lugar não fosse ótimo. Logo, uma mulher correu até eles com um largo sorriso no rosto. Ela era a gerente do restaurante. Quando ela soube que Brian Clark estava aqui, ela decidiu : venha imediatamente cumprimentá-lo pessoalmente. "Sr. Clark, você está aqui", disse a mulher educadamente, fazendo uma ligeira reverência. "Sim." Brian costumava vir aqui sempre que queria ter um jantar tranquilo. No entanto, ele parou de vir aqui por algum tempo. Na verdade, parecia que ele não estava aqui desde que voltou do exterior.

A emoção no rosto do gerente era evidente. Não era todo dia que ela recebia Brian em seu estabelecimento. Ela o cumprimentou com tanto

entusiasmo que Brian se sentiu um pouco constrangido. Segurando o menu, a mulher disse animadamente: "Sr. Clark, faz muito tempo desde a última vez que tive a honra de tê-lo em meu estabelecimento. Você sabe, nós temos várias novas especialidades aqui. Que tal você e a Sra. Clark provarem?" A mulher era muito sofisticada e estava acostumada a entreter figurões em seu restaurante. Em uma palavra, ela era uma mulher capaz. Brian assentiu e disse casualmente:

"Tudo bem. Se você tiver boas recomendações, por favor, servir a todos." "Tudo bem, Sr. Clark. Eu cuido disso. A propósito, posso sugerir a você uma garrafa de Lafite para o seu jantar? Acho que uma garrafa de vinho tinto excelente como esta seria

perfeita para você." A mulher sabia que era melhor ter cuidado ao oferecer os diferentes itens a alguém como Brian. A última coisa que ela queria era aborrecê-lo. Brian assentiu casualmente. "Ok. Essa é uma boa ideia", disse ele. Afinal, ele veio aqui para jantar.

Ele queria comer bem e prontamente aceitava o que o gerente propunha como melhor. Além disso, Ayla não tinha muitas vezes a oportunidade de comer fora, então ele não queria decepcioná-la. Depois que o gerente saiu, Ayla perguntou a Brian:

"Você costuma vir aqui?" Este definitivamente não era o tipo de lugar que ela achava que ele frequentaria. Desde que ela conhecia Brian, sempre que ele queria relaxar, ele ia para um

hotel de luxo ou uma boate de luxo. Este restaurante, apesar de não ser nada mau, foi não é um estabelecimento cinco estrelas

O rosto de Ayla imediatamente corou. Brian era, sem dúvida, extremamente bom em flertar. Não admira que várias mulheres o assediassem tanto. Dando uma olhada séria, Ayla olhou para o homem ao lado dela. "O que você pensa sobre?" ela perguntou secamente

Capítulo 728 Por favor, minha esposa

Olhando inocentemente para Ayla. disse Brian. "Querida, não estou pensando em nada. No entanto, gosto do jeito que você pensa...". Ao dizer isso, um sorriso malicioso apareceu

em seus lábios. Claro que colocaria toda a culpa em Ayla e fingiria ser inocente. Ayla conhecia Brian muito bem. Ele sempre conseguia fazê-la se sentir envergonhada. "Acho que um pouco de chá de frutas lhe faria muito bem", disse Ayla, colocando a xícara na frente de Brian. Então, ela perguntou em voz baixa: "Você não tem vergonha de dizer essas coisas na frente de seu filho e Maria?" Ela olhou Brian bem nos olhos enquanto falava, fingindo estar com raiva. "Ok, me desculpe. Vamos, não fique com raiva", disse Brian com seriedade enquanto se servia. um pouco de chá de frutas. Ele então rapidamente mudou de assunto. "Você sabe, querida, não é apenas a comida aqui que é deliciosa. Até o chá tem um gosto ótimo. Sempre que você quiser tomar um bom chá, eu vou te

levar aqui." Em uma palavra, Brian adorava a companhia de sua esposa. Quando ele estava com ela, ele se sentia relaxado e com um humor tranquilo e despreocupado. Este nunca foi o caso quando ele estava com outras mulheres. Ayla assentiu ligeiramente. "OK." Ela então tomou um gole do chá de frutas. Brian não estava exagerando. O chá aqui era muito bom. "Então querida, você quer experimentar a comida deste restaurante agora, ou você quer conhecer o gerente primeiro?" Brian perguntou de repente, fazendo Ayla se sentir um pouco envergonhada. Ela rapidamente escondeu o olhar de vergonha em seu rosto. "Você pensa demais. Claro que eu quero experimentar os pratos aqui primeiro. Se eu gostar da comida daqui, com

certeza virei aqui com frequência." Mesmo que Ayla não fosse muito exigente com comida, ela dificilmente se impressionava com qualquer prato. Sabendo disso, Brian se esforçou todos os dias para dar a ela o melhor. Ele já havia feito todos os preparativos para que ela não tivesse que se preocupar com nada em casa. Maria cuidou

tudo para grande satisfação de Ayla. Assim que Ayla terminou suas palavras, a porta foi aberta. A gerente entrou com uma garrafa de vinho tinto na mão. "Sra. Clark, parece que seria um verdadeiro desafio para mim trazê-la de volta ao meu estabelecimento. No entanto, estou confiante de que você vai desfrutar do seu jantar aqui", disse ela com um sorriso. "Sério? Bem, vamos ver. Dito isso, eu realmente gosto de sua

garantia", disse Ayla, sorrindo de volta para a mulher. Parecia que ambas as mulheres estavam destinadas a serem amigas. O gerente abriu o vinho tinto e serviu um pouco de vinho para o casal. "Vou pedir ao cozinha para servir os pratos o mais rápido possível." Com isso, a mulher se virou e saiu da sala, fechando a porta atrás dela. Enquanto isso, Maria estava desamparada. O menino em seus braços não queria ficar parado e ficou pegando coisas da mesa.Gerard até pegou a toalha enquanto balbuciava. Vendo isso, Ayla se levantou e pegou o filho nos braços. "Vamos, Gerard, você não pode faça isso. Se você destruir alguma coisa aqui, teremos que pagar por isso." O garotinho piscou inocentemente e olhou para ela diretamente. Então ele balançou a cabeça e estendeu a mão.

"Eu quero. Eu quero", disse ele enfaticamente enquanto tentava pegar a garrafa de vinho na mesa. Com um sorriso impotente, Ayla disse:

"Gerard, você ainda é muito jovem. Ainda não pode beber vinho. Quando crescer, não poderá beber todos os dias como seu pai." Ao ouvir isso, Brian fez uma careta e protestou: "Querida, isso não é verdade. Eu não bebo todos os dias. Você não deveria falar mal de mim na frente do meu filho. Como isso me faz parecer?" Brian não entendia por que Ayla dizia ao filho que ele bebia todos os dias. Alguns dias, ele não beberia nada. No entanto, às vezes ele tinha que beber em jantares de negócios. "Sério? Bem, então eu acho que não foi você que bebeu todo o vinho no armário de vinhos",

respondeu Ayla, olhando de soslaio para Brian.

Claro, ela sabia que Brian muitas vezes bebia muito quando estava sob muita pressão no trabalho. O vinho ajudou a aliviar sua pressão. Ela nunca se opôs a ele beber à vontade. No entanto, ela temia que tanto álcool acabasse prejudicando seu coração. A coisa era, Brian

O líquido desceu por sua garganta, uma sensação de frescor se espalhou por ela. Vendo a rapidez com que ela esvaziou o copo, Brian rapidamente pegou o copo dela. "Querida, você não tem medo de ficar bêbado?" ele perguntou preocupado.

"Não se preocupe, não vou ficar bêbado. Mas este vinho que o gerente recomendou é realmente bom." Ayla

realmente quis dizer isso. Antigamente, ela nunca bebia. A coisa era que ela nunca teve uma tentativa e ela não teve a chance. No entanto, com suas novas responsabilidades, as coisas mudaram muito para ela. Frequentemente teve que participar de vários eventos sociais além do trabalho e teve a oportunidade de provar diferentes marcas de vinho.

O que Ayla mais amava era poder cuidar de seus deveres sozinha, sem ter que incomodar Brian. Ela não queria confiar nele por medo de se tornar um fardo. Ela queria dar-lhe melhor seu trabalho para ele. Na verdade, ela faria qualquer coisa por ele. "Tenha certeza, querida, eu não sou contra você beber. Mas você tem que saber o que vai acontecer se você ficar bêbada", Brian lembrou a ela

gentilmente. O rosto de Ayla corou um pouco ao ouvir suas palavras. Claro que ela entendeu o que ele quis dizer. Ela tinha estado bêbada mais de uma vez no passado. Por alguma razão, ela adorava fazer sexo com ele quando estava bêbada. "Você não quer que eu fique bêbado?" ela perguntou com um sorriso conhecedor. Depois de um curto pausa, ela acrescentou: "Mas é melhor você não esperar muito hoje. Eu tenho que cuidar Geraldo." Ayla se orgulhava do fato de ter muito autocontrole. No entanto, houve um momento em que ela ficou bêbada depois de beber apenas duas taças de vinho. Ela agiu realmente imprudente depois. Em sua defesa, foi Charlotte quem pregou uma peça nela. Brian serviu outra taça de vinho para Ayla e disse: "Entendo que você queira

passar um tempo com seu filho, mas não deveria também passar um tempo com seu marido?" Nesse momento, os garçons entraram e começaram a colocar os pratos na mesa um após o outro. Estas foram as especialidades que o gerente recomendou. O gerente então entrou e apresentou os pratos ao casal. "Sra. Clark, isso sopa é especialmente destinada às mulheres. Você definitivamente vai adorar. Você deve comer o máximo que puder." "Ah, bem! Já que você recomendou, com certeza vou comer boa parte da sopa", disse Ayla com um sorriso. Na verdade, Ayla ficou muito emocionada ao ver que os pratos haviam sido preparados especialmente para ela. Havia comida suficiente na mesa, nem demais nem de menos. Dessa forma, ela poderia comer o suficiente sem se sentir

forçada a comer demais. Depois de apresentar os pratos, o gerente saiu da sala. Ayla e Brian foram mais uma vez deixados sozinhos na sala. Brian prontamente serviu a Ayla uma tigela de sopa. "Lala, a comida foi especialmente preparada para você hoje", disse ele com um sorriso. "Brian, você se esforçou tanto esta noite só para me fazer feliz? Ou você fez algo errado e está tentando se desculpar dessa forma?" Enquanto falava, Ayla provou a sopa. Foi realmente delicioso. Ela sentiu que viria aqui muitas vezes no futuro. Brain sorriu e respondeu: "Você pode ir em frente e pensar o que quiser. No entanto, eu fiz isso para agradá-lo. Você é minha esposa, então é normal que eu deva fazer o meu melhor para agradá-lo." Desde que Brian se apaixonara por Ayla, fizera

tudo para agradá-la. No entanto, ele muitas vezes sentiu que o que estava fazendo não era bom o suficiente. Então, a cada vez, ele se esforçava muito para garantir que Ayla tivesse o melhor

Capítulo 729 Tal Felicidade Enquanto

Ayla provava a sopa, ela disse: "Querida, você fez tanto. É tudo por causa de Jenifer?" Seu tom não era frio nem caloroso, mas a expressão de Brian mudou de repente. "Querida, o que há de errado com você? Eu já não te disse que não tenho nada a ver com ela? Por que você não acredita em mim?" "Não é que eu não acredite em você; é só que eu não confio nela. Embora hoje seja fim de semana, ela se

atreveu a ir à empresa. Receio que ela só estava indo deliberadamente para criar uma oportunidade para vocês dois se conhecerem. O que você acha disso? Você se deparou com ela? Você tomou café com ela? Você fez isso para que ela não se sentisse muito desapontada? Ayla confiava em Brian, mas havia algumas coisas em que ela simplesmente não conseguia acreditar. Como ela sabia que tipo de pessoa Jenifer era, ela disse essas palavras. "Ela deve estar muito decepcionada, então", Brian respondeu, olhando para ela com um sorriso, embora parecesse mais sério do que nunca. "Qual é o problema? Ela não teve a chance de conhecê-lo?" Segundo Ayla, uma mulher ardilosa como Jenifer certamente usaria a reunião do fim de semana para fazer

sua jogada. Jenifer não desistiria. Ayla sentiu como se a mulher estivesse planejando se aproximar de Brian para que ela pudesse ser promovida e Ayla fosse lentamente demitida do cargo de diretora, e talvez até mesmo de sua posição como Sra. Clark. Embora Jenifer tivesse passado por muita coisa, ela ainda era muito ingênua. Afinal, ela iria nunca teria uma chance, a menos que Ayla decidisse desistir por conta própria. "Sim, ela me conheceu. Foi uma oportunidade tão boa. Como ela pode não me conhecer? Ela coincidentemente me encontrou no elevador." Brian explicou tudo o que aconteceu com Ayla. Como ele conheceu Jenifer, o que ela disse a ele e o que ele disse a ela. "Você é tão sem coração, mas mesmo depois de ter mostrado sua atitude, ela ainda não

desistiu. Você não acha que ela está sendo muito ingênua se ela ainda acredita que em vez de cuidar de seu trabalho de design, ela pode simplesmente usar você para chegar ao topo?" Depois de tudo que ela passou, Ayla não era mais tão ela costumava ser. Portanto, ela não achava que Jenifer pudesse usar esses métodos para atingir seu objetivo. "Eu não me importo se ela é ingênua ou não, mas posso garantir que tais coincidências não vão acontecer novamente." Brian estava muito determinado a não dar outra chance a Jenifer, mesmo que a visse novamente. Ele certamente não deixaria isso acontecer. "Estou aliviado em ouvir isso." Ambos chegaram a um acordo em breve. Talvez fosse porque eles realmente podiam deixar de lado essas

coisas, ou talvez fosse porque eles simplesmente não se importavam. Ayla e Brian já haviam atravessado tantos obstáculos na vida e no relacionamento, mas ninguém entendia isso, principalmente Jenifer. Ela provavelmente não sabia como amar um filho porque nunca tinha se apaixonado antes. Ela só estava acostumada a pegar as coisas que queria pela força e astúcia. No entanto, se uma pessoa realmente queria deixar seu passado e ter um futuro melhor, então a melhor maneira de fazer isso seria trabalhando duro. Quando eles estavam quase terminando a refeição, o gerente trouxe um pouco de mingau de bebê para Gerard e algumas frutas cortadas. "Sra. Clark, você ficou feliz com a comida?" Na verdade, o gerente foi

capaz de entender o que Ayla pensava apenas olhando no sorriso dela. Ayla assentiu em resposta. "Se eu voltar aqui, você vai me servir pessoalmente como fez hoje?" Ayla queria ser amiga do gerente. Ela fazia parte do mundo corporativo há muito tempo, então ela havia entendido e aprendido muito com Brian. Ela não era mais a mesma Ayla que tinha sido no passado. Ela estava mais confiante em si mesma e poderia controlar as coisas que ela queria agora. O gerente assentiu com um sorriso. "Claro, Sra. Clark. Farei qualquer coisa desde que você está disposto a vir."

Depois que Maria trouxe Gerard para fora da sala, Ayla o alimentou com uma pequena tigela de mingau. Olhando para o rosto inocente de seu filho, ela o segurou e disse: "De agora em diante,

eu lhe darei o que você quiser, Gerard." Ela era sua mãe e estava muito determinada a tornar sua vida a melhor. Mas então, Gerard passou os braços ao redor dela e vestiu suas roupas intimamente. Ayla imediatamente o carregou nos braços e disse: "Venha, vamos para casa". Depois de chegarem à vila, viram que Yareli e Hayden tinham acabado de voltar. Havia tantas sacolas de compras colocadas na mesa de centro da sala. "Mãe, você foi fazer compras com Molly hoje? Achei que você tinha saído para passear." "Nós fizemos, e também fomos ver o túmulo de Miley. Acho que Molly será minha filha de agora em diante. Independentemente do que aconteceu com ela antes, ela está indo para o exterior agora, e eu senti que pelo menos precisava contar

a ela. mãe que eu vou cuidar bem dela." Para eles, o que haviam perdido no passado não era mais importante. O que eles tinham agora importava mais, e eles sentiam que tinham o suficiente.

Molly foi até Ayla e disse: "Ayla, mamãe comprou isso para mim. Ela disse que como eu estava indo para a Inglaterra, onde faz muito frio, eu deveria usar essas roupas quentes que ela preparou para mim". "Você não está preocupado que isso possa ser um pouco demais? Há tantos deles, e pode ser difícil embarcar no avião com eles." Vendo que Yareli e Molly eram tão próximas, Ayla não as invejou nem as odiou. Na verdade, ela apenas se sentia feliz. Yareli pediu aos criados que trouxessem as roupas para cima. "Não será nada problemático. Basta embalar todas essas roupas com

antecedência e entregá-las na casa de lá. Brian já providenciou tudo. Eles podem morar lá confortavelmente assim que chegarem. Se Molly precisar comprá-las depois ela chega lá, então pode ser muito cansativo para ela comprar sozinha." Era algo que Yareli queria fazer por Molly como mãe. Ayla sentou-se no sofá e disse: "Que bom, mãe. Se você está preocupada, posso reservar mais duas passagens aéreas. Você e o papai também podem ir lá para ajudá-los a se acomodar, e uma vez àsisso é feito, talvez vocês dois possam ir de férias para a Europa ou apenas explorar a Inglaterra. É raro você ter a chance de relaxar, e eu posso cuidar de Gerard sozinha." Ayla sentia-se em dívida com os pais, pois sempre os fizera se preocupar com ela e não os deixara relaxar tanto na velhice. Como

ela não estava ocupada naquele Ano Novo e Brian podia cuidar dos assuntos da empresa, ela pensou que poderia ficar em casa para cuidar dos filhos por mais alguns dias. Yareli pensou um pouco e disse: "É uma boa ideia, mas vamos discutir isso mais tarde. Acho que você pode estar muito ocupado para cuidar de Alexa e Gerard." Considerando as necessidades de Brian e da empresa, Ayla não tinha tido energia suficiente para cuidar dos filhos ultimamente. Além disso, Joel iria para o exterior depois do Ano Novo, e Alexandra poderia ficar chateada depois disso. Como não queriam mandar a filha para o exterior, Brian e Ayla precisavam passar mais tempo com ela para que ela não se sentisse tão sozinha. "Mãe, eu sou a mãe deles e não vou deixá-los

sozinhos." Embora Ayla não tivesse muita energia para estar com os filhos no último ano, ela havia feito o que precisava como mãe. Ela pensou que talvez, ela precisasse cuidar de seu filho, sua filha e sua marido, para fazê-los se sentirem calorosos e amados. Naquele momento, Brian disse: "Papai, mamãe, não se preocupem. Enquanto eu estiver aqui, nada de ruim acontecerá. Se você quiser, eu cuido de tudo para você, não importa onde você queira ir". Ele era mais poderoso do que antes.

Capítulo 730 Ela Queria Fazer Tudo Perfeito

Percebendo a hesitação de Yareli e Hayden, Molly disse: "Mamãe, papai,

não tenho amigos na Inglaterra. Você pode ir comigo e me acompanhar por um tempo?" Esta era a primeira vez que ela ia à Inglaterra e ela não estava familiarizada com tudo lá. Por isso Molly queria que Yareli fosse com ela. Dessa forma, Hayden teria uma mudança de cenário e descansaria um pouco. Afinal, Brian e Ayla não se opuseram a essa ideia. Então talvez fosse melhor se Yareli e Hayden pudessem ir. "Bem, se você diz, eu vou com você. Mas temo que Lala esteja muito ocupada para cuidar de tudo. Afinal, ela tem que cuidar dos filhos e dirigir o Departamento de Design." Yareli disse preocupada. Ayla era uma mulher teimosa, o que fazia com que Yareli se preocupasse em deixá-la sozinha. Mas Ayla já estava crescida e tinha sua própria família. Yareli

deveria, como mãe, também deixar Ayla levar sua vida sozinha, independentemente do que Ayla pensasse. "Mãe, não se preocupe! Não se esqueça que eu também sou mãe de dois filhos agora. Eu sei cuidar de mim e das crianças." Ayla só podia cuidar da família ou dos negócios, mas sabia o que tinha que fazer. Ela voltou para seu quarto, recostando-se no sofá e tentando relaxar. Ao se lembrar do sorriso no rosto de Molly, Ayla soube que era hora de se aliviar. De agora em diante, Toby cuidaria de tudo sobre Molly. Ayla sabia que sua irmã seria feliz enquanto estivessem juntas. Brian entrou e perguntou: "No que você está pensando, Lala? suavemente agora, não são?" "Não estou preocupado. Só espero que depois de tantos altos e baixos, Molly e Toby

acabem levando uma vida feliz." Esse era o desejo mais forte de Ayla. Nada era melhor do que duas pessoas estando juntas e se amando sinceramente

“Agora que você fez o que precisava fazer, não deveria estar pensando em mim? braços. "Você está comigo todos os dias. Por que eu sentiria sua falta?" Ayla virou-se para olhar para o homem, que parecia ficar mais malvado a cada minuto. Ela nunca poderia ter acreditado que um homem como ele pudesse se comportar assim. Mas agora que ela sabia, ela não sentiu seu comportamento estranho. "Como você pode não sentir minha falta?" Brian disse exasperado. Ele olhou para ela e pensou: 'Esta mulher é tão sem coração! "Claro que eu não sinto sua falta. Essa é a questão. Mesmo que eu

não sinta sua falta, há muitas pessoas que têm você em seu coração. Certo? Eu não acho que minha falta poderia ou faria alguma diferença. Já é tarde. Devemos ir para a cama. Ayla viu seu alto astral e não quis falar com ele agora. Afinal, ela tinha trabalho na empresa no dia seguinte. "Você realmente vai ficar em casa no ano que vem, Lala?" Brian perguntou. "Há algo errado? Você está infeliz?" disse Ayla, olhando-o interrogativamente. Ela não queria largar tantas coisas ao mesmo tempo. "Claro que não. Estou feliz! Vou apoiá-lo no que você quiser fazer. Você esteve ocupado com os negócios da empresa o ano todo, o que o deixou exausto. Mas seus esforços não devem ser em vão." Brian sabia que Ayla às vezes era teimosa demais. Tudo o que ela queria era colocar tudo em ordem.

Mas ele sabia que não seria fácil para ela fazer tudo perfeito. "Você está com medo de que eu me esgote e queira que eu fique em casa, certo? Mas mesmo assim, com tantos criados, eu ainda não teria nada para fazer. Eu só quero ficar com meu filho e minha filha." Ayla sabia o que se passava na cabeça de Brian. Mas ela resolvera aceitar com prazer o que quer que Brian arranjasse para ela. "Isso não é bom? Muitas mulheres não querem viver uma vida assim?" Brian disse, apenas querendo dar a ela uma vida confortável.

Mas ele sabia que Ayla não era de enlouquecer atrás de luxos. Ela se comportaria como a esposa perfeita em público e não pouparia esforços para fazer tudo Nós vamos. Por outro lado, sabendo quanta pressão Ayla sentia por dentro, Brian não podia

deixar de sentir pena dela. "Sou sua esposa, então sou diferente de todos os outros", disse Ayla, levantando-se e puxando-o com ela. "Vamos lá. Estou cansado depois de lidar com tudo o dia todo." Depois da lesão no braço de Brian, tudo além do trabalho de escritório, ele fez com a ajuda de Ayla, incluindo comer e tomar banho. "Querida, você é sempre tão impaciente. Você me estressa!" Brian gemeu enquanto se levantava e seguia Ayla até o banheiro. Ayla o ignorou. Ela sabia que Brian às vezes tinha a tendência de dizer chato coisas. Mas desde que ele estava ferido, ela não podia ficar brava com ele, e deixá-lo dizer o que ele queria. Ayla não compareceu ao escritório nos dias seguintes. Brian assumiu o trabalho dela. Além disso, ela havia atribuído

grande parte a designers que eram novos na empresa. No final do ano, com o fim do concurso de design, os departamentos de marketing e de vendas cuidariam de todo o resto. Então Ayla tinha muito tempo livre. Jenifer estava sentada em sua mesa, olhando para os dois esboços que haviam sido concluídos no fim de semana. Ela estava satisfeita com eles e não queria perder para Lindsay dessa vez.. Mesmo que Lindsay trabalhasse duro e mesmo que Ayla a apreciasse, Jenifer acreditava que Lindsay, não era ninguém. Lindsay não era nada talentosa. Como ela poderia competir com Jenifer? Jenifer havia estudado no exterior, enquanto Lindsay não tinha nada além de uma reputação notória para seguir. Jenifer garantiria que a outra mulher não

conseguisse tudo tão facilmente. Quando Lindsay voltou da sala, viu Jenifer parada na frente de sua mesa e olhando seus desenhos. "Jenifer, o que você está fazendo?" "Nada. Eu só queria ver o quanto você fez, mas parece que você está tendo problemas. Você precisa da minha ajuda?" Jenifer havia notado que havia apenas alguns traços na pintura de Lindsay. Alguns designers haviam entrado na empresa agora e ela sabia que Ayla lhes daria a hora do dia. Mas Jenifer não queria esperar mais. “Eu não preciso da sua ajuda, Jenifer. Cuide da sua vida,” Lindsay disse enquanto voltava para sua mesa e se sentava. Ela ainda não tinha terminado de desenhar, mas não queria fazê-lo casualmente. Ela sempre quis que tudo fosse absolutamente perfeito. Se ela não

estava satisfeita com seu trabalho, ela preferia não entregá-lo. "Eu não quero me envolver em seus negócios, mas temo que você não consiga entregá-lo a tempo. Ouvi dizer que você não visitou seu pai neste fim de semana. Eu costumava pensar que você era uma filha leal. Mas parece que você coloca o trabalho em primeiro lugar e negligencia seu pai! Isso foi realmente inesperado. Estou muito chocada, você sabe. Jenifer sabia que tudo podia ser feito desde que se tivesse dinheiro. Era por isso que ela estava disposta a fazer sacrifícios agora, para que eles pudessem pagar mais tarde. Não foi difícil para ela subornar enfermeiras no hospital. Além disso, foi fácil fazer as enfermeiras contarem a ela sobre a condição do pai de Lindsay. Ela também sabia que Ayla tinha ido

visitá-lo, o que significava que Ayla realmente se importava com Lindsay. Ayla não precisava fazer isso se pensasse em Lindsay apenas como mais uma funcionária da empresa. 'Ayla acha que Lindsay pode ser sua confidente e ajudá-la a administrar tudo? Ela não está pensando demais? pensou Jenifer

Capítulo 731 A Mulher que Ele Amava

Lindsay sabia claramente que Jenifer estava tentando provocá-la. Ela não tinha certeza de como

reagir. Havia uma parte dela que admitia que Jenifer estava dizendo a verdade. Lindsay

tinha feito três trabalhos diferentes neste fim de semana e o resto de seu tempo foi dedicado

preparar o projeto de projeto. Ela não tinha ido ao hospital para ver o pai, mas o que

ela poderia fazer sob a circunstância?

Lindsay sabia que era sua responsabilidade cuidar de seu pai. Ainda ouvindo Jenifer

falar tão sem rodeios a irritou.

Vendo a inquietação que suas palavras despertaram no coração de Lindsay, Jennifer continuou: "Lindsay,

deixe-me dizer-lhe. Agora que a Sra. Woodsen não vem para a empresa, você e eu vamos

dependem de nossas próprias habilidades. Não pense que você é melhor do que o resto de nós simplesmente

porque o diretor favorece você. Não seja muito ingênuo. Eu pensei que no ano passado

teria lhe ensinado algumas lições. Estou surpreso que você ainda seja a mesma velha.

Pare de me desprezar, ok?" Jenifer tinha um sorriso astuto no rosto.

Lindsay olhou para Jenifer e disse: "Jenifer, eu nunca quero receber nada do diretor. Consegui tudo por causa dos meus próprios esforços, ao contrário de você. nunca optei por

desonesto significa conseguir o que quero. Você acha que o Sr. Clark será como os outros homens? Fazer

você acha que pode conseguir o que quiser com seus esquemas baratos? Eu conheço o tipo de

mulher que você é, então não se atreva a agir de forma inteligente."

Lindsay fingiu não ter visto o que Jenifer estava fazendo. No entanto, ela foi ciente de tudo. Nos últimos dois dias, Ayla esteve ausente da empresa e

o trabalho estava sendo feito pelo próprio Brian. Por isso, Jennifer aproveitou para

atirar-se a ele. Jenifer achava que conseguiria conquistar o coração dele?

" Não me subestime. Conheço a natureza dos homens e tenho certeza de que o Sr. Clark não é

exceção. Que tal esperarmos os resultados? Você logo saberá como é fácil para eu para conseguir tudo. "Jenifer caiu na gargalhada.

Ela tinha a impressão de que sua vitória era certa. No entanto, ela só foi

preparando-se para o fracasso. Se ela não fosse tão cheia de si mesma, ela teria notado como Brian amava Ayla profundamente.

Foi o excesso de confiança de Jenifer que a deixou cega.

No final, ela seria deixada enfrentando as consequências de sua estupidez.

Ayla tinha planejado vir à empresa para ver Brian, já que ele estava tão

desobediente. Ele não foi ao hospital esta manhã. Sua ferida não tinha cicatrizado e

ele não iria ao hospital para trocar o curativo. Ayla estava se sentindo desconfortável por isso

ela decidiu vir aqui ela mesma. Assim que ela entrou no Departamento de Design,

ela ouviu as palavras confiantes de Jenifer. Um sorriso surgiu em seu rosto. "Jenifer, eu não

esperava que você estivesse sentado aqui tão à toa que ouvi dizer que seu trabalho de design foi

entregue. Nossas lojas estão muito ocupadas ultimamente. Se você não

tem nada melhor para fazer, você pode ir a uma das lojas e ajude. Claro, você precisa ter a atitude certa antes de

faça alguma coisa. Caso contrário, tudo será em vão. "

Ayla estava indiretamente deixando Jenifer saber que não era certo cobiçar as coisas que não pertencem a ela.

Jeniffer ficou atordoada com o súbito aparecimento de Ayla. Ela havia pensado que Ayla não

voltar em breve. Seus olhos se arregalaram em choque. Ela começou a se perguntar o quanto

Ayla ouvira falar da conversa deles.

"Em. Woodsen, eu..." Jenifer não tinha vontade de visitar a loja. Ela era designer e vender produtos parecia estar abaixo dela.

Ayla estava tentando se vingar porque estava zangada com as palavras que ouvira?

Jenifer não pôde deixar de pensar que Ayla não estava sendo profissional. Bastante confuso quanto

qual era a intenção por trás disso, Jenifer não estava disposta a obedecer.

Todo mundo não gostava de Jenifer por quão arrogante ela era. Mas Jenifer, por outro lado,

ignorava sua própria atitude.

" Bem, foi apenas uma sugestão. Se você não quer ir, então não vá", respondeu Ayla.

Verdade seja dita, ela disse isso para melhorar a carreira de Jenifer.

avistava e não conseguia ver a boa intenção por trás de sua ideia.

Jenifer sabia que, se Ayla havia tomado essa decisão, não tinha escolha a não ser ir. Ela teve

não havia como recusar, mesmo que Ayla tivesse feito parecer que não era necessário.

Os últimos anos ensinaram Jenifer a permanecer firme e lutar por seus direitos.

todos os meios para conseguir o que ela queria. Se ela não pudesse obtê-los, ela escolheria

destruí-los.

"Sra. Clark." Lindsay se aproximou e perguntou: "Eu gostaria de ajudar em um dos

lojas. Posso fazer isso?" Lindsay, que estava genuinamente interessada em ficar melhor com ela

emprego, considerou esta uma boa oportunidade. Nem todos os designers conseguiram inspiração

quando eles se sentaram em um escritório fechado. Era preciso sair por aí para que ideias criativas surgissem na cabeça deles.

Ayla olhou para todos os designers no escritório e disse: "Se você quer ir a qualquer loja,

não importa qual seja, você pode contar à secretária de Brian. Então ela vai providenciar

você." Depois de dizer isso, Ayla se virou e saiu do escritório do Design

Departamento.

Jenifer a seguiu e gritou: "Sra. Woodsen, quero lhe pagar uma xícara de café".

Ayla virou-se para ela e disse: "Tudo bem, mas você tem que me esperar meia hora".

Ayla viera à empresa com o único propósito de ver Brian. de Jenifer

a conversa com Lindsay a fez parar. Ela não estava aqui para lidar com assuntos triviais.

" Então eu espero por você no café do outro lado da rua," Jenifer disse com um sorriso.

O olhar foi para a garrafa térmica na mão de Ayla. Descobriu-se que Ayla tinha levado um

breve pausa do trabalho para provar a si mesma uma boa esposa. 'Ela está com a impressão de que isso

pode fazer Brian ficar?

Jenifer pensou consigo mesma e achou muito ridículo. Brian não era o tipo de homem

que se apaixonaria por uma refeição bem cozinhada.

Ayla entrou no elevador e apertou o botão do último andar. Neste momento,

Brian estava ocupado tendo uma reunião com os executivos seniores na sala de conferências.

Ayla esperou no sofá e viu uma pilha de documentos em sua mesa. Brian tinha muito

trabalho para fazer nestes dias, razão pela qual não tinha tempo para visitar o hospital.

Alguns dias se passaram desde que ele se machucou, mas não havia curado adequadamente.

A causa principal era que ele não estava descansando o suficiente. Foi por isso que Ayla

pessoalmente fez uma sopa para ele.

Assim que Brian soube que Ayla estava aqui, ele encerrou a reunião rapidamente e

foi para seu escritório. Ele empurrou a porta e viu Ayla lendo um documento

com cuidado. Pela carranca dela, Brian podia dizer que ela estava absorta em pensamentos.

" Lala, por que você está aqui?" Brian se aproximou e descobriu que era o trabalho de design de Jenifer

ela estava olhando. "O que há de errado? Você não está satisfeito com este design?"

" Não é que eu não esteja insatisfeito. Eu apenas sinto que há algo faltando nisso

Projeto. Eu não consigo colocar meu dedo sobre isso " Um olhar sério ultrapassou seu rosto e ela

esqueci por que ela estava aqui.

Brian estava bem ao lado dela, mas ela esqueceu de perguntar sobre o ferimento.

Ele pegou o documento dela e disse: "Não importa. Se você não estiver satisfeito

com ele, não há pressão para se forçar a gostar dele. "

A julgar pelo tom de Brian, pode-se dizer que até ele não estava muito feliz com este design.

Ayla tinha uma ideia do que Jenifer tinha feito nos últimos dias quando estava

ausente. Ela havia confiado a Brian para lidar com os assuntos no Departamento de Design.

Nesse período, Jenifer deve ter feito alguma coisa.

" Por que parece que você também não está muito satisfeito? Achei que você a apreciasse.

Afinal, ela é a primeira a entregar o design. Pelo que ouvi da equipe de

Departamento de Design, todos pareciam muito felizes durante a minha ausência. eu estou supondo

você fez um ótimo trabalho gerenciando este departamento." Ayla sentiu uma pontada de ciúmes.

os funcionários do Departamento de Design eram mulheres. Brian, sendo bonito e rico,

parecia ser amado por todos ao redor. Não era surpresa que aquelas mulheres gostassem de sua

presença.

O ciúme de Ayla era bem aparente. A reação de Brian parecia indicar que ela não esteve errado. Seu palpite estava certo.

" Querida, não fique com raiva. Eu não fiz nada. Você é o único no meu coração. "Brian

estava com medo de que Ayla fosse brigar, então ele começou a consolá-la.

Se outras mulheres gostavam dele ou não era a menor de suas preocupações. Ele só se importava

sobre os sentimentos de Ayla. Ela era a mulher que ele amava.

Capítulo 732 Ele estava com ciúmes

Ir lá sozinha pode fazer Brian ter uma ideia errada, então ela decidiu ir

com seu filho.

Quando chegaram, Brian ainda estava em reunião. Ayla então decidiu ir ao

Departamento de Design em primeiro lugar. Ela olhou ao redor do local de trabalho ocupado, mas ela não viu

Lindsay. Assim que Ayla entrou em seu escritório, sua assistente se aproximou dela. "Sra.

Clark, você está aqui."

" Você sabe por que Lindsay não está no escritório hoje?" De repente, Ayla se lembrou

que Lindsay ainda não havia enviado seu trabalho de design, que foi mais tarde do que ela

esperado.

" Lindsay tem ido a uma das lojas do Grupo Clark nos últimos dois

dias. Ela está tão ocupada que não vem ao escritório até muito tarde. Talvez ela

não tem nenhuma inspiração recentemente. Eu a vi jogar um monte de rascunhos", disse Ayla

assistente disse a ela.

Embora Ayla não estivesse no escritório nos últimos dias, ainda havia alguém

no escritório que estava de olho no Departamento de Design para ela. Foi o 3fruto de seus esforços meticulosos, então Brian queria ter certeza de que tudo, estava

indo bem. Ele não queria que ocorressem problemas enquanto Ayla não estivesse no escritório.

Além disso, Jennifer também estava nesse departamento. Brian não queria dar a ela um

chance de estragar tudo.

"Oh, eu vejo. Ainda há tempo suficiente. Apenas espere que ela entregue seu projeto." O

A razão pela qual Ayla não ficou brava foi que ela conhecia bem Lindsay. Seu desejo de

tornar-se um bom designer não deve ser subestimado. Para ela, um verdadeiro designer

nunca desistia tão facilmente, nem passaria um projeto com o qual não estivesse satisfeita.

" Tudo bem, Sra. Clark. Vou me despedir. Ligue-me se precisar de alguma coisa." O assistente

colocou um copo de água na mesa de Ayla e saiu do escritório.

Ayla estava sentada no sofá com Gerard no colo. Seu filho raramente saía, então levando

ele aqui não era tão ruim. Ela não pretendia ensiná-lo sobre negócios em tal

Sua ação pareceu deixar o menino chateado. "Rapaz, você está chateado? Você deveria

lembre-se que sua mãe é minha esposa. Quando tiver idade suficiente, você poderá encontrar seu

ter. Você pode abraçar sua esposa o quanto quiser no futuro", disse Brian.

" Brian, do que você está falando? Ainda é muito cedo para o nosso filho ouvir falar

tais coisas. Ele é muito jovem para entender você." Enquanto tomava um gole de água, Ayla

acrescentou: "Eu sei que você está um pouco solitário porque estou prestando mais atenção ao nosso filho

do que você recentemente."

" Oh, você sabe disso? | pensei que você não tinha nenhuma idéia." Ciúme atado na mente de Brian

voz que ele falou.

Ayla tomou outro gole de água e olhou para a expressão desanimada no rosto de Brian.

" Querida, estou sempre com você à noite. Por que parece que você está infeliz

com isso? Na verdade, passo mais tempo com você do que com nosso filho."

Incapaz de mascarar sua insatisfação, Brian disse: "Sério? Eu sou seu marido. Como minha

esposa, você deveria passar mais tempo comigo."

Ele tomou este assunto completamente como certo.

Brian então brincou com seu filho. Quando as risadinhas de Gerard ecoaram na sala, Ayla estava

perdido em um transe. Seu filho era tão fofo e inocente agora. Mas e no

futuro? Ele seria tão frio e intrigante quanto seu pai? A mulher que ele iria cair

apaixonado no futuro provavelmente teria dificuldades.

No momento em que a família estava se divertindo, eles ouviram uma batida na porta.

Jenifer abriu a porta e entrou depois.

" O que foi?" Ayla perguntou. Esta mulher sempre foi tão impaciente e Ayla

não gostou nada do personagem.

Isso deu a Ayla a suposição de que ele provavelmente tinha muitas coisas para fazer. Mas

então, novamente, seu marido era bom em lidar com negócios.

" Lala, não será melhor se você largar tudo por enquanto? Dessa forma, você não

tem que se preocupar com nada aqui. Só tenho medo de que você fique exausto; tu

tem que se acostumar com isso. Ficar em casa é o ideal. Eu espero que você não pense isso

você será inútil. Você está entediado? Não pense demais nas coisas. Apenas relaxe." Na verdade, Brian

previra que Ayla não poderia ficar em casa o tempo todo.

Quando Brian pediu pela primeira vez a Ayla que ficasse em casa, ela tinha que fazer trabalhos domésticos. Mas

agora, ela não precisava mais. Não havia nada para ela fazer em casa, dando-lhe

mais tempo para pensar demais.

Assim como Yareli disse, Ayla era conscienciosa e diligente, o que significava que ela

fazer algo todos os dias. Ela sempre tentou o seu melhor para proteger tudo o que ela

amavam.

" Sim, estou um pouco entediado em casa. Se não fosse por nosso filho que está comigo todos os

tempo, eu teria morrido de tédio." A única coisa boa de ficar em casa

era que Ayla tinha mais tempo para passar com Gerard. Ela não tinha passado muito tempo

com seu filho no passado. Então Ayla queria compensá-lo.

" Vamos, filho. Deixe-me te abraçar. Não incomode muito sua mãe, ok? Ela

vai se cansar." No entanto, Gerard não queria que seu pai o segurasse.

passou os braços em volta do pescoço de sua mãe e continuou a chamá-la.

" Gerard, não seja assim. Seja um bom menino e deixe seu pai te abraçar", disse Ayla

suavemente.

Quando Gerard não se moveu um centímetro, Brian estendeu a mão e puxou-o para os braços dele.

ainda jovem.

No entanto, parecia que Brian não pensava assim.

Após a reunião, Brian foi direto ao escritório de Ayla. Neste momento, Ayla ainda estava

segurando Gerard em seus braços enquanto lê uma revista de moda e conversa com seus

filho. Ele bateu na porta de vidro para chamar sua atenção antes de entrar no escritório.

" Brian, a reunião terminou?"

A surpresa ficou evidente nos olhos de Ayla quando ela viu Brian. Ela pensou que o

a reunião duraria até a noite, mas ela não esperava que terminasse tão cedo.

"Sim. Por quê você está aqui? Você vai deixar nosso filho se familiarizar com

companhia tão cedo?" Brian pediu a sua secretária que lhe trouxesse uma xícara de café e sentou-se

ao lado de Ayla e seu filho.

Foi então que Ayla notou que Gerard estava prestes a rasgar a página do

revista que estava lendo. Ela o puxou e disse ao filho: "Gerard, você é

deveria lê-lo, não rasgá-lo. Ficarei chateado se você o rasgar."

" Lala, Gerard ainda é uma criança. Ele só quer se divertir. Apenas deixe-o fazer

o que ele quiser." Entre os dois, Brian foi quem sempre tolerou o

criança. Ele achava que brincar era a natureza de uma criança. Ele acreditava que as crianças deveriam

ter a liberdade de experimentar coisas aleatórias para aprender.

" Não, não podemos deixá-lo fazer o que quiser. As crianças devem ser disciplinadas desde cedo.

Caso contrário, eles seriam irresponsáveis mais tarde." Como Brian estava estragando sua

filho, Ayla assumiu o papel de ser o pai rigoroso.

" Tudo bem, tudo bem." Tomando um gole de café, Brian se encostou no sofá, "Lala,

você está aqui para alguma coisa?" Ele acreditava que se Ayla não tivesse uma coisa importante para

fazer, ela não teria vindo aqui.

" Honestamente, eu só vim aqui para ver se há algo em que eu possa ajudá-lo. Mas isso

parece que você não precisa da minha ajuda."

Nos últimos dias, Brian vinha trazendo documentos do escritório para casa.

"Em. Woodsen, quero falar com você sobre meu projeto."

uma das características de Jenifer.

Para este assunto, ela poderia ter consultado Brian. Mas sua secretária disse não a cada

vez que Jenifer pediu para falar com ele. Ela deixou ir, porque ela pensou que iria

sempre tem outra chance. Em breve haveria uma festa de fim de ano, e Jenifer

viu como uma oportunidade perfeita. Brilhante.

Brian achava que ela desistiria só porque ele se recusou a falar com ela? Talvez ele

subestimou Jenifer.

Capítulo 733 Krista Burton: Uma Caminhada Pesadelo

Aos olhos de Brian, Jenifer não significava nada. Mas Jenifer acreditava que um dia ela conseguiria

o que ela queria e tudo o que ela desejava seria dela para a tomada. Portanto,

ela estava preparada para exercitar a paciência. No entanto, ela não lhe daria muitoTempo.

Jenifer era linda e sexy, e havia muitos homens que dariam seu direito

mão para se casar com ela, mas ela só queria se casar com Brian.

" Jenifer, eu vi seu rascunho. Eu não estou aqui para trabalhar hoje, então se houver alguma coisa

você deseja discutir comigo sobre seu rascunho de design, por favor, coloque-o em um e-mail

e mande para mim." Ayla não queria falar com ela.

Na última conversa, Jenifer disse a ela que queria uma concorrência justa e que

ela poderia conseguir tudo com sua própria força. Mas nada era simples. Além disso, Ayla

conhecia a verdadeira força de Jenifer.

Ayla sabia que se Jenifer colocasse seu coração e não seu ego em seu trabalho, ela teria um

futuro muito promissor. Se Jenifer não fosse grata pelo que ela tinha agora, ela

tornam-se mais gananciosos e acabam não recebendo nada.

" Tudo bem!" Jenifer assentiu. Embora ela não pudesse definir claramente seus sentimentos por Brian, ela

ficava cheia de ciúmes sempre que via a doce demonstração de amor entre Brian e Ayla. E ela os odiava por isso.

Jenifer havia gasto seu valioso tempo cavando tudo o que podia sobre Ayla e

Brian, incluindo que tipo de pessoa Ayla era no passado. Então ela era extremamente

invejoso.

" Na verdade, você pode sair e dar uma olhada, Jenifer. Como designer, você deve ser

capaz de prever a tendência da moda para os próximos anos. Não foque apenas no que você

Como. Se você não seguir o que está em alta, não terá mercado para sua linha, não

importa o quão bonito seja. "Ayla sabia que Jenifer era muito teimosa e arrogante e

não está aberta a sugestões, então foi por isso que ela ofereceu seu conselho gratuito para fazê-la ver

suas fraquezas. Ayla queria que ela soubesse que havia outras maneiras de trabalhar que

poderia trazer melhores resultados.

" Eu sei o que você quer dizer, Sra. Woodsen. " Jenifer na verdade não entendia o que Ayla

significou. A bondade de Ayla foi mal compreendida. Jenifer sentiu que Ayla não apreciava,

aceitar ou confiar em suas habilidades.

" Espero que sim, Jenifer. " Ayla a parou novamente. Na verdade, ela poderia dizer que Jenifer fez

não aceitar o conselho da boa maneira que ela pretendia.

" Eu não? Sra. Woodsen, estudei no exterior. A única razão de eu estar aqui é que eu

pensei que poderia aprender algo novo com o Grupo Clark. Por outro lado,

com meu talento de design e vasta experiência, eu poderia conseguir um emprego em qualquer lugar do

mundo." Jenifer estava visivelmente irritada. Ela considerava Ayla uma pessoa comum que tinha

não estudou tanto quanto ela. Ayla sabia muito menos, mas tinha a vantagem de

sendo a esposa do CEO. Ela não merecia aquela posição. De modo algum Ayla era superior a ela!

" Claro, eu sei muito bem. Eu sei que você é um designer muito capaz." A única

O que Ayla apreciava em Jenifer era sua confiança.

Jenifer deu uma longa e significativa olhada em Brian antes de sair do escritório. Ela sabia

que todo mundo estava rindo dela pelas costas, mas ela não iria desistir sem uma luta.

" Brian, espero que ela possa entender meu arranjo", disse Ayla a Brian, impotente.

" Ela está confundindo sua bondade como minando ela." Brian tinha olhos afiados. Ele podia

ver através de Jenifer. Ele também sabia que Jenifer não desistiria tão facilmente.

Ele tentou o seu melhor para evitá-la, mas ela continuou a importuná-lo.

" Mas eu ainda deveria dar a ela uma chance de provar a si mesma, não deveria? Se eu não der a ela

chance, acho que ela pode perder tudo. Mas se ela continuar sendo tão teimosa, então

ela deve estar preparada para enfrentar as consequências." Ayla não esperava que Jenifer ser uma dor no pescoço.

Jenifer manteve isso em mente o tempo todo. Ela constantemente pensava sobre o que ela havia perdido

e nunca teve.

Muitos anos depois, ela voltaria com um desejo vicioso de se vingar de

Ayla e Brian pelo que fizeram com ela.

" Lala, você só pode dar a ela uma chance. Caso contrário, ela sempre pensará que você é

obrigado a continuar a tolerá-la. " Brian disse isso a ela porque ele não queria que Ayla

se machucar. Seu primeiro e principal dever era protegê-la.

Ayla acenou com a cabeça: "Ok, entendo."

Na loja, Lindsay aprendeu tudo com a vendedora. Embora ela

havia trabalhado meio período em uma loja de roupas antes, esta foi sua primeira experiência em um

final do shopping. Nos últimos dias, ela tinha visto e aprendido muito com o transeuntes.

Ela ajudou com sucesso muitas senhoras ricas a combinar as roupas mais perfeitas com ela

sabor único.

Enquanto ela arrumava as roupas, de repente ela ouviu um grito feio. Aconteceu assim

que um vendedor acidentalmente esbarrou em uma senhora rica e ela tropeçou e

torceu o tornozelo em seus saltos altos.

" Senhorita, você está bem?" Lindsay se aproximou e perguntou com preocupação.

"Você é cego? Por que todos os vendedores aqui são tão estúpidos e mal-educados? Você saberá

se eu estiver bem, uma vez que eu chuto você na bunda!" Era óbvio que a senhora estava muito chateada.

" Senhorita Burton, sinto muito. Eu não queria fazer isso. Foi um acidente", as vendas

lerk se desculpou profusamente, mas sem sucesso. Cada balconista de todo o shopping

considerava Krista Burton como uma praga. Nada de bom aconteceu nos dias em que ela

cruzou com eles.

O vendedor acidentalmente esbarrou em Krista quando ela foi buscar as roupas.

Krista culpou o vendedor por torcer seu tornozelo e deixá-la manca. Se o shopping

gerente ficasse sabendo desse incidente, ele demitiria o vendedor na hora.

"O que você quer dizer? Você acha que estou te caluniando? Olhe para si mesmo. Você é

nada além de um vendedor comum! Como se atreve a falar assim comigo! você não

sabe quem eu sou? Eu sou Krista Burton!" Krista não era uma dama graciosa.

Ela era tão arrogante apenas porque vinha de uma família rica e poderosa.

Todos no shopping sabiam sobre ela e suas birras. Mas a pobre Lindsay tinha apenas

se juntou há alguns dias e não tinha idéia sobre os modos astutos desta mulher amarga.

Lindsay tirou uma garrafa de sua bolsa e entregou para Krista e disse: "Senhorita Burton,

Eu tenho uma pomada aqui. Gostaria de aplicar um pouco em seu tornozelo torcido?

Aplique-o primeiro, depois eu o levarei ao hospital para que um médico possa dar uma olhada.

Na verdade, todos podiam ver que Krista estava causando problemas desnecessários. Mas o Burton

O grupo investiu neste shopping, então a equipe teve que ficar quieta e suportar

a humilhação. Para não serem demitidos para que pudessem ganhar a vida, eles tinham que

sempre dê a outra face. Assim, a indisciplinada e megera Krista Burton poderia fazer

o que ela quisesse e se safar impunemente.

"Não há necessidade! E se você estiver me dando veneno?" Ela estendeu a mão e empurrou a garrafa

da mão de Lindsay. A pomada de cheiro forte vazou do frasco e

manchou o vestido caro de Krista.

" Ah!" Krista gritou e se levantou do sofá. Ela deu um tapa em Lindsay

cara e gritou: "Sua vadia! Você fez isso de propósito, não foi? Vou pedir ao meu pai para

demiti-lo agora mesmo!"

Na verdade, Lindsay não queria fazer isso. Foi apenas um acidente bizarro. Ela pensou que

ela como ajudando Krista. Mal ela percebeu que seu ato de bondade sairia pela culatra.

Capítulo 734 Ajude-a

Lindsay entendeu que estava com problemas depois de fazer uma bagunça por acidente. O rosto dela

estava queimando, e ela estava com dor.

Krista tinha um caráter impertinente e brutal.

" Senhorita Burton, eu queria aplicar o remédio para você. Eu não pretendia que isso acontecesse

caminho. É um contratempo. Talvez eu possa retribuir seu vestido?" Lindsay não previu isso.

ela causaria tantos problemas. Ela sabia que o vestido de Krista era tão caro que

exigiria tanto quanto seu salário de meio ano para compensar.

"Compensação? Vocês? Você tem dinheiro para isso? Que piada! Você acha que meu

roupas são baratas? Isso é um absurdo!" Krista deu a Lindsay um olhar de desprezo.

balconista parecia tão patético e empobrecido.

" Senhorita Burton, eu reembolsarei suas roupas. O que você acha?" De repente, a voz de Ayla

interromperam Krista e Lindsay. Após deixar a empresa, Ayla veio ao shopping para

veja como foi. Com certeza, Ayla estava acompanhada por Jenifer.

Jenifer ficou satisfeita depois de assistir ao bom show. Lindsay era uma ignorante

mulher. Ela não sabia como lidaria com a situação do minuto. Como ela poderia

estar qualificado para competir com a Jenifer?

Além disso, ficou claro que Krista detestava Lindsay. Jenifer achou que era hora de deixar

o Grupo Burton a ajudou, embora não fossem tão poderosos quanto o Grupo Clark.

A arrogância de Krista desapareceu assim que viu Ayla. "Oh, é a Sra. Clark. O que traz

você aqui?"

Ayla raramente aparecia no shopping porque Brian muitas vezes cuidava de todos os assuntos dela. Ela

raramente ia ao shopping, pois Brian sempre comprava coisas únicas para ela, tornando-o

desnecessário para ela ir ao shopping para comprar coisas que só aquelas senhoras de alta classe poderiam

proporcionar.

" Eu só vim aqui para dar uma olhada. Senhorita Burton, você está descontente com o meu

desempenho dos funcionários? Lindsay manchou seu vestido. Esta loja pertence ao Clark

Grupo. Você pode escolher o que quiser gratuitamente. O que você acha?" Ayla

sugerido. Lindsay certamente sofreria perdas se Ayla não tivesse aparecido. Ela sentiu

afortunado.

" Com certeza, Sra. Clark. Como eu poderia dizer não?" Krista sabia que ninguém na cidade

podia ofender Ayla, a esposa de Brian, embora ela parecesse fraca e

□ Gentil. Brian puniria qualquer um que se atrevesse a prejudicar sua esposa.

Krista finalmente escolheu um vestido de que gostou. "Sra. Clark, dizem que as roupas desenhadas por

o Grupo Clark são distintos. Eu não poderia concordar mais. Os produtos do nosso Burton Group são

nenhuma partida."

" Senhorita Burton, você está sendo modesta. O Grupo Burton também é excelente em design." O

chefe do Burton Group era um hooligan sem instrução. O grupo, com muitos

ramos, só se destacariam se se concentrassem em um campo específico.

Sendo filha única, Krista só gostava dos prazeres mundanos. O desejo de seu pai de

ter um filho nunca veio a ser. Portanto, agora, ele estava sempre brincando com

mulheres diferentes. Ele gastou muito dinheiro com eles apenas para ter um filho seu

própria. Nada era impossível aos olhos desses novatos, desde que tivessem dinheiro.

"Mesmo? Eu também acho que nosso Grupo Burton é excelente. Eu acho que enquanto eu estou em

responsável pela empresa, posso torná-la melhor do que o Clark Group." Krista não estava

competente em tudo. Mas seu orgulho não a deixava mostrar sua fraqueza na frente dos outros.

"Boa. Estou ansioso para vê-lo. "Ayla sorriu.

Jenifer seguiu Krista quando ela saiu do shopping. Ela só veio aqui para assistir a um bom show,

e agora que o show acabou, ela não precisava mais ficar aqui.

" Senhorita Burton, espere um minuto." Jenifer parou Krista.

"Quem é Você? O que você quer?" Krista olhou para Jenifer com desprezo.

mulher também parecia barata, embora parecesse muito melhor do que Lindsay.

" Senhorita Burton, gostaria de me acompanhar para uma xícara de café?" Jenifer sorriu para

Krista. Krista parecia uma pessoa sem cérebro para Jenifer, e Jenifer teve a oportunidade de enganá-la.

" Você quer comprar uma xícara de café para mim? Você pode pagar?" Krista não gostou

café comum, então ela pensou que esta mulher não poderia arcar com as despesas para isso.

" Claro, eu posso pagar uma xícara de café, contanto que você esteja disposto a vir." Jenifer

só faria investimentos em um empreendimento que nunca perderia.

Krista lançou um olhar frio para ela e disse: — Vamos então.

Jenifer então entrou no carro de Krista e elas saíram juntas do shopping.

Lindsay foi até Ayla e disse: "Minhas desculpas, Sra. Clark.

dificuldade."

Seu rosto estava se desculpando.

" Não peça desculpas. Eu sei que tipo de pessoa Krista é melhor do que você." Ayla tinha

conheceu Krista várias vezes em banquetes, e ela tinha visto como Krista era desordenada.

Portanto, Lindsay só sofreria prejuízos se Ayla não tivesse saído e resolvido o

problema.

" Eu não queria fazer isso. Não queria que Krista piorasse as coisas. eu não previ isso

ficaria assim." Lindsay olhou para Ayla. Se Ayla não tivesse intervindo, ela

sofrer mais do que apenas um tapa na cara.

Outro vendedor entregou-lhes um pacote de gelo enquanto Ayla e Lindsay se sentavam no sofá.

" Vá em frente, aplique-o em seu rosto. Ainda está inchado. Ayla entregou-lhe a bolsa de gelo.

" Você está aqui para mim, Sra. Clark? Estou bem aqui. Venho trabalhar aqui desde que tenho

não consegui desenhar nenhum rascunho recentemente." Lindsay estava com medo de que Ayla

interpretá-la mal, então ela explicou a ela primeiro.

"Não importa. Sem pressa. Não se preocupe. Fique aqui o tempo que quiser se

há algo para você aprender. Mas não deixe que algo assim aconteça novamente. eu

acha que pode fazer isso, certo?" Ayla não disse mais nada assim que viu que

foi feito com lidar com essa situação. Ela se virou apenas para descobrir que sua companheira, Jennifer, estava desaparecida. No entanto, Ayla não pensou demais.

Ela estava indiferente sobre o que Jenifer queria fazer ou seu paradeiro. Ela não iria

decidir qualquer coisa por Jenifer.

Ela verificou a hora e descobriu que já era tarde. Ela temia que Brian encontrasse

difícil cuidar de Gerald sozinho e que Gerald a desejaria. Ela tinha acabado de

queria passar.

Ayla ficou aliviada agora que havia resolvido o problema. Além disso, ela acreditava que

a situação só melhoraria desde que Lindsay estivesse disponível.

Capítulo 735 Seu Plano para Gerard

Ayla se levantou e Lindsay a acompanhou até o portão do shopping. "Sra. Clark, farei o que devo fazer onde quer que esteja." a mulher disse com seriedade. Foi a maneira de Lindsay retribuir a Ayla pelo que ela fez por ela. Ela prometeu a si mesma fazer bem seu trabalho tanto na empresa quanto na loja. Ayla acenou com a cabeça para o que Lindsay disse.

"Fico feliz em ouvir isso. Confio em você, Lindsay. Não me faça me arrepender da minha escolha."

Ayla rapidamente se afeiçoou a Lindsay. Lindsay exalava aquela aura de mulher capaz e dinâmica, que era exatamente o que Ayla estava

procurando. Além de suas habilidades óbvias, Lindsay era uma jovem muito simpática e confiável. mulher. Ao contrário de Lindsay, Jenifer, embora fosse boa em muitas coisas, dava muita atenção às coisas superficiais. Jenifer queria muitas coisas ao mesmo tempo. Além disso, as coisas que ela amava eram principalmente o que ela não tinha a capacidade de alcançar. Por causa disso, era mais do que provável que não importa o quanto ela tentasse alcançar essas coisas, ela acabaria falhando miseravelmente. "Sra. Clark, eu prometo a você que não vou decepcioná-la," Lindsay disse com seriedade. Durante toda a sua vida, ela aprendeu a trabalhar duro e dar o melhor de si mesma. Ela queria oferecer a si mesma uma vida melhor e agora que tal oportunidade lhe foi

oferecida, ela faria de tudo para afirmar suas habilidades. Ayla não se importava com o passado de Lindsay, e ela ainda se importava menos com as deficiências de Lindsay. Ela confiava em Lindsay e estava disposta a ajudá-la. Lindsay sabia que agora cabia a ela mostrar a Ayla que não havia cometido um erro ao confiar nela. A jovem estava determinada a trabalhar incansavelmente para corresponder às expectativas de Ayla. Quando Ayla entrou no carro, pediu ao motorista que a levasse de volta à empresa.

Em Da parte de Gerard, Lindsay voltou ao shopping. Apesar do fato de Lindsay ter sido a vencedora do concurso de design, ela não era popular entre seus colegas. De fato, desde que ela se juntou ao shopping, a maioria dos funcionários não gostou dela. Lindsay

era vista como uma mulher que não era nada fácil. No entanto, seu desempenho logo mudou a opinião de todos sobre ela. Quando Ayla voltou para a empresa, foi imediatamente para seu escritório. Assim que chegou à porta do escritório, ouviu gritos. O pequeno Gerard estava chorando sem parar. Brian estava indefeso. Apesar de todas as coisas de que era capaz e do que já havia conquistado na vida, descobriu-se que era totalmente incompetente quando se tratava de confortar seu filho. Ayla abriu a porta e entrou. Ficou surpresa e divertida ao ver Brian andando de um lado para o outro no escritório com Gerard nos braços. "Meu querido menino, sua mãe estará de volta em breve. Não chore tão alto, ok? Você está envergonhando seu pobre papai!" No entanto, suas

súplicas não pareciam ajudar, pois o garotinho continuava chorando. Quando Ayla saiu momentos atrás, Brian assegurou-lhe que ele poderia realmente cuidar de Geraldo. No entanto, apenas alguns minutos depois que Ayla saiu, Gerard começou a chorar e pedir sua mamãe. Brian estava completamente perdido. Ele tentou persuadir e até ameaçou Gerard, mas sem sucesso. Não importa o que ele fez, ele não conseguia parar seu filho de chorar. Brian certamente não poderia cuidar de seu filho. Caso contrário, o garotinho pelo menos lhe mostraria algum respeito. Os gritos do menino eram tão altos que todos os funcionários dos escritórios próximos devem tê-los ouvido. Brian foi humilhado. Seu filho o fez parecer um cara fraco na frente de seus

funcionários. Observando a cena, Ayla deu uma risadinha. "Brian, não é ameaçando seu filho que ele vai te ouvir. Ele ainda é uma criança, pelo amor de Deus. Como você espera que ele entenda o que você está falando?" Enquanto falava, Ayla se aproximou e tirou Gerard dos braços de Brian. Ela o abraçou gentilmente. "Gerard, meu garoto, pare de chorar! Baby, você vai danificar sua voz se continuar chorando, ok? Acalme-se agora."

Brian parecia completamente indefeso agora. "Querida, eu não esperava que Gerard fosse querer você assim que você fosse embora. Achei que poderia fazê-lo pelo menos sorrir, mas ele não me ouviu e só chorou", explicou Brian. "Bem, eu posso entender. Não se preocupe. Você não tem nenhuma experiência com crianças. Eu acho que

ele pode estar com fome. Você não trouxe algo para ele comer desde que eu saí?" Ayla sabia que era uma perda de tempo fazer essa pergunta. Até ela mesma raramente fazia leite em pó para Gerard, para não mencionar Brian. Ele pode nem saber como fazer isso. "A secretária entrou e me fez a mesma pergunta. Mas eu não acho que ele esteja com fome. Acho que ele só quer estar com você. Não havia muito que eu pudesse fazer nesse caso, então eu apenas o deixei chorar. ." Não importa o quanto ele tentasse, Brian simplesmente não conseguia fazer seu filho sorrir. Talvez Gerard simplesmente não gostasse de seu pai. Esse carinha simplesmente não tinha o menor respeito por seu pai. Bem, Brian era determinado a ensinar-lhe uma boa lição no futuro. Ele certamente não

o deixaria viver uma vida fácil quando ele cresceu. "Ok, mas você não deveria dizer uma coisa dessas. Gerard não é apenas meu filho. Você é o filho dele. pai!" As palavras de Brian realmente surpreenderam Ayla. Brian tinha uma abordagem educacional com a qual Ayla simplesmente não conseguia concordar. Alexandra ou Gerard, o casal realmente não estava no mesmo comprimento de onda quando chegou para educar os filhos. No entanto, era sempre Brian que acabava se comprometendo. "Tudo bem, me desculpe, querida. Que tal isso? De agora em diante, você traz Gerard para a empresa e ele passa o dia conosco. Assim, eu vou aprender a cuidar dele." Brian pensou que seria o compromisso perfeito, pois permitiria que ele soubesse melhor como cuidar de seu

filho. Enquanto isso, Ayla já havia feito leite para Gerard. Ela o estava alimentando quando Brian fez sua sugestão. Ela imediatamente recusou. "De jeito nenhum! Você acha que eu não sei o que você tem em mente?" Alguns anos atrás, Ayla teria aceitado prontamente a proposta de Brian. Mas agora, ela o conhecia muito bem e sabia claramente o que estava em sua mente. Ele só queria Alexandra

e Gerard aprenderem a administrar um negócio para que pudessem assumir a empresa o mais rápido possível. No entanto, Gerard ainda era tão jovem. Brian estava fora de si? Brian ficou pasmo com a recusa firme de Ayla. Ele realmente não esperava essa reação de ela. Ele definitivamente a havia subestimado. Ela estava ficando mais esperta e podia até ver

através de sua mente. Estava claro que, por mais que tentasse dizer, Ayla não concordaria. No entanto, Brian não iria admitir que ela tinha visto através dele. "Querida, do que você está falando? Eu só quero que você e as crianças passem mais tempo comigo. O que há de errado com isso?" ele perguntou com um sorriso. Na verdade, Brian não estava feliz com a forma como Gerard estava ligado à sua mãe. O garotinho teria que assumir esta empresa mais cedo ou mais tarde. Portanto, ele teve que começar passar mais tempo na empresa para aprender como o negócio funcionava. Geraldo precisava para se adaptar ao ambiente de negócios o mais rápido possível. O plano de Brian era entregar sobre a empresa para seu filho assim que o menino atingiu a maioridade. Então

Brian e Ayla seria capaz de viajar ao redor do mundo e ter um bom tempo juntos. Ayla não se deixou enganar pelas palavras doces de Brian. "Não me tome por um tolo. Você só quer que seu filho se acostume com este lugar. Assim você pode entregar o negócio para ele no futuro. Você está apenas procurando uma maneira de se livrar dessa responsabilidade. Eu te conheço muito bem, Brian!" Enquanto falava, Ayla olhou Brian bem nos olhos. Ela já tinha visto através de sua mente. Brian ficou um pouco envergonhado ao ver com que facilidade Ayla conseguira descobrir suas intenções. Afinal, ela estava com ele há muito tempo, então era óbvio que ela o conhecia bem. Ele definitivamente não conseguia esconder nada dela. Nesse momento, Brian sabia que precisava ser

cuidadoso no futuro, não importava o que fizesse. Caso contrário, sua esposa lhe daria um tempo difícil. Ayla olhou para Brian e viu que ele parecia pensativo. Ela soltou um suspiro profundo e disse: "Brian, deixe Gerard comigo. Vá em frente com seu trabalho e faça-o rápido. Precisamos levar Alexa para casa hoje." Alexandra estava hospedada na casa da família Rogers há vários dias. Esta manhã, a menina finalmente ligou para dizer que queria voltar para casa. Ayla, portanto, teve que ir à casa da família Rogers e levar Alexandra para casa.

Capítulo 736 Sem Arrependimentos

" Alexa, você comeu doces? Você é tão doce." Ayla se aproximou e a abraçou

mão da filha.

" Mamãe, estou dizendo a verdade", Alexandra respondeu com um sorriso doce.

" Ayla, você está aqui. Alexa tem falado sobre você o tempo todo. Não há duvidas

que ela é sua filha preciosa", disse Layla enquanto descia as escadas com um

sacola. "Estas são as sobremesas que preparei para Alexa."

" Layla, você é tão legal com ela. Diga-me a verdade. Ela te incomodou muito enquanto

ela está aqui?" Ayla perguntou brincando. Ela sabia que sua filha tinha um voraz

Apetite. Coincidentemente, Layla teve que ficar em casa para cuidar do filho.

fazer seu tempo valer a pena, ela decidiu aprender a cozinhar. Então agora ela estava

bom em fazer sobremesas e lanches.

Quando Ayla viu a expressão satisfeita no rosto da filha, de repente ela percebeu por que Alexandra gostava de ficar aqui. Era porque ela comia comida deliciosa todos os dias.

Layla entregou a bolsa para Ayla. "Como pode ser isso? Alexa é uma boa menina."

" Muito obrigada, Layla. Eu prometo, um dia desses, vou convidá-la para

jantar", disse Ayla com um sorriso.

"O que você está dizendo? Lala, você é muito formal. Você quer me convidar para jantar porque cuidei de sua doce filha por alguns dias? O que são amigos para?" Layla perguntou com uma pitada de brincadeira.

" Bem, se é assim que você se sente... Ayla verificou a hora. É melhor ela ir como Yareli

e outros a esperavam em casa para o jantar. Com isso, ela se despediu

para sua amiga.

Alexandra se aconchegou no peito de Ayla. "Mamãe, eu quero estar com você e papai por

o resto da minha vida.

Ela nunca tinha pensado em deixar sua mãe, pelo menos não neste momento.

Assim que chegaram em casa, Alexandra tirou com entusiasmo as sobremesas e os petiscos da

a bolsa.

" Vovó, vovô, isto é para vocês." Alexandra entregou uma caixa para Yareli.

deu outra caixa para Molly e acrescentou: "Tia, isso é para você e para o tio".

"Você é tão doce. Você até preparou lanches para nós. Mas Alexa, se você está nos dando

estes, o que você tem para si mesmo?" Molly perguntou com um sorriso gentil.

olhou para a garotinha, uma pitada de arrependimento brilhou em seus olhos.

Se ela tivesse sido capaz de dar à luz seu filho naquela época, seu filho teria

tinha quase a mesma idade de Alexandra. No entanto, ela só se preocupava consigo mesma em

daquela vez, então ela fez algo imprudente e causou o aborto. Ela não

preocupar com o que Toby sentiria, sem falar no bebê em seu ventre.

Mas agora, o passado estava no ar. O que importava agora era que Toby ainda a amava

e que eles estavam vivendo uma vida feliz juntos.

Molly acreditava que deveria viver o momento, independentemente da incerteza do

futuro. Ela teve sorte de ter Toby em sua vida. Depois de tudo o que aconteceu,

ele a amava e lhe dava tudo o que ela queria. Em troca, ela jurou para si mesma

ela lhe daria o que ele merecia.

"Está bem. Já comi muitos desses. Além disso, Joel não gosta de garotas gordas. eu não posso

comer demais, ou ele não vai gostar de mim", disse Alexandra com tristeza. Ela não pôde deixar de

engoliu em seco quando as sobremesas foram divididas na frente dela. ①

Depois do jantar, Ayla foi ao quarto da filha com um prato de frutas. Ela viu o

menina sentada à mesa e lendo um livro. "Alexa..." ela chamou.

" Mamãe, você está aqui para me acompanhar?" Alexandra pulou da cadeira e sentou-se

no sofá com a mãe.

Ayla bifurcou um pedaço de maçã e o entregou à filha. "Alexa, você gosta de Joel?

muito?", questionou.

" Sim!" Alexandra respondeu sem perder o ritmo. Quando criança, ela sempre dizia

o que quer que lhe veio à mente.

" Por quê?" Ayla estava curiosa para saber por que sua filha se importava tanto com Joel.

Alexandra já se apaixonou tão jovem que seu coração pode se partir

cedo. Como sua mãe, Ayla tinha algumas preocupações sobre isso.

" Porque ele é legal comigo," Alexandra respondeu. Talvez ela não soubesse o que

o significado do amor ainda era. Mas ela sabia que Joel a estava tratando bem.

Ayla soltou um suspiro pesado e encostou-se no sofá. "Alexa, você quer ir

no exterior com Joel?" Ela perguntou isso porque não queria que sua filha tivesse

qualquer arrependimento.

Alexandra hesitou por um tempo e balançou a cabeça. "Não, mamãe. Eu não vou sair

aqui. Você não vai me abandonar, vai?"

Ela estava realmente preocupada com isso. Ela queria ficar com os pais. Ela

sabia que sua mãe nunca deixaria seu pai. Com isso em mente, ela queria

para ficar com eles.

" Claro, eu não vou abandoná-lo. Você é minha filha. Eu só não quero que você

me arrependo de nada", tranquilizou Ayla. Embora não quisesse deixar a filha,

chegaria o momento em que ela teria que se despedir dela. Como o ditado

diz: "A roda do destino está girando". E às vezes, uma única escolha mudou

tudo.

Alexandra se aconchegou no peito de Ayla. "Mamãe, eu quero estar com você e papai por

o resto da minha vida.

Ela nunca tinha pensado em deixar sua mãe, pelo menos não neste momento.

Capítulo 737 Ela está ocupada planejando

Brian sentou-se no sofá enquanto esperava por Ayla. Ele sabia que ela estava preocupada com Alexandra, e suas palavras não a fariam mudar de ideia. Ayla foi até Brian e sentou-se ao lado dele. "Você estava esperando por mim?" "Claro, eu estava esperando por você. Como vai? Alexa está bem?" Brian perguntou. O coração de Ayla afundou quando Brian mencionou Alexandra. De sua expressão facial, pode-se dizer que ela não estava muito feliz e estava realmente preocupada. "Perguntei a Alexa se ela queria ir para o exterior, ela disse que não queria ir. Também não quero que ela fique longe

de mim. Só quero que ela tenha um futuro melhor e feliz. Estou preocupado que ela vai se arrepender um dia." Embora Ayla desse à filha o direito de tomar a decisão, ela ainda estava preocupada com sua escolha. "Tudo bem que Alexa não queira ir para o exterior. Assim como você que não sairia daqui para outro país." Brian parecia muito calmo. Ele sabia o quanto Ayla amava sua filha. Tudo o que ela fez foi direcionado para a felicidade de sua filha. "Você viu isso chegando? Você adivinhou que Alexa não vai sair, certo? Por que você não mencionou isso para mim?" Ayla estava preocupada com Alexandra desde que soube que Joel iria estudar no exterior. Mas agora ela sentia como se estivesse pensando demais. Talvez houvesse algumas escolhas que sua

filha precisava fazer. Não importa o quanto ela amasse Alexandra, ela deveria deixá-la decidir seu próprio futuro. "Por que eu não mencionei isso? Eu pensei que você sabia de tudo. Você ficou sobrecarregado de ansiedade nos últimos dias porque você estava com medo de que Alexa escolhesse ir para o exterior. Agora que ela optou por não ir, você tem nada para se preocupar." Brian sabia o quanto Ayla poderia ficar preocupada, então pediu que ela falasse sozinha com Alexandra sobre ir para o exterior. Ela não pararia de se preocupar até que estivesse satisfeita. "Sim, a única pessoa com quem eu preciso me preocupar agora é você." Ayla puxou Brian gentilmente pela mão e acrescentou: — Deixe-me ver seu ferimento. "Eu disse que estou

bem. Não é nada muito sério. Vou ao hospital amanhã

ok?" Brian disse calmamente. Ele sabia que Ayla sempre se importaria com as pessoas que ela amava. Ele estava realmente preocupado com ela. Ele ainda se sentiu mais obrigado a evitar que Ayla se machucasse como Jenifer estava. sempre contra ela. "Eu vou com você para o hospital amanhã. Agora, você tem que tomar um banho e tomar um remédio." Ayla estava preocupada com Brian porque ele nunca prestava atenção em si mesmo, mesmo quando estava ferido. Brian sabia que ela estava preocupada com ele, então não discutiu. Ele foi para hospital para trocar o curativo só para dar algum alívio a Ayla. Ele sentiu sua lesão não era grande coisa, pois tinha começado a curar. Jenifer e Krista

saíram de um restaurante. Jenifer estava sorrindo de orelha a orelha. "Senhorita Burton, obrigado por ter uma refeição comigo. Você vai me ajudar com o assunto sobre o qual conversamos?" Jenifer faria qualquer coisa para atingir seu objetivo. você disse é verdade, eu vou ajudá-lo. É melhor você não pregar peças em mim, "Se o que ou eu não vou deixar você ir." Krista não era uma tarefa fácil, mas ela parecia ser um pouco ingênua na frente de Jenifer.

Jenifer era designer. Se ela não conseguisse o que queria no Clark Group, poderia mudar para outra empresa, ou assim pensava. Jenifer sentiu que poderia conseguir tudo o que queria. "

Por que eu deveria mentir para você? Embora eu não seja um figurão, posso ajudar sua empresa. Eu estudei no exterior, enquanto Lindsay é apenas uma garotinha que foi expulsa da escola por plágio. Ela não pode se comparar a mim", disse Jenifer a Krista. Krista assentiu e disse:

—Certo, por enquanto acredito em você. Espero que prove sua sinceridade. Krista se virou e entrou no carro. Jenifer não desviou o olhar do carro de Krista até que ele estivesse fora de vista. Parecia que o Grupo Burton seria outro salvador para ela. Quando Ayla e Brian foram ao hospital, o médico confirmou que a ferida no braço de Brian havia cicatrizado e ele só precisava aplicar a pomada. Esta notícia trouxe tanto alívio para Ayla. "Você ouviu isso? O médico disse que

estou bem. Você não tem nada com que se preocupar."

disse a Ayla. Ela estava tão preocupada que não conseguiu dormir bem por vários dias. Seu rosto se iluminou quando ela finalmente ouviu do médico que Brian estava bem. Ayla olhou para Brian e disse:

"Que alívio. Veja, como resultado de seu descuido, seu braço está ferido há um mês." "Não há um lado positivo nisso? Você me deu banho e me alimentou por um mês. Senti minha ferida cicatrizar um pouco rápido demais", disse ele com um largo sorriso no rosto.

Brian parecia não prestar atenção à lesão porque não queria que o tratamento especial que recebeu de Ayla parasse. "Eu posso te ajudar a

tomar banho e até mesmo alimentá-lo se você quiser, mas não se machuque de novo, entendeu?"

Era bastante evidente que Ayla não queria estar em tal posição uma segunda vez. Brian olhou para ela e disse: "Querida, você não parece estar disposta a fazer isso.

Não quero que você faça nada contra a sua vontade. Não se preocupe, Ayla sorriu. "Agora que o médico disse que você está bem, eu tem que voltar." "Você não está vindo para a empresa comigo?" O semblante de Brian caiu quando ouviu isso. Sentada no carro com ele, Ayla perguntou: "Você quer que eu vá com você?

" — Não, querida. A coisa mais importante que você tem que fazer

hoje é se arrumar. Já informei minha secretária

— disse Brian a Ayla. O coquetel anual da empresa estava programado para acontecer no final da noite. Brian não apenas resumiria todo o trabalho feito pela empresa no ano anterior, mas também anunciaria que um líder de equipe seria selecionado entre todos os novos funcionários que enviassem seus projetos. "Preciso trocar de roupa? Acho que o vestido que estou usando combina comigo Nós vamos. Você não me disse que eu fico bem em qualquer coisa que eu visto?"

Ayla costumava usar roupas casuais quando ela ficava em casa.. Brian deu-lhe um sorriso tranquilizador. "Sim querida, você fica linda em tudo o que veste. Eu sei como você não gosta de

ser o centro das atrações, mas se você usar roupas casuais para a festa, a atenção será atraída para você." Contanto que ela estivesse confortável em qualquer coisa que ela vestisse, Brian não estava realmente incomodado

: Ayla estava apenas brincando. Ela entendeu que o vestido que estava usando não combinava com a importância da festa, O motorista levou Brian primeiro para a empresa e depois levou Ayla para casa. Quando Ayla entrou na sala, ficou surpresa ao ver um monte de gente sentada "Sra. Clark, você está de volta." A secretária de Brian se levantou do sofá. Olhando para as pessoas na sala, ela disse: "Sra. Clark, o Sr. Clark me pediu para arrumar isso. Eles são os melhores maquiadores e estilistas." Ayla pensou

que Brian estava brincando quando mencionou isso antes. Ela não esperava que ele tivesse tudo planejado antes de ir para o hospital com ele. "Mamãe", Alexandra gritou alegremente. Ela desceu correndo e pegou o de Ayla mão. Quase sem fôlego, ela disse: "Mamãe, papai me comprou roupas. Você pode me ajudar a me trocar?" Alexandra e Ayla caminharam até o segundo andar. A secretária de Brian insinuou as pessoas, e todas se levantaram e seguiram mãe e filha escada acima

Capítulo 738 Você não tem chance

Alexandra pegou animadamente um vestido rosa claro e correu para Ayla. "Mamãe, esse vestido não é lindo?"

Ayla olhou para Alexandra. Como esperado, Brian havia providenciado tudo e ela não tinha motivos para se preocupar com nada. "Bem, sim. Certamente é lindo. Você gosta?" Ayla deu um pequeno sorriso à filha. Ela não podia deixar de pensar que Brian tinha gasto muito dinheiro com isso. No entanto, ele nunca mencionaria nada. Ele não era o tipo de homem que gostava de alarde sobre seus esforços. Ele simplesmente organizava as coisas pelas costas deles e agia como se não fosse nada. Alexandra acenou com a cabeça vigorosamente e disse docemente. "Sim! Mamãe, você pode me ajude a colocar?" Ayla sabia que Alexandra desconfiava de estranhos. Então, além de Maria e Yareli, ela era a única pessoa em que sua filha confiava. Quando Ayla viu a secretária de Brian,

ela disse: "Por favor, leve-os para o meu quarto. Estarei lá em breve." Depois de dizer isso, ela levou Alexandra para o camarim e a colocou naquele vestido que lhe caiu surpreendentemente bem. Vendo Alexandra sorrir para seu reflexo no espelho, Ayla percebeu que sua filha estava crescendo rapidamente. Este pensamento a deixou triste. Ao longo dos anos, Ayla viu Alexandra crescer pouco a pouco. Ela sabia o crescimento

era inevitável, mas ela não podia suportar a ideia de uma garota ter que ficar sozinha neste mundo cruel um dia. Quando Alexandra se virou, ela parecia ter notado o olhar em sua rosto da mãe. "Mamãe, o que você está pensando?" "Nada, Alexa. Você é minha menina bonita." Ayla deu um beijo na bochecha de Alexandra e

disse: "Alexa, deixe-me agora arrumar seu cabelo. Ayla pegou a mão de Alexandra e voltou para seu quarto. Vendo os estilistas todos parados na frente de seu quarto em vez de entrar, ela disse: "Entrem, todos. Não percam tempo".

Ainda era cedo, mas como anfitriã, Ayla precisava se preparar para a festa com antecedência. Sentado na sala de reuniões, Brian pegou um documento de uma de suas secretárias. Assim que ele voltou para a empresa, ele teve que participar de uma reunião. Devido a isso, só podia chegar ao hotel às três horas da tarde.

Jenifer e Lindsay foram convidadas a participar da reunião anual com uma exceção. Ayla deveria ter comparecido à reunião também, mas Brian achou

que era melhor para ele lidar com essa reunião e então sua presença foi dispensada. Jenifer estava sentada lá muito presunçosa. Quando ela recebeu o aviso, ela pensou que poderia usar isso como um meio de se aproximar de Brian.

Ela ainda tinha muitas expectativas desse homem. Comparado com aquele velho com quem ela namorava, Brian era muito melhor. Ele era um homem maduro e encantador que foi agraciado com um grupo poderoso! E a melhor parte foi que ele teve uma influência maravilhosa em todo o mundo. Aquele velho simplesmente gostava do rosto dela e pronto.

Como ele poderia ter sentimentos por ela

- Você não tem chance de estar participando da reunião hoje. Acho que você deveria saber por quê. E eu gostaria de dizer que ela não participará de reuniões com muita frequência no futuro. Então, depois de ler esses rascunhos de design, decidi promover Lindsay Thompson como líder do Departamento de Design da Equipe A. Todos os departamentos devem coordenar-se entre si. Se houver alguma dúvida, me avise." Depois que Brian terminou de falar, lançou um olhar para Jenifer. Ele poderia facilmente dizer a ela não estava feliz. Jenifer sempre quis ser líder do Team As. Agora, Brian anunciou que o cargo pertencia a Lindsay. Ele queria que Jenifer soubesse que ela nunca conseguiria o que queria. Jenifer tinha pensado que

Brian não faria isso. Ela não esperava que ele envergonhá-la na frente de tantos executivos seniores. Essa tinha sido sua intenção quando ele pediu para Lindsay e Jenifer aparecerem na reunião dos executivos seniores! Isto descobriu-se que ela estava aqui como uma folha. Jenifer estava acostumada a receber toda a atenção quando ia a algum lugar, mas agora Lindsay havia roubado seus holofotes. Ela não pouparia Lindsay! Lindsay deve ter pensado que tinha conseguido tudo, mas Jenifer faria de sua missão de vida derrubá-la. Um profundo olhar de infelicidade cruzou o rosto de Jenifer. Quando todos saíram da sala de reunião, ela parou Brian e disse: "Sr. Clark, não acho que o design de Lindsay seja melhor que o meu. Como ela poderia se tornar a líder da

equipe?" "Jenifer, você está questionando minha decisão? Eu entendo sua decepção. É bom estar muito confiante sobre seu trabalho. Mas o resultado é que, eu não acho. Você é adequada para o cargo no momento." Brian sabia que Jenifer não

[Ela não era do tipo que seria derrotada tão facilmente, "Se eu não sou adequada para esta posição, como é que Lindsay é? Esta posição foi indicada pela Sra. Woodsen, certo?" Ayla tinha dado a conhecer a sua aversão a Jenifer desde o início. Era óbvio que ela não gostaria que Jenifer se tornasse a líder da equipe. Foi porque Jenifer havia seduzido Brian? "Não importa quem a nomeou. Eu sou o CEO, então a decisão final é minha. Você pode vir a mim novamente quando achar que é adequado." Brian

disse isso porque queria que essa mulher tivesse o mínimo de contato possível com Ayla. Jenifer se iludiu ao pensar que tinha uma chance. Seu rosto se iluminou e ela perguntou: "Sr. Clark, você quer dizer que eu ainda tenho uma chance, não é?" "Só quero que o Departamento de Design se desenvolva e se torne melhor. Nada mais." Brian se virou e estava prestes a sair da sala de reuniões. "É porque o Departamento de Design é o foco principal da Sra. Woodsen, onde ela colocou esforços meticulosos, certo?" Jenifer percebeu preocupação genuína na voz de Brian. Agora ela não tinha certeza se era algo que ela poderia conseguir. Brian se virou e olhou para ela. "Jenifer, você nunca vai conseguir algo que não merece. Ayla quer que você trabalhe aqui. Esta é uma boa

chance para você. Não deixe passar sem fazer bom uso dela."

Capítulo 739 Antes da Festa

Ao olhar para a figura de Brian que se afastava, Jenifer percebeu que ele estava decidido a não lhe dar uma chance. Mas isso não importava. Contanto que ela não tivesse desistido, ela ainda tinha uma chance de conquistá-lo. 'Uma chance? Eles me deram isso? Brian e Ayla não me deram nada além de dor e humilhação." Quando Jenifer voltou ao escritório, ela disse que todos no escritório tinham feito as malas e saído. Era feriado a partir de amanhã. Mas antes disso, todos teriam que comparecer à festa anual da empresa

hoje à noite. Todos se vestiriam bem, e os gerentes gerais e CEOs de outras empresas também estariam lá. Como Brian era um homem de alto prestígio em Antawood, tanto funcionários do governo quanto figurões do círculo empresarial compareceriam ao evento. Se conseguissem ficar com qualquer um desses figurões, não precisariam trabalhar um dia sequer em sua vida novamente. Jenifer não foi exceção. No entanto, seu alvo não era apenas um homem rico, mas Brian. Esta noite poderia ser sua única chance, então ela jurou a si mesma que não perderia. Com certeza, Ayla apareceria também. Por isso, o que Jenifer estava planejando fazer seria um desafio. Quando Lindsay voltou do banheiro naquele momento, ela viu o sorriso sinistro no rosto de Jenifer,

"Jenifer, o que você está fazendo de novo? Você não desistiu, não é?" Jenifer olhou para Lindsay e zombou, "Senhorita Thompson, o que eu estou planejando fazer não tem nada a ver com você. É melhor você não ficar no meu caminho, caso contrário, você vai se arrepender." Ela não seria de coração mole. Lindsay achava que podia controlar tudo só porque tinha se tornado a líder da equipe

Ao contrário de Jenifer, Lindsay era orgulhosa e hipócrita. Ela não era páreo para Jenifer em qualquer aspecto. "Eu não quero chover em seu desfile, mas eu não acho que você terá sucesso enquanto eu estiver aqui." Assim que ela terminou de falar, Lindsay pegou sua bolsa e saiu do escritório. Jenifer ergueu as sobrancelhas, divertida. Parecia que

Lindsay havia se superestimado e que Ayla não parecia desconfiada de Jenifer. O comportamento desavisado de Ayla foi a única coisa que deu esperança a Jenifer. Quando Brian chegou à vila, os estilistas já tinham acabado de vestir Ayla. Assim que Alexandra viu seu pai, ela correu escada abaixo o mais rápido que pôde e se jogou em seus braços. "Papai, você está de volta!" Brian pegou sua filha e beijou sua bochecha rosada. "Alexa, você está tão bonita hoje. Alexandra sorriu de orelha a orelha. Quando Brian viu seu sorriso brilhante, ele percebeu que ele tinha feito a coisa certa. A felicidade de sua filha era dele também. Ele jurou para si mesmo que garantiria que sua família estivesse feliz e contente. "Papai, mamãe também é muito bonita. Vamos!"

Alexandra disse animadamente. Brian riu. "Mesmo?" Tudo bem então. Vamos subir e dar uma olhada." Alexandra assentiu com entusiasmo. Claro, ela não tinha objeções. Ela estava curiosa sobre a festa anual hoje à noite, afinal. No quarto, Ayla estava apenas vagarosamente sentada no sofá. Ela tinha planejado ir para a festa antes de Brian, mas a secretária lhe disse para esperar em casa. Antes de o A secretária foi embora, ela preparou o terno que Brian usaria na festa. Pareceu que ele havia planejado essa festa com antecedência. Ayla estava feliz com isso. De qualquer forma, Brian tinha seus próprios planos para esta noite. Bem, isso não importava, com certeza, tudo o que ela precisava fazer era ser sua companheira na festa. Quando Brian entrou na sala com

Alexandra nos braços, Ayla estava lendo lentamente uma revista de finanças. Ela ergueu a cabeça ao ouvir a voz de Alexandra e cumprimentou Brian. "Você está aqui agora." Brian assentiu. "Bem, eu vim para casa para trocar de roupa, mas é claro que também quero ver minha linda esposa." Ele estava disposto a dar a Ayla tudo o que ela queria. Um luxuoso vestido de noite não era nada comparado ao que ele podia oferecer. Se ela quisesse, ele até lhe daria algo único no mundo. Com um sorriso gentil, Brian se agachou e colocou sua filha no chão. "Alexa, volte para o seu quarto. Mamãe e papai precisam conversar." Alexandra sorriu ao ouvir isso. "O papai vai beijar a mamãe de novo para fazê-la feliz?" ela perguntou provocando. Brian deu um tapinha

nas costas da garotinha. "Boa menina, Alexa." Assim que ela voltou para o quarto, ele se levantou e foi até Ayla. Ela estava usando um vestido de noite roxo de ombro a ombro, e seu cabelo liso era encaracolado. Brian estava sempre certo sobre qual estilo seria melhor para ela. Ayla não tinha interesse em coisas luxuosas, então Brian decidiu dar-lhe joias finas. Isso incluía um colar, uma pulseira e um par de brincos. "Você é tão lindo." Brian foi até Ayla e se abaixou para beijar sua bochecha. Ele então gentilmente inclinou o rosto dela e lhe deu um beijo doce nos lábios. "Vá se trocar agora. Não podemos nos atrasar." Ayla ficou na ponta dos pés e deu-lhe um beijo na bochecha. "Querida, o que devo fazer? Você está linda. Agora que vi como você é linda,

não quero mais que você vá embora. Haverá celebridades e empresários mais tarde. Você pode chamar a atenção deles." Brian disse solenemente enquanto acariciava seu rosto. Era natural para um homem querer manter sua amada mulher ao seu lado. Foi o mesmo para Brian. Ele não queria que outros homens olhassem para sua linda esposa. Ayla era só dele e só dele

"Sério? Se eu sei, você está apenas dizendo que sou bonita porque sou sua esposa." Ayla se perguntou por que Brian estava sendo tão atrevido. Ela se conhecia muito bem. Ela não era tão perfeita quanto ele estava fazendo parecer. "Lala, estou dizendo a verdade." Brian envolveu Ayla em seu abraço apertado. Ele deve dizer que o vestido que ela estava usando parecia

perfeito nela. No entanto, ele não pôde deixar de notar que parecia estar mostrando muito de sua pele. Ao olhar para suas costas nuas, ele decidiu encomendar um vestido mais conservador para ela da próxima vez. "Eu vou pegar suas roupas. Você vai tomar um banho primeiro." Ayla não se importou com o que Brian havia dito. Ela não seria capaz de refutá-lo de qualquer maneira. de qualquer forma, Brian sempre cuidou bem de sua esposa. Ele deu a ela tudo o que ela precisava para que ela não tivesse que se forçar a fazer coisas desnecessárias. Ele a amava muito. Depois que ele terminou o banho, Ayla pegou a camisa e o ajudou a vesti-la. "Tenho certeza você estará muito ocupado esta noite. Mas lembre-se, não beba muito." Ela esperava que, nesse evento, ele teria

que socializar com as pessoas, especialmente aquelas que queriam bajulá-lo. "Querida, não é todo dia que eu bebo. Mas não se preocupe. Eu prometo que serei cuidadoso. Com você por perto, não ouso beber demais", Brian assegurou. Claro, havia ocasiões que ele não podia evitar, e esta festa era uma delas

Capítulo 740 Mulheres que gostavam dele

"Impossível!" Ayla olhou para ele em dúvida, sem acreditar em uma palavra do que ele disse. Toda vez que eles estavam na frente de muitas pessoas em tais ocasiões, ela não podia envergonhá-lo e impedi-lo de beber. Além disso, ela sabia o que tinha que

fazer, e Brian também, e foi por isso que ela escolheu não se preocupar com isso no final. "Já que você está comigo, as pessoas não vão continuar me brindando." Brian sorriu.

Ele não estava dizendo que Ayla era poderosa; ele estava dizendo que sim, e que todos sabiam o quanto ele a amava, então eles estavam preocupados com o que ela pensava também. "Multar." Ayla olhou para o relógio. "Está ficando tarde. Devemos sair agora?" Brian assentiu. Então, ele se virou e pegou o xale branco ao lado dele. "Aqui está frio lá fora." Ayla pegou e disse: "Vou ficar bem desde que você me faça companhia".

A verdade era que não estava tão frio nos últimos dias. Ela poderia suportar o clima com facilidade. O casal saiu da

sala juntos e foi buscar Alexandra no quarto dela. Por ser a festa anual da empresa, eles decidiram trazê-la.

Quando chegaram ao hotel, descobriram que o local já estava movimentado com pessoas. Claro, assim que eles apareceram, todos os olhos estavam sobre eles. "Sr. e Sra. Clark." O primeiro que veio cumprimentá-los foi ninguém menos que o chefe do Grupo Burton, pai de Kody Burton-Krista. Suas intenções eram óbvias desde o início.

Ao longo dos últimos anos, Brian colocou toda a sua atenção no campo do design, graças a Ayla. Como resultado, o Grupo Burton ficou para trás no mundo da moda. Então, agora, Kody evidentemente queria fazer conexões com Brian para elevar a

posição de sua própria empresa. No entanto, depois de conhecer Jenifer há pouco tempo, ele se perguntou se sua empresa poderia realmente cooperar com o Clark Group, já que eles eram concorrentes entre si.

"Sr. Burton." Brian sabia exatamente por que Kody estava aqui, mas não se importou. "Eu não esperava ver você aqui. Divirta-se. De qualquer forma, por favor, me dê licença." Kody observou enquanto Brian enfiava a mão na de Ayla e saía. As pessoas sempre diziam que Brian era um homem frio e implacável, mas agora ele era bastante amigável. Isso foi tudo graças àquela mulher chamada Ayla.

Infelizmente para Kody, também foi graças a ela que sua empresa estava com problemas agora. Kody estreitou

os olhos ligeiramente. “Já que eles pegaram algo, eles estão destinados a perder algo em troca.” Depois de um tempo, Kody finalmente se virou e caminhou até o outro lado do corredor, onde Jenifer estava esperando. "Senhorita Walsh," ele cumprimentou secamente.

"O que foi, Sr. Burton? Você mudou de ideia?" De mau humor, Jenifer tinha testemunhou como Brian e Ayla tinham sido íntimos agora. Vendo o quão luxuoso O vestido de Ayla era, ela não podia deixar de olhar para seu próprio vestido caro que ela alugou, rangendo os dentes, ela se obrigou a se acalmar. Tudo estava prestes a mudança. Tinha que mudar. "Eu não preciso", disse Kody com indiferença. "Eu posso te dar o que você quiser.

Mas você vai ter que esperar. Estou ocupado agora. Eu volto para você mais tarde." Então, ele deu um tapinha no ombro dela significativamente, seus olhos vagando sobre seu corpo. "Você parece bem esta noite." Depois que ele saiu, Jenifer franziu a testa com desgosto e enxugou o local em que o homem a tocou. Era óbvio que aquele velho só queria tirar vantagem dela, mas ela não era burra, Jenifer sabia o que ela queria, mas ela nunca ia permitir que ele tivesse sexo com ela.

A única mulher na sala com um vestido simples era Lindsay. Todos os outros estavam usando vestidos encantadoramente lindos, girando flertando, esperando levar para casa um homem rico e poderoso

com papai", Por causa do que aconteceu da última vez, Krista ainda não gostava de Ayla. Então ela veio à festa com Kody para irritar Ayla. "Sr. Clark, eu gostaria de propor um brinde a você", disse ela, entregando uma taça de vinho a Brian, "eu posso precisar de sua ajuda no futuro. Acho que o Clark Group e o Burton Group dariam uma boa equipe." Brian pegou o copo e sorriu educadamente. "Claro. Vi o quanto o Burton Group se desenvolveu ao longo dos anos. Estou ansioso por uma parceria futura."

"Ótimo. Eu sei que você é uma pessoa direta. Enquanto ela falava, Krista se inclinou perigosamente perto de Brian. No entanto, antes que ela pudesse chegar muito perto, Ayla

apareceu do nada. Deslizando o braço no de Brian, ela sorriu. "Senhorita Burton, você está aqui! Que coincidência."

Krista forçou um sorriso. "Claro! Eu não poderia perder o famoso coquetel anual do Clark Group. Além disso, eu queria agradecer a você pessoalmente por esse lindo vestido. Todos os meus amigos estavam com tanta inveja. Eles ficavam perguntando sobre sua loja, mas eu disse a eles que era uma edição limitada, então eles não poderiam comprar um mesmo que tivessem dinheiro." Da última vez, ela escolheu seu vestido favorito e todos disseram que era lindo. "Fico feliz em ouvir isso. Eu estava com medo que você ficasse desapontado. Estou realmente honrado que a senhorita Burton tenha em alta conta esse vestido." Então,

Ayla pegou a taça de vinho de Brian e disse: "Isso é meu agora". Perplexa, Krista desajeitadamente tomou um gole de sua própria taça de vinho. Seu plano de se aproximar de Brian foi comprometido. Então, Ayla colocou o copo sobre uma mesa. "Querida, você bebeu demais." "Tudo bem. Eu não vou beber outro copo esta noite." Com um sorriso encantador, Brian se inclinou para dar um beijo na bochecha de Ayla. "Senhorita Burton, me dê licença por um momento."

Capítulo 751 Brian Expressou Seu Amor

Por Ela Ayla podia sentir com o que Arlene estava preocupada. Certamente Arlene havia tomado certas decisões por razões que ela conhecia melhor. que isso Arlene tinha passado tantos anos neste sanatório, então era provável que ela sentisse que aquele lugar era como seu lar. No entanto, em seu coração, Ayla ainda não queria que Arlene morasse lá. "Lala, não se preocupe comigo. Eu tenho vivido uma boa vida nos últimos anos. Essas memórias do passado se foram há muito tempo. Agora eu percebo o erro grave que cometi e o quanto perdi. , passei os últimos anos em

introspecção séria e aprendi muito." Arlene refletiu sobre o que havia acontecido no passado e estava cautelosa agora. Ela tinha que valorizar todos os dias no futuro. "Ok, a escolha é sua. Você pode voltar quando quiser." Ayla não queria forçar Arlene; caso contrário, isso apenas a estressaria e a deixaria infeliz. Arlene parecia bem agora. Ayla olhou para o homem ao longe. Era Gifford, que Ayla suspeitava que pudesse ter sentimentos profundos por Arlene. "Arlene, Gifford é bom para você?" Olhando para Arlene, ela perguntou: "Se você também tem sentimentos por ele, por que vocês dois não ficam juntos?" "Você deve estar brincando, Lala. Um homem tão bom e distinto nunca poderia me amar." Arlene sabia que não era uma garota decente, então

mesmo que Gifford confessasse seus sentimentos por ela, ela não o aceitaria. "Como você pode chegar a uma decisão tão precipitada sem tentar?" Ayla pensou que se Arlene pudesse encontrar a felicidade aqui, então Ayla também poderia retribuir à família Woodsen por criá-la. "Por que se preocupar? Minhas experiências passadas me seguirão em todos os lugares e me assombrarão." Arlene não queria perseguir um futuro que ela sabia que não lhe pertencia. Arlene só queria encontrar paz aqui. Às vezes, parte da dor parecia ir embora, mas ela ainda não conseguia remover a dor profunda em seu coração. "Acho que você deveria tentar. Ouvi dizer que Gifford uma vez salvou sua vida." Embora Ayla não conhecesse os detalhes do que havia acontecido, ela

acreditava que algo significativo havia acontecido no passado. Caso contrário, Arlene não teria mudado muito. Arlene apenas sorriu e permaneceu quieta. Nesse momento, Brian e Gifford se aproximaram. "Vocês dois terminaram sua conversa?" "Sim", disse Ayla com um sorriso. "Arlene não quer voltar comigo. Ela disse que preferia ficar aqui."

Então fique De qualquer forma, Gifford está aqui. É bom que ele lhe faça companhia" Brian também sabia que Arlene não partiria tão facilmente, já que morava lá há tantos anos. Ayla sorriu e disse:

"Vamos voltar. Papai e mamãe estão esperando por nós". Brian e Ayla saíram de mãos dadas. Lembrou-se do dia importante que era e queria passá-

lo com Ayla. Como qualquer homem de sangue quente, ele tinha um apetite voraz pela companhia de sua mulher. Depois que voltaram para a vila, toda a família se reuniu para um jantar de reencontro na casa que Brian havia planejado levá-los para jantar em um hotel de alto nível, mas eles decidiram por unanimidade um jantar suntuoso em casa em um evento tão especial. dia. Então ele providenciou para que o chef de renome mundial do hotel preparasse um jantar elaborado em casa.

Depois de um jantar muito satisfatório, Ayla sentou-se no jardim com Alexandra. "Alexa, você não está sentindo frio?" "Não."

Alexandra balançou a cabeça. Mesmo que estivesse frio, ela não podia senti-

lo porque estava vestindo um casaco de lã muito grosso e estava tão animada que não sentia frio nenhum. Além disso, seu pai havia pedido que ela levasse sua mãe ao jardim. Embora ela não tivesse ideia de por que ele disse isso, ela apenas o obedeceu.

"Por que você de repente me trouxe para o jardim tão tarde da noite? Você não costuma assistir TV a esta hora?" Ayla sentiu-se um pouco estranha ao olhar para a filha.

"Claro que eu quero assistir TV. Mas papai... Ah, quero dizer, eu queria ver as estrelas." Alexandra inventou uma desculpa aleatória pobre. Ayla revirou os olhos para cima. Era uma noite nublada e sem estrelas! "Alexa, você está escondendo algo de mim?" Ayla se sentiu estranha. Assim que Brian

terminou jantar, ele desapareceu. Ayla não sabia o que os dois estavam fazendo. Mas ela sabia que Brian iria preparar uma surpresa para ela como ele sempre fez. "Não não!"

Alexandra não parava de balançar a cabeça. Na verdade, ela não sabia o que Brian estava planejando. "Sério? Papai te pediu para fazer alguma coisa?" Ayla puxou a coleira da filha sobre as orelhas para mantê-la aquecida. "Mamãe, eu não sei o que papai quer fazer. Ele simplesmente me pediu para você sentar no jardim", disse Alexandra, percebendo que Ayla estava ciente de que algo "Bem, deixe-me levá-lo para o seu quarto. Está tão frio. Eu não quero que você pegue um resfriado." Como ela

expresso pegou a mão de Alexandra para sair e voltar para seu quarto, Maria de repente saiu correndo e disse: "Sra. Clark, permita-me levar Alexa de volta para o quarto dela. O Sr. Clark disse que queria que eu falasse com você a sós." Ayla soltou a mão, curvou-se e beijou Alexandra.

"Alexa, lembre-se de ir para a cama cedo. Não assista muito à TV." "Ok, mamãe." Alexandra beijou Ayla suavemente no rosto antes de se virar e voltar para o quarto com Maria. Assim que Ayla se virou, esbarrou em Brian. Ela não sabia por quanto tempo ele estava ali. "Quando você veio? Você me assustou, saindo do nada assim." Antes que Ayla pudesse terminar suas palavras, Brian a envolveu em seus braços. "Estou aqui há muito tempo. Você não estava ciente da minha

presença." Segurando-a nos braços, Brian caminhou até o jardim e perguntou:

"O que você está pensando? esta noite?" "Nada, só estou querendo saber que surpresa você tem guardado para mim." Ayla sorriu. Nos últimos anos, Brian a levou a lugares diferentes a cada ano e cada surpresa era melhor que a anterior.

Ele disse que queria dar a ela tantas lembranças bonitas quanto pudesse. Ele queria preencher sua vida com as melhores experiências e dar-lhe tudo o que seu coração desejava. "O que você quer?"

Ele colocou o casaco nos ombros dela e disse: "Não pegue um resfriado". "Como posso pegar um resfriado quando você está aqui emitindo seu

calor?" Ayla abriu os braços e os enrolou na cintura e lentamente diminuiu o espaço entre eles. "Todo o meu coração pertence a você.

Você está contente com isso, Lala?" Brian perguntou à mulher em seus braços enquanto ele abaixava a cabeça. Ayla pôs a mão no peito dele e disse: "Já possuo seu coração, sua mente e sua alma".

O que mais ela poderia pedir? Brain havia se entregado a ela em todos os aspectos. "Querida, eu não expresso meu amor por você há muito tempo." Brian a segurou com força em seu braços. "Você não é um homem que se expressa dessa maneira."

Ayla apenas sorriu e acrescentou: "Eu te entendo." "Que tal eu te mostrar hoje?" Quando Brian terminou suas

palavras, Ayla ficou surpresa com o que se seguiu. Fogos de artifício foram disparados um após o outro na frente de Ayla. Cada fogo de artifício tinha a forma de um coração com as palavras "eu te amo" iluminadas por uma luz brilhante. "Deve ter levado muito tempo e esforço para fazer essas surpresas inestimáveis para

Ayla estava fora de si de alegria. Seu humor e sorriso eram mais brilhantes do que os fogos de artifício. Tela

Capítulo 752 Não Me Esqueça

"Não importa quanto tempo e esforço eu levei. O mais importante é que você goste." Brian então lhe deu um sorriso. Ayla encostou-se ao peito dele, sabendo muito bem que Brian tinha

feito todos os preparativos. A beleza dos fogos de artifício era passageira, mas se havia algo que duraria para sempre, era o relacionamento deles. Nada poderia separá-los e tendo experimentado também muitos altos e baixos, o relacionamento deles simplesmente ficou mais forte. Era uma noite linda e os dois se aconchegaram um contra o outro. Brian segurou ela firmemente em seus braços e disse:

"Desde que você se sinta feliz, estou disposto a fazer qualquer coisa, Lala." Ayla sorriu e perguntou: "Querida, você tem ideia de quantas mulheres me invejam? pelo que tenho agora? Nunca me arrependi de me apaixonar por você." O coração de Ayla não tinha espaço para arrependimentos e ela estava muito contente com suas

escolhas. O relacionamento deles se desenvolveu ao longo dos anos e ninguém poderia ficar entre eles.

Eles haviam experimentado muita dor e mereciam a felicidade para sempre. "Embora muitas mulheres queiram ser tratadas como Sra. Clark, eu não me importo com nenhuma delas. Mesmo que eu não possa lhe dar fama e status, você ainda ficaria comigo, certo?"

Para Brian, Ayla era a coisa mais preciosa do mundo e ele esperava que ela sentisse o mesmo. "Sim, você me conhece muito bem. Isso significa que você só pertence a mim e permanecerá assim para sempre?" Ayla não tinha medo no coração. Ela sabia que ele era todo dela e não havia o menor grau de medo em seu coração. "Hoje à noite, de agora em diante, eu sou só seu", disse

Brian com a voz mais rouca e sedutora. Na sala de estar, estava cheia de pessoas. Eles estavam comendo lanches, bebendo e comemorando a véspera de Ano Novo. Do outro lado, no jardim, Brian e Ayla desfrutavam este momento na companhia um do outro.

À meia-noite, o sino tocou, anunciando a chegada do Ano Novo. Ayla e Brian se entreolharam e disseram juntos: "Feliz Ano Novo!" Havia um sorriso brilhante em ambos os rostos.

Ayla apoiou-se nos braços de Brian e adormeceu. Ele a pegou e voltou para o quarto deles. O sol da manhã brilhava no quarto, mas Ayla estava dormindo demais para se importar. Era bom acordar tarde às vezes. Com

ele ao seu lado, ela se sentia bastante segura e feliz

Quando ele percebeu que ela não iria acordar tão cedo, ele sussurrou: "Querida, hoje é o primeiro dia do ano novo. Você não vai se levantar?"

Ele manteve a voz baixa, para não assustá-la. "Sim, mas deixe-me dormir um pouco mais", disse Ayla, um pouco distraída "Querida, se não nos levantarmos agora, temo que aquelas pessoas lá embaixo possam presumir alguma coisa." Brian achou que era seu dever lembrá-la para o que ela estava se inscrevendo.

Sua esposa parecia estar alheia a tudo. A verdade era que muitos convidados haviam se reunido lá embaixo uma hora atrás. Ela estava com muito sono e aconchegar-se com ele parecia

melhor do que conhecer pessoas. Quando finalmente Ayla e Brian desceram, encontraram a multidão reunida. O rosto de Alexandra caiu sobre eles e ela correu na direção. "Papai, mamãe, você ambos se levantaram muito tarde", ela reclamou. Um olhar de desafio cruzou seu rosto.

Assim que Alexandra pronunciou essas palavras, Charlotte se juntou a ela, carregando uma criança em seus braços. "Alexa, você ainda é muito pequena para entender por que eles foram atrasado. Quando você crescer no futuro, tudo fará sentido para você. Você se cansou ontem à noite, Lala?" Charlotte olhou para ela com um sorriso conhecedor. Alguns dias antes, Charlotte soubera que Brian ia fazer uma surpresa a Ayla. Portanto, ela

imaginou que eles devem ter ficado íntimos depois disso. "Charlotte, não é o que você pensa", disse Ayla apressadamente.

"Bem, eu estou apenas brincando. Não seja sério o tempo todo. Aliás, ninguém sabia que o Sr. Clark tinha um lado tão romântico, dando surpresas incríveis. Todos nós ficamos chocados." Charlotte não teria acreditado se não tivesse ouvido de Hank. Ayla forçou um sorriso. Acontece que todos sabiam disso. Ela nunca soube que Brian era uma pessoa tão importante. Ayla teria gostado se ele o mantivesse entre eles. Ela lançou a Brian um olhar infeliz. Ele inocência fingida.

Por alguma razão, ela o culpou por não tê-la acordado. "É tudo culpa sua. Por que você não me acordou mais cedo?"

Ela o responsabilizou por tudo, "Querida, eu tentei te acordar, mas você insistiu em ficar na cama. Como você pode me culpar?" Ayla não podia acreditar em sua audácia! Ele estava negando tudo

Ayla olhou para ele e perguntou: - Então você está dizendo que a culpa é minha? Sério? Seu olhar era hercer "Tudo bem, eu sou um mentiroso. A culpa é minha", ele admitiu com um suspiro. Ele fez um acordo. Quando esta mulher estava preocupada, ele estava acostumado a aceitar a derrota. Ayla ficou satisfeita ao ouvir que Seus amigos tinham vindo para a vila da família Clark para se divertir. A atmosfera tinha uma vibração festiva, já que todos se reuniram. Quatro homens estavam prontos para jogar cartas e quatro mulheres estavam

ocupadas conversando entre si. Os dias seguintes foram cheios de emoção e o feriado foi melhor do que eles pensavam. Na verdade, esses eram os únicos momentos em que podiam descansar um pouco.

Uma semana depois, Alexandra acordou de manhã cedo e correu para o quarto de Ayla. "Mamãe, você tem que me levar para o aeroporto hoje!" ela exclamou. De repente, Ayla percebeu que hoje era o dia em que Ethan levaria Layla. e Joel no exterior. Isso explicava por que Alexandra queria ir ao aeroporto. Ayla cutucou o homem ao lado dela e disse: "Brian, levante-se rapidamente. infeliz hoje." Alexandra já estava triste porque Joel a deixaria e iria para o exterior. Se ela perdeu a oportunidade de dizer adeus, ela ficaria arrasada. Brian olhou para

Ayla e perguntou: "Ainda não é muito cedo? Por que ela acordou tão cedo? convencida de que ela não é nossa filha", brincou ele com os olhos sonolentos. Ayla balançou a cabeça e disse: "Pare de fazer piadas. Se você realmente se importa com ela, seja sensível os sentimentos dela. Você sabe o quanto Alexa gosta de Joel. Embora não saibamos o que acontecerá no futuro, não a decepcione agora." Vendo Ayla sair da cama, Brian também se levantou. Depois que terminaram o café da manhã, eles foram para o aeroporto. Alexandra levou o presente que comprou da última vez para o aeroporto. Os três chegaram ao aeroporto quando a família Rogers chegou. Alexandra entregou a caixa de presente para Joel e disse: "Espero que

este presente o faça lembrar de mim. Não se esqueça de mim." Joel pegou a caixa e acenou com a cabeça. "Ok, eu não vou te esquecer", ele prometeu. Ele não poderia esquecê-la mesmo que quisesse!

Olhando para Layla, Ayla disse: "Layla, vocês duas vão ficar muito tempo no exterior?" Layla assentiu e disse: "Sim, não posso dizer com certeza, mas vai demorar muito." Não era fácil dizer por quanto tempo a própria Layla estava bastante confusa. nova vida nos Estados Unidos, eles não voltariam Desde que Ethan decidiu começar aqui em breve. "Alex é tão teimoso." Ayla não podia fazer nada para deter a filha. "Não é um problema. Vou ficar de olho em Joel." Layla tinha se decidido. Alexandra seria sua nora. Finalmente,

quando anunciaram que era hora de embarcar, Joel foi tirado de Alexandra

Capítulo 753 Eu tenho o bebê do seu marido

Depois que Joel foi embora, Alexandra voltou para casa e agiu como se nada tivesse acontecido. Mas Ayla podia dizer que sua filha estava muito triste, apesar de não demonstrar. Ayla estava prestes a segui-la escada acima, mas Brian a impediu.

"Lala, dê espaço para Alexa." "Mas ela" A voz de Ayla sumiu. Ela ainda estava um pouco preocupada. "Ela vai ficar bem", disse Brian com um sorriso calmo. "Ela é jovem, mas precisa processar isso ela mesma." Aos olhos dele, Alexandra só precisava de um

pouco de tempo sozinha. Finalmente, Ayla assentiu obedientemente.

Talvez a filha deles precisasse de algum tempo para pensar o que tinha acontecido. Alexandra ficou deprimida por um tempo, mas depois de vários dias, ela deixou para lá.

Talvez fosse porque ela tinha a atenção de uma criança, ou talvez fosse porque ela se recusava a pensar isto. Vendo que a filha estava um pouco mais alegre do que de costume, Ayla levou Alexandra a uma confeitaria. "Você não precisa se preocupar comigo, mamãe. Estou bem." Alexandra sorriu para a mãe.

"Na verdade, Joel acabou de me ligar. Ele disse que está indo bem lá, então acho que vou ficar bem também. Por favor, não se preocupe mais comigo."

"Bem, Alexa, fico feliz em saber que você está melhor." Ao ouvir as palavras da filha, Ayla sentiu aliviado. Quando eles terminaram com o bolo, eles se prepararam para sair. Esses dias, Ayla a mantinha empresa filha e raramente ia ao escritório, ao contrário de Brian.

Toby tinha ido para Inglaterra junto com Molly, Hayden e Yareli, todos vivendo uma vida fácil lá. Agora, eram apenas os quatro morando na vila. Maria cuidou de Gerard, então Ayla poderia dar ao luxo de levar Alexandra para fora. No caminho para casa, Ayla recebeu um telefonema de Maria. "Aconteceu alguma coisa com Gerard?" ela perguntou preocupada ao atender o telefone. "Sra. Clark, não, ele está bem. Estou ligando porque há uma Jenifer Walsh aqui para você."

Como ela falou, Maria olhou para Jenifer, que estava sentada no sofá com ar de arrogância. Ela deve ter vindo aqui para causar problemas.

À menção do nome de Jenifer, Ayla riu consigo mesma. Que mulher teimosa. Ela se atreveu a vir me encontrar depois de apenas um mês. De qualquer forma, ela não deveria estar no escritório agora? "Sra. Clark, ela disse que queria ver você, mas quando eu disse a ela que você não estava em casa, eu não pude impedi-la de entrar. sair, ou fazer o Sr. Clark lidar com ela A verdade era que Maria não queria que Ayla visse Jenifer, porque Maria tinha um mau pressentimento sobre a mulher sentada no sofá. "Ne, está tudo bem, Maria. Ela é nossa convidada. Por favor, faça uma xícara de café para ela. Eu já volto. logo Na verdade, Ayla

queria saber por que Jenifer estava disposta a deixar o trabalho para vir ver ela. Maria desligou o telefone com um suspiro e disse.

"Senhorita Walsh, a Sra. Clark estará de volta em breve. Por favor, espere aqui enquanto eu preparo um pouco de café." Com isso, Maria fez uma xícara de café e colocou na mesa em frente a Jenifer. Jenifer tomou um gole. Quase imediatamente, ela franziu a testa. "Maria, eu esperava mais de uma criada experiente como você. Parece que Ayla não te ensinou a fazer café." Maria olhou para ela, imperturbável. "Senhorita Walsh, se você não está satisfeita com o café que eu fiz, você tem o direito de não beber." A carranca de Jenifer se aprofundou. "Eu não esperava que um servo fosse tão arrogante." Maria ficou em silêncio.

Ninguém na família Clark jamais a havia criticado assim. Vendo que Maria não respondeu, Jenifer não disse mais nada. De qualquer forma, ela não venha aqui para repreender um servo. Ela veio aqui para Ayla.

Quando Ayla voltou para a vila, pegou a mão de Alexandra e entrou na sala. Jenifer ainda estava lá, esperando. Ela olhou para Ayla, depois desviou o olhar para a criança. "Sra. Clark, eu quero falar com você em particular." Era inconveniente falar sobre assuntos delicados na frente das crianças. Além disso, Jenifer não queria lidar com Alexandra. Ela achou que seria melhor se ela deixasse a garotinha fora disso. Ayla assentiu com compreensão. "Claro." Então, ela se ajoelhou ao lado dela filha. "Alexa, querida, volte para o seu quarto primeiro. Eu vou

acompanhá-la lá em cima mais tarde, ok?" Alexandra olhou para a mulher na sala e hesitou por um tempo.

"Ok," ela finalmente disse. Maria pegou a mão de Alexandra e a levou para cima. Quando eles se foram, Ayla sentou-se ao lado de Jenifer. "Então, o que o traz aqui? Você não deveria estar no trabalho a esta hora? O que é tão importante que você teve que faltar ao trabalho?" Ayla teve um pressentimento de que algo estava errado. Jenifer não respondeu de imediato. Em vez disso, ela derramou a xícara de café na mesa. "Estou aqui para lhe dizer que as coisas devem mudar se estiverem erradas." Ela olhou para Ayla para ver como ela reagiria claro, Ayla entendeu o que Jenifer estava realmente dizendo Mas ela não reagiu, Isso deixou Jenifer um

pouco ansiosa. "Estou aqui para lhe dizer que estou grávida - e que é o bebê do Sr. Clark" Fazia um mês desde que Jenifer fizera sexo com Brian. E, como ela esperava, sua menstruação não veio. Para confirmar sua suspeita, ela foi ao hospital para verificar. Com certeza, ficou provado que ela estava grávida de quatro semanas. "Parabéns!" Ayla disse calmamente. A notícia supostamente inovadora de Jenifer não incomodou ela em tudo "Você não está com raiva? Estou carregando o bebê do seu marido." Jenifer não entendia por que Ayla estava tão calmo.

Ela não deveria ficar furiosa ao saber que seu marido estava dormindo por aí? Além disso, Jenifer estava grávida do filho de Brian agora. "Por que eu deveria estar com raiva? Você está

grávida. Isso é uma coisa boa." Ayla ainda permanecia despreocupada. Como ela poderia não conhecer seu próprio marido? Ele havia feito uma vasectomia. Ninguém sabia disso, exceto Ayla. Mas agora, Jenifer teve a audácia de lhe dizer que estava grávida do filho de Brian. Como Ayla podia acreditar? para Além disso, Brian ficava com ela todas as noites. Como diabos ele encontraria o tempo para engravidar outra mulher?

Era como uma piada para Ayla. Claro que ela não levou a sério o que Jenifer disse. "Você..." Jenifer estava sem palavras. "Este é o filho do Sr. Clark!" ela reiterou, pensando que Ayla não a ouviu direito. "Jenifer, o que te faz dizer que o bebê em sua barriga é de Brian?" Ayla olhou friamente para Jenifer. "Você tem alguma ideia de

quantas outras mulheres vieram até mim dizendo que estão grávidas do filho de Brian? especial?" Ao ouvir suas palavras, Jenifer ficou em silêncio. Ela tocou a barriga, pensativa, e perguntou:

"Então, o que você está dizendo? Eu deveria matar meu bebê?" Ayla sorriu. "Jenifer, o que fez você chegar a tal conclusão? Eu não sou insensível. Eu não prejudicaria uma vida inocente. Eu sinceramente espero que você dê à luz seu filho com segurança. E até então, nunca poderemos realmente saber se é de Brian. Se for assim, eu lhe darei o que você quiser."

Capítulo 754 De quem é o bebê

Jenifer olhou atentamente para a mulher à sua frente. Ayla acabou de prometer que concordaria com qualquer coisa que Jenifer pedisse assim que desse à luz o bebê?

Ayla não tinha considerado a ideia de que o que Jenifer iria querer seria tudo o que pertencia a Brian?

Jenifer ficou realmente chocada ao ouvir Ayla fazer tal promessa a ela. "E se eu te disser que quero ser a esposa de Brian? Você ainda concorda?"

Tinha que ser dito que Jenifer tinha feito um grande esforço para seduzir Brian, então era natural que o que ela queria acima de tudo era se tornar a nova Sra. Clark. Ela conhecia muito bem todo o prestígio e fortuna que o acompanhava. "Jenifer, você acabou de engravidar. Eu nem sei quem é o pai do

seu filho. Como você pode me perguntar uma coisa dessas? Você não acha que seria muito ganancioso da sua parte querer chutar? me sair daqui e pegar tudo que pertencia a Brian?" Na verdade, Ayla não ficou nada surpresa com a ganância e ambição de Jenifer. Ela conhecia a mulher muito bem. "Bem, isso é o que eu quero!" Jenifer disse com firmeza.

Ela nunca desistiria e não se importaria de usar seu bebê para conseguir o que queria. "Jenifer, talvez eu deva lembrá-la que tanto meu filho quanto minha filha se chamam Clark em homenagem ao pai deles", disse Ayla calmamente. Essa mulher era realmente muito gananciosa. Como ela poderia esperar que Brian se casasse com ela só porque ela deu à luz seu filho? Sua ganância definitivamente a

faria perder tudo. Ayla não precisou recordar a Jenifer esse fato, já que esta o sabia muito bem. No entanto, ela não deixaria seu bebê se tornar um filho ilegítimo. Jenifer não estava apenas atrás do dinheiro. Ela queria muito se tornar a nova esposa de Brian. Se ela pudesse atingir esse objetivo, ela teria tudo o que ela sempre quis. Encarando Ayla, Jenifer retrucou: "E daí? Então você quer manter o Sr. Clark só para você a vida toda só porque vocês têm filhos juntos?" Era óbvio que Jenifer não se importava nem um pouco com os filhos de Ayla. Ela teve que colocar um monte de esforços para finalmente ter essa chance. Ela estava mais perto de seu objetivo do que nunca. Se ela perdesse esse bebê, ela perderia tudo. Ela não se comprometeria. "Você pode pensar o que quiser, mas até agora

Brian ainda é meu marido. Mas e você? Para ser franco, você é apenas uma amante desiludida querendo desfazer uma família." Ayla estava determinada a enfrentar Jenifer. Afinal, a identidade do pai da criança Jenifer estava carregando ainda era incerto. Ayla não ia recuar.

— Ayla, se eu fosse você, não seria tão arrogante. Confie em mim, vou te expulsar daqui. Jenifer sabia que ela era apenas uma amante por enquanto, mas estava determinada a fazer as coisas mudarem. Ela não seria uma amante para sempre.

"Quem é ousado o suficiente para expulsar minha esposa daqui?" Logo, uma voz suave e preguiçosa veio da porta da sala. Ayla e Jenifer viraram a cabeça ao mesmo tempo e olharam na

direção do som Ayla ficou um pouco surpresa ao ver Brian em casa a essa hora. Mas ela não deu muito pensei. Alguém na vila deve tê-lo informado da chegada de Jenifer Ao ver Brian, Jenifer imediatamente se levantou do sofá. Ela estava obviamente muito nervosa. No entanto, ela sorriu. Afinal, ela tinha motivos para estar mais confiante agora. Ela estava definitivamente mais qualificada para ser a esposa de Brian agora que carregava seu filho, não estava?

"Sr. Clark, por que você volta a esta hora?" Antes que Ayla tivesse tempo de dizer qualquer coisa. Jenifer assumiu a liderança. Ela caminhou em direção a Brian com um ar confiante e pegou um par de chinelos masculinos que colocou na frente dele. Ela agiu como se fosse a anfitriã do casa. Brian

apenas olhou casualmente para os chinelos antes de olhar para Jenifer. "Eu acho que eu deveria te fazer esta pergunta," ele disse secamente. Sem outro olhar para os chinelos que ela tinha colocado na frente dele, Brian entrou na sala de estar com seus sapatos de couro pretos brilhantes. Então ele virou-se para olhar para Jenifer novamente. "Jenifer, Ayla não é mais responsável pelos assuntos corporativos agora. Se você tiver algum problema com seu trabalho, acho que deveria pedir ajuda ao Sr. Turner. Brian a tinha ignorado completamente. Ele caminhou casualmente até Ayla e a segurou em seus braços. "Querida, você está bem?" perguntou baixinho a Ayla, como se só houvesse os dois na sala. Ayla balançou a cabeça. "Não se preocupe

comigo. Ela tem algo para lhe dizer." Brian caminhou vagarosamente até o sofá e se sentou. Ele casualmente cruzou as pernas e olhou friamente para a mulher parada na porta. "Se você tem algo a dizer, sente-se e diz." Jenifer se aproximou e ficou bem na frente de Brian. Respirando fundo, ela disse: "Sr. Clark, estou grávida". Ela escolheu ser bem direta. Ao ouvi-la, alguém poderia pensar que ela estava pedindo a Brian para ser responsável por ela e pelo bebê que ela carregava, "Sua gravidez não tem nada a ver comigo. Se você quer ter uma licença de maternidade, é muito cedo. Além disso, você não deveria ter vindo ver Ayla." Brian realmente agiu como se não fosse da sua conta. "Mas meu bebê é seu", disse Jenifer a Brian. Ele não disse nada por um tempo. Ele apenas

olhou fixamente para Jenifer, o que a deixou muito desconfortável. De repente, ela parecia uma

idiota .Depois de um tempo, Brian ergueu levemente a sobrancelha. "Por que não me lembro de quando fiz sexo com você? Pare de se fazer de boba, sim?" Esta mulher estava brincando com ele? Ayla era a única mulher a quem ele permitira carregar seu crianças. Nenhuma outra mulher teve essa honra, muito menos Jenifer. "Eu entendo que você não queira ter nada a ver com minha gravidez.

Talvez Ayla seja a pessoa mais importante em seu coração. Mas o que eu disse é verdade. Estou grávida." Enquanto falava, Jenifer tirou da bolsa o laudo do exame que fez no hospital e o colocou na mesinha de centro. "Aqui,

dê uma olhada. Este é o relatório do exame que fiz no hospital do Grupo Clark. Eu não menti para você. Você acha que tem alguém lá? quem teria a coragem de me fazer um relatório falso para enganá-lo? Brian ergueu a cabeça casualmente para olhar para ela.

— Eu não disse que não acredito em você. eu só acho que você tem o pai errado para o seu filho." "É o seu bebê. Estávamos juntos na noite da festa anual. Você não pode ter esquecido isso! Eu sei que você namorou muitas mulheres em sua vida. Você tem dinheiro suficiente para pagá-las, então elas não incomodá-lo mais. Mas eu sou diferente, Sr. Clark. Estou grávida de seu bebê!"

— Ele ousaria negar esse fato? Jenifer se perguntou. "Já que você parece

absolutamente convencida de que está grávida do meu filho, eis o que nós vamos fazer. Depois de dar à luz, faremos um teste de DNA. Se o bebê é meu, eu vou levar responsabilidade. Caso contrário, pode ter certeza de que nunca mais trabalhará para o Grupo Clark." Claro, Brian tinha certeza de que o bebê não era dele. Caso contrário, ele não teria dito aquele. Ele nunca deixaria Ayla se machucar, não importa o quê. Jenifer abaixou a cabeça e acariciou sua barriga por um longo tempo. Ela disse com uma voz calma: "Eu entender uma pessoa tão respeitável como você não gostaria de se envolver em um escândalo. Isto não vai fazer bem a você nem a ninguém, certo?" Brian apenas assentiu levemente, enquanto Ayla ficou em silêncio. Agora que Brian havia dado

sua palavra de cuidar dela e do bebê quando ela desse à luz, Jenifer não tinha mais motivos para ficar aqui. Ela saiu com relutância. No entanto, uma coisa era certa. Ela faria qualquer coisa para conseguir o que queria, mesmo que isso significasse ofender Brian abertamente. Para isso, teria que perder o bebê, mas esperava não ter que ir tão longe. Assim que Jenifer se foi, Ayla virou-se para olhar para Brian. "Você não tinha que voltar, você sabe. Eu poderia lidar com isso." Brian a segurou com força em seus braços. "Você não acredita em mim?" ele perguntou suavemente

"Você realmente acha que eu acredito em uma palavra do que Jenifer disse?" Ayla perguntou indiferente Brian sorriu. "Claro que você não vai acreditar. Ninguém sabe sobre minha

operação, exceto tu. Além disso, eu estava com você naquela noite." "Diga-me, quem é esse homem?" Ayla não era fofoqueira, mas esse assunto a preocupava, por isso achou que precisava saber. Como ela poderia deixar seu marido assumir a responsabilidade pelos bebês de outras pessoas? "O que homem?" Brian perguntou casualmente. Enquanto falava, ele pegou o copo de água de uma empregada serviu-o e levou-o aos lábios. "Você conhece a identidade do homem que estava com Jenifer naquela noite, não é?" Ayla conhecia muito bem o marido. No entanto, ela esperava que ele não fosse o único por trás de tudo isso. Brian pousou o copo sem pressa e virou-se para a esposa. "Querida, não seja muito curiosa. Você saberá todos os

detalhes no devido tempo." Como Ayla não estava trabalhando na empresa por enquanto, era melhor que ela não soubesse de certas coisas. Brian estava decidido a deixá-la saber tudo quando chegasse a hora de ela saber

Seria melhor para você trabalhar para mim Ayla percebeu que Brian estava escondendo algo dela. Essa coisa toda sobre a Jenifer a gravidez não parecia tão simples quanto ela pensava. Mas se ele tivesse seu próprio plano, ela não interferiria. Ayla ficaria feliz em ignorar tudo e não faça nada "Você correu de volta porque Alexa ligou para você?" Ayla perguntou enquanto olhava para Brian. "Como você sabia que foi Alexa quem me ligou?" De fato, Brian havia recebido um telefonema de sua filha. Largou tudo o que estava fazendo para voltar para casa quando

soube que Jenifer tinha ido para sua casa. Era principalmente porque Brian não queria que Ayla ouvisse o que Jenifer estava prestes a dizer. Ele não queria que sua esposa entendesse mal a situação. "Eu só sei que Alexa faria." Jenifer ficou surpresa quando viu Alexandra. Ayla percebeu isso. A mulher sem vergonha provavelmente percebeu que Alexandra não era fácil de mexer. "Mesmo que Alexa não me ligasse, eu voltaria." Não era intenção de Brian causar dor de cabeça a Ayla enquanto ela ficasse em casa. O caso de Jenifer foi realmente apenas um acidente. Ela nem conhecia o pai de seu próprio bebê. Felizmente, Ayla sabia que ele fizera uma vasectomia. Se Ayla entendeu errado Brian novamente, o consequências seriam inimagináveis. Ayla levantou-se do sofá e perguntou:

"Você vai voltar para a empresa agora?" Havia tantas coisas para Brian fazer no escritório. Ayla não precisava ir lá todos os dias, mas ainda assim frequentava as reuniões do Departamento de Design todos os meses. Agarrando sua mão, Brian fez Ayla sentar no sofá novamente. "Você irá comigo?" "Eu vou acompanhar Alexa." Brian não se comportou como se pudesse arcar com tudo? Por que ele estava pedindo a ela para ir com ele agora enquanto ele trabalhava horas extras? "Eu tenho que ir a um jantar hoje à noite." Brian foi rápido em encontrar uma desculpa. Depois do feriado de Ano Novo, ele tinha ido a muitas reuniões sociais sem Ayla. Este era o momento perfeito para ela fazer as pazes com ele. "Estou preocupada com Alexa", respondeu Ayla enquanto

olhava para cima. "A Maria não está em casa? Não há nada para se preocupar." Como Brian convenceu Ayla, ele passou os braços em volta da cintura dela.. Logo, os dois subiram juntos, encontrando Alexandra no meio do caminho para seu quarto. "Papai

ocê está de volta Ela correu para o pai e se jogou em seus braços O entusiasmo dele fez Brian sorrir. Ele pegou Alexandra e disse: "Alexa, minha querida boa filha Gaggling Alexandra perguntou: "Você vai me comprar comida deliciosa?" "Ok, eu vou comprar o que você quiser comer." Como Brian poderia dizer não para sua adorável filha? "Mas esta noite, deixe Maria acompanhá-lo, ok? Sua mãe e eu vamos a algum lugar." Isto pela maneira como Brian falou com a filha, podia-se dizer que ele realmente a

adorava. Com um aceno de cabeça, Alexa respondeu:

"Ok. Vou deixar vocês dois aproveitarem. Eu sei que mamãe não está sozinha com papai há alguns dias." Surpreendentemente, a garotinha parecia pressioná-los a se divertirem sozinhos, mesmo que isso significasse deixá-la por um tempo. Depois que tudo foi resolvido, eles se prepararam para sair. Ayla sempre usava roupas casuais em casa, e hoje não foi exceção. Brian não se importou. Ele pegou o casaco bege claro e a ajudou a vesti-lo.

"Está um pouco frio lá fora hoje." Mas com ele ao seu lado, Brian sabia que Ayla ficaria bem, não importa o quão frio estivesse. Eles deixaram a vila e foram para a empresa. Ayla encostou-

se no banco do carro enquanto olhava pela janela, olhando para as estradas. Ela não estava de mau humor como Brian esperava.

Talvez ela tivesse pensado em tudo, fazendo-a sentir-se aliviada. Uma mão quente cobriu a de Ayla, fazendo-a olhar para Brian. "O que você pensa sobre?" ele perguntou. "Nada. Não vou pensar em mais nada quando você estiver aqui comigo." A partir deste dia em diante, Ayla sabia que Jenifer não pararia de importunar Brian. Mas ela não se importou. Porque ela sabia que ambos se amavam profundamente. Brian abriu um sorriso. "

Estou aliviado em ouvir isso." A essa altura, Jenifer já havia voltado para seu apartamento. Suas costas saltaram no sofá quando ela se inclinou contra ele.

Ela não estava sorrindo; sua mente estava cheia de confusão. Brian e Ayla estavam agindo de forma estranha, e isso a deixou inquieta.

Jenifer inconscientemente tocou sua barriga ainda plana. Ela não podia deixar nada acontecer com o bebê. No entanto, Brian pode ser cruel às vezes. Se ele quisesse fazer as coisas parecerem como se nunca tivessem acontecido, não seria difícil para ele fazê-lo. Não havia como Jenifer deixar isso acontecer. Depois de pensar um pouco, ela ligou

. "Senhorita Burton, eu quero ver você. Eu prometo fazer o que você me pediu da última vez, e Eu tenho algo para te dizer." Os dois concordaram em se encontrar. Jenifer não perdeu tempo e foi direto para o local do encontro.

Quando ela chegou ao café, Krista não estava lá. Era Kody quem a esperava. Assim que viu Jenifer, levantou-se e puxou uma cadeira para ela. "Sr. Burton, eu deveria conhecer a Srta. Burton." Estar perto de Kody deixava Jenifer desconfortável. Toda vez que ele olhava para ela, era como se estivesse olhando para uma presa. "Estou no comando da minha empresa. Não seria melhor para você me ver em vez disso? Diga-me o que você quer. Eu farei o meu melhor para fazê-lo." Kody sentia falta dela. Ele sabia claramente o que essa mulher queria e o que ela não queria. Ele pensou que só ele poderia satisfazê-la. "Você deveria saber o que eu quero, e eu também sei o que você quer." Jenifer achou que não havia mais nada a dizer a ele. Ela claramente não queria fazer um

acordo com o homem. "Isso é bom. Vamos conseguir o que queremos. Se você vier trabalhar na minha empresa, eu vou tratá-lo bem." Kody realmente precisava de um talento como ela. Não só ela estava linda, mas também bom em projetar que era exatamente o que ele queria. Além disso, ele ainda não conseguia esquecer sobre o que aconteceu naquela noite. "Sr. Burton, você só quer o último estilo do Clark Group este ano, certo?" Jenifer tinha dado a Kody uma vez, mas ele ainda não estava satisfeito com isso. Talvez o fato de ela trabalhar para a empresa dele fosse considerado um negócio melhor. "Estou feliz que você saiba o que eu quero. Mas você não acha que seria melhor para você trabalhar para mim?" Do jeito que Kody via, Jenifer não era valorizada no Clark Group. Se

ela decidisse trabalhar para ele, ele daria a Jenifer o que ela quisesse, e até mesmo a nomearia diretora do Departamento de Design.

Ainda hesitante, Jenifer respondeu: "Preciso pensar sobre isso". O que ela planejava era falar com Krista. Mas foi arruinado por causa do homem na frente dela. Kody não era um bom homem, então Jenifer hesitou em dizer sua intenção. "Vou lhe dar mais tempo para pensar sobre isso. A propósito, estarei participando de um jantar hoje à noite. Você gostaria de ir comigo, Srta. Walsh? As pessoas que irão comparecer são todas figurões em Antawood. . Acho que você ficará feliz em vê-los, não é? "Claro." Essa oportunidade era grande demais para ser desperdiçada. Mas Jenifer se preocupou com a intenção de Kody.

Para impressioná-la, Kody enviou um conjunto de roupas caras para Jenifer. Ela provavelmente estava com medo de se envergonhar. Se ela não fosse uma pessoa vaidosa, ele poderia não ter a chance de pegá-la

Eles entraram juntos em um luxuoso clube de entretenimento que obviamente não parecia que todos podiam pagar. Era o tipo de clube que alguém ia se quisesse gastar muito dinheiro. Além disso, o clube era exclusivo para sócios. Brian, o homem mais poderoso de Antawood, era um deles

Capítulo 756 Sua Existência Incomodou os Outros

Kody olhou para Jenifer e perguntou: "O que você acha do lugar? Você gosta?" "Eu nunca esperei que você me levasse a um lugar como este. Eu sempre pensei que nunca conseguiria uma chance de vir a este tipo de lugar a minha vida inteira."

Jenifer olhou para ele. como ela não tinha nenhum negócio em um lugar como este. No entanto, para o bem de seu futuro, ela pensei que seria benéfico vir a esses lugares com mais frequência. "Existe uma razão pela qual você não pode vir aqui? No que me diz respeito, você pode vir a este lugar a hora que quiser." Kody olhou para Jenifer e acrescentou: "Se você mostrar a eles este cartão, eles vão deixar você entrar" "Você é dono deste clube?" Jenifer não esperava que Kody fosse um homem tão capaz. As

sobrancelhas de Kody se enrugaram em confusão antes que ele respondesse: "Por que você acha isso? Sr. Clark é dono deste clube" Arrepios correram pelas costas de Jenifer quando ela ouviu isso.

Com certeza, tudo pertencia a Brian. Se ela queria ter tudo, sua única opção era conquistar Brian. Kody não era sua saída. "Qual é o problema? Você ficou desapontado quando soube que o clube não era meu?"

Kody estava ciente de que ele não seria capaz de dar a Jenifer a vida que ela sempre sonhou. mas talvez Brian pudesse. "Como isso é possível?" Jenifer respondeu. Por que ela ficaria desapontada com Kody? Contanto que ela pudesse dar à luz o bebê de Brian, ela poderia ter tudo o que queria. Kody

deu-lhe um pequeno sorriso e disse: "Fico feliz em ouvir isso. Se você ficar comigo, você pode conseguir mais do que isso." Brian saiu do carro com Ayla aninhada em seus braços.

Quando ela olhou para o luxuoso clube de entretenimento diante de seus olhos, ela perguntou: "Por que você me trouxe aqui?" "Você não gosta daqui?" Brian olhou para ela e disse: "Se este lugar não é do seu agrado, então podemos ir embora". "Nós já estamos aqui. Eu não acho que importa se eu gosto do lugar ou não. Se eu te deixasse sozinho em um lugar como este e descobrisse que você flertou com outras mulheres, então eu ficaria chateado." Ayla sorriu para ele e acrescentou: "Você se arrepende de repente de me trazer aqui?" Brian riu e respondeu: "Depois do que você disse,

admito que me arrependo um pouco". Ayla deu-lhe um soco de brincadeira e disse: "Como você se atreve!" "Relaxe! Claro, eu nunca faria uma coisa dessas." Brian entrou no clube com a mão na cintura delicada de Ayla. Mesmo que Ayla não estivesse vestida adequadamente, ninguém

atrevo-me a desrespeitar qualquer pessoa na companhia de Brian. Envolvendo Ayla com o braço, Brian entrou no elevador e apertou o botão do décimo andar.

— A verdade é que você não deveria ter me trazido aqui. Receio que só incomode os outros

— disse Ayla. "O que você quer dizer? Tenho certeza que todos eles querem ver você", ele respondeu. Brian de repente se sentiu desconfortável. Ele

não gostou da ideia de outros cobiçando sua esposa. Ele a trouxe aqui para que todos soubessem que Ayla era sua esposa e que ele só tinha olhos nela. Eles se aproximaram da sala privada mais opulenta, e um garçom imediatamente se aproximou eles, "Olá, Sr. e Sra. Clark." Ele segurou a porta aberta e fez sinal para eles entrarem. Assim que o casal entrou na sala, todos se levantaram do sofá e se aproximaram para cumprimentá-los. "Prazer em conhecê-los, Sr. e Sra. Clark!" "Não há necessidade de ser tão formal. Todos, por favor, sentem-se. Peço desculpas pelo atraso." Brian disse enquanto caminhava até o sofá com Ayla. Ele olhou ao redor da sala anteriormente barulhenta e descobriu que estava muito mais silencioso depois que eles chegaram. Com um

estalar de dedos, um garçom de repente entrou na sala. "Por favor, traga um bule de chá de frutas para minha esposa. Temos muitos cavalheiros aqui esta noite. Por favor, coordene com o gerente para que algumas mulheres bonitas venham e os acompanhem." "Sr. Clark, não há necessidade de você fazer isso", disse um dos cavalheiros. Com Ayla na sala, ninguém se atrevia a fazer nada arriscado.

- Disse-te que a minha presença aqui incomodaria os outros

- sussurrou Ayla ao ouvido de Brian. Ela sabia que esses homens só estavam se comportando dessa maneira para apaziguar seu marido. No passado, seu relacionamento com Brian nunca foi assim. Ela tinha visto tudo em o

passado, e ela sabia tudo o que havia para saber sobre ele. No entanto, ela sempre acreditava no coração de Brian. Ele muitas vezes fazia coisas para ela sem dizer nada. Brian nunca foi do tipo que se explica com frequência. Ninguém poderia detê-lo se ele decidisse fazer algo, e ninguém poderia forçá-lo a fazer algo que ele não queria fazer. Essa era a verdadeira natureza de Brian, que as pessoas muitas vezes não entendiam. Ele não tolerava muito, exceto quando se tratava de Ayla. "Tudo que eu quero é que você fique ao meu lado. Nada mais importa para mim. Além disso, não é grande coisa para esses homens perder uma noite de diversão." Assim que Brian terminou suas palavras, Kody e Jenifer entrou na sala. Jenifer imediatamente avistou o casal. Ela

nunca esperava ver Ayla em um lugar como este. No entanto, não foi surpreendente para Brian trazê-la para este lugar

também se surpreendeu ao ver Jenifer com Kody. "Brian, ela e o Sr. Burton..." "Querida, é impróprio fofocar assim. Você pode parar?" disse Brian. Ele se sentiu um pouco estranho por Ayla estar fazendo perguntas assim. Ayla provavelmente estava curiosa porque Jenifer estava grávida. "Você acha que eu estou fofocando? Você sabe algo que eu não sei. Você não acha que eu também deveria saber sobre algo assim?" Ayla franziu os lábios em protesto. Ela não conseguia afastar a sensação de que Brian estava escondendo algo dela. Brian sussurrou em seu ouvido: "Você quer que eu seja justo? Se é isso que você deseja, então

deixe eu tenho você esta noite. Depois disso, vou pensar em lhe contar.” “Não se precipite!” Não importa o que ela fizesse, Ayla estava sempre em desvantagem com Brian. "É mesmo? Se você não quer saber, por mim tudo bem. Você vai descobrir sobre isso. mais cedo ou mais tarde." Os dois então se levantaram juntos. "Sr. Burton, eu não esperava que você viesse muito mais tarde do que eu. Muito mais surpreendente é que eu encontrei Jenifer em sua empresa. Tenho certeza que você sabe que ela trabalha como designer para minha empresa. estranho encontrar vocês dois juntos." As palavras de Brian tiveram um duplo significado. "Sr. Clark, por favor, não entenda mal. Encontrei o Sr. Burton e decidi acompanhá-lo até aqui." Jenifer estava

apavorada que Brian a entendesse mal. Era fácil para alguém fazer suposições sobre que tipo de relacionamento ela tinha com Kody. Todos sabiam que tipo de homem ele era. "Acho que não entendi nada errado. Nossas duas empresas não trabalharam juntas em um muito tempo. Na maioria das vezes, é melhor não deixar que os outros entendam mal. Sr. Burton, faça você concorda comigo?" Brian perguntou com um sorriso significativo

Capítulo 757 Uma Senhora Imoral

Kody sorriu sem jeito. "Você está absolutamente certo, Sr. Clark. Mas você deve saber sobre meus sentimentos por Jenifer. Eu não quis

dizer outra coisa." Ele achava que deveria haver um entendimento tácito entre os homens. Claro, Brian sabia disso, mas ele não deixaria Kody escapar tão facilmente desde que ele tinha feito algo para Jenifer que ele não deveria ter.

Segurando a mão de Ayla, Brian disse: "Não vamos perder tempo aqui. Já que todo mundo está aqui para conversar sobre um programa de desenvolvimento este ano, também estou ansioso para saber sobre isso." Em toda Antawood, tudo estava nas mãos de Brian. As coisas correriam mais suavemente se ele concordou. Jenifer se sentiu terrivelmente desconfortável sentada ao lado de Kody. Ele a segurou em seus braços e ela não podia se mover um centímetro, muito menos se livrar dele. Ayla, por

outro lado, parecia relaxada. Ela serviu copos de bebidas quentes para Brian, um após outro. Sentado ali e ouvindo os relatórios do programa de desenvolvimento, Brian se sentiu à vontade com Ayla ao seu lado. Ele bebeu alegremente as bebidas quentes e apreciou sua companhia. Ele estava mais do que confortável por muito tempo neste luxuoso clube de entretenimento com ela ao seu lado... Ayla deu uma olhada em Jenifer.

Ela agora entendia o que estava acontecendo, mas achava que seria melhor fingir que não sabia. Como Brian não queria que ela se envolvesse nesse assunto e não queria que ela soubesse, sua sabedoria exigiu que ela o ignorasse. Ela só precisava ser a boa esposa ao lado dele. Brian então saiu da sala sozinho e ficou no corredor. Ele

foi seguido em quente perseguição por Jenifer. "Sr. Clark, não tenho nada a ver com o Sr. Burton."

"Não importa se você tem alguma coisa a ver com ele ou não. Você não precisa ter medo de que eu o entenda mal." Brian tinha acabado de sair para respirar ar fresco.

Ele não esperava que Jenifer o seguisse com uma explicação. Suas explicações o deixaram infeliz. Ele pensou que havia alguns assuntos urgentes que ele deveria resolver o mais rápido possível. Assim que Ayla saiu da sala, viu Jenifer ao lado do marido como um casal íntimo. Ela sabia que Jenifer iria querer isso mais do que qualquer coisa em sua vida. Agora ela estava alegando que estava grávida do bebê de Brian só para a identidade que ela queria.

"Jenifer, você não acha que é imoral ser uma amante? A esposa legítima de Brian ainda está aqui. Não é vergonhoso para você perseguir meu marido assim?"

Ayla caminhou para o lado de Brian, segurou seu braço e encostou-se em seu peito. Jenifer instintivamente deu um passo para trás.

Antes de o bebê nascer e diante de Ayla, ela só podia ser amante sem nenhum status legal. Afinal, Ayla ainda era a esposa legal de Brian. "Sra. Clark, você me entendeu mal. Acabei de trocar algumas palavras com o Sr. Clark porque estou grávida do bebê da família Clark agora e não me importo de esperar alguns meses. baby, eu vou conseguir o que eu quiser, então posso esperar pacientemente agora."

Jenifer foi ao banheiro depois de deixar claro seu ponto de vista.

Ayla olhou para Brian e disse: "Querida, parece que você vai ter mais um bebê do que você precisa."

Brian estava com medo de que Ayla estivesse fraca demais para dar à luz outro bebê. nascimento de Alexandra e Gerard, ela quase perdeu a vida.

Brian não estava preparado para deixá-la correr nenhum risco. Se alguma coisa acontecesse com ela novamente, Brian nunca se perdoaria. Daí sua decisão de poupá-la.

Ele só queria que ela vivesse uma vida segura e feliz, livre de qualquer desconforto. Não importa o que acontecesse, ele não cometeria nenhum erro. No passado ele acabou confiante e pensava pouco sobre esses

assuntos. Mas agora era diferente porque ele queria que ela ficasse à vontade por toda a vida e conseguisse o que quisesse.

"Já temos um filho e uma filha. Não precisamos de outro filho, não é?" Brian sorriu para Ayla e depois a conduziu de volta ao quarto. Apoiando-se em seu peito, Ayla pensou: “Talvez não seja necessário. O ponto é que o bebê na barriga de Jenifer não é de Brian. Kody foi até Brian e lhe entregou uma taça de vinho. "Sr. Clark, eu gostaria de ter uma palavra com você." Ayla sabia que eles queriam conversar em particular, então deu uma desculpa. "Eu preciso ir ao banheiro." Ela saiu para que eles pudessem conversar livremente. "Sr. Burton, sobre o que você quer falar comigo?" Brian olhou para ele sério. Se

Kody não tivesse ido até ele, ele certamente teria ido até Kody

"Sr. Clark, você deve estar ciente de que estou muito interessado em Jenifer. Não importa o que aconteça entre nossas empresas, acho que devemos separar negócios e assuntos particulares. Então eu queria. Antes que Kody pudesse terminar sua frase, Brian interrompeu-o com um aceno de mão. "Sr. Burton, se deseja ficar com Jenifer, tem minhas bênçãos.

Não é minha decisão. Mas se você quer a designer do Clark Group, então ela está livre para sair minha empresa." Brian não estava preparado para deixar Jenifer prejudicar a empresa. Ele não queria que os anos de trabalho duro de Ayla fossem em vão. Kody olhou para Brian. Ele podia sentir pelo

tom de Brian que ele sabia de tudo. Se Brian já sabia de tudo, então Kody poderia ter que interromper seu plano. Brian então saiu da sala com Ayla. Enquanto caminhavam pelo corredor. Ayla olhou para as mulheres lindamente vestidas e encantadoras que passavam e pensou: “Não admira que os homens paguem tanto para vir aqui. Brian também costumava vir aqui com frequência, não é? No entanto, esse tipo de lugar pode ajudar Brian a se conectar com muitos empresários para garantir recursos. "Da próxima vez, é melhor você não vir a um lugar desses comigo. Embora você esteja familiarizado com esse tipo de cenário, é bem diferente agora." Brian olhou para Ayla com um leve sorriso. Ayla olhou para ele e disse: "Quanto mais as coisas mudam, mais

elas podem permanecer mesmo. Eu experimentei tanto na vida que sinto que não há mais nada para experimentar."

Brian se importava muito com ela agora. Ambos tiveram suas vidas passadas separadas. Mas agora, todos ela queria era amá-lo para sempre. Ambos apenas se amavam.

"Estou aliviado em ouvir isso." Brian abriu a porta do carro e Ayla entrou. Depois de entrar no carro, Brian a abraçou. "Se você tem alguma coisa para me perguntar, é só me perguntar. Se você continuar segurando, você vai se sentir miserável

" Brian sabia o que se passava na cabeça de Ayla. Agora ele sentia que ela o conhecia muito bem e sua queria ver seu lado astuto. "Se você não quer

me dizer, é claro que eu não vou perguntar. Mas nós dois sabemos o que Jenifer fez. Então, você pode fazer o que quiser. Eu acredito em você." Ayla encostou-se ao peito dele. Ela havia decidido não trabalhar na empresa porque não queria se envolver em todos esses assuntos. Ela deu a chance a Jenifer, mas Jenifer não aproveitou. Então não havia nada que ela pudesse fazer

Capítulo 758 Aquele Homem Não é Brian

Brian olhou para Ayla. Ela finalmente entendeu e agora sabe como lidar com algumas coisas. Jenifer queria algo que não lhe pertencesse, mas sua ganância não a faria ver a razão. "Brian, me

prometa que você não será cruel a menos que você precise." Ayla ainda tinha esperança de que Jenifer fizesse a coisa certa antes que sua ganância a empurrasse para um caminho sem volta. Brian passou os braços ao redor de Ayla.

— O que devo fazer então? Devo interferir nas decisões dela? Ayla suspirou levemente.

— Bem, faça o que quiser. Recuso-me a ser incomodado por essa situação. De qualquer forma, eu e Lindsay iremos visitar o pai dela no hospital neste fim de semana." "A condição dele está melhor?" Brian sabia como Ayla podia ser atenciosa. De qualquer forma, Lindsay merecia a gentileza de Ayla. Ela frequentemente substituía Ayla sempre que ela estava ausente o

Departamento de Desenho. Portanto, não era de surpreender que Ayla tivesse escolhido retribuir a gentileza. Era uma pena que nem todas as mulheres fossem como Ayla. "Ele ainda não se recuperou completamente. O médico até disse que é um milagre que ele ainda esteja vivo." Isso não iria será a primeira visita de Ayla ao Sr. Thompson. Ela tinha ido vê-lo várias vezes, e cada vez, ele agiu como se tudo estivesse bem. Era sua própria maneira de garantir que Lindsay não se preocupasse com ele. Além disso, ele não queria menosprezar a bondade de Ayla. "Está tudo bem então. Você pode ir vê-lo." Brian sabia o que Ayla estava pensando: Como ele poderia impedi-la de fazer o que ela queria fazer? Ayla encostou-se ao peito dele. Ela estava

relaxada agora desde que Brian havia aprovado sua visita. Sem ele sequer dizer isso, ela entendeu o que Brian tinha feito por ela. Pouco depois da saída de Ayla e Brian, Jenifer estava prestes a sair quando Kody se aproximou e a puxou de volta. "Aonde você pensa que está indo?" "Você sabia que o Sr. Clark também viria, não é? Foi por isso que você me trouxe aqui, certo?"

Jenifer sentiu que tinha sido enganada. Agora que Brian a tinha visto com Kody, havia algum espaço para ela se redimir? "Você está errado. Eu não sabia que o Sr. Clark viria, nem sabia que ele traria sua esposa com ele." Claro, Kody não admitiria a verdade. Além disso, ele acreditava que pegaria Jenifer amanhã

Se Jenifer ainda insistisse em se casar com Brian, Kody garantiria que isso nunca acontecesse. Esta era a razão pela qual ele havia trazido o dela. No entanto, ainda havia algumas coisas que superou suas expectativas "Eu não acredito em você" Jenifer nunca mais confiaria nele. Ela sabia que ele planejou a coisa toda e sua razão para fazê-lo Ele achava que poderia pegá-la depois da maneira como se comportou esta noite? Que ridículo! Ela não conseguia nem imaginar estar apaixonada por Kody. O pensamento por si só a repugnava. "Eu não me importo se você acredita em mim ou não, mas eu quero que você saiba de uma coisa. Por que você ainda está fingindo ser puro? Você sabe que seu corpo me pertence agora. E eu não sei porque você ainda quero estar com o

Sr. Clark quando ele nem mesmo gosta de você." Kody era poderoso e rico o suficiente para conseguir qualquer tipo de mulher que ele quisesse. Ele precisava de uma esposa, alguém que pudesse dar à luz seu herdeiro Para Kody, Jenifer era aquela mulher. Mesmo que seu primeiro encontro íntimo tenha sido sob a influência de drogas, isso não o impediu de se apaixonar por sua beleza. Além disso, se não fosse pela segurança de sua empresa, ele não teria se comportado tão humildemente na frente de Brian Seu relacionamento anterior com Jenifer tinha sido apenas sobre negócios, mas ele queria mais agora: "De que bobagem você está falando?" Jenifer tinha certeza de que estava sonhando. "Não estou falando bobagem. Estou dizendo a verdade.

Dormimos um com o outro", disse Kody. Jenifer balançou a cabeça com veemência. "Não, não, isso é impossível." Se o que Kody estava dizendo era verdade, então isso significava que o homem com quem ela estava naquela noite era ele, não Brian. Não, ela não acreditou! Ela não podia aceitar! "Quem você acha que foi então? Não me diga que você acha que foi o Sr. Clark." Kody riu alto. "Ah, vamos lá, Jenifer. O Sr. Clark nunca vai gostar de você. Todo mundo sabe o tipo de mulher que você é. Você é um garimpeiro procurando sugar qualquer homem poderoso que cruze seu caminho. Como ele pode gostar de você?" Kody tinha um sorriso zombeteiro no rosto que enfureceu ainda mais Jenifer. Ela levantou a mão e deu-lhe um tapa na cara. "Você é sem

vergonha!" Kody tocou o lugar onde ela o esbofeteou. "Eu não tenho vergonha, mas e você? Você não é uma vadia gananciosa? Nós dois sabemos que você só quer o poder e o status do Sr. Clark. Por que você acha que ele vai querer você? cruzar os braços e assistir você armar para ele? Claro, você ficaria desapontado. Se Lindsay

não tivesse trocado aquela taça de vinho, nós dois sabemos que eu não teria feito meu caminho com você." Kody testemunhou tudo o que aconteceu naquele dia. Ele procurou uma chance de dormir com Jenifer e a oportunidade caiu em seu colo. O vinho drogado foi repassado várias vezes antes de terminar com Jenifer. Jenifer deu alguns passos para trás. Ela sentiu que algo estava errado naquela noite. Então Lindsay havia trocado o

vinho drogado que Brian deveria beber. Não admirava que Brian e Ayla tivessem olhado para ela como se ela fosse uma idiota. Ela era a pessoa mais estúpida do mundo inteiro. Um homem com idade suficiente para ser seu pai realmente se aproveitou dela! O que ela poderia fazer agora, já que ela já estava grávida? Se o que Kody disse era verdade, então seu bebê pertencia a Kody, não a Brian. Jenifer sentiu-se mal. Isso foi uma reviravolta do destino? Ela estava destinada a ficar com Kody a vida toda? Não! Ela não aceitaria o que o destino lhe reservava! Ela não acreditou! Kody obviamente estava mentindo para mantê-la ao seu lado. "Eu ainda não acredito em você!" Jenifer empurrou Kody para longe e saiu correndo do clube. Ela correu por um longo tempo sem direção em

mente. Ela só queria ficar longe de Kody e pense bem sobre isso. Tudo parecia um sonho para ela. De repente, nuvens cobriram a lua e uma chuva forte aconteceu logo depois. Jenifer não correu para se esconder. Ela apenas permitiu que a chuva a lavasse. Suas roupas estavam encharcadas e seu cabelo grudado no rosto. No entanto, a chuva estava ficando cada vez mais mais pesado. "Ah..." Jenifer parou na margem do rio e gritou. "Por quê? Como você pôde fazer isso para mim? Eu vou te pagar de volta por isso. Você pode contar com isso!" Ela os odiava! Ela realmente os odiava tanto! Naquela noite, Jenifer chorou a noite toda enquanto se sentava à beira do rio. Mas apesar dela desespero, ela ainda esperava secretamente que o bebê fosse de Brian

Capítulo 759 Ninguém pode tomar o lugar dela

Jenifer estava encharcada quando chegou à empresa. Assim que ela entrou, ela foi parado pela recepcionista na recepção. "Jenifer, o Sr. Clark pediu que você o visse." Jenifer ficou perturbada por um momento. Ela se perguntou o que poderia estar errado enquanto caminhava rapidamente para o escritório de Brian. Não importa o que fosse, ela tinha experimentado a pior coisa. Ela não tinha mais medo.. Enquanto ela pudesse permanecer na empresa, ela teria uma chance. Havia muitos documentos na mesa de Brian. Na noite anterior, ele foi ao clube com Ayla. Ele chegou à empresa de manhã

cedo e estava muito ocupado. O telefone fixo em sua mesa tocou. "Sr. Clark, a Srta. Walsh está aqui." "Deixe-a entrar!" Brain respondeu e desligou a ligação. Ele deve lidar com a situação. Jenifer foi à casa dele ver Ayla. Se ele não abordasse isso, como Ayla poderia viver feliz? Assim que Jenifer entrou no escritório de Brain, ela o viu de cabeça baixa. Ele estava analisando alguns documentos. Do ângulo dela, ele parecia tão charmoso como sempre. Jenifer sempre via como o rosto de Brian estava frio enquanto olhava para os outros, como se não quisesse se relacionar com eles. Deu toda a sua ternura a Ayla. Ayla poderia facilmente passar pela mulher mais feliz do mundo, pois recebeu todo o amor e calor de Brian. Ela estava tão feliz, que todos a invejavam e até a

detestavam. Jenifer ficou parada, os olhos fixos nele. A cada passo que dava, ela se sentia mais perto de Brian. Se ela pudesse ter um bebê com ele, ela estaria ao seu lado por toda a vida. Ela poderia até obter toda a glória, favor, riqueza e poder que desejava, mas o que Kody disse na noite anterior a deixou chateada. Ela não podia acreditar. Brian não disse nada até terminar de ler e assinar o documento que estava segurando. Ele levantou a cabeça e disse: "Sente-se". Ao ouvir seu tom indiferente, Jenifer sentiu uma leve dor no coração. "Sr. Clark, você pediu para Veja-me." "Eu te chamei aqui hoje para te ajudar a cumprir uma coisa." Ele caminhou até o sofá e se sentou. Ele continuou: "No que diz respeito ao seu relacionamento com o Sr. Burton, já que você realmente quer

estar com ele, eu cumprirei seu desejo." "Eu não entendo o que você quer dizer." Jenifer não queria admitir. Desde o que Brian disse foi tão claro, foi impossível para ela não entender. "De agora em diante, você não é funcionário do Grupo Clark. Vá para o Departamento de

Mais tarde, o Departamento para cumprir as formalidades instruirá o Departamento de Finanças a acertar seu salário. Como ela disse que não conseguia entender, Brian não precisava fazer rodeios. Jenifer estava tão confusa que demorou um pouco para encontrar as palavras certas "Sr. Clark, não entendo. Você vai me demitir. Fiz algo errado? Assinei um contrato de cinco anos com a empresa. " Ela sabia que, se partisse, não teria chance alguma, então não podia se dar

ao luxo de sair. "Claro que sei, mas já me decidi. Posso lhe dar a compensação que você quiser. Brian só queria paz para Ayla. A melhor decisão foi fazer com que Jenifer fosse embora. a empresa. Jenifer zombou. "Eu tenho que perder meu emprego só por causa do meu bebê? Você vai voltar sua palavra?" "Vou voltar atrás na minha palavra? Jenifer, o bebê em sua barriga não nasceu, e não é meu. Não tenho nada a lamentar ou temer." Brian não achava que ele a estivesse mandando embora. porque se sentia culpado. Jenifer engoliu em seco enquanto tentava conter as lágrimas que encheram seus olhos.

— Por que está me demitindo então? Por que quer que eu vá embora? Tem medo de que eu tome o lugar de Ayla quando der à luz o bebê? Jenifer não

queria ir embora. Ela tinha que encontrar as palavras certas para fazê-lo mudar de ideia. "Jenifer, você pensa muito bem de si mesma. Nenhuma mulher pode tomar o lugar de Ayla em meu coração. Você nem tem chance", Brian deixou escapar severamente. Brian queria que Jenifer soubesse que ela não significava nada para ele, então ela deveria parar de tentar. Jenifer olhou para Brian com lágrimas nos olhos. "Você não pode fazer isso comigo e meu nascituro bebê. Ayla está ciente disso? - Não há razão para ela estar ciente. Este é um negócio e não um assunto da minha família, então ela não precisa saber," Brian respondeu friamente. Jenifer fez o possível para conter a raiva que a alimentava. "Se eu der à luz: este bebê ou não, você só se importa com Ayla,

não é? "Sim", ele respondeu com firmeza, virando a cabeça para longe dela. Brian tinha certeza de que o bebê no ventre de Jenifer não era dele. Alexandra e Gerard foram suficientes para ele. Ele não teria um filho com qualquer outra mulher. "Ok, eu vou sair agora, mas esta não é a última vez que você vai ter notícias minhas. Voltarei para você quando o bebê nascer." Qual era o sentido dela ficar? No entanto, não significava que ela tinha desistido de tudo "Muito bem, eu estarei esperando." Brian disse com um sorriso desdenhoso. Ele não tinha motivos para ter medo. Assim que ele terminou de falar, houve uma batida em sua porta. O gerente de pessoal entrou. "Sr. Clark 1 "Passe por todas as formalidades com a Jenifer. Certifique-se de não cometer nenhum erro."

Brian pretendia cortar tudo com ela. O gerente assentiu. "Sim senhor." Então ele saiu do escritório com Jenifer. Brian voltou para sua mesa, pegou o telefone e discou um número. "Sr. Burton, acho que você deveria saber de uma coisa." Depois de passar pelas formalidades, Jenifer saiu do prédio da empresa cansada. Assim que ela saiu, ela viu um carro encostando no portão. As janelas das portas laterais estavam abaixadas para que ela pudesse ver o interior do carro. Ela olhou de perto para ter certeza de que era Kody que ela via. "Por que esse homem está aqui?" ela pensou. Foi tudo culpa dele que ela acabou tão miseravelmente. Tentando evitá-lo, Jenifer se virou e estava prestes a caminhar na direção oposta. Devido à gravidez, ela não era tão forte quanto costumava ser. Ela foi

espancada a noite toda pela chuva e fez o possível para aguentar até aquele momento. Kody já a viu. Ele saiu do carro e a seguiu. "Onde você vai?

. Ouvi dizer que você não é mais um funcionário do Grupo Clark. Já que o Sr. Clark o tratou dessa maneira, por que você não fica comigo? perda. Eu vai tratá-lo bem." "Você fez isso de propósito. Você queria ver isso há muito tempo, não é?" Jenifer foi enquadrada por este homem. Ela iria se vingar. Ela nunca deixaria Kody escapar impune, não importa o quê

Capítulo 760 Sr. Clark não quer

Kody olhou para Jenifer com confiança. "Se é isso que você pensa, então tudo bem. Mas você não pode

ficar no Grupo Clark mais. Você realmente quer voltar para sua velha e pobre vida? Se você não fique comigo, todos os seus esforços para chegar até aqui serão em vão.”

Ele conhecia bem Jenifer. Essa mulher acabou assim porque era egoísta e gananciosa. E ele teve a chance de pegá-la só porque ela era uma mulher. "Eu não tenho nada com você. Pare de me seguir. E não pense por um segundo que eu acredite no que você disse ontem à noite.

Eu nunca vou acreditar em você!" Jenifer empurrou o homem para longe e começou a correr. No entanto, depois de apenas alguns passos, ela de repente se sentiu tonta e sua visão ficou preta. Inconsciente, ela caiu no chão impotente. Kody imediatamente

entrou em ação e a pegou em seus braços. Então, ele a carregou no carro e latiu para o motorista:

"Volte para a vila". Esta mulher finalmente pertencia a ele agora. Kody estava disposto a desistir de sua competição com o Clark Group por essa mulher. Além disso, ele estava dolorosamente ciente de que não poderia competir com Brian, que o havia avisado que se ele ousasse ir contra o Clark Group, ele teria dificuldades. "Sr. Burton, se levarmos essa mulher de volta para a vila, temo que a Srta. Burton ficará infeliz." O motorista expressou sua preocupação. "Quem é o chefe desta família? Apenas faça o que eu digo." Embora Kody adorasse sua filha, ele foi consumido pela paixão pela mulher inconsciente em seus braços. Na vila, Krista estava

tomando café na sala, felizmente inconsciente do que estava por vir. Enquanto desfrutava de seu café, ela percebeu que estava sempre sozinha na vila esses dias. Com o que diabos seu pai estava tão ocupado?

Quando ela ouviu o som do carro, ela se levantou do sofá para cumprimentar seu pai. No entanto, para sua surpresa, ele não estava sozinho. Ele entrou trazendo uma mulher nos braços

– e essa mulher não era outra senão Jenifer. "Pai, o que você está fazendo?" Krista perguntou: "Quando você se envolveu com isso? mulher?" Embora Krista tivesse trabalhado com Jenifer, isso não significava que ela gostava dela nem um pouco. Ela não gostava de Jenifer porque ela era muito "suga".

Então, o que era seu pai fazendo com ela? "Não é da sua conta, Krista", ele respondeu secamente. "Sheila, ligue para o médico e peça para ele vir aqui", disse à empregada. Kody estava preocupado que, se ele levasse Jenifer para o hospital, ela fugiria assim que acordasse, e foi por isso que ele a levou de volta para o hospital. sua vila e chamou um médico em seu lugar

Krista o seguiu apressadamente, os olhos arregalados de incredulidade. "Pai, qual é o seu relacionamento com esta mulher? Você não sabe quem ela é?" Seu pai estava realmente louco? Exatamente por que ele trouxe essa mulher para casa? "Eu vou me casar com ela. Isso responde a sua pergunta?" Embora Kody tivesse estado com muitas mulheres nos últimos anos, ele nunca tinha

realmente levado a sério com nenhuma delas. Nenhum deles jamais lhe deu um filho, o que o decepcionou muito. Naturalmente, Kody estava interessado em ter um herdeiro para seu negócio. Mas agora, ele queria Jenifer em a todo custo, mesmo que ela também não pudesse lhe dar um filho. "Pai, você é louco! Você é absolutamente louco! Você se esqueceu da minha mãe? Além disso, como você pode sequer considerar se casar com uma mulher da minha idade? Você é louco! Enquanto eu estiver aqui, não vou deixe-a se casar com a família Burton!" Não que Krista não quisesse que seu pai se casasse novamente; era que ela não conseguia imaginar Jenifer como madrasta. Essa mulher era tão jovem! Isso tudo foi ridículo! Mas Kody era teimoso. Ele

não estava disposto a deixar sua filha influenciar sua decisão. Quando o médico relatou suas descobertas ao examinar Jenifer, Kody caiu na gargalhada. "Ela está grávida?! Ela está grávida há um mês?" "Sim." O médico assentiu. Nesse momento, Kody estava ainda mais feliz. Ele não esperava que ele pudesse ter um bebê em tal uma idade. Jenifer era diferente de todas as mulheres que tinha namorado. Ele só tinha dormido com ela uma vez ainda ela conseguiu engravidar. Como ele teve sorte! Nesse momento, os cílios de Jenifer começaram a tremer. Quando ela abriu os olhos, ela olhou para seu ambiente estranho com confusão. Vendo que ela estava acordada, Kody sorriu animadamente. "Fique na cama, Jenifer. Você precisa descansar. Afinal, você está grávida

agora." "O quê? Como você sabia?" Jenifer olhou para ele com horror. Kody pode ter descoberto que estava grávida, mas o bebê não era dele! Não poderia ser! "Eu não quero estar aqui. Estou saindo", disse ela com firmeza. Não importava quão bom fosse aquele lugar, ela se recusava a ficar. Seu bebê era de Brian. Como ela poderia criar seu bebê na casa de Kody? "Você não tem para onde ir, Jenifer. E você está grávida do meu filho. O Sr. Clark acabou de demitir você. Você realmente acha que ele ainda vai querer você? isto?" Apesar de dizer isso, Kody estava confiante de que o bebê no colo de Jenifer

Jenifer balançou a cabeça profusamente. Como se lesse sua mente, ela disse: "O bebê não é seu", "Acho que teremos que descobrir

quando ele nascer", disse Kody, claramente não convencido. "Você não tem para onde ir, exceto aqui Jenifer teimosamente tentou sair da cama, mas Kody a pressionou. Então, ele pediu aos servos que a vigiassem com cuidado e não a deixassem sair. Ele estava determinado a ter esse bebê. Na vila da família Clark, Ayla estava sentada no sofá, folheando preguiçosamente uma revista. esses dias, só saía para levar a filha e buscá-la na escola. Ela não precisava cuidar do filho porque tinha criados, mas sempre que ele acordava. ele grudaria nela como cola. Essa rotina deixou Brian muito infeliz. Então, ele fez questão de sair do trabalho mais cedo naquele dia e esperou pela filha na escola. Ayla não sabia disso, então ficou surpresa ao vê-lo ali quando foi

buscar Alexandra "O que te traz aqui?" ela perguntou, perplexa. "Estou aqui para pegar nossa filha e fazer companhia a você", ele respondeu simplesmente. Brian se aproximou e deslizou os braços ao redor da cintura de Ayla. A escola acabou, tantos pais. estavam presentes para buscar seus filhos. Alguns olharam na direção deles quando viram que Brian estava sendo tão carinhoso em público. "Pare com isso. Há pessoas aqui. Você quer me dizer alguma coisa?" A verdade era que Ayla já sabia do assunto de Jenifer. Ela não estava nem um pouco surpresa. Quando Jenifer apareceu em sua casa do nada, ela estava destinada a perder tudo, Brian era um homem de princípios, afinal. "Eu pensei que você soubesse. Você precisa que eu te diga?" Brian perguntou levemente. Enquanto

Frida trabalhava no Grupo Clark, nenhum segredo era guardado de Ayla. O Departamento de Design era dirigido por Jaime, mas Frida era sua noiva. “Eu ouvi sobre isso de Frida, mas eu quero ouvir de você. Por que você demitiu Jenifer? pouco precipitado. Não era o estilo dele.. "Pedi para você ficar em casa porque queria que você vivesse uma vida boa e fácil. Ela não tinha o direito de perturbar a paz." Brian nunca seria mole com alguém que incomodasse Ayla. Ninguém era tão importante para ele quanto ela.

Capítulo 751 Brian Expressou Seu Amor

Por Ela Ayla podia sentir com o que Arlene estava preocupada. Certamente Arlene havia tomado certas decisões por razões que ela conhecia melhor. que isso Arlene tinha passado tantos anos neste sanatório, então era provável que ela sentisse que aquele lugar era como seu lar. No entanto, em seu coração, Ayla ainda não queria que Arlene morasse lá. "Lala, não se preocupe comigo. Eu tenho vivido uma boa vida nos últimos anos. Essas memórias do passado se foram há muito tempo. Agora eu percebo o erro grave que cometi e o quanto perdi. , passei os últimos anos em

introspecção séria e aprendi muito." Arlene refletiu sobre o que havia acontecido no passado e estava cautelosa agora. Ela tinha que valorizar todos os dias no futuro. "Ok, a escolha é sua. Você pode voltar quando quiser." Ayla não queria forçar Arlene; caso contrário, isso apenas a estressaria e a deixaria infeliz. Arlene parecia bem agora. Ayla olhou para o homem ao longe. Era Gifford, que Ayla suspeitava que pudesse ter sentimentos profundos por Arlene. "Arlene, Gifford é bom para você?" Olhando para Arlene, ela perguntou: "Se você também tem sentimentos por ele, por que vocês dois não ficam juntos?" "Você deve estar brincando, Lala. Um homem tão bom e distinto nunca poderia me amar." Arlene sabia que não era uma garota decente, então

mesmo que Gifford confessasse seus sentimentos por ela, ela não o aceitaria. "Como você pode chegar a uma decisão tão precipitada sem tentar?" Ayla pensou que se Arlene pudesse encontrar a felicidade aqui, então Ayla também poderia retribuir à família Woodsen por criá-la. "Por que se preocupar? Minhas experiências passadas me seguirão em todos os lugares e me assombrarão." Arlene não queria perseguir um futuro que ela sabia que não lhe pertencia. Arlene só queria encontrar paz aqui. Às vezes, parte da dor parecia ir embora, mas ela ainda não conseguia remover a dor profunda em seu coração. "Acho que você deveria tentar. Ouvi dizer que Gifford uma vez salvou sua vida." Embora Ayla não conhecesse os detalhes do que havia acontecido, ela

acreditava que algo significativo havia acontecido no passado. Caso contrário, Arlene não teria mudado muito. Arlene apenas sorriu e permaneceu quieta. Nesse momento, Brian e Gifford se aproximaram. "Vocês dois terminaram sua conversa?" "Sim", disse Ayla com um sorriso. "Arlene não quer voltar comigo. Ela disse que preferia ficar aqui."

Então fique De qualquer forma, Gifford está aqui. É bom que ele lhe faça companhia" Brian também sabia que Arlene não partiria tão facilmente, já que morava lá há tantos anos. Ayla sorriu e disse:

"Vamos voltar. Papai e mamãe estão esperando por nós". Brian e Ayla saíram de mãos dadas. Lembrou-se do dia importante que era e queria passá-

lo com Ayla. Como qualquer homem de sangue quente, ele tinha um apetite voraz pela companhia de sua mulher. Depois que voltaram para a vila, toda a família se reuniu para um jantar de reencontro na casa que Brian havia planejado levá-los para jantar em um hotel de alto nível, mas eles decidiram por unanimidade um jantar suntuoso em casa em um evento tão especial. dia. Então ele providenciou para que o chef de renome mundial do hotel preparasse um jantar elaborado em casa.

Depois de um jantar muito satisfatório, Ayla sentou-se no jardim com Alexandra. "Alexa, você não está sentindo frio?" "Não."

Alexandra balançou a cabeça. Mesmo que estivesse frio, ela não podia senti-

lo porque estava vestindo um casaco de lã muito grosso e estava tão animada que não sentia frio nenhum. Além disso, seu pai havia pedido que ela levasse sua mãe ao jardim. Embora ela não tivesse ideia de por que ele disse isso, ela apenas o obedeceu.

"Por que você de repente me trouxe para o jardim tão tarde da noite? Você não costuma assistir TV a esta hora?" Ayla sentiu-se um pouco estranha ao olhar para a filha.

"Claro que eu quero assistir TV. Mas papai... Ah, quero dizer, eu queria ver as estrelas." Alexandra inventou uma desculpa aleatória pobre. Ayla revirou os olhos para cima. Era uma noite nublada e sem estrelas! "Alexa, você está escondendo algo de mim?" Ayla se sentiu estranha. Assim que Brian

terminou jantar, ele desapareceu. Ayla não sabia o que os dois estavam fazendo. Mas ela sabia que Brian iria preparar uma surpresa para ela como ele sempre fez. "Não não!"

Alexandra não parava de balançar a cabeça. Na verdade, ela não sabia o que Brian estava planejando. "Sério? Papai te pediu para fazer alguma coisa?" Ayla puxou a coleira da filha sobre as orelhas para mantê-la aquecida. "Mamãe, eu não sei o que papai quer fazer. Ele simplesmente me pediu para você sentar no jardim", disse Alexandra, percebendo que Ayla estava ciente de que algo "Bem, deixe-me levá-lo para o seu quarto. Está tão frio. Eu não quero que você pegue um resfriado." Como ela

expresso pegou a mão de Alexandra para sair e voltar para seu quarto, Maria de repente saiu correndo e disse: "Sra. Clark, permita-me levar Alexa de volta para o quarto dela. O Sr. Clark disse que queria que eu falasse com você a sós." Ayla soltou a mão, curvou-se e beijou Alexandra.

"Alexa, lembre-se de ir para a cama cedo. Não assista muito à TV." "Ok, mamãe." Alexandra beijou Ayla suavemente no rosto antes de se virar e voltar para o quarto com Maria. Assim que Ayla se virou, esbarrou em Brian. Ela não sabia por quanto tempo ele estava ali. "Quando você veio? Você me assustou, saindo do nada assim." Antes que Ayla pudesse terminar suas palavras, Brian a envolveu em seus braços. "Estou aqui há muito tempo. Você não estava ciente da minha

presença." Segurando-a nos braços, Brian caminhou até o jardim e perguntou:

"O que você está pensando? esta noite?" "Nada, só estou querendo saber que surpresa você tem guardado para mim." Ayla sorriu. Nos últimos anos, Brian a levou a lugares diferentes a cada ano e cada surpresa era melhor que a anterior.

Ele disse que queria dar a ela tantas lembranças bonitas quanto pudesse. Ele queria preencher sua vida com as melhores experiências e dar-lhe tudo o que seu coração desejava. "O que você quer?"

Ele colocou o casaco nos ombros dela e disse: "Não pegue um resfriado". "Como posso pegar um resfriado quando você está aqui emitindo seu

calor?" Ayla abriu os braços e os enrolou na cintura e lentamente diminuiu o espaço entre eles. "Todo o meu coração pertence a você.

Você está contente com isso, Lala?" Brian perguntou à mulher em seus braços enquanto ele abaixava a cabeça. Ayla pôs a mão no peito dele e disse: "Já possuo seu coração, sua mente e sua alma".

O que mais ela poderia pedir? Brain havia se entregado a ela em todos os aspectos. "Querida, eu não expresso meu amor por você há muito tempo." Brian a segurou com força em seu braços. "Você não é um homem que se expressa dessa maneira."

Ayla apenas sorriu e acrescentou: "Eu te entendo." "Que tal eu te mostrar hoje?" Quando Brian terminou suas

palavras, Ayla ficou surpresa com o que se seguiu. Fogos de artifício foram disparados um após o outro na frente de Ayla. Cada fogo de artifício tinha a forma de um coração com as palavras "eu te amo" iluminadas por uma luz brilhante. "Deve ter levado muito tempo e esforço para fazer essas surpresas inestimáveis para

Ayla estava fora de si de alegria. Seu humor e sorriso eram mais brilhantes do que os fogos de artifício. Tela

Capítulo 752 Não Me Esqueça

"Não importa quanto tempo e esforço eu levei. O mais importante é que você goste." Brian então lhe deu um sorriso. Ayla encostou-se ao peito dele, sabendo muito bem que Brian tinha

feito todos os preparativos. A beleza dos fogos de artifício era passageira, mas se havia algo que duraria para sempre, era o relacionamento deles. Nada poderia separá-los e tendo experimentado também muitos altos e baixos, o relacionamento deles simplesmente ficou mais forte. Era uma noite linda e os dois se aconchegaram um contra o outro. Brian segurou ela firmemente em seus braços e disse:

"Desde que você se sinta feliz, estou disposto a fazer qualquer coisa, Lala." Ayla sorriu e perguntou: "Querida, você tem ideia de quantas mulheres me invejam? pelo que tenho agora? Nunca me arrependi de me apaixonar por você." O coração de Ayla não tinha espaço para arrependimentos e ela estava muito contente com suas

escolhas. O relacionamento deles se desenvolveu ao longo dos anos e ninguém poderia ficar entre eles.

Eles haviam experimentado muita dor e mereciam a felicidade para sempre. "Embora muitas mulheres queiram ser tratadas como Sra. Clark, eu não me importo com nenhuma delas. Mesmo que eu não possa lhe dar fama e status, você ainda ficaria comigo, certo?"

Para Brian, Ayla era a coisa mais preciosa do mundo e ele esperava que ela sentisse o mesmo. "Sim, você me conhece muito bem. Isso significa que você só pertence a mim e permanecerá assim para sempre?" Ayla não tinha medo no coração. Ela sabia que ele era todo dela e não havia o menor grau de medo em seu coração. "Hoje à noite, de agora em diante, eu sou só seu", disse

Brian com a voz mais rouca e sedutora. Na sala de estar, estava cheia de pessoas. Eles estavam comendo lanches, bebendo e comemorando a véspera de Ano Novo. Do outro lado, no jardim, Brian e Ayla desfrutavam este momento na companhia um do outro.

À meia-noite, o sino tocou, anunciando a chegada do Ano Novo. Ayla e Brian se entreolharam e disseram juntos: "Feliz Ano Novo!" Havia um sorriso brilhante em ambos os rostos.

Ayla apoiou-se nos braços de Brian e adormeceu. Ele a pegou e voltou para o quarto deles. O sol da manhã brilhava no quarto, mas Ayla estava dormindo demais para se importar. Era bom acordar tarde às vezes. Com

ele ao seu lado, ela se sentia bastante segura e feliz

Quando ele percebeu que ela não iria acordar tão cedo, ele sussurrou: "Querida, hoje é o primeiro dia do ano novo. Você não vai se levantar?"

Ele manteve a voz baixa, para não assustá-la. "Sim, mas deixe-me dormir um pouco mais", disse Ayla, um pouco distraída "Querida, se não nos levantarmos agora, temo que aquelas pessoas lá embaixo possam presumir alguma coisa." Brian achou que era seu dever lembrá-la para o que ela estava se inscrevendo.

Sua esposa parecia estar alheia a tudo. A verdade era que muitos convidados haviam se reunido lá embaixo uma hora atrás. Ela estava com muito sono e aconchegar-se com ele parecia

melhor do que conhecer pessoas. Quando finalmente Ayla e Brian desceram, encontraram a multidão reunida. O rosto de Alexandra caiu sobre eles e ela correu na direção. "Papai, mamãe, você ambos se levantaram muito tarde", ela reclamou. Um olhar de desafio cruzou seu rosto.

Assim que Alexandra pronunciou essas palavras, Charlotte se juntou a ela, carregando uma criança em seus braços. "Alexa, você ainda é muito pequena para entender por que eles foram atrasado. Quando você crescer no futuro, tudo fará sentido para você. Você se cansou ontem à noite, Lala?" Charlotte olhou para ela com um sorriso conhecedor. Alguns dias antes, Charlotte soubera que Brian ia fazer uma surpresa a Ayla. Portanto, ela

imaginou que eles devem ter ficado íntimos depois disso. "Charlotte, não é o que você pensa", disse Ayla apressadamente.

"Bem, eu estou apenas brincando. Não seja sério o tempo todo. Aliás, ninguém sabia que o Sr. Clark tinha um lado tão romântico, dando surpresas incríveis. Todos nós ficamos chocados." Charlotte não teria acreditado se não tivesse ouvido de Hank. Ayla forçou um sorriso. Acontece que todos sabiam disso. Ela nunca soube que Brian era uma pessoa tão importante. Ayla teria gostado se ele o mantivesse entre eles. Ela lançou a Brian um olhar infeliz. Ele inocência fingida.

Por alguma razão, ela o culpou por não tê-la acordado. "É tudo culpa sua. Por que você não me acordou mais cedo?"

Ela o responsabilizou por tudo, "Querida, eu tentei te acordar, mas você insistiu em ficar na cama. Como você pode me culpar?" Ayla não podia acreditar em sua audácia! Ele estava negando tudo

Ayla olhou para ele e perguntou: - Então você está dizendo que a culpa é minha? Sério? Seu olhar era hercer "Tudo bem, eu sou um mentiroso. A culpa é minha", ele admitiu com um suspiro. Ele fez um acordo. Quando esta mulher estava preocupada, ele estava acostumado a aceitar a derrota. Ayla ficou satisfeita ao ouvir que Seus amigos tinham vindo para a vila da família Clark para se divertir. A atmosfera tinha uma vibração festiva, já que todos se reuniram. Quatro homens estavam prontos para jogar cartas e quatro mulheres estavam

ocupadas conversando entre si. Os dias seguintes foram cheios de emoção e o feriado foi melhor do que eles pensavam. Na verdade, esses eram os únicos momentos em que podiam descansar um pouco.

Uma semana depois, Alexandra acordou de manhã cedo e correu para o quarto de Ayla. "Mamãe, você tem que me levar para o aeroporto hoje!" ela exclamou. De repente, Ayla percebeu que hoje era o dia em que Ethan levaria Layla. e Joel no exterior. Isso explicava por que Alexandra queria ir ao aeroporto. Ayla cutucou o homem ao lado dela e disse: "Brian, levante-se rapidamente. infeliz hoje." Alexandra já estava triste porque Joel a deixaria e iria para o exterior. Se ela perdeu a oportunidade de dizer adeus, ela ficaria arrasada. Brian olhou para

Ayla e perguntou: "Ainda não é muito cedo? Por que ela acordou tão cedo? convencida de que ela não é nossa filha", brincou ele com os olhos sonolentos. Ayla balançou a cabeça e disse: "Pare de fazer piadas. Se você realmente se importa com ela, seja sensível os sentimentos dela. Você sabe o quanto Alexa gosta de Joel. Embora não saibamos o que acontecerá no futuro, não a decepcione agora." Vendo Ayla sair da cama, Brian também se levantou. Depois que terminaram o café da manhã, eles foram para o aeroporto. Alexandra levou o presente que comprou da última vez para o aeroporto. Os três chegaram ao aeroporto quando a família Rogers chegou. Alexandra entregou a caixa de presente para Joel e disse: "Espero que

este presente o faça lembrar de mim. Não se esqueça de mim." Joel pegou a caixa e acenou com a cabeça. "Ok, eu não vou te esquecer", ele prometeu. Ele não poderia esquecê-la mesmo que quisesse!

Olhando para Layla, Ayla disse: "Layla, vocês duas vão ficar muito tempo no exterior?" Layla assentiu e disse: "Sim, não posso dizer com certeza, mas vai demorar muito." Não era fácil dizer por quanto tempo a própria Layla estava bastante confusa. nova vida nos Estados Unidos, eles não voltariam Desde que Ethan decidiu começar aqui em breve. "Alex é tão teimoso." Ayla não podia fazer nada para deter a filha. "Não é um problema. Vou ficar de olho em Joel." Layla tinha se decidido. Alexandra seria sua nora. Finalmente,

quando anunciaram que era hora de embarcar, Joel foi tirado de Alexandra

Capítulo 753 Eu tenho o bebê do seu marido

Depois que Joel foi embora, Alexandra voltou para casa e agiu como se nada tivesse acontecido. Mas Ayla podia dizer que sua filha estava muito triste, apesar de não demonstrar. Ayla estava prestes a segui-la escada acima, mas Brian a impediu.

"Lala, dê espaço para Alexa." "Mas ela" A voz de Ayla sumiu. Ela ainda estava um pouco preocupada. "Ela vai ficar bem", disse Brian com um sorriso calmo. "Ela é jovem, mas precisa processar isso ela mesma." Aos olhos dele, Alexandra só precisava de um

pouco de tempo sozinha. Finalmente, Ayla assentiu obedientemente.

Talvez a filha deles precisasse de algum tempo para pensar o que tinha acontecido. Alexandra ficou deprimida por um tempo, mas depois de vários dias, ela deixou para lá.

Talvez fosse porque ela tinha a atenção de uma criança, ou talvez fosse porque ela se recusava a pensar isto. Vendo que a filha estava um pouco mais alegre do que de costume, Ayla levou Alexandra a uma confeitaria. "Você não precisa se preocupar comigo, mamãe. Estou bem." Alexandra sorriu para a mãe.

"Na verdade, Joel acabou de me ligar. Ele disse que está indo bem lá, então acho que vou ficar bem também. Por favor, não se preocupe mais comigo."

"Bem, Alexa, fico feliz em saber que você está melhor." Ao ouvir as palavras da filha, Ayla sentiu aliviado. Quando eles terminaram com o bolo, eles se prepararam para sair. Esses dias, Ayla a mantinha empresa filha e raramente ia ao escritório, ao contrário de Brian.

Toby tinha ido para Inglaterra junto com Molly, Hayden e Yareli, todos vivendo uma vida fácil lá. Agora, eram apenas os quatro morando na vila. Maria cuidou de Gerard, então Ayla poderia dar ao luxo de levar Alexandra para fora. No caminho para casa, Ayla recebeu um telefonema de Maria. "Aconteceu alguma coisa com Gerard?" ela perguntou preocupada ao atender o telefone. "Sra. Clark, não, ele está bem. Estou ligando porque há uma Jenifer Walsh aqui para você."

Como ela falou, Maria olhou para Jenifer, que estava sentada no sofá com ar de arrogância. Ela deve ter vindo aqui para causar problemas.

À menção do nome de Jenifer, Ayla riu consigo mesma. Que mulher teimosa. Ela se atreveu a vir me encontrar depois de apenas um mês. De qualquer forma, ela não deveria estar no escritório agora? "Sra. Clark, ela disse que queria ver você, mas quando eu disse a ela que você não estava em casa, eu não pude impedi-la de entrar. sair, ou fazer o Sr. Clark lidar com ela A verdade era que Maria não queria que Ayla visse Jenifer, porque Maria tinha um mau pressentimento sobre a mulher sentada no sofá. "Ne, está tudo bem, Maria. Ela é nossa convidada. Por favor, faça uma xícara de café para ela. Eu já volto. logo Na verdade, Ayla

queria saber por que Jenifer estava disposta a deixar o trabalho para vir ver ela. Maria desligou o telefone com um suspiro e disse.

"Senhorita Walsh, a Sra. Clark estará de volta em breve. Por favor, espere aqui enquanto eu preparo um pouco de café." Com isso, Maria fez uma xícara de café e colocou na mesa em frente a Jenifer. Jenifer tomou um gole. Quase imediatamente, ela franziu a testa. "Maria, eu esperava mais de uma criada experiente como você. Parece que Ayla não te ensinou a fazer café." Maria olhou para ela, imperturbável. "Senhorita Walsh, se você não está satisfeita com o café que eu fiz, você tem o direito de não beber." A carranca de Jenifer se aprofundou. "Eu não esperava que um servo fosse tão arrogante." Maria ficou em silêncio.

Ninguém na família Clark jamais a havia criticado assim. Vendo que Maria não respondeu, Jenifer não disse mais nada. De qualquer forma, ela não venha aqui para repreender um servo. Ela veio aqui para Ayla.

Quando Ayla voltou para a vila, pegou a mão de Alexandra e entrou na sala. Jenifer ainda estava lá, esperando. Ela olhou para Ayla, depois desviou o olhar para a criança. "Sra. Clark, eu quero falar com você em particular." Era inconveniente falar sobre assuntos delicados na frente das crianças. Além disso, Jenifer não queria lidar com Alexandra. Ela achou que seria melhor se ela deixasse a garotinha fora disso. Ayla assentiu com compreensão. "Claro." Então, ela se ajoelhou ao lado dela filha. "Alexa, querida, volte para o seu quarto primeiro. Eu vou

acompanhá-la lá em cima mais tarde, ok?" Alexandra olhou para a mulher na sala e hesitou por um tempo.

"Ok," ela finalmente disse. Maria pegou a mão de Alexandra e a levou para cima. Quando eles se foram, Ayla sentou-se ao lado de Jenifer. "Então, o que o traz aqui? Você não deveria estar no trabalho a esta hora? O que é tão importante que você teve que faltar ao trabalho?" Ayla teve um pressentimento de que algo estava errado. Jenifer não respondeu de imediato. Em vez disso, ela derramou a xícara de café na mesa. "Estou aqui para lhe dizer que as coisas devem mudar se estiverem erradas." Ela olhou para Ayla para ver como ela reagiria claro, Ayla entendeu o que Jenifer estava realmente dizendo Mas ela não reagiu, Isso deixou Jenifer um

pouco ansiosa. "Estou aqui para lhe dizer que estou grávida - e que é o bebê do Sr. Clark" Fazia um mês desde que Jenifer fizera sexo com Brian. E, como ela esperava, sua menstruação não veio. Para confirmar sua suspeita, ela foi ao hospital para verificar. Com certeza, ficou provado que ela estava grávida de quatro semanas. "Parabéns!" Ayla disse calmamente. A notícia supostamente inovadora de Jenifer não incomodou ela em tudo "Você não está com raiva? Estou carregando o bebê do seu marido." Jenifer não entendia por que Ayla estava tão calmo.

Ela não deveria ficar furiosa ao saber que seu marido estava dormindo por aí? Além disso, Jenifer estava grávida do filho de Brian agora. "Por que eu deveria estar com raiva? Você está

grávida. Isso é uma coisa boa." Ayla ainda permanecia despreocupada. Como ela poderia não conhecer seu próprio marido? Ele havia feito uma vasectomia. Ninguém sabia disso, exceto Ayla. Mas agora, Jenifer teve a audácia de lhe dizer que estava grávida do filho de Brian. Como Ayla podia acreditar? para Além disso, Brian ficava com ela todas as noites. Como diabos ele encontraria o tempo para engravidar outra mulher?

Era como uma piada para Ayla. Claro que ela não levou a sério o que Jenifer disse. "Você..." Jenifer estava sem palavras. "Este é o filho do Sr. Clark!" ela reiterou, pensando que Ayla não a ouviu direito. "Jenifer, o que te faz dizer que o bebê em sua barriga é de Brian?" Ayla olhou friamente para Jenifer. "Você tem alguma ideia de

quantas outras mulheres vieram até mim dizendo que estão grávidas do filho de Brian? especial?" Ao ouvir suas palavras, Jenifer ficou em silêncio. Ela tocou a barriga, pensativa, e perguntou:

"Então, o que você está dizendo? Eu deveria matar meu bebê?" Ayla sorriu. "Jenifer, o que fez você chegar a tal conclusão? Eu não sou insensível. Eu não prejudicaria uma vida inocente. Eu sinceramente espero que você dê à luz seu filho com segurança. E até então, nunca poderemos realmente saber se é de Brian. Se for assim, eu lhe darei o que você quiser."

Capítulo 754 De quem é o bebê

Jenifer olhou atentamente para a mulher à sua frente. Ayla acabou de prometer que concordaria com qualquer coisa que Jenifer pedisse assim que desse à luz o bebê?

Ayla não tinha considerado a ideia de que o que Jenifer iria querer seria tudo o que pertencia a Brian?

Jenifer ficou realmente chocada ao ouvir Ayla fazer tal promessa a ela. "E se eu te disser que quero ser a esposa de Brian? Você ainda concorda?"

Tinha que ser dito que Jenifer tinha feito um grande esforço para seduzir Brian, então era natural que o que ela queria acima de tudo era se tornar a nova Sra. Clark. Ela conhecia muito bem todo o prestígio e fortuna que o acompanhava. "Jenifer, você acabou de engravidar. Eu nem sei quem é o pai do

seu filho. Como você pode me perguntar uma coisa dessas? Você não acha que seria muito ganancioso da sua parte querer chutar? me sair daqui e pegar tudo que pertencia a Brian?" Na verdade, Ayla não ficou nada surpresa com a ganância e ambição de Jenifer. Ela conhecia a mulher muito bem. "Bem, isso é o que eu quero!" Jenifer disse com firmeza.

Ela nunca desistiria e não se importaria de usar seu bebê para conseguir o que queria. "Jenifer, talvez eu deva lembrá-la que tanto meu filho quanto minha filha se chamam Clark em homenagem ao pai deles", disse Ayla calmamente. Essa mulher era realmente muito gananciosa. Como ela poderia esperar que Brian se casasse com ela só porque ela deu à luz seu filho? Sua ganância definitivamente a

faria perder tudo. Ayla não precisou recordar a Jenifer esse fato, já que esta o sabia muito bem. No entanto, ela não deixaria seu bebê se tornar um filho ilegítimo. Jenifer não estava apenas atrás do dinheiro. Ela queria muito se tornar a nova esposa de Brian. Se ela pudesse atingir esse objetivo, ela teria tudo o que ela sempre quis. Encarando Ayla, Jenifer retrucou: "E daí? Então você quer manter o Sr. Clark só para você a vida toda só porque vocês têm filhos juntos?" Era óbvio que Jenifer não se importava nem um pouco com os filhos de Ayla. Ela teve que colocar um monte de esforços para finalmente ter essa chance. Ela estava mais perto de seu objetivo do que nunca. Se ela perdesse esse bebê, ela perderia tudo. Ela não se comprometeria. "Você pode pensar o que quiser, mas até agora

Brian ainda é meu marido. Mas e você? Para ser franco, você é apenas uma amante desiludida querendo desfazer uma família." Ayla estava determinada a enfrentar Jenifer. Afinal, a identidade do pai da criança Jenifer estava carregando ainda era incerto. Ayla não ia recuar.

— Ayla, se eu fosse você, não seria tão arrogante. Confie em mim, vou te expulsar daqui. Jenifer sabia que ela era apenas uma amante por enquanto, mas estava determinada a fazer as coisas mudarem. Ela não seria uma amante para sempre.

"Quem é ousado o suficiente para expulsar minha esposa daqui?" Logo, uma voz suave e preguiçosa veio da porta da sala. Ayla e Jenifer viraram a cabeça ao mesmo tempo e olharam na

direção do som Ayla ficou um pouco surpresa ao ver Brian em casa a essa hora. Mas ela não deu muito pensei. Alguém na vila deve tê-lo informado da chegada de Jenifer Ao ver Brian, Jenifer imediatamente se levantou do sofá. Ela estava obviamente muito nervosa. No entanto, ela sorriu. Afinal, ela tinha motivos para estar mais confiante agora. Ela estava definitivamente mais qualificada para ser a esposa de Brian agora que carregava seu filho, não estava?

"Sr. Clark, por que você volta a esta hora?" Antes que Ayla tivesse tempo de dizer qualquer coisa. Jenifer assumiu a liderança. Ela caminhou em direção a Brian com um ar confiante e pegou um par de chinelos masculinos que colocou na frente dele. Ela agiu como se fosse a anfitriã do casa. Brian

apenas olhou casualmente para os chinelos antes de olhar para Jenifer. "Eu acho que eu deveria te fazer esta pergunta," ele disse secamente. Sem outro olhar para os chinelos que ela tinha colocado na frente dele, Brian entrou na sala de estar com seus sapatos de couro pretos brilhantes. Então ele virou-se para olhar para Jenifer novamente. "Jenifer, Ayla não é mais responsável pelos assuntos corporativos agora. Se você tiver algum problema com seu trabalho, acho que deveria pedir ajuda ao Sr. Turner. Brian a tinha ignorado completamente. Ele caminhou casualmente até Ayla e a segurou em seus braços. "Querida, você está bem?" perguntou baixinho a Ayla, como se só houvesse os dois na sala. Ayla balançou a cabeça. "Não se preocupe

comigo. Ela tem algo para lhe dizer." Brian caminhou vagarosamente até o sofá e se sentou. Ele casualmente cruzou as pernas e olhou friamente para a mulher parada na porta. "Se você tem algo a dizer, sente-se e diz." Jenifer se aproximou e ficou bem na frente de Brian. Respirando fundo, ela disse: "Sr. Clark, estou grávida". Ela escolheu ser bem direta. Ao ouvi-la, alguém poderia pensar que ela estava pedindo a Brian para ser responsável por ela e pelo bebê que ela carregava, "Sua gravidez não tem nada a ver comigo. Se você quer ter uma licença de maternidade, é muito cedo. Além disso, você não deveria ter vindo ver Ayla." Brian realmente agiu como se não fosse da sua conta. "Mas meu bebê é seu", disse Jenifer a Brian. Ele não disse nada por um tempo. Ele apenas

olhou fixamente para Jenifer, o que a deixou muito desconfortável. De repente, ela parecia uma

idiota .Depois de um tempo, Brian ergueu levemente a sobrancelha. "Por que não me lembro de quando fiz sexo com você? Pare de se fazer de boba, sim?" Esta mulher estava brincando com ele? Ayla era a única mulher a quem ele permitira carregar seu crianças. Nenhuma outra mulher teve essa honra, muito menos Jenifer. "Eu entendo que você não queira ter nada a ver com minha gravidez.

Talvez Ayla seja a pessoa mais importante em seu coração. Mas o que eu disse é verdade. Estou grávida." Enquanto falava, Jenifer tirou da bolsa o laudo do exame que fez no hospital e o colocou na mesinha de centro. "Aqui,

dê uma olhada. Este é o relatório do exame que fiz no hospital do Grupo Clark. Eu não menti para você. Você acha que tem alguém lá? quem teria a coragem de me fazer um relatório falso para enganá-lo? Brian ergueu a cabeça casualmente para olhar para ela.

— Eu não disse que não acredito em você. eu só acho que você tem o pai errado para o seu filho." "É o seu bebê. Estávamos juntos na noite da festa anual. Você não pode ter esquecido isso! Eu sei que você namorou muitas mulheres em sua vida. Você tem dinheiro suficiente para pagá-las, então elas não incomodá-lo mais. Mas eu sou diferente, Sr. Clark. Estou grávida de seu bebê!"

— Ele ousaria negar esse fato? Jenifer se perguntou. "Já que você parece

absolutamente convencida de que está grávida do meu filho, eis o que nós vamos fazer. Depois de dar à luz, faremos um teste de DNA. Se o bebê é meu, eu vou levar responsabilidade. Caso contrário, pode ter certeza de que nunca mais trabalhará para o Grupo Clark." Claro, Brian tinha certeza de que o bebê não era dele. Caso contrário, ele não teria dito aquele. Ele nunca deixaria Ayla se machucar, não importa o quê. Jenifer abaixou a cabeça e acariciou sua barriga por um longo tempo. Ela disse com uma voz calma: "Eu entender uma pessoa tão respeitável como você não gostaria de se envolver em um escândalo. Isto não vai fazer bem a você nem a ninguém, certo?" Brian apenas assentiu levemente, enquanto Ayla ficou em silêncio. Agora que Brian havia dado

sua palavra de cuidar dela e do bebê quando ela desse à luz, Jenifer não tinha mais motivos para ficar aqui. Ela saiu com relutância. No entanto, uma coisa era certa. Ela faria qualquer coisa para conseguir o que queria, mesmo que isso significasse ofender Brian abertamente. Para isso, teria que perder o bebê, mas esperava não ter que ir tão longe. Assim que Jenifer se foi, Ayla virou-se para olhar para Brian. "Você não tinha que voltar, você sabe. Eu poderia lidar com isso." Brian a segurou com força em seus braços. "Você não acredita em mim?" ele perguntou suavemente

"Você realmente acha que eu acredito em uma palavra do que Jenifer disse?" Ayla perguntou indiferente Brian sorriu. "Claro que você não vai acreditar. Ninguém sabe sobre minha

operação, exceto tu. Além disso, eu estava com você naquela noite." "Diga-me, quem é esse homem?" Ayla não era fofoqueira, mas esse assunto a preocupava, por isso achou que precisava saber. Como ela poderia deixar seu marido assumir a responsabilidade pelos bebês de outras pessoas? "O que homem?" Brian perguntou casualmente. Enquanto falava, ele pegou o copo de água de uma empregada serviu-o e levou-o aos lábios. "Você conhece a identidade do homem que estava com Jenifer naquela noite, não é?" Ayla conhecia muito bem o marido. No entanto, ela esperava que ele não fosse o único por trás de tudo isso. Brian pousou o copo sem pressa e virou-se para a esposa. "Querida, não seja muito curiosa. Você saberá todos os

detalhes no devido tempo." Como Ayla não estava trabalhando na empresa por enquanto, era melhor que ela não soubesse de certas coisas. Brian estava decidido a deixá-la saber tudo quando chegasse a hora de ela saber

Seria melhor para você trabalhar para mim Ayla percebeu que Brian estava escondendo algo dela. Essa coisa toda sobre a Jenifer a gravidez não parecia tão simples quanto ela pensava. Mas se ele tivesse seu próprio plano, ela não interferiria. Ayla ficaria feliz em ignorar tudo e não faça nada "Você correu de volta porque Alexa ligou para você?" Ayla perguntou enquanto olhava para Brian. "Como você sabia que foi Alexa quem me ligou?" De fato, Brian havia recebido um telefonema de sua filha. Largou tudo o que estava fazendo para voltar para casa quando

soube que Jenifer tinha ido para sua casa. Era principalmente porque Brian não queria que Ayla ouvisse o que Jenifer estava prestes a dizer. Ele não queria que sua esposa entendesse mal a situação. "Eu só sei que Alexa faria." Jenifer ficou surpresa quando viu Alexandra. Ayla percebeu isso. A mulher sem vergonha provavelmente percebeu que Alexandra não era fácil de mexer. "Mesmo que Alexa não me ligasse, eu voltaria." Não era intenção de Brian causar dor de cabeça a Ayla enquanto ela ficasse em casa. O caso de Jenifer foi realmente apenas um acidente. Ela nem conhecia o pai de seu próprio bebê. Felizmente, Ayla sabia que ele fizera uma vasectomia. Se Ayla entendeu errado Brian novamente, o consequências seriam inimagináveis. Ayla levantou-se do sofá e perguntou:

"Você vai voltar para a empresa agora?" Havia tantas coisas para Brian fazer no escritório. Ayla não precisava ir lá todos os dias, mas ainda assim frequentava as reuniões do Departamento de Design todos os meses. Agarrando sua mão, Brian fez Ayla sentar no sofá novamente. "Você irá comigo?" "Eu vou acompanhar Alexa." Brian não se comportou como se pudesse arcar com tudo? Por que ele estava pedindo a ela para ir com ele agora enquanto ele trabalhava horas extras? "Eu tenho que ir a um jantar hoje à noite." Brian foi rápido em encontrar uma desculpa. Depois do feriado de Ano Novo, ele tinha ido a muitas reuniões sociais sem Ayla. Este era o momento perfeito para ela fazer as pazes com ele. "Estou preocupada com Alexa", respondeu Ayla enquanto

olhava para cima. "A Maria não está em casa? Não há nada para se preocupar." Como Brian convenceu Ayla, ele passou os braços em volta da cintura dela.. Logo, os dois subiram juntos, encontrando Alexandra no meio do caminho para seu quarto. "Papai

ocê está de volta Ela correu para o pai e se jogou em seus braços O entusiasmo dele fez Brian sorrir. Ele pegou Alexandra e disse: "Alexa, minha querida boa filha Gaggling Alexandra perguntou: "Você vai me comprar comida deliciosa?" "Ok, eu vou comprar o que você quiser comer." Como Brian poderia dizer não para sua adorável filha? "Mas esta noite, deixe Maria acompanhá-lo, ok? Sua mãe e eu vamos a algum lugar." Isto pela maneira como Brian falou com a filha, podia-se dizer que ele realmente a

adorava. Com um aceno de cabeça, Alexa respondeu:

"Ok. Vou deixar vocês dois aproveitarem. Eu sei que mamãe não está sozinha com papai há alguns dias." Surpreendentemente, a garotinha parecia pressioná-los a se divertirem sozinhos, mesmo que isso significasse deixá-la por um tempo. Depois que tudo foi resolvido, eles se prepararam para sair. Ayla sempre usava roupas casuais em casa, e hoje não foi exceção. Brian não se importou. Ele pegou o casaco bege claro e a ajudou a vesti-lo.

"Está um pouco frio lá fora hoje." Mas com ele ao seu lado, Brian sabia que Ayla ficaria bem, não importa o quão frio estivesse. Eles deixaram a vila e foram para a empresa. Ayla encostou-

se no banco do carro enquanto olhava pela janela, olhando para as estradas. Ela não estava de mau humor como Brian esperava.

Talvez ela tivesse pensado em tudo, fazendo-a sentir-se aliviada. Uma mão quente cobriu a de Ayla, fazendo-a olhar para Brian. "O que você pensa sobre?" ele perguntou. "Nada. Não vou pensar em mais nada quando você estiver aqui comigo." A partir deste dia em diante, Ayla sabia que Jenifer não pararia de importunar Brian. Mas ela não se importou. Porque ela sabia que ambos se amavam profundamente. Brian abriu um sorriso. "

Estou aliviado em ouvir isso." A essa altura, Jenifer já havia voltado para seu apartamento. Suas costas saltaram no sofá quando ela se inclinou contra ele.

Ela não estava sorrindo; sua mente estava cheia de confusão. Brian e Ayla estavam agindo de forma estranha, e isso a deixou inquieta.

Jenifer inconscientemente tocou sua barriga ainda plana. Ela não podia deixar nada acontecer com o bebê. No entanto, Brian pode ser cruel às vezes. Se ele quisesse fazer as coisas parecerem como se nunca tivessem acontecido, não seria difícil para ele fazê-lo. Não havia como Jenifer deixar isso acontecer. Depois de pensar um pouco, ela ligou

. "Senhorita Burton, eu quero ver você. Eu prometo fazer o que você me pediu da última vez, e Eu tenho algo para te dizer." Os dois concordaram em se encontrar. Jenifer não perdeu tempo e foi direto para o local do encontro.

Quando ela chegou ao café, Krista não estava lá. Era Kody quem a esperava. Assim que viu Jenifer, levantou-se e puxou uma cadeira para ela. "Sr. Burton, eu deveria conhecer a Srta. Burton." Estar perto de Kody deixava Jenifer desconfortável. Toda vez que ele olhava para ela, era como se estivesse olhando para uma presa. "Estou no comando da minha empresa. Não seria melhor para você me ver em vez disso? Diga-me o que você quer. Eu farei o meu melhor para fazê-lo." Kody sentia falta dela. Ele sabia claramente o que essa mulher queria e o que ela não queria. Ele pensou que só ele poderia satisfazê-la. "Você deveria saber o que eu quero, e eu também sei o que você quer." Jenifer achou que não havia mais nada a dizer a ele. Ela claramente não queria fazer um

acordo com o homem. "Isso é bom. Vamos conseguir o que queremos. Se você vier trabalhar na minha empresa, eu vou tratá-lo bem." Kody realmente precisava de um talento como ela. Não só ela estava linda, mas também bom em projetar que era exatamente o que ele queria. Além disso, ele ainda não conseguia esquecer sobre o que aconteceu naquela noite. "Sr. Burton, você só quer o último estilo do Clark Group este ano, certo?" Jenifer tinha dado a Kody uma vez, mas ele ainda não estava satisfeito com isso. Talvez o fato de ela trabalhar para a empresa dele fosse considerado um negócio melhor. "Estou feliz que você saiba o que eu quero. Mas você não acha que seria melhor para você trabalhar para mim?" Do jeito que Kody via, Jenifer não era valorizada no Clark Group. Se

ela decidisse trabalhar para ele, ele daria a Jenifer o que ela quisesse, e até mesmo a nomearia diretora do Departamento de Design.

Ainda hesitante, Jenifer respondeu: "Preciso pensar sobre isso". O que ela planejava era falar com Krista. Mas foi arruinado por causa do homem na frente dela. Kody não era um bom homem, então Jenifer hesitou em dizer sua intenção. "Vou lhe dar mais tempo para pensar sobre isso. A propósito, estarei participando de um jantar hoje à noite. Você gostaria de ir comigo, Srta. Walsh? As pessoas que irão comparecer são todas figurões em Antawood. . Acho que você ficará feliz em vê-los, não é? "Claro." Essa oportunidade era grande demais para ser desperdiçada. Mas Jenifer se preocupou com a intenção de Kody.

Para impressioná-la, Kody enviou um conjunto de roupas caras para Jenifer. Ela provavelmente estava com medo de se envergonhar. Se ela não fosse uma pessoa vaidosa, ele poderia não ter a chance de pegá-la

Eles entraram juntos em um luxuoso clube de entretenimento que obviamente não parecia que todos podiam pagar. Era o tipo de clube que alguém ia se quisesse gastar muito dinheiro. Além disso, o clube era exclusivo para sócios. Brian, o homem mais poderoso de Antawood, era um deles

Capítulo 756 Sua Existência Incomodou os Outros

Kody olhou para Jenifer e perguntou: "O que você acha do lugar? Você gosta?" "Eu nunca esperei que você me levasse a um lugar como este. Eu sempre pensei que nunca conseguiria uma chance de vir a este tipo de lugar a minha vida inteira."

Jenifer olhou para ele. como ela não tinha nenhum negócio em um lugar como este. No entanto, para o bem de seu futuro, ela pensei que seria benéfico vir a esses lugares com mais frequência. "Existe uma razão pela qual você não pode vir aqui? No que me diz respeito, você pode vir a este lugar a hora que quiser." Kody olhou para Jenifer e acrescentou: "Se você mostrar a eles este cartão, eles vão deixar você entrar" "Você é dono deste clube?" Jenifer não esperava que Kody fosse um homem tão capaz. As

sobrancelhas de Kody se enrugaram em confusão antes que ele respondesse: "Por que você acha isso? Sr. Clark é dono deste clube" Arrepios correram pelas costas de Jenifer quando ela ouviu isso.

Com certeza, tudo pertencia a Brian. Se ela queria ter tudo, sua única opção era conquistar Brian. Kody não era sua saída. "Qual é o problema? Você ficou desapontado quando soube que o clube não era meu?"

Kody estava ciente de que ele não seria capaz de dar a Jenifer a vida que ela sempre sonhou. mas talvez Brian pudesse. "Como isso é possível?" Jenifer respondeu. Por que ela ficaria desapontada com Kody? Contanto que ela pudesse dar à luz o bebê de Brian, ela poderia ter tudo o que queria. Kody

deu-lhe um pequeno sorriso e disse: "Fico feliz em ouvir isso. Se você ficar comigo, você pode conseguir mais do que isso." Brian saiu do carro com Ayla aninhada em seus braços.

Quando ela olhou para o luxuoso clube de entretenimento diante de seus olhos, ela perguntou: "Por que você me trouxe aqui?" "Você não gosta daqui?" Brian olhou para ela e disse: "Se este lugar não é do seu agrado, então podemos ir embora". "Nós já estamos aqui. Eu não acho que importa se eu gosto do lugar ou não. Se eu te deixasse sozinho em um lugar como este e descobrisse que você flertou com outras mulheres, então eu ficaria chateado." Ayla sorriu para ele e acrescentou: "Você se arrepende de repente de me trazer aqui?" Brian riu e respondeu: "Depois do que você disse,

admito que me arrependo um pouco". Ayla deu-lhe um soco de brincadeira e disse: "Como você se atreve!" "Relaxe! Claro, eu nunca faria uma coisa dessas." Brian entrou no clube com a mão na cintura delicada de Ayla. Mesmo que Ayla não estivesse vestida adequadamente, ninguém

atrevo-me a desrespeitar qualquer pessoa na companhia de Brian. Envolvendo Ayla com o braço, Brian entrou no elevador e apertou o botão do décimo andar.

— A verdade é que você não deveria ter me trazido aqui. Receio que só incomode os outros

— disse Ayla. "O que você quer dizer? Tenho certeza que todos eles querem ver você", ele respondeu. Brian de repente se sentiu desconfortável. Ele

não gostou da ideia de outros cobiçando sua esposa. Ele a trouxe aqui para que todos soubessem que Ayla era sua esposa e que ele só tinha olhos nela. Eles se aproximaram da sala privada mais opulenta, e um garçom imediatamente se aproximou eles, "Olá, Sr. e Sra. Clark." Ele segurou a porta aberta e fez sinal para eles entrarem. Assim que o casal entrou na sala, todos se levantaram do sofá e se aproximaram para cumprimentá-los. "Prazer em conhecê-los, Sr. e Sra. Clark!" "Não há necessidade de ser tão formal. Todos, por favor, sentem-se. Peço desculpas pelo atraso." Brian disse enquanto caminhava até o sofá com Ayla. Ele olhou ao redor da sala anteriormente barulhenta e descobriu que estava muito mais silencioso depois que eles chegaram. Com um

estalar de dedos, um garçom de repente entrou na sala. "Por favor, traga um bule de chá de frutas para minha esposa. Temos muitos cavalheiros aqui esta noite. Por favor, coordene com o gerente para que algumas mulheres bonitas venham e os acompanhem." "Sr. Clark, não há necessidade de você fazer isso", disse um dos cavalheiros. Com Ayla na sala, ninguém se atrevia a fazer nada arriscado.

- Disse-te que a minha presença aqui incomodaria os outros

- sussurrou Ayla ao ouvido de Brian. Ela sabia que esses homens só estavam se comportando dessa maneira para apaziguar seu marido. No passado, seu relacionamento com Brian nunca foi assim. Ela tinha visto tudo em o

passado, e ela sabia tudo o que havia para saber sobre ele. No entanto, ela sempre acreditava no coração de Brian. Ele muitas vezes fazia coisas para ela sem dizer nada. Brian nunca foi do tipo que se explica com frequência. Ninguém poderia detê-lo se ele decidisse fazer algo, e ninguém poderia forçá-lo a fazer algo que ele não queria fazer. Essa era a verdadeira natureza de Brian, que as pessoas muitas vezes não entendiam. Ele não tolerava muito, exceto quando se tratava de Ayla. "Tudo que eu quero é que você fique ao meu lado. Nada mais importa para mim. Além disso, não é grande coisa para esses homens perder uma noite de diversão." Assim que Brian terminou suas palavras, Kody e Jenifer entrou na sala. Jenifer imediatamente avistou o casal. Ela

nunca esperava ver Ayla em um lugar como este. No entanto, não foi surpreendente para Brian trazê-la para este lugar

também se surpreendeu ao ver Jenifer com Kody. "Brian, ela e o Sr. Burton..." "Querida, é impróprio fofocar assim. Você pode parar?" disse Brian. Ele se sentiu um pouco estranho por Ayla estar fazendo perguntas assim. Ayla provavelmente estava curiosa porque Jenifer estava grávida. "Você acha que eu estou fofocando? Você sabe algo que eu não sei. Você não acha que eu também deveria saber sobre algo assim?" Ayla franziu os lábios em protesto. Ela não conseguia afastar a sensação de que Brian estava escondendo algo dela. Brian sussurrou em seu ouvido: "Você quer que eu seja justo? Se é isso que você deseja, então

deixe eu tenho você esta noite. Depois disso, vou pensar em lhe contar.” “Não se precipite!” Não importa o que ela fizesse, Ayla estava sempre em desvantagem com Brian. "É mesmo? Se você não quer saber, por mim tudo bem. Você vai descobrir sobre isso. mais cedo ou mais tarde." Os dois então se levantaram juntos. "Sr. Burton, eu não esperava que você viesse muito mais tarde do que eu. Muito mais surpreendente é que eu encontrei Jenifer em sua empresa. Tenho certeza que você sabe que ela trabalha como designer para minha empresa. estranho encontrar vocês dois juntos." As palavras de Brian tiveram um duplo significado. "Sr. Clark, por favor, não entenda mal. Encontrei o Sr. Burton e decidi acompanhá-lo até aqui." Jenifer estava

apavorada que Brian a entendesse mal. Era fácil para alguém fazer suposições sobre que tipo de relacionamento ela tinha com Kody. Todos sabiam que tipo de homem ele era. "Acho que não entendi nada errado. Nossas duas empresas não trabalharam juntas em um muito tempo. Na maioria das vezes, é melhor não deixar que os outros entendam mal. Sr. Burton, faça você concorda comigo?" Brian perguntou com um sorriso significativo

Capítulo 757 Uma Senhora Imoral

Kody sorriu sem jeito. "Você está absolutamente certo, Sr. Clark. Mas você deve saber sobre meus sentimentos por Jenifer. Eu não quis

dizer outra coisa." Ele achava que deveria haver um entendimento tácito entre os homens. Claro, Brian sabia disso, mas ele não deixaria Kody escapar tão facilmente desde que ele tinha feito algo para Jenifer que ele não deveria ter.

Segurando a mão de Ayla, Brian disse: "Não vamos perder tempo aqui. Já que todo mundo está aqui para conversar sobre um programa de desenvolvimento este ano, também estou ansioso para saber sobre isso." Em toda Antawood, tudo estava nas mãos de Brian. As coisas correriam mais suavemente se ele concordou. Jenifer se sentiu terrivelmente desconfortável sentada ao lado de Kody. Ele a segurou em seus braços e ela não podia se mover um centímetro, muito menos se livrar dele. Ayla, por

outro lado, parecia relaxada. Ela serviu copos de bebidas quentes para Brian, um após outro. Sentado ali e ouvindo os relatórios do programa de desenvolvimento, Brian se sentiu à vontade com Ayla ao seu lado. Ele bebeu alegremente as bebidas quentes e apreciou sua companhia. Ele estava mais do que confortável por muito tempo neste luxuoso clube de entretenimento com ela ao seu lado... Ayla deu uma olhada em Jenifer.

Ela agora entendia o que estava acontecendo, mas achava que seria melhor fingir que não sabia. Como Brian não queria que ela se envolvesse nesse assunto e não queria que ela soubesse, sua sabedoria exigiu que ela o ignorasse. Ela só precisava ser a boa esposa ao lado dele. Brian então saiu da sala sozinho e ficou no corredor. Ele

foi seguido em quente perseguição por Jenifer. "Sr. Clark, não tenho nada a ver com o Sr. Burton."

"Não importa se você tem alguma coisa a ver com ele ou não. Você não precisa ter medo de que eu o entenda mal." Brian tinha acabado de sair para respirar ar fresco.

Ele não esperava que Jenifer o seguisse com uma explicação. Suas explicações o deixaram infeliz. Ele pensou que havia alguns assuntos urgentes que ele deveria resolver o mais rápido possível. Assim que Ayla saiu da sala, viu Jenifer ao lado do marido como um casal íntimo. Ela sabia que Jenifer iria querer isso mais do que qualquer coisa em sua vida. Agora ela estava alegando que estava grávida do bebê de Brian só para a identidade que ela queria.

"Jenifer, você não acha que é imoral ser uma amante? A esposa legítima de Brian ainda está aqui. Não é vergonhoso para você perseguir meu marido assim?"

Ayla caminhou para o lado de Brian, segurou seu braço e encostou-se em seu peito. Jenifer instintivamente deu um passo para trás.

Antes de o bebê nascer e diante de Ayla, ela só podia ser amante sem nenhum status legal. Afinal, Ayla ainda era a esposa legal de Brian. "Sra. Clark, você me entendeu mal. Acabei de trocar algumas palavras com o Sr. Clark porque estou grávida do bebê da família Clark agora e não me importo de esperar alguns meses. baby, eu vou conseguir o que eu quiser, então posso esperar pacientemente agora."

Jenifer foi ao banheiro depois de deixar claro seu ponto de vista.

Ayla olhou para Brian e disse: "Querida, parece que você vai ter mais um bebê do que você precisa."

Brian estava com medo de que Ayla estivesse fraca demais para dar à luz outro bebê. nascimento de Alexandra e Gerard, ela quase perdeu a vida.

Brian não estava preparado para deixá-la correr nenhum risco. Se alguma coisa acontecesse com ela novamente, Brian nunca se perdoaria. Daí sua decisão de poupá-la.

Ele só queria que ela vivesse uma vida segura e feliz, livre de qualquer desconforto. Não importa o que acontecesse, ele não cometeria nenhum erro. No passado ele acabou confiante e pensava pouco sobre esses

assuntos. Mas agora era diferente porque ele queria que ela ficasse à vontade por toda a vida e conseguisse o que quisesse.

"Já temos um filho e uma filha. Não precisamos de outro filho, não é?" Brian sorriu para Ayla e depois a conduziu de volta ao quarto. Apoiando-se em seu peito, Ayla pensou: “Talvez não seja necessário. O ponto é que o bebê na barriga de Jenifer não é de Brian. Kody foi até Brian e lhe entregou uma taça de vinho. "Sr. Clark, eu gostaria de ter uma palavra com você." Ayla sabia que eles queriam conversar em particular, então deu uma desculpa. "Eu preciso ir ao banheiro." Ela saiu para que eles pudessem conversar livremente. "Sr. Burton, sobre o que você quer falar comigo?" Brian olhou para ele sério. Se

Kody não tivesse ido até ele, ele certamente teria ido até Kody

"Sr. Clark, você deve estar ciente de que estou muito interessado em Jenifer. Não importa o que aconteça entre nossas empresas, acho que devemos separar negócios e assuntos particulares. Então eu queria. Antes que Kody pudesse terminar sua frase, Brian interrompeu-o com um aceno de mão. "Sr. Burton, se deseja ficar com Jenifer, tem minhas bênçãos.

Não é minha decisão. Mas se você quer a designer do Clark Group, então ela está livre para sair minha empresa." Brian não estava preparado para deixar Jenifer prejudicar a empresa. Ele não queria que os anos de trabalho duro de Ayla fossem em vão. Kody olhou para Brian. Ele podia sentir pelo

tom de Brian que ele sabia de tudo. Se Brian já sabia de tudo, então Kody poderia ter que interromper seu plano. Brian então saiu da sala com Ayla. Enquanto caminhavam pelo corredor. Ayla olhou para as mulheres lindamente vestidas e encantadoras que passavam e pensou: “Não admira que os homens paguem tanto para vir aqui. Brian também costumava vir aqui com frequência, não é? No entanto, esse tipo de lugar pode ajudar Brian a se conectar com muitos empresários para garantir recursos. "Da próxima vez, é melhor você não vir a um lugar desses comigo. Embora você esteja familiarizado com esse tipo de cenário, é bem diferente agora." Brian olhou para Ayla com um leve sorriso. Ayla olhou para ele e disse: "Quanto mais as coisas mudam, mais

elas podem permanecer mesmo. Eu experimentei tanto na vida que sinto que não há mais nada para experimentar."

Brian se importava muito com ela agora. Ambos tiveram suas vidas passadas separadas. Mas agora, todos ela queria era amá-lo para sempre. Ambos apenas se amavam.

"Estou aliviado em ouvir isso." Brian abriu a porta do carro e Ayla entrou. Depois de entrar no carro, Brian a abraçou. "Se você tem alguma coisa para me perguntar, é só me perguntar. Se você continuar segurando, você vai se sentir miserável

" Brian sabia o que se passava na cabeça de Ayla. Agora ele sentia que ela o conhecia muito bem e sua queria ver seu lado astuto. "Se você não quer

me dizer, é claro que eu não vou perguntar. Mas nós dois sabemos o que Jenifer fez. Então, você pode fazer o que quiser. Eu acredito em você." Ayla encostou-se ao peito dele. Ela havia decidido não trabalhar na empresa porque não queria se envolver em todos esses assuntos. Ela deu a chance a Jenifer, mas Jenifer não aproveitou. Então não havia nada que ela pudesse fazer

Capítulo 758 Aquele Homem Não é Brian

Brian olhou para Ayla. Ela finalmente entendeu e agora sabe como lidar com algumas coisas. Jenifer queria algo que não lhe pertencesse, mas sua ganância não a faria ver a razão. "Brian, me

prometa que você não será cruel a menos que você precise." Ayla ainda tinha esperança de que Jenifer fizesse a coisa certa antes que sua ganância a empurrasse para um caminho sem volta. Brian passou os braços ao redor de Ayla.

— O que devo fazer então? Devo interferir nas decisões dela? Ayla suspirou levemente.

— Bem, faça o que quiser. Recuso-me a ser incomodado por essa situação. De qualquer forma, eu e Lindsay iremos visitar o pai dela no hospital neste fim de semana." "A condição dele está melhor?" Brian sabia como Ayla podia ser atenciosa. De qualquer forma, Lindsay merecia a gentileza de Ayla. Ela frequentemente substituía Ayla sempre que ela estava ausente o

Departamento de Desenho. Portanto, não era de surpreender que Ayla tivesse escolhido retribuir a gentileza. Era uma pena que nem todas as mulheres fossem como Ayla. "Ele ainda não se recuperou completamente. O médico até disse que é um milagre que ele ainda esteja vivo." Isso não iria será a primeira visita de Ayla ao Sr. Thompson. Ela tinha ido vê-lo várias vezes, e cada vez, ele agiu como se tudo estivesse bem. Era sua própria maneira de garantir que Lindsay não se preocupasse com ele. Além disso, ele não queria menosprezar a bondade de Ayla. "Está tudo bem então. Você pode ir vê-lo." Brian sabia o que Ayla estava pensando: Como ele poderia impedi-la de fazer o que ela queria fazer? Ayla encostou-se ao peito dele. Ela estava

relaxada agora desde que Brian havia aprovado sua visita. Sem ele sequer dizer isso, ela entendeu o que Brian tinha feito por ela. Pouco depois da saída de Ayla e Brian, Jenifer estava prestes a sair quando Kody se aproximou e a puxou de volta. "Aonde você pensa que está indo?" "Você sabia que o Sr. Clark também viria, não é? Foi por isso que você me trouxe aqui, certo?"

Jenifer sentiu que tinha sido enganada. Agora que Brian a tinha visto com Kody, havia algum espaço para ela se redimir? "Você está errado. Eu não sabia que o Sr. Clark viria, nem sabia que ele traria sua esposa com ele." Claro, Kody não admitiria a verdade. Além disso, ele acreditava que pegaria Jenifer amanhã

Se Jenifer ainda insistisse em se casar com Brian, Kody garantiria que isso nunca acontecesse. Esta era a razão pela qual ele havia trazido o dela. No entanto, ainda havia algumas coisas que superou suas expectativas "Eu não acredito em você" Jenifer nunca mais confiaria nele. Ela sabia que ele planejou a coisa toda e sua razão para fazê-lo Ele achava que poderia pegá-la depois da maneira como se comportou esta noite? Que ridículo! Ela não conseguia nem imaginar estar apaixonada por Kody. O pensamento por si só a repugnava. "Eu não me importo se você acredita em mim ou não, mas eu quero que você saiba de uma coisa. Por que você ainda está fingindo ser puro? Você sabe que seu corpo me pertence agora. E eu não sei porque você ainda quero estar com o

Sr. Clark quando ele nem mesmo gosta de você." Kody era poderoso e rico o suficiente para conseguir qualquer tipo de mulher que ele quisesse. Ele precisava de uma esposa, alguém que pudesse dar à luz seu herdeiro Para Kody, Jenifer era aquela mulher. Mesmo que seu primeiro encontro íntimo tenha sido sob a influência de drogas, isso não o impediu de se apaixonar por sua beleza. Além disso, se não fosse pela segurança de sua empresa, ele não teria se comportado tão humildemente na frente de Brian Seu relacionamento anterior com Jenifer tinha sido apenas sobre negócios, mas ele queria mais agora: "De que bobagem você está falando?" Jenifer tinha certeza de que estava sonhando. "Não estou falando bobagem. Estou dizendo a verdade.

Dormimos um com o outro", disse Kody. Jenifer balançou a cabeça com veemência. "Não, não, isso é impossível." Se o que Kody estava dizendo era verdade, então isso significava que o homem com quem ela estava naquela noite era ele, não Brian. Não, ela não acreditou! Ela não podia aceitar! "Quem você acha que foi então? Não me diga que você acha que foi o Sr. Clark." Kody riu alto. "Ah, vamos lá, Jenifer. O Sr. Clark nunca vai gostar de você. Todo mundo sabe o tipo de mulher que você é. Você é um garimpeiro procurando sugar qualquer homem poderoso que cruze seu caminho. Como ele pode gostar de você?" Kody tinha um sorriso zombeteiro no rosto que enfureceu ainda mais Jenifer. Ela levantou a mão e deu-lhe um tapa na cara. "Você é sem

vergonha!" Kody tocou o lugar onde ela o esbofeteou. "Eu não tenho vergonha, mas e você? Você não é uma vadia gananciosa? Nós dois sabemos que você só quer o poder e o status do Sr. Clark. Por que você acha que ele vai querer você? cruzar os braços e assistir você armar para ele? Claro, você ficaria desapontado. Se Lindsay

não tivesse trocado aquela taça de vinho, nós dois sabemos que eu não teria feito meu caminho com você." Kody testemunhou tudo o que aconteceu naquele dia. Ele procurou uma chance de dormir com Jenifer e a oportunidade caiu em seu colo. O vinho drogado foi repassado várias vezes antes de terminar com Jenifer. Jenifer deu alguns passos para trás. Ela sentiu que algo estava errado naquela noite. Então Lindsay havia trocado o

vinho drogado que Brian deveria beber. Não admirava que Brian e Ayla tivessem olhado para ela como se ela fosse uma idiota. Ela era a pessoa mais estúpida do mundo inteiro. Um homem com idade suficiente para ser seu pai realmente se aproveitou dela! O que ela poderia fazer agora, já que ela já estava grávida? Se o que Kody disse era verdade, então seu bebê pertencia a Kody, não a Brian. Jenifer sentiu-se mal. Isso foi uma reviravolta do destino? Ela estava destinada a ficar com Kody a vida toda? Não! Ela não aceitaria o que o destino lhe reservava! Ela não acreditou! Kody obviamente estava mentindo para mantê-la ao seu lado. "Eu ainda não acredito em você!" Jenifer empurrou Kody para longe e saiu correndo do clube. Ela correu por um longo tempo sem direção em

mente. Ela só queria ficar longe de Kody e pense bem sobre isso. Tudo parecia um sonho para ela. De repente, nuvens cobriram a lua e uma chuva forte aconteceu logo depois. Jenifer não correu para se esconder. Ela apenas permitiu que a chuva a lavasse. Suas roupas estavam encharcadas e seu cabelo grudado no rosto. No entanto, a chuva estava ficando cada vez mais mais pesado. "Ah..." Jenifer parou na margem do rio e gritou. "Por quê? Como você pôde fazer isso para mim? Eu vou te pagar de volta por isso. Você pode contar com isso!" Ela os odiava! Ela realmente os odiava tanto! Naquela noite, Jenifer chorou a noite toda enquanto se sentava à beira do rio. Mas apesar dela desespero, ela ainda esperava secretamente que o bebê fosse de Brian

Capítulo 759 Ninguém pode tomar o lugar dela

Jenifer estava encharcada quando chegou à empresa. Assim que ela entrou, ela foi parado pela recepcionista na recepção. "Jenifer, o Sr. Clark pediu que você o visse." Jenifer ficou perturbada por um momento. Ela se perguntou o que poderia estar errado enquanto caminhava rapidamente para o escritório de Brian. Não importa o que fosse, ela tinha experimentado a pior coisa. Ela não tinha mais medo.. Enquanto ela pudesse permanecer na empresa, ela teria uma chance. Havia muitos documentos na mesa de Brian. Na noite anterior, ele foi ao clube com Ayla. Ele chegou à empresa de manhã

cedo e estava muito ocupado. O telefone fixo em sua mesa tocou. "Sr. Clark, a Srta. Walsh está aqui." "Deixe-a entrar!" Brain respondeu e desligou a ligação. Ele deve lidar com a situação. Jenifer foi à casa dele ver Ayla. Se ele não abordasse isso, como Ayla poderia viver feliz? Assim que Jenifer entrou no escritório de Brain, ela o viu de cabeça baixa. Ele estava analisando alguns documentos. Do ângulo dela, ele parecia tão charmoso como sempre. Jenifer sempre via como o rosto de Brian estava frio enquanto olhava para os outros, como se não quisesse se relacionar com eles. Deu toda a sua ternura a Ayla. Ayla poderia facilmente passar pela mulher mais feliz do mundo, pois recebeu todo o amor e calor de Brian. Ela estava tão feliz, que todos a invejavam e até a

detestavam. Jenifer ficou parada, os olhos fixos nele. A cada passo que dava, ela se sentia mais perto de Brian. Se ela pudesse ter um bebê com ele, ela estaria ao seu lado por toda a vida. Ela poderia até obter toda a glória, favor, riqueza e poder que desejava, mas o que Kody disse na noite anterior a deixou chateada. Ela não podia acreditar. Brian não disse nada até terminar de ler e assinar o documento que estava segurando. Ele levantou a cabeça e disse: "Sente-se". Ao ouvir seu tom indiferente, Jenifer sentiu uma leve dor no coração. "Sr. Clark, você pediu para Veja-me." "Eu te chamei aqui hoje para te ajudar a cumprir uma coisa." Ele caminhou até o sofá e se sentou. Ele continuou: "No que diz respeito ao seu relacionamento com o Sr. Burton, já que você realmente quer

estar com ele, eu cumprirei seu desejo." "Eu não entendo o que você quer dizer." Jenifer não queria admitir. Desde o que Brian disse foi tão claro, foi impossível para ela não entender. "De agora em diante, você não é funcionário do Grupo Clark. Vá para o Departamento de

Mais tarde, o Departamento para cumprir as formalidades instruirá o Departamento de Finanças a acertar seu salário. Como ela disse que não conseguia entender, Brian não precisava fazer rodeios. Jenifer estava tão confusa que demorou um pouco para encontrar as palavras certas "Sr. Clark, não entendo. Você vai me demitir. Fiz algo errado? Assinei um contrato de cinco anos com a empresa. " Ela sabia que, se partisse, não teria chance alguma, então não podia se dar

ao luxo de sair. "Claro que sei, mas já me decidi. Posso lhe dar a compensação que você quiser. Brian só queria paz para Ayla. A melhor decisão foi fazer com que Jenifer fosse embora. a empresa. Jenifer zombou. "Eu tenho que perder meu emprego só por causa do meu bebê? Você vai voltar sua palavra?" "Vou voltar atrás na minha palavra? Jenifer, o bebê em sua barriga não nasceu, e não é meu. Não tenho nada a lamentar ou temer." Brian não achava que ele a estivesse mandando embora. porque se sentia culpado. Jenifer engoliu em seco enquanto tentava conter as lágrimas que encheram seus olhos.

— Por que está me demitindo então? Por que quer que eu vá embora? Tem medo de que eu tome o lugar de Ayla quando der à luz o bebê? Jenifer não

queria ir embora. Ela tinha que encontrar as palavras certas para fazê-lo mudar de ideia. "Jenifer, você pensa muito bem de si mesma. Nenhuma mulher pode tomar o lugar de Ayla em meu coração. Você nem tem chance", Brian deixou escapar severamente. Brian queria que Jenifer soubesse que ela não significava nada para ele, então ela deveria parar de tentar. Jenifer olhou para Brian com lágrimas nos olhos. "Você não pode fazer isso comigo e meu nascituro bebê. Ayla está ciente disso? - Não há razão para ela estar ciente. Este é um negócio e não um assunto da minha família, então ela não precisa saber," Brian respondeu friamente. Jenifer fez o possível para conter a raiva que a alimentava. "Se eu der à luz: este bebê ou não, você só se importa com Ayla,

não é? "Sim", ele respondeu com firmeza, virando a cabeça para longe dela. Brian tinha certeza de que o bebê no ventre de Jenifer não era dele. Alexandra e Gerard foram suficientes para ele. Ele não teria um filho com qualquer outra mulher. "Ok, eu vou sair agora, mas esta não é a última vez que você vai ter notícias minhas. Voltarei para você quando o bebê nascer." Qual era o sentido dela ficar? No entanto, não significava que ela tinha desistido de tudo "Muito bem, eu estarei esperando." Brian disse com um sorriso desdenhoso. Ele não tinha motivos para ter medo. Assim que ele terminou de falar, houve uma batida em sua porta. O gerente de pessoal entrou. "Sr. Clark 1 "Passe por todas as formalidades com a Jenifer. Certifique-se de não cometer nenhum erro."

Brian pretendia cortar tudo com ela. O gerente assentiu. "Sim senhor." Então ele saiu do escritório com Jenifer. Brian voltou para sua mesa, pegou o telefone e discou um número. "Sr. Burton, acho que você deveria saber de uma coisa." Depois de passar pelas formalidades, Jenifer saiu do prédio da empresa cansada. Assim que ela saiu, ela viu um carro encostando no portão. As janelas das portas laterais estavam abaixadas para que ela pudesse ver o interior do carro. Ela olhou de perto para ter certeza de que era Kody que ela via. "Por que esse homem está aqui?" ela pensou. Foi tudo culpa dele que ela acabou tão miseravelmente. Tentando evitá-lo, Jenifer se virou e estava prestes a caminhar na direção oposta. Devido à gravidez, ela não era tão forte quanto costumava ser. Ela foi

espancada a noite toda pela chuva e fez o possível para aguentar até aquele momento. Kody já a viu. Ele saiu do carro e a seguiu. "Onde você vai?

. Ouvi dizer que você não é mais um funcionário do Grupo Clark. Já que o Sr. Clark o tratou dessa maneira, por que você não fica comigo? perda. Eu vai tratá-lo bem." "Você fez isso de propósito. Você queria ver isso há muito tempo, não é?" Jenifer foi enquadrada por este homem. Ela iria se vingar. Ela nunca deixaria Kody escapar impune, não importa o quê

Capítulo 760 Sr. Clark não quer

Kody olhou para Jenifer com confiança. "Se é isso que você pensa, então tudo bem. Mas você não pode

ficar no Grupo Clark mais. Você realmente quer voltar para sua velha e pobre vida? Se você não fique comigo, todos os seus esforços para chegar até aqui serão em vão.”

Ele conhecia bem Jenifer. Essa mulher acabou assim porque era egoísta e gananciosa. E ele teve a chance de pegá-la só porque ela era uma mulher. "Eu não tenho nada com você. Pare de me seguir. E não pense por um segundo que eu acredite no que você disse ontem à noite.

Eu nunca vou acreditar em você!" Jenifer empurrou o homem para longe e começou a correr. No entanto, depois de apenas alguns passos, ela de repente se sentiu tonta e sua visão ficou preta. Inconsciente, ela caiu no chão impotente. Kody imediatamente

entrou em ação e a pegou em seus braços. Então, ele a carregou no carro e latiu para o motorista:

"Volte para a vila". Esta mulher finalmente pertencia a ele agora. Kody estava disposto a desistir de sua competição com o Clark Group por essa mulher. Além disso, ele estava dolorosamente ciente de que não poderia competir com Brian, que o havia avisado que se ele ousasse ir contra o Clark Group, ele teria dificuldades. "Sr. Burton, se levarmos essa mulher de volta para a vila, temo que a Srta. Burton ficará infeliz." O motorista expressou sua preocupação. "Quem é o chefe desta família? Apenas faça o que eu digo." Embora Kody adorasse sua filha, ele foi consumido pela paixão pela mulher inconsciente em seus braços. Na vila, Krista estava

tomando café na sala, felizmente inconsciente do que estava por vir. Enquanto desfrutava de seu café, ela percebeu que estava sempre sozinha na vila esses dias. Com o que diabos seu pai estava tão ocupado?

Quando ela ouviu o som do carro, ela se levantou do sofá para cumprimentar seu pai. No entanto, para sua surpresa, ele não estava sozinho. Ele entrou trazendo uma mulher nos braços

– e essa mulher não era outra senão Jenifer. "Pai, o que você está fazendo?" Krista perguntou: "Quando você se envolveu com isso? mulher?" Embora Krista tivesse trabalhado com Jenifer, isso não significava que ela gostava dela nem um pouco. Ela não gostava de Jenifer porque ela era muito "suga".

Então, o que era seu pai fazendo com ela? "Não é da sua conta, Krista", ele respondeu secamente. "Sheila, ligue para o médico e peça para ele vir aqui", disse à empregada. Kody estava preocupado que, se ele levasse Jenifer para o hospital, ela fugiria assim que acordasse, e foi por isso que ele a levou de volta para o hospital. sua vila e chamou um médico em seu lugar

Krista o seguiu apressadamente, os olhos arregalados de incredulidade. "Pai, qual é o seu relacionamento com esta mulher? Você não sabe quem ela é?" Seu pai estava realmente louco? Exatamente por que ele trouxe essa mulher para casa? "Eu vou me casar com ela. Isso responde a sua pergunta?" Embora Kody tivesse estado com muitas mulheres nos últimos anos, ele nunca tinha

realmente levado a sério com nenhuma delas. Nenhum deles jamais lhe deu um filho, o que o decepcionou muito. Naturalmente, Kody estava interessado em ter um herdeiro para seu negócio. Mas agora, ele queria Jenifer em a todo custo, mesmo que ela também não pudesse lhe dar um filho. "Pai, você é louco! Você é absolutamente louco! Você se esqueceu da minha mãe? Além disso, como você pode sequer considerar se casar com uma mulher da minha idade? Você é louco! Enquanto eu estiver aqui, não vou deixe-a se casar com a família Burton!" Não que Krista não quisesse que seu pai se casasse novamente; era que ela não conseguia imaginar Jenifer como madrasta. Essa mulher era tão jovem! Isso tudo foi ridículo! Mas Kody era teimoso. Ele

não estava disposto a deixar sua filha influenciar sua decisão. Quando o médico relatou suas descobertas ao examinar Jenifer, Kody caiu na gargalhada. "Ela está grávida?! Ela está grávida há um mês?" "Sim." O médico assentiu. Nesse momento, Kody estava ainda mais feliz. Ele não esperava que ele pudesse ter um bebê em tal uma idade. Jenifer era diferente de todas as mulheres que tinha namorado. Ele só tinha dormido com ela uma vez ainda ela conseguiu engravidar. Como ele teve sorte! Nesse momento, os cílios de Jenifer começaram a tremer. Quando ela abriu os olhos, ela olhou para seu ambiente estranho com confusão. Vendo que ela estava acordada, Kody sorriu animadamente. "Fique na cama, Jenifer. Você precisa descansar. Afinal, você está grávida

agora." "O quê? Como você sabia?" Jenifer olhou para ele com horror. Kody pode ter descoberto que estava grávida, mas o bebê não era dele! Não poderia ser! "Eu não quero estar aqui. Estou saindo", disse ela com firmeza. Não importava quão bom fosse aquele lugar, ela se recusava a ficar. Seu bebê era de Brian. Como ela poderia criar seu bebê na casa de Kody? "Você não tem para onde ir, Jenifer. E você está grávida do meu filho. O Sr. Clark acabou de demitir você. Você realmente acha que ele ainda vai querer você? isto?" Apesar de dizer isso, Kody estava confiante de que o bebê no colo de Jenifer

Jenifer balançou a cabeça profusamente. Como se lesse sua mente, ela disse: "O bebê não é seu", "Acho que teremos que descobrir

quando ele nascer", disse Kody, claramente não convencido. "Você não tem para onde ir, exceto aqui Jenifer teimosamente tentou sair da cama, mas Kody a pressionou. Então, ele pediu aos servos que a vigiassem com cuidado e não a deixassem sair. Ele estava determinado a ter esse bebê. Na vila da família Clark, Ayla estava sentada no sofá, folheando preguiçosamente uma revista. esses dias, só saía para levar a filha e buscá-la na escola. Ela não precisava cuidar do filho porque tinha criados, mas sempre que ele acordava. ele grudaria nela como cola. Essa rotina deixou Brian muito infeliz. Então, ele fez questão de sair do trabalho mais cedo naquele dia e esperou pela filha na escola. Ayla não sabia disso, então ficou surpresa ao vê-lo ali quando foi

buscar Alexandra "O que te traz aqui?" ela perguntou, perplexa. "Estou aqui para pegar nossa filha e fazer companhia a você", ele respondeu simplesmente. Brian se aproximou e deslizou os braços ao redor da cintura de Ayla. A escola acabou, tantos pais. estavam presentes para buscar seus filhos. Alguns olharam na direção deles quando viram que Brian estava sendo tão carinhoso em público. "Pare com isso. Há pessoas aqui. Você quer me dizer alguma coisa?" A verdade era que Ayla já sabia do assunto de Jenifer. Ela não estava nem um pouco surpresa. Quando Jenifer apareceu em sua casa do nada, ela estava destinada a perder tudo, Brian era um homem de princípios, afinal. "Eu pensei que você soubesse. Você precisa que eu te diga?" Brian perguntou levemente. Enquanto

Frida trabalhava no Grupo Clark, nenhum segredo era guardado de Ayla. O Departamento de Design era dirigido por Jaime, mas Frida era sua noiva. “Eu ouvi sobre isso de Frida, mas eu quero ouvir de você. Por que você demitiu Jenifer? pouco precipitado. Não era o estilo dele.. "Pedi para você ficar em casa porque queria que você vivesse uma vida boa e fácil. Ela não tinha o direito de perturbar a paz." Brian nunca seria mole com alguém que incomodasse Ayla. Ninguém era tão importante para ele quanto ela.

Capítulo 761 Isso é Adequado Para Ela

Quando Ayla ouviu o que Brian havia dito, ela finalmente percebeu que era impossível provocá-lo. Se não fosse por amor, ela não teria se permitido passar por tanto sofrimento naquela época, certo? "Se você realmente fizesse isso, você acha que ela estaria de acordo?" Todos sabiam exatamente o que Jenifer estava pensando e o que ela queria. Ayla, portanto, não achava que a decisão de Brian a satisfaria. Jenifer não desistiria sem lutar com unhas e dentes. Ela ainda não tinha conseguido o que queria. Por que ela pararia de perseguir seus desejos? Ela nunca desistiria. "É problema dela se ela concorda ou não. Eu quero que ela saia da empresa e ela não pode dizer não", disse Brian. Ele não

poderia se importar menos com o que as outras pessoas pensavam. Ele queria garantir que sua esposa estivesse sã e salva. "Você sempre foi assim. Você ofendeu muitas pessoas puramente por minha causa." ASSIM Às vezes, Ayla estava realmente preocupada com ele. Se não fosse porque Brian estava influente e poderoso que controlava o destino de uma ampla gama de pessoas, seus modos de fazer coisas o colocaria em perigo. "É meu dever fazer isso por você." Brian sorriu para ela. Nesse exato momento, o portão da escola se abriu e as crianças saíram em linha reta. Desde que Alexandra foi transferida para esta nova escola, ela rapidamente se acostumou a ela. Ela caminhou em direção a Ayla e Brian com um sorriso e disse: "Papai, por que você está aqui

hoje? Você está infeliz porque mamãe geralmente vem me buscar todos os dias?" Alexandra abriu bem os braços e acrescentou: "Papai, me dê um abraço". Brian pegou sua filha e perguntou: "Esse é o único benefício que eu tenho em pegar você?" Agora que Alexandra havia crescido, Ayla não tinha forças para carregá-la, então apenas se agarraria a Brian e o deixaria carregá-la. "Não, eu também te amo muito, papai." Alexandra pronunciou palavras tão doces. Então ela beijou o rosto bonito de Brian. Observando os dois se comportarem com tanto carinho, Ayla balançou a cabeça, impotente. Brian colocou a filha no carro e pediu ao motorista que levasse o carro de Ayla para casa. "Mamãe, papai fez alguma coisa para chatear você?" Alexandra

perguntou de seu assento ao lado de Aila. "Por que você pergunta isso, Alexa?" Naquele momento, Ayla sentiu que havia algo

entre Alexandra e Brian. Brian havia ofendido Alexandra de alguma forma? "Papai tem estado ocupado com seu trabalho por tantos dias a fio, e ele não passa muito tempo com você. Então ele basicamente veio vê-lo hoje, não para me buscar", disse Alexandra. Descobriu-se que Alexandra estava apenas tingida de verde de inveja. Brian dirigiu na direção de sua casa. "Olha, não é fácil ser um bom pai, Lala", disse ele. Alexandra não era uma garota comum. Agora Brian podia ver o quão inteligente ela seria quando crescesse. Aila sorriu. "Então, de agora em diante, você deve se certificar de não provocar nossa querida filha." Os

três voltaram para a vila. Antes que Brian pudesse ter a chance de segurar Ayla em seus braços, Gerald já havia chorado por sua mãe. Ayla deu um passo à frente e tomou Gerald nos braços. "Gerard está tão bem comportado hoje", disse ela. Franzindo a testa, Brian se perguntou se ele ainda tinha o status de chefe da família no família. Ayla pegou Gerald e sentou-se ao lado de Brian. "Por que você está tão infeliz?" "Como posso ser feliz? Minha esposa está o tempo todo ocupada com meu filho. feliz?" Brian estava com ciúmes. Ele passava o dia inteiro trabalhando e só tinha a noite para passar um tempo de qualidade com sua esposa. Nem seu filho nem sua filha conseguiram colocá-lo em um estado de tranqüilidade e relaxamento. Quando Ayla ouviu suas

palavras ciumentas, ela sorriu e respondeu: "Ok, se você não está feliz, você pode segurar Gerald e me deixar descansar." Enquanto Ayla falava, ela colocou Gerald nos braços de Brian. "Bom menino, Gerard. Deixe seu pai segurá-lo por um tempo. Vou preparar alguns pratos saborosos para você." Ayla estava dando a Brian uma chance de se relacionar com seu filho. Brian obedientemente segurou Gerald em seus braços. Ele queria abraçar sua esposa mais do que queria abraçar seu filho, mas não tinha opção a não ser ouvir sua esposa. Quando Ayla entrou na cozinha, Maria estava desligando o fogão. "Sra. Clark, quais são você está fazendo aqui?" "O mingau de Gerard está pronto?" Ayla se aproximou e tirou uma tigela do armário. "Deixar eu faço

isso, Maria." Maria não insistiu em fazer isso por Ayla. Recentemente, Ayla fez o máximo para cuidar do necessidades diárias de Gerard. Com a tigela de mingau nas mãos, Ayla voltou para a sala para ser recebida pela visão de Gerald rindo porque Brian o estava divertindo. Na verdade, Brian era bem diferente

de como ele tinha sido antes. Ele era um pai amoroso agora. Brian segurou Gerald em seus braços enquanto Ayla alimentava Gerald com o mingau. Vendo isso comovente cena, Maria sorriu. Alexandra havia trocado de roupa e descido correndo. Quando ela os viu, ela fez beicinho e disse: "Papai, mamãe." Olhando para o rosto descontente de Alexandra, Ayla disse: "Alexa, Gerard é seu irmão. Não fique infeliz, certo? Você pode jogar um pouco. Eu vou me juntar

a você um pouco mais tarde." Alexandra assentiu com relutância, "Ok, mamãe, mas é melhor você manter sua promessa. Caso contrário, eu realmente ficarei furioso." Depois que Ayla terminou de alimentar Gerald, ela pediu a Maria para segurá-lo. "Volte para o seu quarto e descanse. Vou passar algum tempo com Alexa", disse ela a Brian. Mas antes que ela pudesse se levantar do sofá, Brian a puxou em seus braços. "Brian, pare com isso. Os servos vão ver." Ayla estava quase sem fôlego em seus braços. "Ninguém vai ver. Mesmo que vejam, vão fingir que não viram nada." Brian inclinou-se e beijou Ayla. Como ela poderia escapar? Brian a beijou forte e apaixonadamente nos lábios. Ele não deixou ela ir até que ela estava quase sem fôlego. Olhando para

os lábios vermelhos e inchados, Brian estendeu a mão para tocá-los. "Estou realmente obcecado por você." Ele estava realmente disposto a fazer qualquer coisa por ela para o resto de sua vida. Quando ela ouviu suas palavras doces, ela sorriu e beijou seu rosto bonito. Ela disse: "Eu vou passar tempo com você esta noite." Então ela se levantou e foi para o segundo andar. Alexandra estava sentada em seu quarto jogando em seu iPad. Assim que viu Ayla entrar com um prato nas mãos, jogou o iPad no sofá e correu para a mãe. "Mamãe!" "Alexa, tenha cuidado. Se você quebrar o prato, você vai se arrepender." Ayla levantou o prato para evitar que a filha batesse nele. "Mamãe, o que é isso?" Alexandra seguiu Ayla até o sofá e se sentou. Ayla abriu a tampa do

prato e disse: "Vamos, prove." Assim que Alexandra viu o bolo, seus olhos se iluminaram. "Mamãe, quando você comprou o bolo?" Quando Alexandra pegou a colher e deu uma grande mordida, Ayla perguntou: "Está delicioso?" 3/4 17:30 =

"Sim!" Alexandra gostava muito de sobremesas. "Fico feliz que você gostou. Vou fazer do zero para você de agora em diante." Em casa, Ayla não tinha nada para fazer, então contratou especialmente um confeiteiro para aprender a fazer bolos e outras sobremesas. Agora que aprendera a fazer os pratos, cuidaria pessoalmente de prepará-los para a filha. Para o bem da filha, não foi grande coisa para Ayla se esforçar e aprender a fazer essas guloseimas. Brian não gostava de doces,

mas Alexandra definitivamente tinha um. "Mamãe, você mesma fará bolos para mim?" Alexandra olhou para Ayla com expectativa. Os cantos de sua boca ainda estavam sujos de creme. Ayla se inclinou e enxugou o creme no rosto de sua filha. Aila sorriu. "Diga-me o que você gosta de comer. Eu vou fazer para você, está bem?" "Você me trata tão bem, mamãe." Nesse momento, Alexandra explodiu em uma risada feliz. Não faz muito tempo, ela era muito ciumenta. "Devagar, Alexa." Ayla passou algum tempo com Alexandra. Enquanto ela observava sua garotinha comendo tão feliz, ela se sentiu satisfeita e que o esforço valeu a pena, por mais difícil que fosse. ela tinha que trabalhar. Enquanto isso, Brian estava sentado no quarto principal e olhava para os dois pedaços

de bolo na mesa de centro. Acontece que Ayla andava muito ocupada aprendendo a fazer bolos esses dias. Os bolos pareciam muito apetitosos. Ela deve ter se esforçado muito para aprender a fazer isso. Ayla estava preocupada com esse tipo de coisa em casa e isso realmente deixou Brian à vontade. Ela não nasceu com disposição para lidar com pessoas do mundo dos negócios. Esse tipo de vida era adequado para ela

Capítulo 762 Negociando com

Ele Quando Ayla voltou ao quarto, viu que Brian olhava para os dois pedaços de bolo na mesa de centro com um leve torpor. Ela se aproximou e sentou-se ao

lado dele. Ela segurou o braço dele com suas mãos esbeltas e perguntou: "Por que você não come?"

"Eu não tenho coragem de comer o bolo que você trabalhou tanto para preparar!" Brian a puxou em seus braços e perguntou: "Você não está cansada?" Ayla sorriu e disse: "Não estou nem um pouco cansada. Tenho tempo livre em casa, e Alexa adora comer bolo. Como sua mãe, eu tenho que fazer algo por ela. Você não sabe o quão emocionada ela estava quando ela estava comendo o bolo agora mesmo." "Ah, é mesmo? É bom ouvir isso." Segurando Ayla firmemente em seu abraço, ele então perguntou: "Nossa filha e nosso filho estão felizes agora, mas e eu?". Claro, Ayla sabia o que ele estava insinuando, mas não era um momento apropriado

para isso, era? "Eu fiz este bolo só para você. Você não gosta?" Ayla olhou para ele e continuou: "Eu fiz isso especialmente para você. É um bolo de rum e passas. Não é nada doce. gosto?" Ayla serviu-lhe pessoalmente um pedaço do bolo. "Experimente uma mordida. Se não for delicioso, você deveria dizer que é delicioso de qualquer maneira, certo?" Era incomum que Ayla se comportasse como uma criança mimada na frente dele. Ele deu uma mordida. Havia o aroma suave de vinho, acompanhado pelo leve aroma de ovos. Ayla realmente gastou muito tempo e energia fazendo isso. "É saboroso?" perguntou Aila. Ela olhou para a expressão ilegível em seu rosto e se perguntou se tinha um gosto bom ou não. Ele virou a cabeça para olhar para

ela e respondeu: "Foi feito por você, então é claro que é delicioso. Mas não importa o quão delicioso este bolo seja, nunca poderia ser tão delicioso quanto você prova". "Pare com isso!" Ayla afastou a mão dele e continuou: - Não coma mais o bolo agora. Está na hora do jantar. "Isso não importa. O bolo que você fez é tão delicioso. Claro, eu vou devorar cada migalha dele." Brian estaria disposto a abrir uma confeitaria para ela se não estivesse com medo de que ela ficasse muito cansada por isso. Ayla disse com um sorriso: "Bem, se você não tem medo de engordar, vou fazer bolo para você todos os dias."

Ayla não só aprendeu a fazer bolos, mas também a fazer uma grande variedade de pudins e sobremesas, porque Alexandra tinha afinidade com esses

alimentos doces. Ele pegou a mão dela e a colocou em seu corpo sólido. Ele perguntou: "Por que devo ter medo de engordar? Ayla riu. "Você está apenas blefando. Você realmente não vai querer engordar." Se ele realmente não se importava em ganhar peso, não havia necessidade de frequentar a academia regularmente. "Então você mudou de ideia agora e decidiu que gosta de caras gordos?" Brian a pegou em seus braços fortes e caminhou até a cama king-size. "O que você está fazendo? É hora do jantar." Ayla o empurrou. Antes que ela pudesse sair da cama, ela foi pressionada por Brian. a "Querida, eu comi o bolo. Mas eu quero comer mais você." Ele estava prestes a despi-la nua. Ayla segurou sua mão e disse: "Se você insistir em fazer isso agora, vou dormir

no quarto de Gerald esta noite." Isso era uma ameaça pesada, de fato! "Querida..." Brian saiu de cima dela. "Hoje, fiz um esforço especial para pegar Alexa na escola e acompanhá-lo. Você não tem uma recompensa para mim?" Ayla também se sentou e passou os braços ao redor de sua cintura por trás dele. Com o rosto contra as costas dele, ela perguntou: "Você está infeliz?" "Eu não ousaria ficar bravo com minha esposa", respondeu ele. Ele se atreveu? Ele não ousaria. "Venha, vamos descer para jantar", disse ela. Ayla sabia que recentemente Brian estava sobrecarregado de trabalho. Para ajudá-lo a relaxar para que pudesse trabalhar com eficiência, ela para mantê-lo feliz. Brian tinha feito muito por ela e ela não era tão cruel a ponto de não retribuir.

Além disso, ela tinha profundo amor e afeição por ele nos recessos de seu coração. Jenifer ficou na casa da família Burton e não podia ir a lugar nenhum. Os dois criados a vigiavam em seu quarto, dia e noite. "Senhorita Walsh, esta é uma sopa que o Sr. Burton pediu ao cozinheiro para preparar especialmente para você. Por favor, tome enquanto ainda está quente." Um dos criados caminhou até ela e colocou uma tigela de sopa bem quente na mesa de cabeceira. Jenifer olhou ao redor da sala. Era apenas um quarto de hóspedes, mas era várias vezes maior que seu apartamento. Toda a decoração e móveis do quarto eram luxuosos e todos importados

Jenifer era muito gananciosa em seus desejos. Ela podia imaginar o quanto

Ayla tinha. Mas mesmo que ela não pudesse se comparar a Ayla no momento, pelo menos ela poderia viver uma boa vida pelos próximos oito meses antes de seu bebê nascer. Ela nunca se permitiria sofrer nenhuma perda, absolutamente de jeito nenhum! Depois de terminar a sopa, Jenifer largou a tigela e disse: "Quero ver o Sr. Burton." Ela sabia que não importava o quanto tentasse, ela não podia evitar lidar com isso, então ela simplesmente aceitou. Kody estava sentado na sala de estar no andar de baixo. Claro, já que Jenifer estava por perto, ele não iria embora. Se ele fosse embora e algo acontecesse com ela e o bebê, ele não seria capaz de se perdoar pelo resto da vida. Ele estava ansioso para ter um filho por tanto tempo. Agora, Jenifer estava grávida.

Não importa se esse bebê fosse menina ou menino, desde que Jenifer pudesse engravidar, ele sabia que teria um filho mais cedo ou mais tarde. "Sr. Burton, a senhorita Walsh pediu para vê-lo", o criado informou a Kody depois de descer. Assim que Kody soube que Jenifer estava disposta a vê-lo, ele disparou escada acima. "Qual é o problema? Querida, você está se sentindo desconfortável ou algo assim?" Kody sentou-se no beira da cama e estendeu a mão para tocar seu rosto, mas ela se esquivou de seu toque. "Eu quero falar com você sobre uma coisa." Não importa o que acontecesse no futuro, Jenifer trataria bem a si mesma e ao bebê. Além disso, depois que ela deu à luz o bebê, ela poderia deixar esse lugar e esse homem nojento. Depois que

ela deu à luz o bebê de Brian, ela seria capaz de obter tudo o que ela já tinha procurado. Naquela época, Ayla não seria nada. Foi quando ela pediu a Ayla que retirasse seu filho e filha da família Clark. "Bem, sobre o que você quer falar? Contanto que você esteja disposta a dar à luz a esse bebê, Eu vou ouvir você sobre tudo e qualquer coisa." Claro, Kody seria suave com lidar com ela. Ele queria que ela morasse com ele. "Estou grávida agora, mas não importa o que aconteça entre nós, preciso ver seu verdadeiro coração." Jenifer olhou para ele e continuou: "Vou ficar bem, não importa o que aconteça, mas esse bebê precisa de proteção". Kody assentiu. "Claro que não há problema nenhum. Contanto que você dê à luz um filho para mim, todas as minhas coisas serão suas

também." "O bebê só vai nascer daqui a alguns meses. Eu quero que você me dê o que eu quero agora", disse ela. Claro, Jenifer não seria capaz de garantir que ela daria à luz

com ele para um menino em vez de uma menina, e ela não queria que seu próprio filho fosse de Kody. "Ok, o que você quer? Apenas me diga e eu lhe darei tudo o que seu coração deseja." Kody ficou totalmente fascinado e tomado por Jenifer. "O bebê na minha barriga ainda está nos estágios iniciais de desenvolvimento. Naturalmente, terei que ficar aqui pelos próximos meses, mas não quero que Miss Burton me diga que sou um estranho que está morando aqui. É claro que não quero me mudar para outro lugar. Se esta vila me pertence, acho que a Srta. Burton não

dirá mais nada. Jenifer não achou que seu pedido fosse nem um pouco excessivo. Além disso, ela nunca se deixaria acabar com a ponta curta do bastão. Kody queria tomar posse dela. Ela não era tão estúpida. "Tudo o que você quer é esta vila?" Kody assentiu repetidamente. "Ok, eu vou conseguir alguém para passar pelo processo de transferência amanhã. Você está satisfeito agora? Apenas viva aqui e fique à vontade, certo?" Jenifer assentiu: "Vou garantir que eu dê à luz o bebê com segurança." Brian realmente achava que tudo ficaria bem depois que ele a expulsasse da empresa? Ele realmente achava que ela morreria se ele tirasse o emprego dela? Ela, Jenifer, era uma mulher tenaz e digna de nota! Quando ele ouviu as palavras dela

afirmando o que ele queria, ele finalmente sorriu com um olhar de satisfação no rosto. "É bom que você tenha pensado nisso tudo." "Então você vai contar à senhorita Burton sobre isso?" Jenifer foi até a janela e olhou para o jardim. Ela queria viver uma boa vida nos próximos dias. Ela não queria ser desprezada por ninguém nunca mais. "Claro, eu mesmo direi a ela. Não vou dificultar a vida para você." Felizmente, Kody foi ainda o mestre da família Burton, então ele teve a palavra final sobre este assunto. Jenifer caminhou até a cama e se sentou. Ela disse: "Eu quero descansar agora." Agora isso ela tinha alcançado seu objetivo, ela pensou que poderia finalmente descansar bem. Depois do jantar, Ayla voltou para o quarto. Brian atendeu um telefonema e

depois foi trabalhar no escritório. Quando Ayla saiu do banheiro, ele ainda não havia voltado sala. Ayla caminhou até o sofá, encostou-se no braço e franziu os lábios rosados. O trabalho ainda era sua principal prioridade? Ela tinha planejado passar a noite com ele, mas parecia que ele estaria ocupado até muito tarde

Capítulo 763 Não Posso Deixar Minha Esposa Sozinha

Quando Brian entrou no quarto vindo do escritório, viu Ayla sentada no sofá, parecendo angustiada. Ele caminhou até ela e disse: "Eu só estive fora por um tempo. Você está infeliz?" Assim que Ayla ouviu a voz dele, abriu os olhos. Ela pensou que iria levá-lo muito mais

tempo para terminar seu trabalho. "Você já terminou seu trabalho?" ela perguntou. Brian sentou-se com ela e disse: "Não importa se meu trabalho está terminado ou não. O mais importante é que eu quero estar com você". "Salve isso." Ayla não acreditaria mais em suas palavras doces, porque toda vez ele dizia a mesma coisa, e então ele estaria muito ocupado com o trabalho. "Eu sabia que você ficaria chateado. Você não queria ficar comigo esta noite?" Brian sabia claramente que Ayla queria passar mais tempo com ele naquela noite. Essa era a razão pela qual ele também sabia que não poderia ignorá-la por muito tempo, ou ela poderia ficar muito bravo com ele. "Eu não quero ficar com você. Você pode trabalhar o quanto quiser. Não vou

incomodá-lo. Estou cansado, então vou para a cama agora." Ayla o empurrou e tentou se levantar, mas ele a puxou de volta para seus braços. "Querida, eu posso ver que você está realmente com raiva, mas eu vim aqui para ficar com você agora. Eu não vou mais atender chamadas de trabalho ou lidar com assuntos da empresa em casa. Está melhor?" Enquanto falava, desatou lentamente o cinto da camisola de cetim de Ayla. Ela empurrou a mão dele e disse: "Eu não reclamei disso. Além disso, se você quer trabalhar, então você deve. Afinal, você é o CEO da empresa. Você não pode ignorar uma empresa tão grande, certo?" "A empresa não é importante para mim. Você é a coisa mais importante do mundo. para mim." Brian então lentamente deslizou a mão

dentro de sua camisola. "Querida, é raro para você vestir-se tão bem. Se eu não te satisfizer esta noite, então talvez eu não consiga uma incrível oportunidade mais tarde." "Como... Como você sabia que eu estava vestida?" Ayla tinha tirado uma camisola translúcida sexy do guarda-roupa e a colocou por baixo de sua camisola comprida para deixá-lo feliz, mas ela tinha sido muito cuidadosa para mantê-la uma surpresa, então como ele descobriu sobre isso? "Como eu poderia não saber o que está na mente da minha esposa?" Embora ele não se importasse com algumas coisas, ele sabia que ela não seria capaz de esconder nada dele

Quando Ayla acordou, já era madrugada. Ela se virou e sentiu o peito quente de Brian. "Você está acordado,

querida?" Pensando que não tinha sido muito sensato da parte dela agradá-lo tanto na noite anterior, ela não pôde deixar de se sentir cansada, então ela fechou os olhos e voltou a dormir. Brian sabia que ela estava realmente exausta, então ao invés de ir para a empresa, ele também ficou com ela. Ayla dormiu por um longo tempo antes de finalmente acordar. Ela esticou o braço debaixo da colcha quente e pegou o pequeno despertador que estava na mesa de cabeceira. No momento em que viu a hora, sentou-se horrorizada. "Onze horas? Que diabos!" Ela primeiro pensou que o relógio devia estar mostrando a hora errada, mas então ela se virou para Brian e perguntou: "Você não está indo para a empresa? hoje? Já são onze horas!" Brian assentiu e disse:

"Querida, esse despertador parece não estar funcionando." Com um sorriso, ele colocou o despertador de volta na mesa. "Se você não quiser para se levantar, então você durma um pouco mais." 'Como eu poderia adormecer agora?' ela pensou. E como poderia o despertador não estar funcionando? Ela não podia acreditar! Brian a abraçou calorosamente e perguntou: "Qual é a pressa?" "Como posso não estar com pressa? É tão tarde. Por que Alexandra não bateu na porta para me acordar?" Ayla achou estranho que ninguém viesse acordá-la, embora fosse quase meio-dia. Normalmente, alguém batia em sua porta; até Alexandra ou Gerard iriam até ela. "Se Alexa tivesse esperado por você, ela estaria atrasada para a escola." Brian havia providenciado tudo de antemão

para que Ayla pudesse ter um bom dia de folga. Ele não queria que ela estivesse tão exausta. Ela estava ocupada até agora por causa de seus filhos, e isso fez com que ele se sentisse angustiado. Virando-se para olhá-lo, Ayla disse: — Alexa ficará infeliz. "Ela está feliz!" Brian já havia pedido a Jaime para deixar Alexandra na escola depois de levá-la para comer uma comida deliciosa, então não havia motivo para ela se sentir infeliz. "O que você fez?" perguntou Aila. Ela podia dizer que Brian já havia planejado tudo. Ele a abraçou e disse: "Eu não fiz muito. Além disso, não é fácil fazer nossa filha feliz?" Ayla parou de se preocupar com isso. Alexandra e Brian eram conhecidos por fazer as coisas do jeito que queriam, e ela não podia

realmente controlar isso. Tudo o que ela poderia fazer agora era inclinar-se

em seus braços e desfrutar de uma manhã tranquila. Quando ambos saíram da cama, era hora do almoço. Eram apenas os dois sentados na sala de jantar. Maria havia preparado uma comida caseira simples. Gerard já havia comido e estava dormindo profundamente, então era a oportunidade perfeita para Brian e Ayla passarem algum tempo juntos. Brian continuou servindo-lhe mais comida. "Querida, coma mais. Você trabalhou duro na noite passada." Ayla olhou para ele. "Você não pode mencionar a noite passada?" "Ok, eu não vou." Brian sorriu levemente. Ayla era bastante sensível a certos assuntos, e ele não podia fazer muito a respeito. No entanto, ela

realmente se esforçou demais na noite anterior, então não era estranho que ela tivesse um apetite aumentado. Por que ela estava sendo tão tímida? "Como você ousa rir de mim?" Ayla olhou para ele, perguntando-se por que ele estava se comportando como um criança quanto mais velho ele ficava

Capítulo 764 Ele realmente fez o que disse

Brian tossiu baixinho e lutou para se acalmar antes de dizer: "Querida, eu não estava rindo. Você me disse para não rir, e eu não ousaria rir. No entanto, devo admitir que acho um pouco engraçado. Ele era notório por ser um homem frio. Desde que Ayla entrou em sua vida, ele

começou a sorrir mais. "Brian! Como você pode dizer algo assim?" Ayla repreendeu. Este homem levou as coisas muito longe. "Por que você está levando as coisas tão a sério? Outros estariam rindo de você." Era raro Brian ver Ayla perder a paciência com ele. Maria saiu da cozinha com uma tigela de sopa nas mãos para ver os dois brigando. Ela sorriu para si mesma ao ver a relação entre os dois crescer mais a cada dia. "Pare com isso! Não quero mais falar sobre isso. Maria vai rir de nós", disse Ayla, com as bochechas vermelhas de vergonha. "Está tudo bem, Sra. Clark. Finja que eu não estou aqui, e você pode continuar de onde parou. só estou aqui para trazer uma sopa." Maria colocou a sopa na mesa com um sorriso antes de voltar para a cozinha. Brian levou uma

colher de sopa à boca de Ayla e disse: "Tome um pouco de sopa. Não fique mais zangado comigo". "Não preciso que você me alimente", respondeu Ayla, recusando seu gesto gentil. Ele sorriu impotente para si mesmo. Sua esposa era uma mulher teimosa. "Querida, eu vou para a empresa esta tarde. Por favor, seja legal comigo!" Brian implorou. Ayla ignorou seu pedido. "Eu não posso ir para a empresa se você continuar agindo assim." 'Ele acabou de tentar me ameaçou?' Ayla continuou a ignorá-lo. "Querida, você virá para a empresa comigo esta tarde?" Brian continuou a persuadi-la. Ela simplesmente abaixou a cabeça e continuou a comer sua sopa. "Querida, vamos lá! O que posso fazer para você falar comigo de novo?" Brian começou a

sentir perturbado. Por que ela estava sendo tão cruel com ele

Depois que Ayla terminou metade da sopa, ela largou a colher e disse: mordida de sua sopa ainda. Não tenho planos de trazer comida para você esta tarde." "Finalmente, você está falando comigo!" O rosto de Brian não estava mais angustiado. "Não me importa se eu como ou não. Tudo o que me importa é se você está cheio." Ayla fez uma careta ao dizer: "Hoje você está muito falante, Sr. Clark." do "Eu quis dizer o que eu disse." Assim que Ayla voltou a falar com ele, ele não tinha intenção de perturbá-la. Se ao menos ela estivesse disposta a ter intimidade com ele todas as noites, ele ficaria muito feliz. Ayla não estava realmente zangada com ele. No entanto, ela não tinha interesse em falar com

esse homem exigente. Se ela continuasse atendendo seus pedidos, ele se tornaria complacente com ela. Quando Brian estava prestes a sair, Ayla pegou seu casaco e o acompanhou até a garagem. "Você é a melhor esposa que um homem poderia ter", disse Brian enquanto a segurava em seus braços. Ele sabia que Ayla não estava realmente chateada com ele. Sua esposa tinha um coração terno e não resistiu a ele por muito tempo. Às vezes, ela tentava ser teimosa, mas ele estava sempre disposto a fazê-la mudar de ideia. Ayla o empurrou e disse: "Pare com isso! Se você continuar assim, vai se atrasar para o trabalho. novamente." ""Eu sou o chefe da empresa. Ninguém vai dizer uma palavra se eu me atrasar." Como CEO da Clark Grupo, ele poderia vir

trabalhar a hora que quisesse. "Se você fizer isso, as pessoas vão fofocar sobre mim pelas minhas costas", reclamou Ayla. Brian lhe deu um tratamento especial enquanto ela trabalhava na empresa, deixando-a desconfortável. "Isso importa?" ele retrucou. Por que Ayla deveria se preocupar com as fofocas? Houve nenhuma razão para ela se sentir assim. Ayla só estava preocupada em como as pessoas perceberiam as ações de Brian. Como ele poderia não entendê-la? Ele a conhecia melhor do que ninguém. "Claro, isso importa!" Ayla rapidamente o empurrou para dentro do carro e acenou para ele sair. Antes de sair, ele abaixou a janela e deu um beijo em Ayla, que estava de pé ao lado o carro. Ele não a soltou até que estivesse satisfeito.

Quando ele foi embora, Ayla voltou para a sala. "O Sr. Clark preparou tudo com antecedência para poder acompanhá-lo esta manhã", disse Maria.Maria" Ayla já sabia que Brian havia planejado tudo com antecedência. Maria apenas sorriu e disse: "Estou tão feliz em ver vocês dois juntos. Vocês estão loucamente apaixonados. O Sr. Clark pediu a alguém para enviar isto esta manhã. Ele me disse que prometeu fazer as coisas para tu." Maria trouxe um punhado de sacolas de compras, cada uma lindamente embalada. "O que isso deveria ser?" Ayla não conseguia entender o que estava acontecendo. Por que ele disse que queria fazer as coisas com ela? O que ele estava planejando? "Eu não tenho certeza, Sra. Clark. Por favor, abra-os e dê uma olhada." Maria sabia que

qualquer coisa que Brian presenteasse sua esposa devia ser requintada. Ayla sentou-se no sofá e abriu um dos pacotes. A primeira coisa que viu foi uma calcinha de renda. Ela rapidamente colocou o item de volta em sua caixa. Infelizmente, Maria já tinha visto. Ela deu-lhe um sorriso significativo e disse: "Sra. Clark, você gostaria que eu levasse os itens para cima?" "Não, obrigado. Eu mesmo posso trazê-los. Obrigado, Maria." As bochechas de Ayla estavam rosadas de vergonha. Ela rapidamente correu para o segundo andar e colocou a pilha de sacolas de compras em seu camarim. Brian fez o que disse que faria. Ontem à noite, ela pensou que ele estava brincando. No momento em que ele saiu de casa, vários presentes chegaram à vila. Ele planejou tudo

meticulosamente. Cercada por pilhas de roupas em seu camarim, Ayla não pôde deixar de pensar: 'Como ele pôde comprar todas essas coisas? A pergunta mais importante é: quem ele pediu para comprá-los? Eu não posso acreditar naquele homem! Como ele pode ser tão sem vergonha!" Ayla segurou a cabeça com as duas mãos e bufou de frustração. De repente, o celular dela tocou. Foi uma ligação surpresa de Brian. "Querida, como você está? Você está satisfeita com meus presentes? Se eles não forem do seu agrado, posso enviar mais amanhã." "Não faça isso! Eu já me sinto envergonhado o suficiente. Você não tem vergonha de si mesmo?" Ayla estava furiosa com Brian. "Por que eu deveria me sentir envergonhado? Se você quer saber, eu pedi à minha

secretária para comprar os itens para você. Claro, eu sei o seu tamanho em tudo. Tenho certeza que todos eles servem em você. Você experimentou? você não dá uma olhada e experimenta alguma coisa?" Brian fez a ligação usando seu fone de ouvido Bluetooth, pois ainda estava a caminho do trabalho. "Do que você está falando? Tentar o quê? Eu me recuso a usar isso!" Ayla imediatamente encerrou a ligação e murmurou para si mesma: "Que homem irritante!" Brian tinha a sensação de que Ayla ficaria constrangida com suas ações. Ele teria pensado

. Jenifer teve uma vida luxuosa dentro da mansão da família Burton. Kody cuidou muito bem dela para que tivesse um filho. Krista invadiu o quarto de Jenifer e gritou: "Sua vadia! Eu sei que tipo de

pessoa você é! Como você pode ficar aqui? O bebê ainda nem nasceu! Quem sabe? Você pode estar grávida do filho de outro homem! Você sabe que meu pai comprou esta casa para minha mãe? Não vou deixar você tirar isso dela!" Krista teria ficado de boca fechada se não tivesse ido à empresa hoje e ouviu os secretários fofocando. Jenifer era mais complicada do que pensava. Jenifer ofereceu a Krista sua amizade levar adiante suas ambições. Agora, essa mulher conivente queria tirar tudo de Krista! Como Jenifer poderia se safar com algo assim? Krista era uma filha digna da família Burton. Ela se recusou a deixar qualquer um ofendê-la e humilhá-la. você fora disso Krista caminhou até a cabeceira de Jenifer e a puxou para fora da cama. "Saia! Eu estava casa agora

mesmo! Uma mulher como você não é bem-vinda aqui!" Jenifer sabia que Krista nunca deixaria isso passar. Krista era uma mulher orgulhosa, e agora, outra mulher surgiu do nada e ameaçou tirar tudo dela. Era natural para Krista reagir dessa forma. "Senhorita Burton, por favor, não faça isso! Estou grávida!" Jenifer tentou apelar para ela agindo com pena. "Isso não é problema meu! Saia da minha casa!" Krista a arrastou escada abaixo e Jenifer caiu no chão. Nesse momento, Kody entrou na sala e presenciou a cena horrível antes os olhos dele. "Krista! O que você pensa que está fazendo?" "Pai, por que você está tratando essa cadela tão bem? Você já esqueceu? Você comprou esta villa para minha mãe, e agora você quer dar a esta mulher? Você está louco?" Krista

estava tão furiosa que não conseguia controlar o que saía de sua boca. "Já faz anos desde que sua mãe faleceu. Jenifer está grávida do meu filho, então é natural para mim dar esta villa para ela. Se você quer uma villa, posso comprar uma para você. Isso faria você feliz?" Kody rapidamente afastou a filha de Jenifer. Jenifer sentou no chão e olhou para o pai e a filha brigando. Essa era a única maneira de ela ter uma saída. Ela não sabia o que o futuro reservava para ela, e Kody era sua saída. Só ele poderia dar isso a ela.

Capítulo 765 Dar à luz um filho não significa nada

Com a mão apoiada na barriga, Jenifer franziu a testa e parecia muito desconfortável. "Droga dói!", reclamou. Seu rosto estava pálido e ela parecia muito mal. Ela tinha realmente caído intencionalmente agora. No entanto, ela foi cuidadosa o suficiente para não cair de barriga e arriscar machucar seu filho. Ela sabia muito bem que este bebê era a chave para ter tudo o que ela queria. Então ela não podia permitir que nada acontecesse com a criança. Kody rapidamente percebeu a expressão dolorosa de Jenifer e correu para ajudá-la a se levantar. Ele olhou para sua filha e repreendeu: "Krista, se algo acontecer com o bebê na barriga de Jenifer, EU..." "O que você vai fazer? Você despreza sua própria filha em favor de outra mulher! Quem lhe disse que esta mulher

vai dar à luz um menino?" Claro, Krista estava bem ciente dos riscos da gravidez de Jenifer. Se esta última desse à luz um menino, Krista perderia o importante lugar que ocupava na família. "Krista, como você pode dizer uma coisa dessas?" Kody repreendeu. Ele estava realmente chateado com sua palavras da filha. Essa criança era a esperança pela qual ele esperou todos esses anos. Ele não podia dar ao luxo de deixar tudo desaparecer no ar. "Tudo bem, muito bem. Eu não pertenço mais aqui, não é? Deixo vocês dois! Mas acredite em mim, você não terá uma vida pacífica! Eu não posso ter essa mulher de repente vindo do nada e levando tudo. que pertence à família Burton!" Sem outra palavra, Krista pegou sua bolsa e saiu. Kody carregou Jenifer de volta para seu

quarto. Encostada na cama, Jenifer olhou o homem nos olhos e se desculpou. "Desculpe. Eu não queria causar problemas entre você e sua filha. Não se preocupe comigo. Estou bem. Só não estava me sentindo bem por causa da queda. Agora estou muito melhor. Por que você não vai ver a senhorita Burton e consertar as coisas com ela? Não quero que ela pense que tenho más intenções. Agora que havia alcançado seu objetivo, Jenifer sentiu que precisava descansar. Afinal, os problemas da família Burton não tinham nada a ver com ela. Ela só precisava ficar aqui até que seu filho nascesse. Ela certamente não estava planejando ficar neste maldito lugar para sempre. Ela também não queria estar com esse velho. Enquanto isso, Brian cancelou

todas as suas viagens de negócios e só tratou dos negócios durante o dia agora. Queria passar o máximo de tempo possível com Ayla. Depois do que acontecera da última vez, Ayla havia enfiado todas as roupas íntimas e camisolas sensuais no armário nos fundos do camarim. não significa nada Ela não havia dito uma palavra sobre o incidente desde então e não daria a Brian qualquer chance de falar sobre o assunto novamente. Ela só queria esquecer completamente agora. Naquele dia, Brian caminhou diretamente para seu quarto quando voltou para sua vila. Como ele entrou da sala, viu Ayla sentada no sofá. Ela parecia estar em transe. 'O que há de errado com ela de novo? ele se perguntou. Ele se aproximou e puxou-a

em seus braços. "Ei, Lala, o que há de errado? Tem alguma coisa te incomodando de novo?" ele perguntou. O toque quente de Brian e sua voz suave trouxeram Ayla de volta aos seus sentidos. Ela se virou para olhar para ele e respondeu: "Estou bem. Só tenho a sensação de que Alexa está um pouco infeliz pelo últimos dois dias." "Vamos lá, na idade dela, é normal ela ficar triste às vezes. Como você espera que ela fique animada todos os dias?" Ficou claro que Brian não levava esse assunto a sério. Ao contrário de Ayla, ele não fazia ideia do que se passava na cabeça da filha. Ayla olhou para ele com total incredulidade. "Como você pode estar tão calmo quando sua filha não está bem?" Parecia a ela que Brian realmente queria ignorar tudo e apenas passar o tempo com ela.

Brian apertou seu abraço e disse com uma voz gentil: "Mesmo se eu estiver preocupado com Alexa, não há nada que eu possa fazer sobre isso. Que tal levá-la para sair para que ela possa relaxar?" Ayla balançou a cabeça com firmeza. "Isso não vai resolver o problema. Ela não é como as crianças de sua idade que são tão fáceis de serem persuadidas." Ayla conhecia muito bem a filha. Alexandra definitivamente não queria sair para se divertir. Ela deve ter brigado com Joel. Era a única explicação possível. Caso contrário, ela já teria se animado no momento em que comeu a sobremesa. "Então esqueça. Deixe que ela enfrente seus problemas sozinha." Brian sabia que não podia fazer nada a respeito, então qual era o sentido de discutir? Homem de negócios poderoso

que era, ele conseguia administrar as crises mais sérias em um grupo tão grande e influente quanto o Clark Group. No entanto, ele foi completamente incapaz de lidar com os problemas de sua filha e Joel. Ayla não suportava mais a atitude casual de Brian. Ela se levantou do sofá e perguntou: "Você não deu um jantar hoje à noite?" Ela tinha acabado de se lembrar disso de repente. No entanto, Brian não parecia ter negócios para tratar no momento. "Pedi a Jaime para ir ao jantar em meu nome. Vejo que você não está bem. Como eu poderia ir jantar quando você está em tal estado? Além disso, eu não quero ir lá em primeiro lugar. ." Na verdade, Brian tinha notado que Ayla não dormiu bem na noite anterior, então ele adivinhou que algo a estava incomodando. Ela

também havia escolhido cuidadosamente o horário, pois estava ciente da agenda de Brian. Ele costumava ir às compras com sua esposa e filhos neste momento. Ayla saiu do carro e pegou Gerald nos braços. Alexandra o seguiu. "Ei Alexa, vá com calma", disse Ayla para a filha, que já caminhava depressa em direção à entrada do shopping. Ayla queria que a família fosse junto, então eles tiveram que esperar que Brian estacionasse o carro. De repente, Ayla ouviu uma voz familiar. "Sra. Clark, que coincidência!" Jenifer estava esperando lá há muito tempo. Assim que viu Ayla, foi até ela. Ao ver Jenifer, Ayla apenas sorriu e disse: "Você está se cuidando muito bem. Sua barriga definitivamente cresceu e você está radiante. Parece que

você está se divertindo muito ultimamente." "Claro que estou cuidando bem de mim e do meu bebê. Acho que seus dias como Sra. Clark estão contados. Meu bebê é muito saudável, e o médico disse que é um menino!" Jenifer queria ser Ayla superior a qualquer custo. Ela queria tanto dar à luz um menino a todo custo. Então, ela seria capaz de conseguir o que quisesse. Ayla não poderia mais competir com ela! Ayla olhou diretamente para a mulher. Seu olhar estava cheio de desprezo. "Jenifer, mesmo que você tenha um filho, eu não acho que isso signifique nada." Na verdade, a atitude de Jenifer surpreendeu muito Ayla. Jenifer realmente achava que ela conseguir tudo o que ela queria se ela tivesse um filho? Isso foi realmente ridículo. "Bem,

eu não me importo se faz alguma diferença para você que eu tenha um menino. Você e o Sr. Clark não vão voltar atrás em sua palavra, vão?" Claro, Jenifer sabia que, no momento, ela não tinha o que é preciso para competir com Ayla. Então, ela teve que ser cautelosa com suas palavras. - Se descobrir que seu filho é mesmo de Brian, não vou voltar atrás com minha palavra - disse Ayla com firmeza. Ela confiava em Brian, mas não deixaria nenhuma mulher cobiçar seu marido. Quanto a Jenifer, ela não queria desistir. Ela tinha ido tão longe. Desistir só vai arruiná-la. O bebê em seu ventre estava são e salvo. Tudo o que ela tinha que fazer era ser paciente até dar à luz. Então, ela viveria a vida que ela merecia. Ela só tinha que ser paciente. "Isso é bom", disse Jenifer com

um sorriso. Naquele momento, ela viu Brian caminhando em direção a eles. Ela sutilmente tocou a barriga e disse: "Sr. Clark, faz um tempo que não nos vemos. Devo dizer que admiro a harmonia que existe entre você e sua esposa. Estou até com um pouco de inveja". 'Bem, essa felicidade não vai durar muito, então é melhor você apreciá-la agora', pensou Jenifer

Capítulo 766 Ela Também Merecia Felicidade

Segurando a mão de Alexandra, Brian olhou casualmente para a mulher à sua frente. "Ele não veio com você? Você não deve sair sozinha quando está grávida. E se acontecer alguma coisa com seu bebê?" ele perguntou a Jenifer. Um leve sorriso apareceu em seus lábios enquanto falava, o que fez Jenifer sentir um calafrio por todo o corpo.

Jenifer rapidamente deu um passo para trás, cobrindo a barriga com as mãos para proteger o filho. Brian estava certo. Ela não podia deixar nada acontecer com seu bebê. Caso contrário, seus esforços seja em vão. Ela tinha

trabalhado tanto para finalmente ter esta oportunidade final e ela não queria perdê-la. "O que você tem em mente?" Jenifer perguntou em pânico, dando mais um passo para trás.

Ela só queria vê-lo hoje. Ela realmente não tinha outras intenções. Por que ele diria uma coisa dessas para ela? O sorriso no rosto de Brian se transformou em um sorriso malicioso. Ele olhou para a mulher com desprezo e perguntou: "O que eu quero de você?

A única mulher que me interessa é Lala. Além disso, você dormiu com inúmeros homens e agora está grávida. quer ter algo a ver com você?" Brian poderia ter qualquer mulher que quisesse. Isso nunca foi um problema para ele. No entanto, ele amava Ayla e só se importava com ela. Ele não queria

nenhuma outra mulher, não importa quão bonita ou jovem ela fosse. Ao ouvir o que Brian disse a Jenifer, Ayla teve vontade de rir. Suas palavras foram muito duras e direto.

Se Jenifer ainda não entendeu o que ele quis dizer e desistiu, então algo deve estar errado com ela. Ela nunca tinha pensado nas consequências de sua teimosia? As palavras de Brian machucaram Jenifer e ela se virou com raiva. Ela não aguentava ficar aqui e ser ridicularizado por mais tempo.

Brian obviamente não queria ser responsável por ela. Ele não se importava nem um pouco com o bebê. Tudo o que importava era Ayla. Ele não queria Ayla perder nada por causa de Jenifer. No entanto, sua determinação só ficou mais forte.

Ela sabia que era apenas uma questão de tempo antes que ela pudesse conseguir tudo o que queria. Depois que Jenifer saiu, Ayla virou-se para olhar para Brian. Ela balançou a cabeça impotente e perguntou:

"Brian, você não a machucou muito agora?" Brian deu de ombros casualmente. "Eu prefiro machucá-la do que ver você triste", disse ele. Brian não se importava com os sentimentos de outras pessoas, não é? Então, por que alguém deveria esperar que ele se importasse com Jenifer? Ela não significava nada para ele! "Você é muito malvado! Bem, vamos entrar agora." disse Ayla, sorrindo levemente. Brian, Ayla e seus dois filhos entraram juntos no shopping. Sentada no carro, Jenifer os observou ir embora com uma

expressão sombria. Eles fizeram isso de propósito?

Isso era um truque para irritá-la para que ela não tivesse outra escolha a não ser desistir? Mas ela não iria desistir. Ela só teve que esperar por cerca de seis meses. Depois que ela desse à luz, ela conseguiria o que quisesse. A única coisa que ela precisaria fazer era ir para a vila da família Clark com seu filho. Mais tarde naquele dia, Brian e Ayla estavam sentados em um banco no parque de diversões, assistindo Alexandra e Gerard jogarem. Alexandra parecia muito feliz e um sorriso radiante iluminou seu rosto. "Alexandra cresceu muito. Basta ver como ela cuida de Gerard", disse ela a Brian. A essa altura, Gerard já podia andar e falar, então Ayla e Brian não

precisavam mais se preocupar tanto com ele.

Ayla certa vez se preocupou que, assim como Alexandra, Gerard não pudesse falar por muito tempo.

Após o nascimento de Alexandra, Ayla sofreu muito ao ver que sua filha parecia ter certos problemas. Por causa disso, Brian garantiu que Gerard não tivesse o mesmo problemas. O parto de Gerard foi particularmente difícil para Ayla, e ela quase morreu. Brian resolveu não para deixar tal coisa acontecer novamente. Dois filhos bastavam. A vida deles era perfeita. Brian entregou a Ayla um copo de bebida quente e sorriu. "Você não deve se preocupar muito com as crianças. Eles têm suas próprias vidas", disse ele enquanto acariciava a mão dela. Embora Brian não parecesse se

importar com os sentimentos de seus filhos, ele realmente se importava. Ele entendia como Ayla se sentia em relação a eles, só que ele tinha uma abordagem diferente. Assim como Ayla, ele sofreu muito quando criança e certamente não queria que seus filhos passassem pelas mesmas coisas que ele passou. No entanto, ele não queria que Ayla continuasse se preocupando com eles porque isso o fazia se preocupar também. Ayla assentiu. "Você está certo! Mas eu estou realmente preocupado com Alexandra, sabe?" Para o últimos meses, Alexandra estava realmente infeliz. No entanto, a menina optou por manter tudo para si mesma e nunca falou sobre isso. Não só Alexandra guardava tudo para si mesma, como também não deixava que os outros se

preocupassem com ela. "Bem, Alexa ainda é jovem, não é? Ela logo vai superar isso. Além disso, ninguém se atreverá a intimidá-la quando eu estiver aqui." Brian não estava realmente preocupado com sua filha, mas com sua esposa. Ayla parecia infeliz e ele sabia exatamente por quê. Brian odiava Jenifer pelo que ela havia feito com ele. Jenifer estava tão ansiosa para conseguir o que queria que faria qualquer coisa

alcançar seu objetivo, mesmo que isso significasse ferir Ayla. Claro, Ayla conhecia a determinação de Jenifer de roubar-lhe o lugar de esposa de Brian. Ayla decidiu parar de lutar. Não importa o que o futuro lhe reservasse, ela deixaria a natureza seguir seu curso. Ela acreditava que o que estava destinado a acontecer aconteceria não importa o

quê. Enquanto isso, Jenifer sabia que era melhor não ir sozinha ver Brian novamente. Ela sabia o quão implacável ele era e estava com medo de que ele enviasse seus homens para machucar ela e seu bebê. Portanto, ela sabia que tinha que se proteger para que tudo pudesse seguir como planejado. Ayla, por outro lado, havia parado de se preocupar com esse assunto. A única coisa que ela ainda estava preocupada era Arlene. Fazia meses desde que eles finalmente se reuniram, mas Arlene ainda não queria deixar o sanatório. Ela disse que estava feliz lá e não queria ir embora. Arlene teria ficado lá indefinidamente se Ayla não a tivesse convidado para jantar uma única vez. Na verdade, Arlene raramente saía do sanatório porque sentia que tinha uma

vida estável lá. Como Ayla não ia mais à empresa nos dias de hoje, muitas vezes ia ao sanatório para cuidar dos idosos. Ela sentiu que era tudo o que podia fazer se quisesse ver sua irmã constantemente. Arlene tinha escolhido viver neste sanatório indefinidamente e Ayla não podia forçá-la a mudar de ideia. Ainda hoje, Ayla foi ao sanatório. Ela trouxe consigo vários presentes como sempre. Ao entrar no pátio, viu Gifford e Arlene. Ambas as pessoas estavam de pé à distância. Eles estavam cercados por vários idosos e parecia que Arlene estava envergonhada com suas palavras. Acontece que Ayla não era a única pessoa que se importava com a felicidade de Arlene. Arlene também merecia felicidade, não é? Gifford era

um bom homem, e ele definitivamente poderia fazê-la feliz.

Ayla se aproximou com um sorriso. "Ei, vocês parecem tão felizes. Posso participar de sua conversa?" Assim que Arlene viu Ayla, ela se aproximou imediatamente. "Por que você está aqui, Lala? Achei que você viria apenas na semana que vem..." Na verdade, Ayla vinha aqui a cada duas semanas para visitar Arlene. Mas hoje, ela só queria vir mesmo que não fosse planejado. Gifford veio por sua vez. "Sra. Clark, é bom ver você", ele cumprimentou. "Você não tem que ser tão educado comigo. Você salvou minha irmã, então eu devo a você minha gratidão." Ayla sempre teve um talento especial para descobrir a personalidade das pessoas, e ela sabia que Gifford era um homem confiável.

Seria uma bênção se Arlene e ele decidissem namorar.

"Vamos, Sra. Clark, você não me deve nada. Eu sou um médico. É meu dever salvar vive

— disse Gifford com um sorriso. Nesse momento, Arlene puxou Ayla de lado.

— Não dê ouvidos a ele, Lala. Ele gosta de falar Absurdo. De qualquer forma, você não precisa mais falar com ele." Ayla olhou para a irmã atentamente e perguntou com seriedade: "Arlene, você tem medo de ficar com ele?"

Ayla percebeu que Arlene estava lutando com essa situação. No entanto, Ayla podia entender por que Arlene estava tão hesitante. Afinal, tantas coisas. havia acontecido no passado. "Eu não tenho medo de estar com ele.

É simplesmente impossível para nós ficarmos juntos. Isso é tudo." Claro, Arlene não admitiria. No entanto, ficou claro que Gifford realmente a amava. Ele era um médico brilhante com uma carreira promissora. Ele poderia sair daqui para buscar outros empreendimentos, mas ele não estava disposto a sair. Arlene nunca tinha entendido o quanto Gifford realmente a amava.

Foi só quando ela ouviu a conversa entre Gifford e o diretor do sanatório no outro dia, que ela percebeu tudo o que Gifford havia desistido por ela.

Arlene nunca tinha sido tão querida e protegida por um homem antes. Ela ainda carregava dentro de si as cicatrizes de seu passado e por isso construiu uma armadura em torno de si e não deixou

ninguém se aproximar dela. Ela simplesmente não ousava esperar ser amada um dia

Capítulo 767 Aproveitando-se de Ayla

Ayla olhou para Arlene, sabendo o que estava em sua mente. O passado ainda pode estar fresco em seu coração. Mas, com o passar do tempo, ela gradualmente se esqueceu de tudo. Assim, Ayla não a forçaria. O mais importante era que Gifford estava disposto a espere Arlene.

"Bem, se você diz isso, eu não vou forçá-lo. Mas você ainda pode pensar sobre isso com cuidado."

Mas embora Ayla não tenha forçado Arlene, ela ainda esperava pela

felicidade de sua irmã. Uma vida simples e comum seria suficiente.

Ayla acompanhou Arlene ao jardim. Eles se sentaram em um banco e conversaram. "Arlene, se você são gratuitos, você pode sair para passear. Este lugar é bom, mas talvez seja melhor lá fora."

Ela estava muito preocupada com Arlene. Mas ela pensou que como Arlene estava indo bem nos últimos anos, ela estaria melhor no futuro. Depois de jantar com Arlene no sanatório, Ayla voltou para a vila.

Brian estava na sala, sentado no sofá e obviamente esperando por ela. "Brian, o que você está fazendo aqui?"

Ela achava que ele ainda estava ocupado na empresa. "Claro, eu estou

esperando por você. Se você ainda não voltou, eu vou até lá para buscá-lo." Brian estava tão preocupado. Ele só ficou aliviado quando Gifford ligou para ele e disse que Ayla havia saído do sanatório.

"Estou bem. Não foi uma viagem longa, e dirigi com cuidado."

Na realidade. Ayla voltou logo depois jantar porque tinha medo de que, se ficasse fora por muito tempo, Brian se preocupasse com ela. Ela só foi ver Arlene porque queria saber como Arlene estava.

Contanto que Arlene estivesse bem, ela não se preocuparia. "Da próxima vez, se você quiser ir até lá, deixe o motorista levá-lo até lá. Estou muito preocupado com você vai fazer uma longa viagem

sozinho." Brian não queria que Ayla dirigisse longas distâncias, mas ele também sabia que ele não poderia detê-la. "Eu entendo. Da próxima vez que eu for lá, vou pedir para você me acompanhar, ok?" Toda vez que Ayla saía, ela o contava com antecedência. Mas ele estava sempre trabalhando, ocupado com os assuntos da empresa. Ele não tinha tempo nenhum. Brian balançou a cabeça impotente.

"Você já me prometeu isso tantas vezes. Eu não acredito mais em você." Ayla estava se tornando mais superficial para ele agora. Mas ele sabia que ela estava tentando não fazê-lo se preocupar com ela. Ele a pegou e subiu as escadas para o segundo andar. Ela sorriu e passou os braços em volta do pescoço dele, "Como foi sua visita a ela hoje? Você

conversou?" Brian sabia por que Ayla foi ver Arlene hoje. Ele não achava que ela poderia deixar de lado o assunto de Arlene assim. "Na verdade, não deu certo.

Ela ainda é teimosa." Ayla encostou-se ao peito dele. Toda vez que ela pensava em Arlene, seu humor sempre era afetado. "Então deixe-a ir. Ela não está sendo maltratada lá."

Brian não gostava que ninguém roubasse o tempo e a atenção de sua mulher. Ayla rodeou o pescoço dele com os braços e perguntou: "Você está infeliz de novo? Estou aqui com você agora, certo? Você é tão mesquinho".

Brian a jogou na cama. "Estou? Querida, você quer que seu homem seja tão generoso que ele não se importe mais

com você?" Ayla encostou-se na cama e olhou para ele. "Então, você está realmente infeliz." Mas não importava. Ela o faria feliz novamente. Brian ficou ali, olhando para ela. "Vocês..."

Ela se moveu e o puxou. "Eu não disse que iria ouvir você de agora em diante?" Era raro vê-la assim, então como ele poderia não estar feliz?

Além disso, ela poderia tomar suas próprias decisões. Contanto que ela estivesse bem, não importava o que ela queria fazer. Nos dias seguintes, Ayla ainda ficou em casa e de vez em quando mandava o almoço para Brian.

Esses dias para eles eram a felicidade mais simples. Mas era definitivamente impossível viver uma vida pacífica para sempre. Algumas coisas que não tinha.

resolvido, mas sempre causaria problemas. Ayla não esperava que ainda recebesse um telefonema de Jenifer. E desta vez, Jenifer pediu ajuda. Ela estava realmente ocupada fazendo bolos para Alexandra na cozinha, então ela não estava no disposição para atender ao chamado de Jenifer.

Afinal, ela não queria mais ter nada a ver com Jenifer. Toda vez que Jenifer aparecia, nada de bom acontecia.

Então ela achou melhor não ter nenhum contato com Jenifer. Além disso, fazia meses que eles não tinham nenhuma comunicação. Agora, Jenifer de repente a chamou.

Provavelmente não era uma boa notícia. Ayla colocou os fones de ouvido e

respondeu impaciente: "Jenifer, o que você quer de mim desta vez?"

— Ayla, estou no hospital agora. Venha aqui imediatamente. Jenifer estava no hospital há vários dias.

Mas depois de examiná-la hoje, o médico disse que o bebê em sua barriga não estava em boas condições. Ela teve que dar à luz imediatamente através de uma cesariana. Ela estava assustada. Então, sabendo que tipo de pessoa Ayla era, ela ligou para Ayla.

"Você está no hospital? Você não tem ninguém com você? O que você quer me dizer?" Ayla perguntou, parada em frente ao forno e olhando o bolo dentro. "Venha aqui rapidamente. Você se lembra do que me prometeu? Ou você quer voltar atrás em sua palavra?"

Jenifer estava realmente com medo de que Krista fizesse algo com ela.

Nos últimos meses, ela havia sofrido na vila da família Burton. Krista tinha tentado todos os meios para expulsá-la. "Eu não vou voltar atrás na minha palavra, mas você não tem o direito de me pedir para assistir você dar à luz." Ayla não estava nem um pouco abalada. Ela claramente sabia sobre o relacionamento de Jenifer com Kody. Ela simplesmente não conseguia entender por que Jenifer não aproveitou a oportunidade.

"Você não quer? Você não sempre disse que essa criança não é de Brian? resultado desta vez, ok?" Jenifer disse. "Se você não vier aqui, você quer que eu vá até você em vez disso?" Ayla sabia que Jenifer realmente faria uma coisa

dessas, então ela pensou um pouco. No final, ela decidiu que não havia mal nenhum em ver Jenifer.

Neste momento, o cronômetro do forno tocou. Ayla calçou as luvas, abriu a porta e tirou o bolo assado.

"Maria..." "Sim, Sra. Clark. O que posso fazer por você?" Maria entrou na cozinha e perguntou respeitosamente. "Eu tenho algo para lidar lá fora.

Então eu vou pegar Alexa mais tarde." Depois de dizer isso, Ayla tirou o avental e saiu da cozinha. "Sra. Clark, você quer que eu peça ao motorista para preparar o carro? Caso contrário, o Sr. Clark ficará preocupado novamente." Maria sabia que Brian estava deixando o motorista levar Ayla para qualquer lugar ela queria ir e depois buscá-la.

"Está tudo bem. Vou pegar Alexa." Ayla só queria ir ao hospital ver Jenifer. Depois de ouvir o que Ayla disse, Maria não pensou muito. Ayla foi para o quarto e trocou de roupa. Então ela pegou sua bolsa e saiu da vila. Jenifer estava deitada na cama. Ela olhou para os dois médicos que estavam de lado e disse: "Eu disse-te que este bebé é do Sr. Clark. Não podes deixar-me sofrer nem um pequeno acidente. Caso contrário, você estará morto." Esta foi a razão pela qual ela ligou para Ayla. Enquanto Ayla viesse, estaria segura. Mesmo que Ayla soubesse que ela se aproveitou dela, e daí? Ninguém entenderia as dificuldades pelas quais ela passou nos últimos meses, e o que ela fez por Brian. Então agora, contanto que ela desse à luz o

bebê com segurança, ela teria uma vida despreocupada no futuro

Ela poderia se livrar de seu destino atual. Os dois médicos que estavam de lado se entreolharam. Eles haviam recebido dinheiro de Krista. Mas se o bebê na barriga de Jenifer fosse mesmo filho de Brian, eles não se atreveriam a fazer nada que pudesse prejudicar o bebê. Eles sabiam que isso custaria suas vidas. Embora Krista lhes desse muito dinheiro, suas vidas eram mais importantes. Quando Ayla entrou na enfermaria, percebeu que a expressão nos rostos dos médicos havia mudado. E vendo que Jenifer ainda estava bem, ela perguntou: "Por que você me pediu para vir aqui?"

Capítulo 768 Algo Aconteceu com Seu Bebê

Jenifer sorriu e disse: "Você não está ansioso para ver o nascimento do meu bebê?" "Parabéns, então." Ayla olhava para a barriga saliente de Jenifer. Jenifer manteve seu bebê são e salvo nos últimos meses. Mesmo assim, foi apenas o começo.

"Parabéns? Você não acha que suas palavras são muito superficiais? Depois que meu filho nascer, você deve cumprir sua promessa e deixar Brian." Jenifer assumiria a propriedade de tudo o que pertencia a Ayla. "Não importa, Jenifer. Você deve perceber que o bebê ainda não nasceu.

Mesmo que tenha, você tem certeza que é o bebê de Brian?" Jenifer estava muito segura. Além disso, Ayla sabia claramente quem era o pai dessa criança e acreditava que Jenifer também duvidara disso.

Caso contrário, ela não teria ficado na casa de Kody nos últimos meses.

Agora, para proteger sua dignidade, Jenifer tinha que se segurar, esperando uma resposta que nunca receberia. "Você ainda acredita que o bebê não pertence ao Sr. Clark?

Brian foi quem ficou comigo naquela noite." Jenifer saiu da cama e foi até Ayla. "Você está arrependida agora, Ayla? Você ainda quer ficar na casa dele com ele, não é? Você não está pronta

para desistir de tudo que você tem agora, está?"

Aos olhos dela, todas as mulheres deveriam ser avarentas. Portanto, Jenifer entendeu que Ayla não cederia facilmente.

Além disso, sendo mulher, Jenifer teve que se esforçar para conseguir o que queria. Ao ouvir as palavras de Jenifer, Ayla sacudiu a cabeça, impotente.

Ela realmente não sabia o que dizer para Jenifer. Além disso, a julgar pelo caráter de Jenifer, ela imaginou como Jenifer ficaria desanimada e sem esperança se percebesse que não era verdade. "Você não está inclinado a deixá-lo? Você não quer desistir da riqueza, poder e glória que ele concedeu a você, não é?"

Jenifer olhou para Ayla, sem prever que ela seria esse tipo de mulher. No entanto, não era nada estranho. Nenhuma mulher deixaria voluntariamente um homem como Brian.

Ayla não era uma mulher sem nada? Consequentemente, como ela poderia deixar Brian enquanto ele lhe dava tudo? "Eu não quero dizer isso. Eu não me importo com o que ele possui. Eu amo Brian. Não importa o quanto ele tenha ou quão poderoso ele seja. Eu não preciso disso. Eu apenas o amo." Ayla estava preocupada com quanto dinheiro um homem tinha

Se fosse esse o caso, ela tinha uma ampla gama de homens com quem consideraria se casar, e ela e Brian não estariam nessa posição hoje.

"Pare com a teatralidade. É por isso que o Sr. Clark gosta de você? Porque você é uma boa atriz? Não é porque você pode fingir ser inocente que ele está sempre ao seu lado?" Jenifer empurrou Ayla. Sem precaução, Ayla recuou e tropeçou na mesa. Ela perdeu o equilíbrio e caiu. Sua cintura bateu na mesa, consequentemente deixando seu rosto pálido. Ayla pôs a mão na cintura e disse: — Mesmo assim, Jenifer, você não consegue o que quer. Ayla teria pena de Jenifer, mas achou que era inútil. "Eu vou conseguir o que eu quero. Não pense que eu vou deixar você ir se você me tratar bem. Você me prometeu. Eu não vou poupá-lo se você não cumprir essa promessa!

Absolutamente não!

" Jenifer ficou mais irada. Ela caminhou até Ayla e puxou-a com força. Ayla queria lutar e se libertar, mas Jenifer caiu no chão sem jeito. A data prevista para o parto estava se aproximando. Mas a queda a colocou em agonia. Ayla notou que a bata de hospital de Jenifer estava manchada de sangue.

O líquido amniótico de Jenifer estava rompido e seu bebê estava a caminho. "Ayla, se alguma coisa acontecer com meu filho, eu não vou te perdoar! Eu vou te matar!" Seria possível Jenifer se importar tanto no momento? Ela não podia! Ayla também estava com medo. Ela imediatamente tocou a campainha de emergência e chamou o médico. "Doutor, o bebê dela está a caminho." Ayla não podia deixar que nada

acontecesse com o bebê, apesar de ódio por jenifer.

"Prepare-se para a operação agora mesmo." O médico tinha certeza de que algo terrível aconteceria acontecer. Ele estava preocupado. Ayla teve que assinar o contrato em nome de Kody para que Jenifer se submetesse à operação. "Sra. Clark, o bebê da Srta. Walsh está em mau estado. Teremos que operá-la e tirar o bebê, mas é perigoso." O médico só podia falar a verdade porque não podia se dar ao luxo de incomodar ninguém e causar problemas. Ayla cerrou os dentes e disse: - Eu assino. Mas você deve manter o bebê e Jenifer em segurança. Ayla assinou o acordo de operação. Ela não podia permitir que nenhum acidente acontecesse. Portanto, ela teve que

assinar o acordo. Ayla estava ansiosa para ver o bebê de Jenifer são e salvo. Pois se alguma coisa acontecer

para o bebê, seu coração ficaria perturbado. Ayla estava esperando do lado de fora da sala de cirurgia. Ela não podia sair até saber que Jenifer e seu bebê estavam seguros e Sua espera ansiosa a fez esquecer de pegar Alexandra na escola e ligar para Brian. Kody ficou sabendo disso e veio com pressa. "O que há de errado? O que aconteceu com Jenifer? Ela estava indo bem esta manhã. Por que ela está na sala de cirurgia de repente?" Kody estava apreensivo. Ele esperou tanto tempo para ter um filho. Ele não poderia aceitar se algo de ruim acontecesse com Jenifer - Sr. Burton, não se preocupe. O médico está aqui. Tanto Jenifer quanto o

bebê ficarão bem - disse Ayla. Ela não queria ser inimiga de Kody, embora eles não estivessem familiarizados um com o outro. "Sra. Clark, por que você está aqui? Você estava presente quando Jenifer sofreu um acidente. O que aconteceu?" Kody sentiu que as coisas estavam complicadas. Ayla não fazia ideia de como explicaria o que aconteceu. Ela tinha direito a dizendo a Kody que eles estavam discutindo se o bebê pertencia a Brian ou não? Kody estava apenas perguntando. Ele não ousaria fazer nada com a esposa de Brian. Ele não podia fazer nada se Ayla não lhe dissesse nada. Além disso, ele só queria que o bebê nascesse são e salvo. O telefone de Ayla tocou e ela atendeu assim que viu o nome do interlocutor. "Brian." "Lala, onde você está? O que

aconteceu com você?" Brian recebeu um telefonema da professora de Alexandra, que lhe disse que sua filha ainda estava na escola. Ele teve que cancelar a reunião importante para que ele pegasse Alexandra. "Brian, L. Ayla fez uma pausa. Ela resolveu não dizer nada porque não sabia o que dizer. "Diga-me, onde você está?" Ao ouvir sua hesitação, Brian sabia que algo estava errado. Ela não teria esquecido de pegar Alexandra se tudo estivesse bem. Eventualmente, Ayla lhe disse que estava no hospital. Brian ficou mais preocupado assim que ouviu isso. "O que está acontecendo, Lala? Você está se sentindo mal? Ou qual é o problema?" Imediatamente depois de ouvir que Ayla estava no hospital, Brian ligou o carro e dirigiu rápido em direção ao hospital. "Estou bem. Não fui

eu que tive um acidente." Ayla achou difícil explicar "Na verdade, ...*

Capítulo 769 Não é culpa dela

Não importa o que acontecesse, Brian não podia deixar de se preocupar com Ayla. Ela não teria ido para o hospital a menos que algo terrível acontecesse. A única coisa que ele podia fazer era esperar que as coisas não fossem tão ruins quanto ele pensava. Ayla sentou-se nervosamente enquanto apertava as mãos com força depois de terminar a ligação com Brian. Sua ansiedade estava piorando quanto mais ela esperava. Ela esperava que nada terrível tivesse acontecido. Brian foi para o hospital o mais rápido que pôde. Ele correu para a

sala de cirurgia com sua filha embalada em seus braços. "Mamãe!" exclamou Alexandra. No minuto em que viu a mãe, escapou dos braços de Brian e correu para Ayla. Quando Kody viu Brian, ele imediatamente se aproximou dele e disse: "Peço desculpas pelo inconveniente. A Sra. Clark parecia abalada com os eventos". "O que aconteceu? Por que minha esposa está aqui?" Brian exigiu em um tom frio. Jenifer tentou aproveitar a ausência dele para executar outra de suas esquemas? A verdade era que Kody estava tão confuso quanto Brian, então ele evitou fazer declarações. Brian caminhou até Ayla e a envolveu em seus braços. "Qual é o problema? Você está bem?" Quando ele agarrou a mão dela, ele imediatamente percebeu que estava

gelado. Parecia que as ações de Jenifer afetaram muito Ayla.

Ayla apoiou a cabeça no peito de Brian e murmurou: - Estou bem. Espero que Jenifer e seu bebê estejam bem. Ela rapidamente contou o que aconteceu entre ela e Jenifer para Brian. Infelizmente, um terrível destino os esperava. Brian se sentiu impotente e suspirou quando ela terminou. Todo esse tempo, ele tentou o seu melhor para proteger Ayla. Brian não esperava que Jenifer aproveitasse outra chance de ferir Ayla sem que ele soubesse. Não importa se seu bebê estava seguro ou não, Jenifer não seria capaz de escapar das consequências tão rapidamente. Meia hora se passou antes que as portas da sala de cirurgia se abrissem. O médico saiu, e todos rapidamente correram

para ele. "Como está Jenifer?" O médico balançou a cabeça antes de dizer: "Senhorita Walsh está bem, mas o bebê não está em um estábulo. condição do momento. O bebê foi enviado para um berçário para receber cuidados Para ser totalmente transparente, não tenho certeza se o bebê sobreviverá." Era responsabilidade do médico dizer-lhes a verdade. Ele tentou tudo ao seu alcance para salvar a vida de Jenifer, mas a criança estava em uma situação precária. O bebê havia inalado muito líquido amniótico, o que mais tarde causou pneumonia. Era difícil fazer suposições neste momento. "Doutor, eu imploro! Você deve salvar meu filho!" Kody ansiava por um filho há anos, e agora a criança estava prestes a ser tirada dele. Ele não podia aceitar esse

destino. "Sr. Burton..." O médico ficou intrigado. Quem era o pai dessa criança? Parecia Brian não estava tão preocupado com o destino da criança como Kody estava. Brian olhou para Ayla e disse: "Não se preocupe com nada. o médico." Ele deu-lhe um tapinha tranquilizador no ombro para acalmá-la. Ayla e Alexandra ficaram de lado para abrir caminho para Brian. Ninguém sabia quanto tempo Brian falou com o médico ou o que eles concordaram, mas quando Brian saiu do consultório, sorriu para Ayla e disse: "Querida, vamos para casa". Brian guiou sua esposa e filha para fora do hospital. Nem marido nem mulher disseram uma palavra quando saíram. Alexandra apenas segurou a mão de Ayla e disse: "Mamãe". Ayla pegou a filha e disse: "Lamento que isso

tenha acontecido, Alexandra. tem medo de ficar sozinha na escola hoje?" Alexandra balançou a cabeça e disse: "Não tenho medo de ficar sozinha com a professora. Mamãe, eu estava preocupado com você. Quando a escola acabou, você não estava lá para me pegar! Eu estava tão assustada! Eu não sabia o que aconteceu com você!" Ela esperou que sua mãe aparecesse, mas sem sucesso. Ayla não era o tipo de pessoa que negligenciar sua filha e deixá-la sozinha. Alexandra não pôde deixar de se preocupar. "Não se preocupe comigo. Eu vou ficar bem", Ayla murmurou. Ayla não conseguiu tirar Jenifer dela pensamentos, para que ela não pudesse se concentrar em confortar sua filha. Como mãe, houve momentos em que Ayla poderia ter sido

mais atenta à filha. Quando voltaram para a vila, Brian pediu a Alexandra que fosse para o quarto dela. Depois disso, deu ordens a Maria para cuidar de sua filha enquanto guiava Ayla de volta ao quarto deles. Brian calmamente a segurou em seus braços enquanto caminhavam de volta para seu quarto. Ayla pensou consigo mesma: “Talvez haja algo em sua mente. O que quer que tenha acontecido com Jenifer hoje deve tê-lo perturbado

"Brian, espero não ter chateado você hoje. Se eu fiz, não foi minha intenção, Ayla se desculpou. Ela não queria que ele pensasse coisas negativas por causa do que aconteceu com Jenifer. Além disso, ela não deveria ter ido ao hospital hoje. Fez mais mal do que bem que ela não deveria ter acreditado nas palavras

venenosas de Jenifer. Todos sabiam que tipo de mulher Jenifer era. Era complicado saber quais eram os verdadeiros motivos de Jenifer. Ninguém sabia o que Jenifer queria. Quando Jenifer se recuperasse, ela iria querer vingar o filho. Ayla não estava preocupada com seu bem-estar, mas temia que Jenifer fosse atacar seus filhos Como mãe, era natural que Ayla protegesse seus filhos. Brian olhou para ela e disse: "Nada disso é culpa sua, Lala. Lembre-se disso. No entanto, por favor, seja mais vigilante da próxima vez. Jenifer aproveitou sua gentileza hoje." Brian não tinha ideia do que fazer com sua esposa ingênua. Ele passou um braço em volta do ombro dela para confortá-la. Ayla deve ter ficado perturbada depois dos acontecimentos

de hoje. Agora que Jenifer tinha dado à luz o bebê, ele tinha que lidar com algo agora. Enquanto Brian falava com o médico, ele solicitou um teste de paternidade. Jenifer o faria em breve. conheça os resultados. Ayla olhou para Brian e disse: "Eu estava apavorada com o bebê em sua barriga. Só conseguia pensar em proteger o bebê. Agora, o bebê dela está no berçário recebendo cuidados especiais. Estou rezando para que nada de grave tenha acontecido o bebê." "Aconteça o que acontecer, isso não diz respeito a você. Nada disso é culpa sua. Não há necessidade de você se sentir responsável por isso. Você entende o que estou tentando dizer?" Brian queria ajudá-la a superar isso. Enquanto ele estivesse ao lado dela, nada poderia machucar sua esposa.

Brian estava determinado a impedir o plano de Jenifer. Embora Jenifer tenha dado à luz um menino, Brian nenhum plano de prejudicar a criança. Tudo o que ele queria era impedir Jenifer de usar a criança como aproveitar. Kody não ousaria ir contra Brian. No entanto, este assunto tinha que ser tratado com delicadeza. Ayla sabia que Brian podia resolver todos os problemas, mas não suportava a ideia de ele estar numa posição difícil. Todo mundo cometeu erros com Jenifer. O que aconteceu com Jenifer foi fruto do egoísmo de todos

"Brian, me prometa que você não vai cruzar nenhuma linha. Eu não quero que essa criança seja prejudicada. Ele está lutando. por sua vida agora." Ayla rezou para que tudo desse certo no final. Brian a abraçou e disse: "Não precisa se

preocupar. Eu cuido de tudo", Brian guiou Ayla escada abaixo para jantar. "Você precisa comer alguma coisa. Esse assunto com Jenifer está consumindo muito de sua energia. Em momentos como esse, é mais importante você cuidar de si mesma." Ayla não tinha muito apetite, mas não queria que Brian se preocupasse com ela. Ela esperava que a criança estaria melhor amanhã. Brian não parou de se preocupar com Ayla até vê-la comer. Ele estava determinado a resolver tudo até amanhã. Não havia necessidade de Ayla sofrer essa dor. Ele faria tudo ao seu alcance para dar a ela uma boa vida. "Brian, eu estou te dando um tempo difícil?" O Clark Group foi influente, mas o Burton família também tinha um poder considerável. Kody não

competiria com Brian, mas a questão era, o que Jenifer faria no futuro? "Isso não é grande coisa", Brian a assegurou. Nada era mais importante para ele do que Ayla. Os outros assuntos eram irrelevantes para ele. Ayla olhou para ele. Naquele momento, ela decidiu que teria que enfrentar essa sozinho. Ela não queria que Brian sofresse por causa dela. Embora estivessem sentados frente a frente, ambos estavam perdidos em seus pensamentos. Se Jenifer não fosse tratada adequadamente, ela só lhes causaria mais problemas no futuro